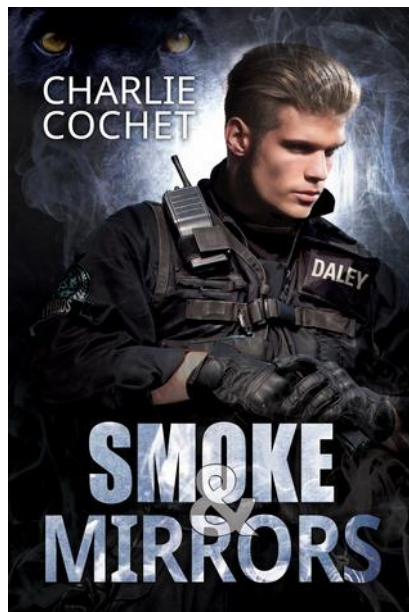




THIRDS: *Livro Sete*

Por Charlie Cochet

A vida para Dexter J. Daley nunca foi fácil, mas ele sempre encontrou uma maneira de escolher o próprio reforço com um sorriso no rosto. Levado de sua casa e dos braços de Sloane Brodie, seu namorado e parceiro THIRDS, Dex se encontra em uma situação tão misteriosa e letal quanto o Therian que o interrogava. Dex descobre o que ele secretamente acreditava o tempo todo: a morte de seus pais não foi um acidente.

Descobrir toda a verdade sobre os homicídios de John e Gina Daley após uma série de eventos vai mudar a vida de Dex e Sloane para sempre. A medida que segredos enterrados vem à tona e novas verdades são reveladas, o amor de Dex e Sloane um pelo outro é posta à prova, com muito mais do que seu relacionamento em jogo. Como se atravessar as águas do assassinato e agências secretas do governo não fosse o suficiente, algo inexplicável vinha acontecendo com Dex e nada nunca mais será o mesmo.





Essa é uma tradução de fans para fans. Sem fins lucrativos.

Todos os direitos estão reservados ao autor e a Editora.

Glossário

TIN-Therian Intelligence Network.

Therian que equivale a CIA Humano.

Tin Man- agentes TIN. Apelidado referente ao Homem de Lata em “O Mágico de Oz” , já que há rumores de que os agentes Tin-Man não têm coração.

Capítulo 1

UM SOM EXPLODIU nos ouvidos de Dex. Sua cabeça latejava, e seu rosto doía. Ele sentia gosto de sangue, e seu corpo não parecia seu próprio enquanto lutava contra a letargia. Seus membros estavam pesados, como se estivesse nadando no melado. Com um gemido, ele forçou os olhos a se abrirem. Estava escuro, salvo o halo de luz flutuando em algum lugar acima de sua cabeça. Onde ele estava? A última coisa que recordava eram os braços fortes de Sloane em torno dele, envolvendo-o em seu calor, segurando-o perto. Sloane tinha esfregado seu rosto no cabelo de Dex, em seguida lhe tinha dado um beijo de boa noite, seguido de um suave "eu te amo."

Sloane...

Dex deu um salto, um suspiro ficou preso em sua garganta quando ele emergiu da neblina. Seus olhos se arregalaram, e seu coração bateu furiosamente quando ele percebeu que seus pulsos e tornozelos estavam amarrados em algemas zip a uma cadeira.

"Que diabos é isso?" Ele olhou para cima e cambaleou pela luz branca fraca. Ela queimou sua visão, e ele fechou os olhos com força por alguns segundos. Um halo era tudo o que podia ver antes que ele finalmente fosse capaz de se concentrar no trecho do nada ao seu redor. Sombras o cercavam por todos os lados, a única luz vinha da lâmpada pendurada sobre sua cabeça. "Olá?" Então ele entendeu. Tinham-no levado de sua casa.

Oh Deus, onde estava Sloane? Seu sangue gelou e ele empurrou contra as restrições. "Alguém me responda!"

"Você está acordado. Que bom."

Dex congelou. Ele olhou para as sombras e pode apenas vislumbrar um contorno, juntamente com o brilho dos olhos. Um Therian.

"Quem é Você? O que é isso?" Dex exigiu, sua voz rouca por conta de sua garganta seca. Era como se sua boca estivesse cheia de algodão. O mais provável era que fosse resultado de tudo o que lhe tinham dado para nocauteá-lo. Ele fez o possível para ignorar a sensação de enjoo na boca do estômago. Alguém tinha invadido sua casa e o levado dos braços de seu namorado. Ele não tinha ideia de onde Sloane estava ou a condição em que estava. Ele estava machucado... ou pior? *Por favor, que ele esteja bem.*

"Eu é quem farei as perguntas aqui, Agente Daley."

"Onde está Sloane?"

Um lobo Therian alto em um terno cinza caro emergiu das sombras. "Procurando por você, eu imagino. Eu realmente não me importo. Meu interesse reside em você, não em Sloane Brodie."

Dex esperava um bandido ou um psicopata furioso. O Therian diante dele não pareceu ser nada disso, mas as aparências podiam enganar. Refinado, tranquilo, queixo talhado e bonito, com cabelo preto rico penteado ordenadamente, ele parecia estar em seus trinta e tantos anos, talvez quarenta e poucos anos. O Therian inclinou a cabeça para um lado, seus olhos cinzentos afiados estudavam Dex. Ele parecia chegar a algum tipo de conclusão e puxou uma cadeira para fora da escuridão para colocar na frente de Dex.

Dex estudou seu adversário, observando a maneira indiferente em que desabotoava o casaco do terno e se sentava. Ele cruzou uma perna sobre a outra e colocou seus dedos entrelaçados sobre um joelho, como se ele estivesse prestes a ter uma conversa informal de negócios.

"Onde ele está?", Ele perguntou suavemente.

"Por que vocês espiões sempre começam com tais perguntas enigmáticas?" Dex franziu o cenho para si mesmo. "Por quê estou em um terno?" Ele tinha certeza de que ele tinha ido para a cama com uma camiseta e calça de pijama. O terno foi confeccionado para se ajustar perfeitamente. Tudo, desde as calças pretas até a camisa de botão branca e imaculada à jaqueta preta de ajuste que cabia como uma luva. Até mesmo os sapatos abraçavam seus pés confortavelmente. "Como você sabe o meu tamanho?"

"Eu sei tudo sobre você."

Dex olhou ao redor da sala. Não havia câmeras, janelas, nada, a não ser o chão de concreto nu e paredes. "Por quê?"

"Onde está o arquivo?"

"Por que a gravata?" Isto era bizarro. Alguém tinha meticulosamente colocado uma gravata em volta do seu pescoço enquanto ele estado inconsciente. Quem iria sequestrar pessoas e vesti-las em roupas extravagantes?

"Responda a pergunta."

"Que tal começarmos devagar", Dex ofereceu. "Como devo chamá-lo?" Ele precisava descobrir uma maneira de sair disto. Tinha que haver uma porta em algum lugar atrás do Therian. O cara não poderia ter se materializado do nada. Claro, primeiro Dex tinha que sair da cadeira. Era de aço e aparafusado ao chão.

"Não banque o engraçadinho comigo, Agente Daley." O lobo Therian sorriu agradavelmente. "E você pode me chamar Sr. Wolf."

Sr. Wolf. Certo. "Agora quem é que é o engraçadinho?"

Wolf riu. "Eu aprecio um homem com um bom senso de humor. Você é muito charmoso." Ele olhou Dex e sorriu calorosamente. "Você é mais alto do que eu imaginava e sua foto quase não faz jus a você. Você é muito mais bonito pessoalmente." Ele fez um gesto para seus próprios olhos. "Linda cor. Absolutamente impressionante."

Dex se inclinou para frente, seus lábios se enrolando maliciosamente. "Você está tentando obter informações de mim ou me seduzir?"

Wolf riu. "Eu posso ver que você vai ser trabalhoso. Tudo bem, Agente Daley-Posso chamá-lo de Dex? Agente parece tão formal."

"Certo."

"Dex, o seu pequeno ato “ eu sou apenas um louro bobalhão” não vai funcionar comigo. Sei perfeitamente quem você é e do que você é capaz".

Dex sentou-se com um sorriso. "Você sabe? Para sua informação, eu sou mais que um louro quente."

Wolf arqueou uma sobrancelha para ele. O homem não tinha certeza do que fazer com Dex. Apesar do comportamento calmo e não ameaçador de Wolf, algo em seus olhos avisou a Dex para pisar levemente.

Wolf limpou a garganta antes de continuar. "Dexter Justice Daley, nascido em 18 de agosto de 1980. Filho único de Gina e John Daley. Adotado por Anthony Maddock. Irmão adotivo, Cael Maddock. Você era um oficial HPF antes de se tornar um detetive como seu pai antes de você. Então você testemunhou contra o seu parceiro por atirar em um jovem Therian desarmado pelas costas. O seu namorado na época, Louis Huerta, abandonou você.

"Você foi contratado pelos THIRDS e designado como agente de Defesa para a Delta Destructive da Unidade Alpha. Seu líder de equipe é Sloane Brodie, um jaguar Therian da Primeira Gen que passou a maior parte de sua juventude no Laboratório de pesquisa da Primeira Gen sendo cutucado uma e outra vez como um rato de laboratório. Vocês estão juntos há um ano e mais ou menos dois meses e meio, ele teve alguns problemas de compromisso para superar. Este mês ele foi morar com você. Ele acha que você precisa comer de forma mais saudável e ele está correto. Você consome grandes quantidades de cafeína, açúcar e carne vermelha, tem uma obsessão um tanto incomum com a década de oitenta e desfruta de karaokê. Eu deixei alguma coisa de fora?"

Quem era esse cara, e como é que ele sabe tanto? Dex sorriu largamente. "Sim, eu amo dançar, infelizmente não posso beber muito e sacudir a cabeça."

As sobrancelhas de Wolf dispararam antes de sua expressão voltar ao seu estado impassível anterior. Ele se mexeu na sua cadeira e Dex conteve um sorriso. Ele poderia usar isso. Dex sustentou o olhar de Wolf.

"Você sabia que eu posso fazer o meu namorado ronronar em sua forma humana? E eu não estou falando figurativamente. Eu quero dizer, que posso literalmente fazê-lo ronronar."

Wolf olhou para ele antes de escovar alguns fiapos inexistente de seu paletó. "Não é possível."

"Oh, mas é," Dex respondeu, com a voz baixa e rouca. "Eu sou muito bom com a minha boca."

Wolf alisou a gravata antes de encontrar o olhar de Dex. Ele continuou como se não tivesse ouvido Dex. "Eu sei que você arriscaria tudo pelos seus entes queridos. Sua carreira, seu coração, sua vida. Você tem um feroz senso de justiça. Eu sei que neste momento você está considerando suas opções e como você pode sair dessa cadeira. Esses são laços zip Therian, Dex. Você não vai a nenhum lugar, e ao contrário da maioria, eu não o subestimo. Você é muito bom em descobrir vulnerabilidades do seu oponente. Felizmente para mim, eu não tenho nenhuma. Eu sei que você banca o tolo, atua como o palhaço da turma, esconde quem você realmente é."

Dex inclinou a cabeça para um lado e sorriu. "E quem é esse?"

"Um homem muito perigoso."

Aqui estava ele amarrado a uma cadeira, e *ele* era perigoso? "Isso é engraçado."

Wolf levantou-se e enfiou as mãos nos bolsos. "É engraçado, porque até mesmo você não percebe isso." Ele se inclinou para frente, seu olhar segurando o de Dex. "Os outros não podem ver, mas eu sim. Há escuridão espreitando atrás desses olhos azuis pálidos. Você nunca chegou a recuperar-se do assassinato de seus pais."

Dex abriu a boca para responder quando as palavras penetraram em sua mente. Suas entranhas se retorcerem. Não. Absolutamente não. "Meus pais não foram assassinados. Eles foram mortos em um tiroteio. Lugar errado, hora errada."

Wolf moveu a cadeira para perto de Dex e sentou-se. "Você não acreditou naquela época e você não acredita agora. Pode ser isso o que lhe foi dito, o que você *queria* acreditar, mas lá no fundo, você sabe a verdade que enterrou há muito tempo."

"O que você sabe sobre os meus pais?" Por que ele estava perguntado? Não era como se ele pudesse confiar em Wolf. Por tudo o que ele sabia esse cara estava fazendo merda para afetá-lo, para fazê-lo falar.

"Queira me perdoar. Parece-me que me desviei do meu caminho pretendido." Wolf soltou uma risada agradável, como se ele estivesse conversando com um amigo. "Você é muito fácil para conversar. Vamos tentar uma abordagem diferente. Gina Daley

foi morta por interferir nos negócios que não eram da sua conta. Infelizmente, ela arrastou o seu pai para isso. Eu quero esse arquivo que ela tinha em sua posse na noite em que foi morta."

Dex fechou os olhos, de repente enjoado. Ele precisava que a sala parasse de girar e seu estômago parasse de girar também. Wolf estava certo. No fundo, ele sempre soube, mas isso... isso era demais. Todos esses anos ele tentou negar o fato de que podia haver mais sobre a morte de seus pais do que mera coincidência, mas ele nunca mergulhou mais profundamente. Ele tinha se amedrontado. Medo do que ele iria encontrar. Para ele, seus pais tinham sido duas pessoas comuns que o amavam muito e que tinham sido tirados dele muito cedo na vida. Ele quis preservar sua memória. Dex abriu os olhos e respirou fundo. Não havia como fugir agora. Ele precisava de respostas.

"Já faz quase trinta anos. Por que você está procurando por este arquivo agora?"

"Essa informação é irrelevante. Eu gostaria muito de obter esse arquivo."

"Se houver um arquivo, eu não sei onde ele está," Dex respondeu com sinceridade. "Esta é a primeira vez que estou ouvindo sobre isso. Se você esteve me observando, estudando-me, você sabe disso."

Wolf se levantou e tirou o paletó sem nenhuma pressa particular. Ele pegou sua cadeira, colocou-a de um lado, e colocou o casaco no encosto. Dex o observou, a maneira como ele se movia, como ele sorria calorosamente enquanto ele tirava as abotoaduras de seus punhos das mangas. Uma vez que ele tinha deslizado as abotoaduras em seu bolso da jaqueta ele arregaçou as mangas. Também não de uma forma desleixada. Ele não estava com nenhum pouco de pressa. O tecido foi dobrado meticulosamente. Primeiro uma manga, em seguida, a outra. Do bolso da calça ele tirou um par de luvas pretas e colocou-os.

"Ouvi dizer que você tem um limite de dor muito grande."

Dex endireitou-se e rolou seus ombros. Seu coração acelerou e seus músculos ficaram tensos. Ele sutilmente fechou os punhos para impedir que Wolf os visse tremer. Quando ele falou, ele se certificou que seu tom não entregasse o seu temor. "Passando para o material bizarro já. Isso não é realmente a minha cena, mas não importa seja lá o que for que faz seu barco flutuar."

Com uma risada, Wolf entrou em cena entre os joelhos de Dex. Ele pegou o queixo de Dex, seu sorriso se tornando apologético. "Perdoe-me, mas eu vou ter que esmagar este seu rostinho bonito. Eu esperava não ter que fazer isso, mas você não me deixou nenhuma escolha. Não é nada pessoal."

Dex deu de ombros. Ele não daria a Wolf a satisfação de saber que ele estava com medo. Não havia nenhuma utilidade em perder o controle. Wolf não era como ninguém que ele tinha enfrentado

antes. Ele era um profissional com um trabalho a fazer, um trabalho que ele assumia com orgulho. O aço de seus olhos cinzentos dizia a Dex tudo o que ele precisava saber. Não haveria misericórdia vindo de Wolf. Toda e qualquer dor infligida a Dex era de sua responsabilidade por não cooperar.

"Apenas uma parte da descrição do trabalho. Entendi."

"Obrigada por ser tão compreensivo." Wolf correu o polegar sobre o lábio inferior de Dex. "Eu gosto de você, Dex. Na verdade, eu gosto tanto de você que eu vou começar devagar."

"Isso é muito gentil da sua parte." Ele engoliu em seco, seus olhos nunca deixando os de Wolf.

"Eu sei," Wolf respondeu com sinceridade. "Agora prepare-se."

Dex assentiu. Ele apertou a mandíbula e respirou profundamente pelo nariz, seus punhos fechados tão fortemente que seus dedos estavam brancos. *Pense em casa*. O primeiro golpe o fez ver estrelas. Apesar de todos os encantos sofisticados do Sr. Wolf, ele era um Therian, e um perito na arte de causar dor. Isso era evidente de imediato. Wolf também conseguia infligir dano sem incapacitar. Afinal, se ele queria informações de seu prisioneiro, um método de comunicação era fundamental. A parte mais intrigante era como Wolf conseguiu torturar Dex, enquanto mantinha um olhar impecável. Mesmo com o sangue de Dex salpicado sobre a sua camisa branca, ele parecia elegante. Dex o teria elogiado se ele pudesse falar.

O pior de tudo não eram os golpes contra o seu rosto, o lábio e a testa cortada, o latejar, ou mesmo o gosto do seu próprio sangue dentro da sua boca, bem como o sangue escorrendo de seu nariz. O pior era a mistura de fogo que deve ter sido fabricada com a urina do diabo, porque ardia como um filho da puta quando Wolf aplicava a uma das feridas abertas de Dex. Isto queimava sua carne e quando Wolf aplicou na testa de Dex, ele gritou. Lágrimas se amontoaram em seus olhos ardendo, mas ele rapidamente piscou e trincou os dentes, empurrando através da dor. Seu coração estava batendo, e ele empurrou em seu assento, sugando goles de ar. Jesus, isso queimava.

"Eu sei," Wolf balbuciou. "Eu sinto muito."

Ele apertou seus lábios contra os de Dex. Foi breve, mas suave, assustando Dex. Ele puxou-o pelo braço, o instinto impelindo-o para perfurar Wolf no rosto, mas tudo o que fez foi enviar mais dor até o braço.

"Shhh, está tudo bem." Wolf limpou o sangue de Dex de seus lábios com o polegar antes de passar a mão na cabeça de Dex, acalmando-o. "Por favor. Você pode fazer isto parar. Apenas me diga o que eu quero saber." Ele agachou-se entre os joelhos de Dex e deslizou suas mãos para as coxas de Dex, em seguida, para os quadris. As sobrancelhas escuras de Wolf estavam unidas, os lábios puxados para baixo em uma careta. "Eu realmente não estou gostando disso. Você é um bom homem, Dex. Eu não gosto de machucar os homens bons."

"Você pode parar", Dex disse com uma risada trêmula que beirava a um soluço, mas ele o deteve. Sua visão estava ficando embaçada novamente, e ele fechou os olhos com força. Durante semanas, seus olhos vinham incomodando-o, coçando, embaçando, e até recentemente tinha sido um pequeno inconveniente. Ele o classificou como efeito da fadiga, mas Sloane tinha se preocupado, por isso Dex prometeu que iria fazer uma consulta com o oftalmologista. Ele desejou que ele tivesse feito isso mais cedo. Agora não era o momento para a sua visão lhe dar problemas.

"Eu gostaria de poder, mas eu tenho um trabalho a fazer, e uma vez que eu dou a minha palavra, eu sigo adiante. Dex, por favor. Me ajude a ajudá-lo."

Dex olhou para Wolf, sua voz um rosnado baixo. "Você sabe o quê? Foda-se. Neste ponto, mesmo se eu tivesse a maldita coisa, eu não iria dar a você."

"Que linguagem." Wolf estalou.

Dex soltou uma risada. "Bem, se acostume com isso, gostosão, porque isso só fica mais bonita daqui em diante."

"Eu temia que chegaria a isso." Wolf se levantou e se inclinou, pressionando sua bochecha contra a de Dex e deslizou uma mão ao redor da parte de trás de sua cabeça. Ele murmurou suavemente enquanto acariciava os cabelos de Dex. "Eu vou lhe pedir mais uma vez. Onde está o arquivo que Gina Daley tinha em sua posse no dia em que ela morreu?"

Quando Dex não respondeu, ele recebeu um soco no rim. *Foda-se*. A este ritmo ele iria urinar sangue por uma semana. Se ele sobrevivesse.

"Tudo bem." Wolf endireitou e soltou um suspiro. "Basta lembrar, você trouxe isso para si mesmo." Ele escorregou para as sombras e voltou com uma longa capa estreita de couro escuro. Depois de mover sua cadeira mais perto de Dex, ele puxou os laços soltos e desenrolou o couro no assento da cadeira. Os músculos da mandíbula de Dex apertaram com a visão da fila pura de longas e finas agulhas. Pareciam com as que os acupunturistas utilizavam. Dex torceu seus pulsos, o suor em sua pele só permitindo um movimento mínimo, não o suficiente para ele se libertar.

Suavemente, Wolf pegou a mão esquerda de Dex e inclinou para dar um beijo em seus dedos antes de tomar posse de seu dedo do meio. O corpo de Dex o traiu, tremendo sob o toque de Wolf, em antecipação a dor. Nada que ele tinha experimentado antes poderia prepará-lo. Tudo o que podia fazer era suportar. Rezar para que ele pudesse de alguma forma encontrar uma maneira de sair disto. Para sobreviver. Wolf escorregou uma das agulhas para fora, se agachou na frente de Dex e colocou a ponta sob a unha de Dex. Os olhos de aço cinza de Wolf encontrou os de Dex. "Isso vai doer muito. Está tudo bem em gritar. Mais uma vez, você não me deixou outra escolha."

Os olhos de Dex se alagaram quando Wolf começou a empurrar a agulha. Seu coração disparou e ele empurrou contra as restrições. *Oh Deus...* Ele suportou muita coisa em sua vida, na sua carreira no HPF e depois nos THIRDS, mas nunca nada como isto. Ele se concentrou em sua respiração, na busca de um lugar seguro dentro de sua cabeça. Sloane...

A agulha mergulhou mais fundo e Dex se sacudiu, um grito estrangulado foi arrancado de seus lábios. Ele empurrou contra os seus pés, empurrou seus braços, e girou o corpo em uma tentativa de fugir da agonia da dor, mas nada que ele fizesse iria aliviar seu sofrimento.

"Isto é apenas o começo, Dex," Wolf assegurou-lhe suavemente. "*Vou quebrar você.*"

"Foda-se," Dex cuspiu. O suor escorria na testa e seus dedos tremiam. Isso só ia piorar.

Com um suspiro, Wolf mudou-se para o próximo dedo, e Dex fechou os olhos, os músculos esticando e suor escorrendo ao lado de seu rosto, enquanto a segunda agulha foi empurrada sob sua unha. Entre a terceira e quarta agulhada, tudo ficou escuro.

"*Pare! Pare, eu não aguento mais!*"

Lágrimas correram pelo rosto de Dex. Seu rosto doendo de tanto rir.

"Você desiste?"

O sorriso de Sloane trouxe pequenas rugas nos cantos de seus olhos âmbar, fazendo o coração de Dex pular uma batida. Ele era tão malditamente bonito. Novas vertentes de prata tinham aparecido em sua barba e nas têmporas, juntando ao seu sex appeal. Sloane era um daqueles caras que ficavam ainda mais lindos com a idade, e o coração de Dex inchou com o pensamento de envelhecer com o homem que amava. Aqueles olhos de âmbar tinham sido preenchidos com tanta dor não muito tempo atrás, e agora eles se iluminavam com carinho e riso. Cada dia que se passava, apesar da escuridão que às vezes encontravam no trabalho, Dex testemunhava Sloane abraçar a crescente leveza dentro dele. Era seu dia de folga e eles estavam muito cansados para sair, então eles decidiram relaxar lendo em casa, assistindo TV, comendo e abraçando. Na parte da tarde eles tinham feito amor, então tirado uma soneca. Dex nunca tinha sido mais feliz.

"Eu desisto", Dex disse com uma risada rouca, puxando seus joelhos para cima e pressionando-os contra as ancas de Sloane. "Eu estou saciado. Eu vou comer a comida de coelho."

Sloane plantou os cotovelos em ambos os lados da cabeça de Dex, com os olhos brilhantes de tanto rir. "Eu vou ter que lidar com você toda vez que eu pedir-lhe para tentar um novo prato de legumes?"

"Se eu vou começar a roer a casca, eu deveria ter alguma compensação com isso."

Sloane riu. "Você vai ter alguma coisa com isso. Boa saúde."

"Mas por que a alimentação saudável tem que parecer grama cozida?"

"Ei, meus pratos vegetarianos não tem gosto de grama cozida." A expressão de Sloane amoleceu, ele acariciou o cabelo de Dex. "Você sabe por que eu estou sempre tentando fazê-lo comer mais saudavelmente?"

"Porque, eventualmente, eu tenho que ser um adulto e perceber que ursinhos de goma não são um dos quatro grupos de alimentos básicos? Mesmo que eles deveriam ser. Quer dizer, alguns são verde, certo? Como legumes."

"Não é por isso." Sloane abaixou-se contra Dex, consciente de seu peso. Ele segurou Dex perto e plantou um beijo carinhoso na sua testa. "Porque eu quero que você viva uma vida longa. Eu quero ter você comigo tanto tempo quanto possível."

Dex piscou para ele, surpreso pela confissão sincera de Sloane. "Sério?"

"Sim, com certeza."

Sloane beijou os lábios de Dex, um beijo suave e preguiçoso que fez Dex deixar escapar um suspiro. Ele era tão loucamente apaixonado por este homem.

"Você está tentando fazer chantagem emocional para eu comer mais saudavelmente?" Dex brincou, acariciando o pescoço de Sloane.

O estrondo de uma risada de Sloane enviou um delicioso arrepio pelo corpo de Dex. "Talvez um pouco."

"Você é malvado."

"Eu sei." Sloane mordiscou a orelha de Dex antes de sussurrar em seu ouvido. "Hora de acordar, querido."

"O que?"

"Acorde, Dex."

Dex abriu os olhos, e seu corpo gritou de dor. Um choque passou por ele, e clamou. Suas bochechas estavam molhadas de lágrimas, as pontas dos dedos sangrando e pulsando, com as mãos tremendo. O corpo dele era como uma terminação nervosa gigante, exposto e em agonia. Ele começou a tremer horivelmente. Ele estava frio, a sua pele se arrepiou e suor escorria pelo rosto. Dentro seu sangue fervia, e ele estava tendo problemas em respirar. Engolindo a bÍlis em sua garganta, ele olhou para as cinco agulhas que perfuravam as suas unhas da mão esquerda. Sua mão direita tinha outras duas. Oh Deus, por que diabos ele tinha olhado?

"Você estava sonhando com ele?" Wolf perguntou serenamente quando ele começou a remover lentamente as agulhas, uma por uma.

Jesus, e agora? *Por favor, não me deixe vomitar. Por favor.* Wolf se sentou na cadeira novamente, o envoltório de agulhas agora no chão ao lado de seus sapatos engraxados impecavelmente.

"Parecia um sonho bom. Seu homem é uma coisa, não é? Apesar de seu tempo no Laboratório de Pesquisa da Primeira Gen, ele conseguiu levar uma vida relativamente normal. Amigos, amor, uma carreira de sucesso? Nem todo mundo que sobreviveu teve tanta sorte. Temos que admitir, ele não foi capaz de deixar os demônios para trás, mas parece que ele aprendeu como lidar com a escuridão dentro dele. A propósito, como estão os pesadelos? Melhor? Eu acho que eles estão melhores agora que ele tem você ao seu lado." O sorriso de Wolf desapareceu, sua expressão tornando-se incomoda." Ele passou por tanta dor. Eu odeio pensar o que aconteceria com ele se você fosse arrancado de sua vida."

Dex não respondeu. Ele tinha certeza de que Wolf podia ver o ódio em seus olhos.

"Eu sei que você está pensando," Wolf disse com um suspiro. "Que tipo de pessoa não sente nada quando provoca dor a outro?" Ele deixou cair a última agulha no chão ao lado de sua cadeira.

Que horas eram? Melhor ainda, que *dia* era? Quanto tempo passou? Dex tinha perdido o controle de quantas vezes ele tinha desmaiado. Wolf gostava de mudar as coisas. Ele tinha alterado entre as agulhas para as unhas e vários pontos de pressão em torno de seu corpo, para atingir um órgão vital de cada vez. Seu corpo foi ferido por dentro e por fora, sua pele estava coberta de sangue, e seu olho esquerdo estava completamente inchado. Dex gemeu, sentindo seu estômago vazio se retorcer. Ele cheirava a suor, sangue e fluidos corporais que não podia nem pensar ou ele iria vomitar. Foda-se, Wolf ainda está falando?

"Eu não sinto nem remorso e nem prazer no que faço. Torturar você é semelhante a pegar um galão de leite no supermercado ou lavar a minha roupa." Wolf deu de ombros. "É um talento, eu suponho. Talvez em alguns casos um pouco ortodoxo, mas um talento, no entanto."

"Bem, isso é bom", Dex murmurou, sentindo suas pálpebras ficando pesadas. Era mais fácil ceder à escuridão. Não doía lá, e ele podia sonhar em estar nos braços de Sloane. Ele puxou seus pulsos e seus tornozelos. Nada. Talvez se ele tomasse uma curta soneca, tentasse recuperar suas forças...

"Sinto muito, Dex, mas vou precisar que você fique acordado mais um pouco." Wolf levantou-se e enfiou a mão no bolso de sua jaqueta tipo Mary Poppins e tirou uma seringa com um líquido claro.

Foda-me, sério?

Dex oscilou na borda do abismo, ligeiramente consciente de sua cabeça sendo gentilmente inclinada para o lado, seu cabelo foi acariciado distraidamente antes de sentir uma picada muito ínfima no

pescoço. Num minuto ele estava pronto a render-se à escuridão invasora, e no próximo ele temia que seu coração fosse explodir. Ele engasgou por ar e se retorceu em seu assento, seus músculos esticando enquanto puxava. Lágrimas brotaram nos olhos inchados à medida que seus sentidos se afiavam.

Cada dor surda e pulsar queimavam em uma agonia estridente. Sua visão se aguçou e sua respiração saiu em golfadas.

"Foda-se!" Dex piscou algumas vezes antes de fechar os olhos com força. Tudo era tão brilhante. Mesmo as sombras pareciam desaparecer. "O que você me deu?"

"Apenas uma pequena mistura minha. Nem um pouco diferente da epinefrina Therian. A dose era menor, claro. Eu não quero que o seu coração humano falhe comigo."

Dex olhou e tentou abrir os olhos novamente. Ainda doía, mas ele estava atordoado que pudesse ver todo o outro lado da sala com a porta fechada, como se alguém tivesse ligado um interruptor. Havia uma mesa de aço ao lado da porta que Dex não tinha visto antes porque antes estava muito escuro. Nela havia um jarro de água e uma pilha de copos de plástico. O que quer que Wolf tinha dado a ele parecia clarear a visão suficiente para ver as sombras passando.

"Você continua a me surpreender, Dex." Wolf balançou a cabeça. "Você gostaria de um pouco de água antes de nós seguirmos em frente?"

Dex assentiu. Pelo menos Wolf iria mantê-lo hidratado. Ele colocou o copo de plástico de água fria contra os lábios de Dex e o ajudou a beber. Quando ele terminou, Wolf sorriu para ele antes de colocar o copo na mesa do outro lado da sala.

"Apesar do quanto eu estou desfrutando de sua companhia, Dex, nós vamos ter que apressar isso junto." Wolf veio para frente dele. "Seu namorado ou seu irmão?"

Dex olhou para ele. "O que?"

Wolf se aproximou de sua cadeira. "Eu estava esperando que você fosse como os outros, eventualmente, tentando se salvar, assim, me dando o que eu quero, mas vejo agora que você é exatamente cada polegada do homem que eu achei que você fosse. Você não tem problemas em sacrificar-se por sua causa". Ele tirou as luvas antes de girar de dentro para fora, em seguida, jogando-as sobre a cadeira. Com um suspiro, ele baixou as mangas. "Eu não posso chegar até você assim. A única maneira de chegar a você é através de alguém que você ama".

O coração de Dex quase parou.

Wolf terminou com seus botões de punho, em seguida, vestiu sua jaqueta. "Eu vou trazer de volta o seu namorado ou o seu irmão, eu vou deixar você escolher qual, e depois vou levá-lo parte por parte, até você me dá a informação que eu quero."

"Eu estou te dizendo a verdade! Eu não sei de que arquivo você está falando. Não havia nada parecido deixado para trás. Nenhuma carta, nota, nada abordando um arquivo. Por favor." Dex lutou contra as restrições. O pensamento de Sloane ou Cael nesta sala o aterrorizava. "Eu vou fazer o que você quiser. Basta deixá-los fora disso."

Wolf se aproximou e se inclinou para frente, seu olhar segurando o de Dex.

"Quem é que vai ser? O amor de sua vida ou seu irmãozinho?" Um pensamento pareceu atingi-lo e ele estalou os dedos. "Eu tenho uma ideia melhor. Que tal eu trazer ambos, e então você pode olhar nos

olhos deles enquanto eu faço você escolher quem vive e quem morre. De qualquer forma, eu vou fazer ambos sangrarem."

A raiva irrompeu através de Dex como um gêiser de fogo. Ele soltou um grito feroz e arrancou os laços zip com toda a força que conseguiu reunir. Eles estalaram. Os laços em torno de seus pulsos primeiro, depois seus tornozelos.

Os olhos de Wolf se alargaram ligeiramente e Dex enfiou a cabeça para frente, golpeando a cabeça de Wolf e enviando-o tropeçando para trás. Ele esfregou sua testa antes de olhar para Dex.

"Como você fez isso?"

"Acho que você não sabe tudo", Dex rosnou, se lançando contra Wolf.

Os dois bateram no chão, se debatendo e tentando fazer dano um ao outro o quanto possível.

Wolf se levantou, sem dúvida amaldiçoando sua sorte agora. Se ele não tivesse bombeado Dex com essa merda Therian, Dex não teria tido a força para se levantar, muito menos lutar.

Wolf era um profissional e um Therian treinado, mas Dex não era sem habilidade. Graças a Sparks, os meses de treinamento especial, levando surras de especialistas TIN, empurrando-se além de seus limites, estava finalmente valendo a pena. Ele nunca foi mais grato a Sparks por chutar sua bunda como ela tinha feito até esse momento.

Eles ficaram de pé girando um em torno do outro. Quantas pessoas Wolf havia torturado e matado? E para quem diabos o cara trabalhava? Quem quer que fosse, Dex não podia deixá-lo se aproximar de sua família.

"Como você tirou essas restrições?" Wolf exigiu.

Dex não tinha ideia, mas ele não estava disposto a deixar Wolf saber disso. "Para quem você está trabalhando?"

Wolf avançou, usando os cotovelos, na esperança de infligir danos, tanto quanto possível, mas Dex se lembrou do treinamento de Sparks. Os golpes de Wolf eram continuamente bloqueados, quando Dex rapidamente pegou a técnica do cara. Ele combinava a velocidade de Wolf, antecipando onde Wolf iria atingi-lo em vez de reagir. Isto era algo que Dex descobriu que ele era bom. Sparks tinha notado imediatamente, então ao invés de simplesmente lhe ensinar novas técnicas, ela o tinha treinado para imitar o seu adversário e usar o que ele tinha aprendido contra eles.

Dex jogou as mãos para cima, bloqueando o golpe de Wolf destinado para os ouvidos de Dex. Recuperando-se rapidamente, Dex desferiu um soco de gancho, pegando Wolf sob o queixo, seguido por um ataque de socos ferozes antes que Wolf pudesse se orientar.

Os músculos de Dex puxavam e queimavam, mas a sua adrenalina tinha cravado. Ele estava tão perto da liberdade que ele poderia senti-la, então ele foi ainda mais longe, colocando toda a sua força por trás de cada golpe, certificando-se de não ficar muito arrogante. Wolf soltou um rugido feroz e atacou, agarrando a jaqueta de Dex. Dex seguiu o impulso, se firmando e puxando os braços das mangas. Com um grunhido frustrado, Wolf jogou a jaqueta para um lado e se lançou para Dex, que girou para fora do caminho. Se Wolf colocasse as mãos em Dex, seria o fim. Ele não podia permitir isso. Sloane... Ele tinha que voltar para Sloane.

"Você não vai escapar daqui," Wolf o advertiu, sua respiração instável.

Dex encontrou os olhos de Wolf e sorriu. "Da mesma forma que eu não sairia dessa cadeira? Como você responde a isso?"

Wolf alisou o cabelo para trás e Dex se preparou. O cara estava repensando sua estratégia. Dex cautelosamente avançou longe da porta, com os olhos fixos em Wolf. Ele não teve que esperar muito tempo. Os olhos cinzentos de Wolf se tornaram duros, vazios e ele avançou contra Dex, as presas alongadas enquanto atacava, assim como Dex esperava.

Dex tinha manobrado Wolf exatamente onde ele queria. Antes que Wolf pudesse agarrá-lo, Dex ergueu a cadeira de Wolf, girando ao redor, e batendo a peça de aço em Wolf. O cara bateu contra o piso duro, sua cabeça batendo contra o concreto. Ele não se mexeu. Dex rapidamente vasculhou os bolsos de Wolf. Não havia nada.

Deixando o cara no chão, Dex correu mais para dentro das sombras, e ele imediatamente percebeu a fraca luz que vinha de debaixo da porta. Ele agarrou a maçaneta e cuidadosamente a arrombou. Não havia ninguém do outro lado. Escorregando para fora, ele fechou a porta atrás dele. Mais escuridão e mais paredes de concreto. Onde diabos ele estava? Por que era tão malditamente escuro? Era hora de dar o fora daqui. Seu corpo protestou com cada movimento, sua cabeça estava matando-o, mas ele se moveu, sugando uma respiração afiada e segurando em seu lado em uma débil tentativa de evitar alguma dor. Suas costelas estavam machucadas e seus pulmões queimavam à medida que sua respiração se acelerava. Ele não seria capaz de ficar de pé por muito mais tempo, mas o pensamento de que ele poderia explodir sua única chance de sair daqui, e voltar para Sloane, o impulsionou para seguir em frente.

O corredor parecia estender-se para sempre, e ele se acalmou quando ele sentiu o cheiro de algo familiar. Era fraco, mas ele podia sentir o cheiro. Algo misturado com alcaçuz. Dex odiava alcaçuz. Muitas doses de *Sambuca* na faculdade. À frente dele nas sombras, ele viu um movimento. Merda. Ele realmente achava que poderia simplesmente sair daqui? Vários pares de olhos brilhantes ficaram mais próximos e Dex parou, encostado na parede de apoio enquanto as figuras avançavam para frente, as suas formas logo se tornaram visíveis. Três Therians. Dex sorriu. Um deles tinha uma arma tranquilizante no coldre do cinto.

Dex se afastou da parede e colocou as mãos na frente dele. "Eu não quero nenhum problema, caras." Ele voltou seu olhar sobre o leão Therian com a arma tranquilizante e apontou para seu rosto.

"Você sabe, eu tenho um amigo com a mesma carranca. Isso é alguma coisa de leão Therian, ou vocês são membros da mesma Associação de trogloditas? Não? OK."

O cara era mal-humorado. Não era surpreendente. O leão Therian investiu contra ele e Dex caiu para o seu joelhos, torcendo seu corpo, apesar do clamor de seus músculos. Ele bateu a arma tranquilizante do cara, em seguida, atirou nele na parte de trás e mandou-o tropeçando para frente. Sem perder o ritmo, Dex se levantou e disparou para os dois Therians que o atacavam. Um conseguiu agarrá-lo pelo pescoço, levantando-o do chão. Dex agarrou o pulso do cara ao disparar-lhe uma segunda e terceira vez no peito. Outro suspiro para o ar depois e Dex foi liberado. Ele caiu no chão e tossiu antes de cambalear para frente. Uma luz vermelha se acendeu em cima no teto e Dex amaldiçoou em voz baixa. É hora do acerto de contas.

"Hora de sair do esconderijo," Dex grunhiu, desejando que seus pés andassem mais rápido. Era como correr através de uma névoa. Sua visão estava turva e ele alternava entre revirar os olhos e fechá-los com força, numa tentativa de limpá-los. Ele tomou um rumo errado e acabou em um beco sem saída.

"Foda-se." Ele avançou para trás rapidamente, a arma tranquilizante estava segura bem perto. Avançando para um canto, ele foi recebido por dois muito tontos therian. Ele disparou, abatendo um e então ele ficou sem dardos. *Caralho, porra, porra!* Jogando a arma para um lado, ele carregou o leopardo Therian. Ele não tinha ideia do que diabos ele pensava que ia acontecer, mas quando ele abordou o rapaz e mandou-o contra a parede atrás dele, Dex estava tão surpreso quanto o seu inimigo. Rapidamente recuperando-se, Dex puxou para trás um punho e socou o cara do outro lado da cabeça. O cara caiu no chão, desmaiado.

"Putá merda." Será que Wolf lhe deu um maldito esteroide ou algo assim? Fosse o que fosse, Dex estava feliz por isso, embora ele temia a repercussão disso. Empurrando isso de lado por enquanto, Dex correu pelos corredores. Mais à frente, viu o sinal de saída. Ele poderia ter chorado de tão feliz. Sem esperar por mais capangas aparecendo, ele empurrou a porta e correu pelo corredor escuro, não questionando como ele podia ver através da escuridão. Ele correu até as escadas, ignorando seus pulmões ardentes.

Estourando para fora no ar da noite o teria feito cair de joelhos, se não tivesse continuado a seguir em frente. Ele tinha que se afastar deste lugar. Telefone. Ele precisava de um telefone. Árvores cercavam por todos os lados, e ele olhou em volta e viu que a porta de onde viera estava fixada em uma parede de tijolos escondida por sujeira, musgo, arbustos e folhagem. À distância, ele ouviu os sons fracos de trânsito da cidade. Ele ainda estava na cidade? Ele certamente estava em *uma* cidade. Enquanto se movia rapidamente através das árvores, ele avistou uma pequena estrada com uma calçada estreita no fundo de um declive e, além disso, casas. Ele nunca iria para qualquer uma dessas casas. Vozes atravessavam o ar e Dex se apressou a descer a inclinação para a calçada, tentando o máximo não cair, porque se ele o fizesse, ele não se levantaria mais. Curvando-se ele tropeçou em dois seres humanos caminhando, esbarrando em um deles.

"Cuidado, idiota," um rapaz resmungou enquanto ele continuava em movimento. Sim, definitivamente ainda em Nova York.

"Desculpe, cara." Dex cambaleou em direção à pequena colina, ele ia e voltava, com as pernas cada vez mais instáveis. Normalmente a escuridão o deixava nervoso, mas agora era o seu santuário. Havia muita luz para ele ver o movimento, no caso de alguém tentar derrubá-lo. A extensão de árvores seguia por milhas, e ele continuou o quanto pode. Quando seus joelhos cederam sob ele, ele arrastou-se ao longo de uma árvore e sentou-se contra ela. Ele pegou o telefone que ele roubou do cara que ele esbarrou. Depois de um toque, Sloane atendeu.

"Quem é?"

"Sou eu", Dex engasgou, lágrimas enchendo seus olhos. Era tão malditamente bom ouvir a voz de Sloane.

"Oh, graças a Deus. Dex, onde está você?"

"Eu... eu não tenho ideia. Há muitas árvores. Eu não vejo quaisquer placas. Havia uma estrada, mas eu não sei qual era. Você pode pedir a Cael para encontrar minha localização usando o GPS do telefone?"

Houve alguns murmúrios fracos antes da voz de Sloane voltar.

"Ele está verificando isso. Você está bem? Fale comigo. O que aconteceu?"

"É uma longa, longa história. Eu só... Eu preciso de você". Ele deixou cair a cabeça para trás, e um tremor passou através dele. Sua necessidade pelo homem que amava era esmagadora, e ele piscou para conter as lágrimas.

"Eu estou a caminho, querido. Você está em algum lugar seguro?"

"Minha casa é segura."

Houve uma longa pausa. "Nós vamos resolver isso. Agora, vamos trazê-lo para mim, ok? Eu sou sua casa."

Dex sorriu apesar de seu lábio cortado. Está certo. Sloane era sua casa. Não importava onde eles estivessem. Desde que Sloane estivesse com ele, ele estava em casa. "Obrigado. Eu realmente precisava ouvir isso agora."

"Temos a sua localização. Eu estarei aí em breve. Fique na linha comigo."

"Estou cansado."

"Fique alerta, querido. Por favor."

"Eu não acho que posso. Eu estou meio em mau estado aqui." Sua adrenalina estava falhando e com isso a sua força, fazendo com que todo o seu corpo tremesse violentamente. Ele ficaria feliz se ele não entrasse em choque. Ficou frio assim de repente.

"Cante comigo."

"O que?"

"Vamos. Ouça."

Sloane ligou o rádio e Dex sorriu para os sons familiares de guitarra dedilhando seguido por palmas. Era o romântico "What I Like About You". Sloane cantou e pediu que Dex cantasse com ele.

Dex fez o possível para acompanhar a letra. Ele adorava essa música. Ele tinha dançado ao som dela na cozinha, na última semana ao fazer o jantar. Sloane tinha se juntado também quando Dex o agarrou e pediu-lhe para dançar com ele. Isso foi o mais divertido que Dex tinha experimentado ao fazer batatas assadas.

"Continue cantando, querido", Sloane implorou.

Dex tentou. Sua voz era áspera, suas palavras quase inaudíveis, mas tentou não escorregar para a escuridão ameaçando arrastá-lo para baixo. Ele queria estar acordado para Sloane, queria ver seu belo sorriso e brilhantes olhos cor de âmbar. A luz ao seu redor parecia escurecer, e ele não podia dizer se era o restante de tudo o que Wolf tinha dado a ele deixando seu sistema ou se ele estava começando a perder a consciência. Estava tudo tão quieto, ou pelo menos parecia assim, como se o tempo tivesse acalmado. Seus sentidos aguçados se embotaram, e ele tentou empurrar-se, mas seu corpo se recusou a cooperar. Ele não tinha ideia de quanto tempo se passou ou em que ponto o telefone tinha escorregou de seus dedos sujos de sangue.

"Dex! Dex, onde está você?"

"Sloane", Dex resmungou.

Será que Sloane estava realmente lá, ou ele simplesmente ouviu o que ele estava desesperado para ouvir? Num momento em que havia apenas tranquilidade, nada mais que sombras, e no próximo momento havia dezenas de luzes estourando através das árvores. Sloane emergiu ao lado de três figuras de terno preto, e quando viu Dex, ele acelerou mais. Ele caiu de joelhos e embalou Dex em seus braços. Dex estava ciente de mais pessoas chamando seu nome. Cael? Ash? Graças a Deus que estavam a salvo.

"Dex, estou aqui, querido. Eu estou aqui." Sloane gentilmente abraçou-o perto, uma mão em torno das costas de Dex, o outro embalando a cabeça de Dex contra ele, envolvendo Dex no calor. Sloane era sempre tão quente.

"Eu fiquei acordado", Dex murmurou, aninhando o rosto contra a camisa de Sloane, inalando seu cheiro. Ele cheirava tão bem.

"Você conseguiu, bebê. Está tudo bem."

Dex balançou a cabeça, ou pelo menos ele pensou que ele tinha feito. Havia caos em torno dele, um caos tranquilo. Ele podia ouvir os muitos sussurros, as ordens dadas para vasculhar ao redor. Tudo o que importava para Dex era que o homem que ele amava tinha chegado até ele e ele estava mais uma vez nos braços de Sloane. Agora seguro, a escuridão veio para ele.

Capítulo 2

SLOANE iria enlouquecer.

Ele andou pela sala pequena, com poucos móveis, sentindo-a se fechar sobre ele. *Sala de espera, minha bunda.*

Seja como for que a TIN a chamava, era uma cela. Um bloco de concreto com uma mesa de aço aparafusada ao chão, bancos acolchoados ao longo das paredes, e um espelho de duas faces na parede à esquerda. O quarto não tinha janelas e uma porta de aço guardada por meia dúzia de agentes TIN em ternos pretos adaptados, com camisas brancas novas, e gravatas de seda em uma cor sólida. Seus sapatos pretos estavam limpos, sua impecável postura e suas expressões ilegíveis. Todos eles eram Felid Therians.

"Você precisa se sentar, agente Brodie", um agente Therian loiro declarou calmamente.

"Foda-se," Sloane rosnou, pronto para plantar um soco no rosto do rapaz. Agente TIN ou não, ele não dava a mínima. Dex estava ferido e sofrendo. Sloane podia sentir. O braço dele coçava, o que era ridículo considerando que ele não era o único marcado. Quanto tempo Sparks iria mantê-los aqui sem nenhuma atualização sobre a condição de Dex? O alívio que sentiu quando ele respondeu ao telefone e ouviu a voz de Dex tinha sido diferente de tudo que ele já tinha experimentado, e agora em vez de estar ao lado de seu parceiro, ele estava preso aqui e foda-se tudo. Depois de Dex desmaiar em seus braços, a TIN insistiu em levá-lo. Sloane os teria rasgado ao meio por tocar Dex se os sentidos humanos não tivessem prevalecido, dizendo-lhe que Dex precisava de cuidados médicos.

Isso tinha sido há horas. Agora sua metade animal estava exigindo unir-se com o seu companheiro, e quanto mais tempo levava, mais chateado ele se tornava.

Sparks tinha assumido no momento em que moveram Dex, seus agentes emergindo como sombras das matas vizinhas onde Dex havia sido detido. O Decstrutiv Delta foi rapidamente transportado para uma localização TIN segura através de um veículo de emergência sem janelas. Infelizmente, isso significava entregar as chaves do Challenger de Dex. Sparks assegurou a Sloane que ele estaria em boas mãos. Ele tinha hesitado. Dex amava esse maldito carro. Mas se ele quisesse se juntar a Dex para onde quer que eles o estavam levando, ele não tinha escolha. Dentro de minutos a metade da equipe tinha sido escoltada para casa, deixando apenas Sloane, Ash e Cael. Sparks prometeu que seus amigos estariam seguros e uma cobertura já tinha sido implementada para explicar a ausência da equipe no trabalho e as lesões de Dex.

Sloane moveu-se em direção à porta de aço, só para ter o seu caminho bloqueado por três agentes TIN, todos jaguar Therians.

"Eu *preciso* vê-lo."

"Estou ficando muito foda de cansado dessa merda", Ash rosnou, vindo para ficar ao lado de Sloane. "Dois dias que vocês idiotas nos trancaram na casa de Dex com os seus macacos voadores mantendo guarda. Vocês usaram tranquilizante em Sloane."

Os músculos da mandíbula de Sloane apertaram e ele esfregou o lado de seu pescoço, onde um dos capangas de Sparks injetou a seringa antes de puxar o gatilho e nocautear Sloane. Ela realmente esperava

que ele se sentasse e não fizesse nada enquanto TIN procurava Dex? Por fim Sparks cederia e permitiu-lhes se juntar à busca, e apesar de sua insistência em que Sloane não estivesse na busca de Dex no extravagante carro amarelo brilhante, Sloane precisava. Ele precisava se sentir tão perto de Dex quanto possível. O carro - e que os céus o ajudasse - a maldita rádio Retro o impediu de enlouquecer.

O mais alto dos três Therians avançou, sua atenção em Sloane. O cara tinha estado na casa de Dex.

"Sinto muito, mas você se recusou a cooperar. Nós não poderíamos deixar você correndo ao redor da cidade à procura do Agente Daley. Precisávamos de mais informação sobre quem ou o que estávamos enfrentando. Se eles não podiam conseguir o que queriam dele, vocês três seriam os alvos mais prováveis."

"E o meu pai?" Cael perguntou preocupado. Ele se ergueu contra Ash, que o puxou para perto. Cael parecia exausto, com o cabelo espetado e seu rosto de menino mais pálido do que o habitual. Seus olhos estavam vermelhos e sua voz rouca. Cael teve um ataque de pânico quando apareceram na chamada sala de espera, quando a realidade do que aconteceu com Dex finalmente afundou. Isso tinha sido demais. Não era como se estivessem no trabalho. Quando algo acontecia com seu companheiro de equipe ou alguém com quem você se preocupava, enquanto no trabalho, havia maneiras de racionalizar isso, para entender, mas quando eles não tinham nenhum indício a respeito de quem era o responsável pelo rapto de Dex ou por que, era uma história diferente. Sorte deles que Ash conseguiu acalmar Cael, e um agente rapidamente se materializou com o chá favorito de Cael. Sloane não gostou do quanto a TIN sabia sobre eles, que de acordo com insinuações enigmáticas de Sparks, era tudo.

"Há agentes que guardam o Sargento Maddock. Ninguém vai se aproximar de sua casa sem que nós saibamos."

"O que eles querem?", Perguntou Ash, dando um aperto em Cael. "Porra. Vocês pelo menos sabem o que *eles* são?"

"Nós estamos trabalhando nisso."

Sloane tinha ouvido o suficiente. "Então você não sabe quem são eles, onde estão, ou o que eles querem de Dex? Há algo que vocês *sabem*, porra? Eu pensei que a TIN era da inteligência? Que tal encontrar alguma informação maldita sobre por que eles levaram o meu companheiro!"

"Sloane," Ash advertiu calmamente. "Acalme-se."

"Eu juro que se mais uma pessoa mandar que eu me acalme, eu vou esmurrá-lo." Sloane se voltou para o seu melhor amigo, incapaz de esconder o medo que veio através de sua voz. "Eles o machucaram, Ash. Fizeram-no sofrer. Eu posso sentir isso até a minha alma." Isso o torcia por dentro, rasgando, puxando, queimando. Alguém tinha ferido Dex e Sloane tinha sido impotente para detê-lo. Se Dex não tivesse se libertado... Ele não podia pensar nisso. Sloane estava tendo problemas para controlar sua metade animal até agora.

Ash abriu a boca para falar quando a porta abriu e os agentes se afastaram. Sparks entrou na sala vestindo sua jaqueta de couro preta justa, calças combinando e botas de salto alto. Ela tinha seu arco de alta tecnologia amarrado a suas costas e sua arma reserva guardada no coldre em sua coxa. Sloane cresceu acostumado a ver Sparks na Inteligência Therian. Tudo fazia sentido agora. O ar de mistério que sempre a rodeava. A maneira como ela mantinha distância. Ele tinha acreditado que era a sua natureza. Agora ele

sabia melhor. O nome dela mesmo era Sparks, ou era um inventado pela TIN? Quem diabos ela era, ela tinha dado a Sloane sua palavra de que Dex estava recebendo a melhor assistência médica disponível.

"Como ele está?", Perguntou Sloane. "Eu preciso vê-lo." Ele não se importava de parecer desesperado. Ele estava.

"Certo, mas você precisa estar preparado."

Um nó se formou na garganta de Sloane. "O quanto é ruim?"

"Ele está muito machucado e em um inferno de um monte de dor, mas suas feridas vão cicatrizar. Ele tem várias lacerações, contusões, alguns traumas menores nos rins, mas isso deve melhorar em poucos dias. Parece muito pior do que é. "

Sparks encontrou o olhar de Sloane, e um lampejo de algo brilhou através de seus olhos. Preocupação? Simpatia?

"Sloane, você precisa se preparar para possíveis repercussões psicológicas. Dex não foi apenas sequestrado e interrogado. Ele foi torturado ".

"Oh Deus." Sloane se curvou e apoiou as mãos nos joelhos. Uma onda de náusea tomou conta dele, e ele respirou fundo, sentindo a mão de Ash em suas costas. Eles tinham torturado Dex. Seus músculos da mandíbula cerrados, e ele fechou os olhos.

"Sloane, não", Ash declarou com firmeza, e Sloane tentou, ele realmente fez.

Um rugido feroz profundo levantou-se de seu peito, e ele se endireitou, movendo o olhar para os agentes TIN que bloqueavam a porta. Sloane engrossou, suas presas alongaram, sua nitidez visual aumentou e suas garras perfuraram as pontas dos dedos. Os agentes foram instantaneamente sobre ele, tentando contê-lo. Seus braços foram presos, sua cintura, então outro braço estava em torno de seu peito e, em seguida, seu pescoço. Sloane se preparou para levar todos para baixo quando as palavras quietas de Sparks o acalmaram.

"Tem mais."

Sloane olhou para o Therian louro que imobilizava o seu pescoço. "Solte-me. *Agora.*"

O Therian louro estreitou os olhos antes de olhar entre Sloane e Sparks. Eles o soltaram, e, com uma breve picada, Sloane retirou suas presas e garras. Ele esperou que ela continuasse.

"Nós temos um problema maior."

"Inacreditável, porra. Maior do que alguém entrando na nossa casa, nos drogando, sequestrando Dex e torturando-o? "

"Sim. Eu sei quem tomou Dex. "

Sloane cerrou os punhos ao lado do corpo, a palavra falada entre os dentes. "Quem?"

"Dex disse que era um lobo Therian que se chamava Sr. Wolf, mas isso é apenas um dos muitos apelidos. Ele é um profissional freelance. Um dos melhores."

"Ele não é obviamente tão bom, se Dex se afastou dele," Ash murmurou. Sloane virou a cabeça para olhar para Ash. Seu amigo franziu a testa para ele. "Hey, eu estou feliz por Dex estar livre. Só estou dizendo que, se um ser humano pode ficar longe dele, então ele não pode ser tão bom."

"Daí a minha preocupação", Sparks esclareceu. "Ninguém fica longe de Wolf. Ninguém. Especialmente um humano. Ele também não está para brincar com sua presa. Ele gostava de Dex. O que

eu acho igualmente tão interessante como Dex escapar. Wolf não cativa pessoal. Ele é frio, individual, faz o que está contratado para fazer. "

Sloane nem sabia por onde começar com o quanto tudo o que ela havia dito o perturbou. "Você acha que talvez ele deixou Dex ir? "

Sparks sacudiu a cabeça. "Aparentemente Wolf estava tão surpreso quanto Dex quando ele conseguiu se libertar."

Sparks estava pensativa, como se não tivesse certeza quanto ao quê divulgar. Engraçado, considerando que ela era tão solta com informações como Ash era com elogios. Assim quando Sloane estava prestes a rosnar para ela acabar com isso, ela encontrou seu olhar.

"Sloane, Dex estava contido com laços zip de força Therian. Ele não deveria ter sido capaz de quebra-los."

Sloane franziu a testa. "Eu tenho certeza que há uma explicação." Os seres humanos, não importa quão forte são, eles não poderiam quebra-los. Havia truques que eles poderiam usar para tirar os humanos, mas Therian não queriam. Alguém como Zach ou Ash poderiam quebrar um laço zip Therian se eles realmente quisessem, mas mesmo em seguida, não sem uma quantidade significativa de esforço e habilidade. Mas um ser humano? Não era possível. Algo deu errado lá. "Talvez Wolf cometeu um erro?"

"É improvável. Ele não comete erros. De qualquer maneira, nós executamos vários testes profundamente em Dex. Logo saberemos mais em breve. "

Testes? Que tipo de testes? Ele estava prestes a perguntar, mas Sparks cortou. Ela não estava prestes a revelar mais sobre isso. Droga, e aqui ele pensou que os Thirds eram um pé no saco quando se tratava de divulgar informação. Então, novamente, pelo menos, os Thirds não negavam a sua existência.

"Agora sobre o problema número dois. Dex sabe que os pais foram assassinados e quem ordenou o golpe ".

Sloane olhou para ela. "Wolf disse a ele?" Ele soltou um gemido em sua sobrelance arqueada. "Merda. *Você* disse a ele? " Fan-tas-ti-co porra. "Você sabe que Dex vai querer questionar Shultzon." Isso ficava ainda melhor e melhor. Sparks não pareceu perturbada.

"Que assim seja."

"Você vai deixar que Dex veja Shultzon?" Ash sacudiu a cabeça em descrença. "Você realmente espera que ele mantenha a calma? Você devia tê-lo visto quando fomos falar com ele sobre Sloane. Eu pensei que ele iria plantar um tapa na cara de Shultzon. Ele estava chateado. E não apenas chateado, porra assustadoramente irritado. Pessoalmente eu nunca o vi assim. "

Sparks não pareceu preocupada. "Nós somos mais do que capazes de conter a situação, Ash. Todas as precauções serão tomadas e Dex será notificado quando estivermos prontos para ele. Talvez Dex possa obter algumas respostas novas de Shultzon ".

"Eu não gosto disso", disse Ash, trazendo Cael para mais perto dele. "Se você acha que pode controlar Dex, você está fora da sua mente maldita. "

"É por isso que Sloane vai estar lá quando Dex for trazido para interrogar Shultzon."

Como se independente do que acontecesse Sloane fosse ficar para trás. Sparks tinha que saber disso. Ele não estava disposto a deixar Dex fora de sua vista, especialmente em torno da TIN ou de Shultzon.

"O que você quer de nós de qualquer maneira?", Perguntou Ash.

"Com o tempo."

Ash soltou um suspiro exasperado. "Com o tempo, o quê? Por todo o treinamento? "

Sparks deu-lhe um olhar aguçado. "Dex teria sido morto sem ele. Wolf é excepcionalmente especializado. Não só Dex foi capaz de aguentar a tortura, mas ele escapou. "Ela moveu seu olhar para Sloane. "Você deve estar orgulhoso dele."

"Estou orgulhoso dele, independentemente," Sloane estalou. "Isso não vai mudar o fato de que você arrastou-nos para essa bagunça." Claro que Sloane estava orgulhoso de Dex. Ele não era mais o recruta que uma vez tinha sido. Ele era hábil, engenhoso, letal, e inabalável, mas o mais importante, Dex tinha realizado tanto na THIRDS sem perder a si mesmo. Não importa o que ele sofreu, o que ele passou, o quanto ele evoluiu como um agente, ele nunca deixou de ser o homem bondoso, brincalhão e quente, Sloane tinha caído de amor por ele.

Dex poderia voltar para casa, chutar uma ameaça em um minuto e estar cantando uma de suas canções de uma grande banda e jogar a guitarra no ar. Ele ainda gostava de irritar infernalmente Ash, vivia para provocar e mimar seu pequeno irmão, e deixar seu pai louco. Sloane esperava que o homem nunca mudasse.

"Você e Dex estão sempre voltando para cá, com ou sem mim," Sparks respondeu sem constrangimento, enviando arrepios em Sloane.

"Cristo. Porque você não pode apenas dar-nos uma resposta direta? "

"É a maneira que tem que ser. Informação só é útil quando ela é relevante. "

Foda-se. Não havia nenhum ponto em discussão. Ele tinha lidado com besteira burocráticas o suficiente em sua vida para saber quando não iria chegar a lugar nenhum. Sparks iria oferecer informação quando ela estivesse bem e pronto.

"Ele está dormindo agora e, provavelmente, não vai acordar por algumas horas, mas você pode entrar." Ela virou-se para Cael e Ash. "Vocês podem ficar aqui ou voltar para suas casas. Nós vamos ter agentes salvaguardando vocês."

"Eu não vou embora sem o meu irmão," Cael respondeu com firmeza.

"Serão horas antes que ele acorde e outro dia, antes que ele seja liberado. Ele estará em recuperação por mais uma semana, no mínimo. Você deve ir para casa e descansar. Eu já tomei cuidado com as coisas do Sargento Maddock. "

Cael inclinou a cabeça, seus olhos se estreitaram. "Ou seja, você mentiu para ele."

"Este é um negócio TIN".

Cael deixou escapar uma risada. "Você está brincando comigo? Não mais. No segundo que meu pai vê Dex, ele vai exigir respostas, e se ele não as obtiver, ele vai procura-las. Quando ele descobrir sobre os pais de Dex ...? Gina e João eram como uma família para ele. Ele não vai deixar isso pra lá. "

"Maddock está sendo manipulado. O resto de vocês vão usar a reportagem de capa que eu forneci. Agora você vai ficar ou sair? Seu irmão e Sloane serão escoltados para casa depois de Dex for liberado. "

Cael se voltou para Sloane, seus grandes olhos cinzentos cheios de preocupação. "Você vai me ligar assim que vocês chegarem em casa e se estabelecerem? "

"Você pode entrar e ficar com ele", Sloane propos. Tanto quanto Sloane ansiava estar ao lado de Dex, Cael era seu irmão, sua família. Quando tudo fosse dito e feito, Cael e Tony tinham a última palavra em qualquer assunto legal pertinente à Dex.

Sloane confiava neles com sua vida, com a vida de Dex, mas o pensamento de que, em última análise Sloane tinha muito pouco a dizer quando a lei estava em causa não o embaraçava. Isso já tinha acontecido com Gabe, e o tinha esmagado. Isaac tinha tomado tudo, deixando apenas as lembranças de Gabe para Sloane, e o bastardo teria levado mais, se pudesse.

Cael e Tony nunca iriam ser tão vingativos como Isaac, mas o pensamento de ter Dex despojado de sua vida de qualquer forma era inimaginável. Seus olhos pousaram em Cael, que estava claramente lutando para manter suas emoções na baía.

Um sorriso trêmulo surgiu no rosto de menino de Cael. "Ele precisa de você. Não que ele não precise de mim, mas você o conhece. Preciso de tempo para me recompor depois Ele estava tão ... ". Cael apertou os lábios, lágrimas brotando em seus olhos. "Havia muito sangue."

Sloane chamou Cael em seus braços e segurou-o com força, fazendo o seu melhor para acalmá-lo. Cael enterrou a cabeça contra o peito de Sloane, segurando os seus braços.

"Vai ficar tudo bem. Ele está a salvo agora. Eu juro que vou cuidar dele. "

Cael puxou de volta, seu rosto corado de vergonha. "Obrigado."

Sloane deu-lhe um aceno de cabeça antes de virar para Ash, que falou em voz baixa. "Se precisar de alguma coisa, é só chamar. Quem estiver por trás disso, nós vamos encontrá-los. "

"Obrigado." Sloane deu a Ash um breve abraço, o suficiente para transmitir o quão grato ele estava por ter Ash nas suas costas.

Sloane os deixou com Sparks, que tinha mais algumas palavras de advertência para eles. Ele saiu da sala, escoltado pelo operário que tinha falado com ele antes, e seguiu-o através de um conjunto de portas giratórias em um longo corredor. Sloane odiava hospitais, mas isso era pior, como uma espécie de bunker subterrâneo, embora ele não tivesse ideia se eles estavam no subsolo ou não. Pelo menos hospitais tinham arte nas paredes, plantas, murais pintados, qualquer coisa para ajudar a iluminar o local e torná-lo melhor, menos como um lugar em que as pessoas estavam feridas e na dor.

Aqui as paredes eram de concreto nu, como era o chão. A cada poucos pés havia uma porta de aço, algumas com pequenas janelas e algumas sem. Ele podia não saber onde estava, mas ele reconhecia uma instalação médica escondida quando via uma. Quantos agentes feridos ou se recuperando estavam por trás dessas portas?

Havia Homens Tin em ternos caros indo e vindo que pareciam fora do lugar, mas não as guardas armados patrulhando os corredores ou os que estavam parados nas portas. Sloane foi levado a uma porta guardada por dois Therians leão segurando metralhadoras.

Dentro da pequena sala havia meia dúzia de Therians em pé ao redor, murmurando baixinho um para o outro.

"Vocês se importam?" Sloane rosnou para eles. Ele estava ficando cansado de ver todos os fatos.

Eles trocaram olhares antes de um agente puma Therian virar-se e bater o fone de ouvido, falando silenciosamente. Segundos depois, ele fez um sinal para que todos saíssem da sala. Assim que eles saíram e a porta fechou, Sloane aproximou-se da cama de Dex.

Quando ele tinha encontrado Dex na floresta em Yonkers, Sloane tinha visto os cortes e contusões, mas ele não tinha realmente *visto*. Havia muito sangue. A maior preocupação de Sloane na época estava na necessidade de Dex por atenção médica. Agora, vendo o que tinham feito com ele

O felino interior de Sloane estava enfurecido, sibilando e cuspidando, ansioso para atacar com suas garras afiadas e presas pessoa que colocou suas mãos no seu belo companheiro. Era uma luta crescente. Sloane nunca foi um tipo ciumento, mas com Dex era diferente. Tal como o seu lado selvagem sabia muito antes dele que Dex era algo especial, algo para ser valorizado e protegido a todo custo.

Tão pouco havia mudado logo depois que ele marcou Dex, Sloane tinha se perguntado por que todo mundo estava com tanto medo sobre isso, mas algumas semanas mais tarde, ele entendeu. Sloane estava mudando por dentro. Seu vínculo estava transformando-o e era terrível, porque ele não sabia como ou quando essas alterações poderiam aparecer. Tudo o que podia fazer era esperar o melhor. Durante uma determinada noite, ele estava fora com Dex, Ash e Cael, um par de jaguar Therians estavam sobre o cheiro de Dex e decidiram que queriam entrar em ação. Se Ash não tivesse intervindo, seguro Sloane e convencido esses caras a saírem do bar como se o inferno estivessem atrás deles, quem sabia o que Sloane teria feito? Na época havia apenas raiva, uma ardente fúria com a audácia de alguém tentando tomar o que era dele. A memória ainda o assombrava.

Sloane puxou uma cadeira até a cabeceira de Dex e sentou-se. Eles o limpavam, fazendo com que as contusões, cortes, arranhões e ferimentos enfaixados ficassem mais proeminentes contra sua pele bronzeada. Havia uma atadura branca do outro lado na ponte de seu nariz, um na testa, e um na bochecha inchada. Seu lábio estava dividido, e sua boca estava ligeiramente manchada de sangue.

Sloane gentilmente estendeu a mão para pegar a de Dex quando notou as bandagens em torno dos dedos de Dex. Todos os dedos da mão esquerda e duas da direita. Jesus, o que tinham feito com ele? Ele só podia ser grato por Dex ter escapado quando ele pode. Quem sabia o que mais esse filho da puta Wolf teria feito? Com ternura, Sloane pegou o pulso esquerdo de Dex, suavemente acariciando sua pele, levando em conta as contusões irritados deixadas pela gravata zip. Passaria algum tempo antes de Dex acordar. Sloane estava fadigado, mas o sono estava fora de questão. Não até que ele estivesse em sua cama com Dex em seus braços. E pensar que ele só se mudou com Dex a algumas semanas atrás. A princípio, ele pensou que levaria tempo para descansar, para se acostumar com a estranha vida doméstica que era a certa a seguir. Sloane nunca tinha tido isso. Ele nunca teve alguém pedindo-lhe para tirar a roupa da cesta no andar de cima ou levar o lixo para fora.

Sloane tinha estado tanto animado quanto assustado com a ideia de viver com Dex. Animado, porque a cada manhã, ele acordaria ao lado de Dex e todas as noites ele adormeceria com Dex em seus braços. O tempo entre eles era gasto para conhecer mais sobre o homem que tinha capturado o seu coração. Todos os dias ele aprendia alguma coisa nova sobre o seu parceiro. O mais ínfimo pormenor fascinava Sloane. O gosto de Dex quando apreciava abacate em sua comida, mas não por conta própria. Como ele coordenava as cores em seu armário, com suas roupas organizadas por tipo. Camisetas juntas, roupas de cama, roupa casual, blusas. Dex tinha várias aventais, afirmando que ele não poderia cozinhar com o mesmo que ele usava para limpar o banheiro, e ele não podia usar o do banheiro para limpar a sala de estar, porque era apenas bruto. Além disso, vestir seu avental Vader para limpar tornava a tarefa muito mais divertida. Sloane tinha que concordar. Dex também era uma aberração pura. Sloane riu com o

pensamento na gaveta de meias de Dex. Enquanto Sloane tinha meias em tons suaves, as meias de Dex pareciam um arco-íris explodindo na gaveta dele. Havia meias de todas as cores imagináveis, em vários tons, com todos os tipos de padrões loucos e desenhos animados. Quem mais possuía meias modeladas com bacon? Era uma característica que ele dividia com Cael.

Isso era outra coisa que Sloane estava ficando acostumado. Família.

Com Dex veio Cael e Tony Maddock. Os três estavam sempre no cabelo um do outro. Cael iria vir, o que geralmente resultava com ele pegando algo emprestado de Dex. Os dois estavam sempre pegando algo "emprestado" do outro, convenientemente esquecendo de mencionar o empréstimo. Normalmente Dex iria descobrir quando ele estivesse procurando por algo e não poderia encontrá-lo. As chances eram que seu irmão mais novo tivesse roubado dele.

Sloane era fascinado com a relação dos irmãos. Eles rolavam como crianças. Uma hora eles estavam discutindo, gritando quando eles estavam tentando derrubar a casa, e o no minuto seguinte, eles estavam se abraçando e brincando como se nada tivesse acontecido. Os dois nunca ficavam com raiva por mais do que alguns minutos. Isto também parecia ser a sua missão, conduzir a vida do seu pobre pai louco. Claro, Maddock sempre tinha sua vingança. *Sempre*. O homem era assustador. Um destes dias, Sloane teria que pedir algumas dicas, porque sempre que Cael e Dex estavam juntos, Sloane não tinha a menor chance. Entre o charme de Dex e os grandes olhos de filhote de cachorro de Cael, não havia vencedores, e os dois sabiam disso, os pequenos bastardos.

Sloane estava ficando mais confortável em torno de Cael. Ele estava começando a vê-lo como família e não apenas um amigo ou colega de equipe. Maddock era outra questão. Sloane estava lutando para ver o homem como o pai do seu namorado e não o seu sargento. Maddock pediu para que Sloane o chamasse de Tony fora do trabalho, mas Sloane ainda estava tendo problemas com isso.

A vida familiar era nova, mas pensar nisso aquecia o coração de Sloane. Não era tão assustador como ele pensava que seria, mas isso era baixo para Dex. Apesar da incerteza que acompanhava a marcação do seu parceiro, também houve momentos de puro êxtase. Eles estavam em sincronia, como nunca antes, tanto que às vezes Sloane se perguntava se eles estavam compartilhando os mesmos pensamentos. Enquanto no trabalho, havia momentos que Sloane só tinha de olhar para Dex, e Dex saltava para a ação como se soubesse o que Sloane estava pensando. Eles argumentavam menos e procuravam um ao outro como nunca antes. Eles sempre foram físicos, com a necessidade de Sloane tocar alguma parte de Dex se ele estivesse por perto, mas agora ele *precisava de* Dex ao seu lado. Se Dex não pudesse estar com ele, Sloane se certificaria de que ele pudesse vê-lo em todos os momentos. Seu lado feral tinha conhecimento de qualquer toque que não fosse Dex, e ele estava especialmente ciente se alguém tocava Dex. Sloane tinha que se certificar que o seu cheiro foi o último a ser deixado em Dex. Era tudo tão novo.

Sloane sentou-se com Dex, oferecendo o conforto que podia através de seu toque e sua voz. Ele encontrou-se tranquilamente cantando "Faithfully" de Journey. Parecia que tinha passado um tempo desde que Dex esteve no palco do Dekatria brincando de dedicar música para Sloane, seus pálidos olhos azuis pousando em Sloane durante determinadas regiões. Eles estavam brincando no momento, e Sloane nunca teria imaginado o quanto Dex viria a significar para ele.

Dex, desorientado, abriu os olhos, um deles vermelho dos vasos sanguíneos estourados. O azul pálido que Sloane tanto amava era assustador contra todo o vermelho.

"Ei, lindo." Sloane estendeu a mão para afastar o cabelo de Dex longe de sua testa.

Dex tentou sorrir, mas rapidamente se transformou em um gemido. Uma lágrima involuntária rolou por sua bochecha, e Sloane ternamente limpou-a com o polegar.

"Oi", Dex resmungou. Ele tossiu e respirou fundo.

"Calma aí, querido. Quer um pouco de água? "

Recebendo um aceno de Dex, Sloane derramou um pouco de água em um copo de plástico, em seguida, segurou-o nos lábios de Dex. Dex bebeu lentamente. Quando ele deu um aceno, Sloane voltou o copo para a bandeja. Trazendo sua cadeira mais perto, ele inclinou-se e gentilmente colocou a mão na cabeça de Dex. Ele teve de sorrir, porque se ele não o fizesse....

"Você realmente precisa parar de ser sequestrado. Eu já tenho cabelos brancos o suficiente."

O sorriso de Dex fez pequenos vincos nos cantos dos olhos. "Eles são sexy."

Sloane riu. "Isso pode ser, mas eu gostaria de mantê-los afastados, enquanto eu puder."

"Me desculpe, eu o assustei."

"Me assustou? Se essa coisa toda de nove vidas fosse verdade, eu teria perdido pelo menos oito delas quando eu percebi que você havia sumido."

"Eu sinto Muito."

A respiração de Dex engatou enquanto lutava para não emocionar-se. Sloane acalmou-o da melhor maneira possível.

"Não foi culpa sua."

"Sparks disse que eu estive fora por dois dias."

Sloane assentiu, mas ele não podia falar nada. Esses tinham sido os dois dias mais longos da sua vida. O medo era tão familiar para Sloane como a dor de cabeça, mas com Dex era um outro nível de medo. Ele lutou para impedir os seus pensamentos de si consumirem com os se e o pior cenário do caso. O que ele faria sem o sorriso de Dex? Sem a sua risada rica e as palhaçadas de menino? Sloane quase tinha ficado feral na em casa. Os agentes de Sparks tinham razão em dominá-lo.

"Estou tão feliz em vê-lo", Sloane sussurrou, sua voz embargada. Ele limpou a garganta, falando pra si mesmo que estava tudo bem agora. Dex estava seguro, de volta em seus braços. Poderia ter sido pior. Muito pior.

"Ele os matou, Sloane. Aquele filho da puta do Shultz os matou."

Lágrimas reuniram-se nos olhos de Dex, e no momento em que seu rosto enrugou, Sloane sentou na borda da cama puxando Dex em seus braços. Ele o manteve perto, balançando-o suavemente e passando a mão suavemente sobre suas costas enquanto Dex enterrava o rosto no pescoço de Sloane. Dex já tinha considerado que a morte de seus pais não tinha sido apenas um acidente, era diferente tê-lo confirmado. Wolf não era de confiança, mas ele não tinha motivo para mentir. Ele tinha confirmado simplesmente o que Dex desconfiava o tempo todo. Era como se Dex estivesse de luto mais uma vez. Tudo o que Sloane podia fazer era segurá-lo e confortá-lo, oferecer-lhe tudo o que ele precisava.

Quando o fungado diminuiu, Dex recuou, um pequeno sorriso em seu rosto. "Desculpe, eu estou apenas exausto."

"Não se desculpe. Você não tem ideia de como estou feliz em vê-lo. Quando eu acordei e não o encontrei... ". Sloane trouxe Dex para si, seus dedos deslizando nos cabelos de Dex enquanto segurava o homem que amava, assegurando-se de que isso era real, Dex era real e estava de volta em seus braços onde ele pertencia. Sloane inalou profundamente, odiando que o cheiro de Dex estava misturado com uma pitada de sangue de outra pessoa. Muito provavelmente Wolf.

Tinham-no limpo da melhor forma possível, mas o sangue especialmente... Sloane ainda podia sentir o cheiro. Ele instintivamente esfregou sua bochecha contra o cabelo de Dex.

"Ei, está tudo bem. Eu estou aqui." Dex se afastou e moveu-se mais batendo no colchão ao lado dele.

Sloane com muito cuidado deitou-se na grande cama Therian com ele. Ele gentilmente se aconchegou com cuidado para não pressionar muito contra Dex. Quem poderia saber o que ele tinha embaixo desses hematomas? Dex descansou sua cabeça no ombro de Sloane, e um profundo sentimento de calma tomou conta de Sloane.

"Quão bonito eu estou?"

Sloane engoliu em seco. "Lindo."

"Poderia ter sido pior."

"Eu tento não pensar sobre isso." Sloane fechou os olhos, um raiva tranquilamente tomando de conta dele, uma tão feroz que era quase calmante. "Nós vamos descobrir quem é o responsável por tudo isso. Eu prometo a você." E quando descobrirem, Sloane iria fazê-los sangrar. Ele os faria conhecer a dor, lhes mostraria um inferno que nunca tinham experimentado.

Dex aconchegou-se tão perto quanto podia, com um suspiro de cortar o coração, um que Sloane sentiu até seus ossos.

"Eu não posso sentir nada", Dex disse suavemente. "Eu acho que isso não me atingiu ainda."

"Quando isso acontecer," Sloane murmurou, beijando o topo da cabeça de Dex, "eu estarei ao seu lado para ajudá-lo com isso." O choque afetava algumas pessoas de forma diferente. Não havia como dizer quando Dex seria atingido. Ser agente thirds significava que eles estavam mais preparados do que o cidadão comum, mas isso não significa que eles eram menos afetados pelos traumas. Tudo o que Sloane podia fazer era estar pronto para quando isso batesse em Dex e se certificar que ele ofereceu todo o amor e apoio que Dex precisava para passar por isso.

"Como está Cael? Ele está bem? "

"Ele está melhor, agora que você está seguro. Ele quer falar com você quando você se estabelecer de volta em casa."

Dex soltou outro suspiro de cortar o coração. "Ele deve ter estado tão assustado."

"Ele teve um ataque de pânico."

"Merda, eu preciso ter certeza de que ele está bem."

Dex tentou se levantar, só para ter Sloane segurá-lo com firmeza, mas com cuidado no lugar.

"Ele está. Ash estava lá. Ficou com ele do princípio ao fim e não deixou seu lado desde então. Ele está levando Cael para casa. "

Dex assentiu, a tensão cair de seus ombros. "Eu nunca pensei que veria o dia em que ficaria grato por Ash Keeler. Deve ser um ano bissexto ou algo assim. "

Sloane riu. "Vocês dois são adoráveis."

Dex soltou um bufo. "Eu vou dizer a ele que você disse isso."

"Completo ' nós nos odiamos ' o negócio que gira entre vocês dois. É fofo."

"Eu o odeio," Dex resmungou.

"Uh-huh. Com certeza."

Dex se afastou e arquear uma sobrancelha para ele. "Você não deveria estar me confortando?"

Sloane conteve um riso de um Dex sério e amuado. Graças a Deus o seu sentido de humor permaneceu intacto. "Desculpa."

"Eu espero muito conforto."

Sloane sorriu, seus lábios roçando a testa de Dex. "Todo o conforto é seu."

"Você vai me fazer chocolate quente quando chegar em casa?"

"Pode apostar."

"Com chantilly?"

"E marshmallows. E chocolate em pó da Bélgica," Sloane acrescentou, seu coração apertando quando Dex apertou seus dedos juntos, as ataduras em torno dos dedos de Dex fracamente raspando contra a pele de Sloane, fazendo-o ter certeza de que não poderia esquecê-lo nem por um momento.

Dex bocejou, sua voz sonolenta. "Na minha caneca de sabre de luz mágica?"

"Claro. De que outra forma um cavaleiro Jedi iria beber seu chocolate quente? "

"Eu acho que vou mantê-lo."

Sloane riu. "Eu aprecio isso."

Em questão de segundos, Dex estava dormindo. Sabendo que havia guardas armados na porta e um pequeno exército de agentes TIN therian estavam andando em torno do lugar, Sloane fechou os olhos e dormiu.

Algun tempo depois, Sloane foi acordado pelo rosnado baixo de Dex. Ele abriu os olhos para encontrar Dex gritando com Sparks, que estava no fim da cama olhando frustrada.

"Besteira. Se alguém souber de alguma coisa sobre um arquivo, vai ser ele. "

"Não", Sparks insistiu. "Nós manteremos o Sargento Maddock fora disso."

"Ele era a coisa mais próxima à família que meus pais tiveram. Se alguém souber... "

"Dex, temos que pisar com cuidado aqui. Hogan, Fuller, Pearce... Nenhum deles se compararam com o que estamos enfrentando. Wolf não trabalha para qualquer um. Ele trabalha para organizações governamentais, para o tipo de pessoas que podem fazer seus entes queridos desaparecerem. Neste momento, Tony não está no radar de Wolf. Ele é um sargento, e um oficial de alto nível para as três partes. O risco de ser exposto seria demasiado grande para Wolf, a menos que você lhe dê uma razão para seguir Tony. Você traz o seu pai para isso, você fazer dele um alvo. É isso que você quer?"

Dex soltou um grunhido. "Então o que?"

"Como eu disse. Deixe-me fazer os arranjos para você falar com Shultzon. Talvez ele vá se abrir para você e Sloane. "

"Bem. Mas se não conseguir as respostas que precisamos, vamos estar tendo essa discussão novamente. "

Sparks assentiu. "Eu suponho que você concorda, Sloane?"

Sloane sentou-se e passou a mão pelo cabelo. "O que Dex disse."

"Muito bem."

A porta se abriu, e vários Therians de jaleco entraram com uma variedade de equipamentos.

"Que diabos é isso?" Sloane encarou os médicos sem expressão. Dex não tinha sofrido o suficiente? Quantos testes mais eles precisavam? E para que eram mesmo os testes?

"Nós vamos fazer alguns testes finais para nos certificar que Dex está pronto para ser sair. Vou fazer contato quando as medidas forem tomadas. "

Significava que Shultzon não estava no local. Quem sabia quantas bases de operação TIN existiam ou quão longe a organização se esticava?

"Quando vou receber os resultados destes testes?" Dex perguntou ao médico que estava empurrando um carrinho de aço inoxidável com equipamentos que Sloane nunca tinha visto antes.

"Nós estaremos em contato," Sparks respondeu antes de sair do quarto.

"Eu odeio essa merda clandestina", Sloane resmungou quando ele desceu da cama.

Dex parecia pensativo, mas ele não compartilhou esses pensamentos com Sloane.

Sloane nunca reduziu o ritmo. Afinal ele nunca precisou. Ultimamente, graças ao seu meio feral, ele encontrava-se fazendo isso com frequência. Seu felino interior parecia estar em um constante estado de inquietação. Assistindo seu companheiro ser picado e cutucado certamente não ajudava. Por que diabos estava demorando tanto? Quantos testes mais eles pretendem fazer? Sloane estava surpreso que Dex ainda tinha algum sangue no corpo com tudo o que aconteceu. Dex não queixava-se, no entanto, que era provavelmente devido ao fornecimento constante de biscoitos e suco de laranja.

Horas mais tarde, a TIN estava conduzindo um exame final de saúde em Dex antes de liberá-lo, mas eles pareciam incapazes de fazê-lo sem maltratá-lo. Sloane queria levar Dex para casa e assim poderia mantê-lo perto e seguro. Esse era o seu objetivo acima de tudo.

Um médico verificou as pupilas de Dex, enquanto outro inspecionava o torso nu de Dex. Por que diabos isso era necessário para eles terem Dex sem nada, mas apenas com sua cueca boxer azul? Sloane flexionou os dedos enquanto andava, seu olhar se estreitou no Therian de cabelos escuros passando as mãos pelas costas de Dex. Em dois passos, Sloane estava ao lado do médico e agarrou subitamente seu pulso, segurando-o.

"Os hematomas na sua bunda não foram a lugar nenhum desde a sua última verificação, quinze minutos atrás," Sloane rosnou.

O belo e jovem Therian puxou seu pulso livre das garras de Sloane, seus lábios pressionados em uma linha fina.

"Estamos quase terminando, agente Brodie", um agente TIN feminina ofereceu gentilmente.

"Você estava quase terminando três horas atrás." Sloane estava perdendo a pouca paciência que lhe restava.

"Eu estou bem", Dex assegurou-lhe, um pequeno sorriso em seu rosto. Retornando o sorriso para Dex, Sloane voltou a andar lentamente e supervisionou os testes de Dex. Uma hora depois, eles finalmente foram libertados e deixados em sua casa por agentes TIN. Sloane teve um ataque de incerteza no caminho de casa, se perguntando se era uma boa ideia, afinal de contas, mas Dex se recusou a ir para qualquer outro lugar. De acordo com a TIN, a casa estava segura. Era seguro para eles voltarem para casa,

e uma equipe estaria em constante vigilância. Apesar de todas as garantias, Sloane perguntou uma última vez enquanto abria a porta da frente.

"Tem certeza que não quer aceitar o convite de Ash para ficar no seu lugar? Ele vai ficar perfeitamente bem com Cael, enquanto nós usamos o apartamento dele. "

Dex sacudiu a cabeça. "Esta é a nossa casa. Eu não vou deixar ninguém tirar isso de nós."

"Ok." Sloane deu um beijo no topo de sua cabeça antes de entrar em casa em primeiro. Ele procurou por qualquer som que não deveria estar lá, sua visão Therian ajudando-o a ver na sala escura, antes dele ligar as luzes.

"O que..."

Tudo estava exatamente onde deveria estar, nada quebrado, lascado ou rasgado.

Dex caminhou até o sofá e pegou uma almofada. "Eu estou supondo que o lugar não parecia assim quando fui levado? "

"Não, isso não aconteceu. Deve ter sido a TIN ".

Sloane tentou o seu melhor para não ficar suspenso no ar, mas ele estava preocupado com Dex. Seja o que for que seu parceiro necessitasse, Sloane iria ter certeza de que ele receberia. Agora ele só tinha que descobrir o que Dex estava necessitando. Era difícil obter uma leitura sobre Dex. Ele caminhou ao redor da sala, olhando tudo ao longo, mas não parecendo realmente ver nada em particular, pelo menos não até que ele bateu o olho no seu iPod sobre o manto. O coração de Sloane apertou quando Dex rapidamente atravessou a sala para verificá-lo, percorrendo, o que Sloane assumiu ser as suas muitas listas de reprodução. Ele deu um breve aceno de cabeça.

"Está tudo lá", Dex disse com um sorriso. "Que tal um pouco de rock? Sinto-me como um Blue Oyster Cult ".

O dedilhar de uma guitarra e uma assombrosa melodia de "Do not Fear the Reaper" flutuou através da caixa de som. Dex bateu o pé e balançou a cabeça, os olhos fechados enquanto ele absorvia a música. Ele cantou ao longo suavemente enquanto tocava sua guitarra imaginária através da sala de estar. O coração de Sloane doía pela escolha de música de Dex. Ele deu um passo para a frente, depois parou. Dex não estava em condições de se exercitar assim, mas se isso era o que ele precisava, Sloane iria junto com ele.

Durante o solo de guitarra, Dex se dirigiu para a cozinha, e Sloane o seguiu. Ele agarrou-se a uma garrafa de água da geladeira conforme Dex procurava nas gavetas, os talheres ficaram presos quando ele tentou fechá-la.

"Eles poderiam ter, pelo menos, fixado essa coisa estúpida, enquanto eles estavam arrumando. Gaveta maldita ainda emperrando. "

Dex empurrou-a, seus músculos da mandíbula trabalhando quando não se mexeu. Sloane tomou nota da sutil mudança no ar em torno de Dex, o viu tenso. Ele virou-se assim que Dex puxou a gaveta antes de empurrá-la de volta, e quando ela não se moveu, ele empurrou a gaveta com toda a sua força, fragmentando a madeira.

"Dex."

Dex lutou com a gaveta, cada soco mais duro que o anterior. Os talheres chocalhavam, perfurando o silêncio antes da próxima música começar, e o puxador da gaveta quebrou, saindo. Dex estava prestes a chutá-la quando Sloane jogou seus braços ao redor dele.

"Dex, escute-me."

Dex lutou contra ele antes do seu corpo se afrouxar e ele se tornar peso morto, caindo de joelhos com Sloane seguindo-o até o chão. Ele trouxe Dex para seus braços, balançando-o suavemente e acalmando-o, seu coração doendo. Dex enterrou o rosto no ombro de Sloane, seus dedos cavando bíceps de Sloane.

"Está tudo bem, querido. Vai ficar tudo bem. "

Os dedos de Dex apertaram mais, o corpo tremendo. Ele estava começando a afundar-se. Sloane estava imaginando quanto tempo isso levaria. Com Dex não havia conhecimento. Tudo o que Sloane podia fazer era cuidar dele da melhor forma possível.

"Que tal um bom banho quente, hein?"

Dex concordou, sua voz distante, quando ele. "Você pode concertar isso?"

Sloane piscou, e demorou um segundo para perceber que Dex falava da gaveta. "Na primeira chance que eu tiver. Eu prometo."

"OK."

Dex não se mexeu, então Sloane tomou a iniciativa. Ele levantou Dex cuidadosamente, em seguida, enfiou os braços sobre ele. Com facilidade, levantou Dex, um nó se formando em sua garganta quando Dex envolveu-se em torno de Sloane, seus tornozelos cruzados na parte inferior das costas de Sloane e a cabeça apoiada no ombro de Sloane. Sloane correu a mão em círculos suaves nas costas de Dex, enquanto ele carregava-o para cima. Dex estava tão atordoado, ele não percebeu quando Sloane removeu suas roupas ou o ajudou a entrar no chuveiro. Sloane entrou atrás dele e pegou a esponja macia de Dex da pequena prateleira branca.

"Eu estou bem", Dex disse, olhando para nada em particular.

Sloane inclinou a cabeça de Dex para trás e procurou seu olhar. Se alguém pudesse ver além do valente a sua frente, era Sloane. Dex era resistente, por isso todos pendiam para ele e o procuravam quando precisavam de ajuda. Ele era o ombro direito de todos. O cavaleiro branco pronto para entrar para a batalha.

"Deixe-me cuidar de você", Sloane pediu suavemente, colocando um beijo na testa de Dex.

Dex fechou os olhos e assentiu. Seu corpo visivelmente relaxado quando Sloane começou a lavá-lo. Primeiro o seu cabelo, que estava ficando um pouco longo, caindo maliciosamente sobre um lado de seu rosto quando ele não colocava gel nele, então seu pescoço e ombros. Sloane trabalhou seu caminho até o corpo de Dex, certificando-se de ensaboá-lo bem, mas muito ternamente. Sua pele bonita estava marcada com contusões feios, arranhões e cortes. Quando ele atingiu os dedos de Dex, Sloane foi especialmente cuidadoso. As bandagens saíram, e Sloane foi forçado a morder o lábio inferior para impedir-se de amaldiçoar. As manchas escuras sob as unhas levaria um tempo para desaparecer. Uma vez que ele terminou de ensaboar Dex, ele o levou para o chuveiro e retirou o sabão. Dex abriu os olhos, mas não olhou para Sloane. Ele estava perdido em algum lugar em seus pensamentos. Sloane deu um beijo no

ombro de Dex antes de tomar banho rapidamente, depois saíram da banheira. Secaram-se, e depois embrulhou Dex em uma grande toalha macia.

No quarto, Sloane vestiu-se com um par de calças de pijama e uma camiseta. Ele fez questão de encontrar para Dex, a camiseta e a calça de pijama mais suave e mais confortável para vesti-lo.

"Meus pés estão frios."

A voz de Dex estava tão baixa, que Sloane não teria ouvido se ele não fosse um Therian e estivesse em pé tão perto.

"Não tem problema", Sloane respondeu com um sorriso. Ele beijou a ponta do nariz de Dex e pegou alguns pares de meias e os apresentou para Dex. " Ok, nós temos patos de borracha, cheeseburgers, brinde feliz, sushi, Mona Lisa, ou Superman. "

Dex apontou para um dos pares.

"Patos que seja."

Com um sorriso, Sloane devolveu o resto das meias para a gaveta exatamente onde ele os encontrou e em seguida, escorregou meias de patos de borracha nos pés de Dex. Dex olhou para as meias. E ficou encarando por tanto tempo, que Sloane estava preocupado que algo tinha acontecido. Ele estendeu a mão para o ombro de Dex quando Dex sacudiu e deslizou para fora da cama.

"Eu estou com fome."

Foi música para os ouvidos de Sloane. Ele seguiu Dex escada abaixo para a cozinha, mantendo um olhar atento sobre ele apenas no caso de algo acontecer. Ainda era surpreendentemente cedo. Quase sete da noite. Ele ficou aliviado ao ver que Dex ainda tinha um apetite.

Sloane se andou com Dex em torno da cozinha enquanto eles preparavam alguns sanduíches, e eles comeram na sala de estar na frente da TV. O senso de normalidade se sentiu bem e era claramente o que Dex precisava agora. Talvez a sorte de Sloane estivesse mudando para melhor, porque uma das estações de TV passava uma maratona de *Back to the Future* , um dos favoritos do Dex. Não importa quantas vezes ele assistia, Dex nunca se cansava dele. Ele adorava citar o filme e ainda ria como se estivesse assistindo pela primeira vez. Sloane estava prestes a colocar seus pratos vazios na cozinha quando a campainha tocou. Dex se encolheu, e Sloane colocou a mão no ombro de Dex.

"Eu vou atender." Merda. E agora?

Sloane atendeu a porta, tropeçando para trás de modo a não ser golpeado por ela quando se abriu. Maddock entrou parecendo mais irritado do que Sloane já o tinha visto.

"Onde ele está?" Maddock latiu.

Sloane levantou as mãos na frente dele, na esperança de fazer Maddock se acalmar.

"Calma, agora não é um bom momento. Por favor. Ele está... "

Maddock empurrou Sloane com força contra a parede. Seus dedos se curvaram ao redor da camiseta de Sloane, e seu olhar perfurou os de Sloane, as narinas dilatadas. Quando ele falou que era um rosnado baixo e feroz.

"Rapaz, você vai ficar fora do meu caminho, se você sabe o que é bom para você, ou eu juro pela sepultura do meu pai que eu vou bater a merda fora de você ".

Sloane engoliu em seco. Não havia nenhuma dúvida em sua mente que se ele, mesmo desse a entender, ou ficasse entre Maddock e Dex ele estaria no chão e na dor dentro de segundos.

"Eu estou aqui", Dex resmungou, e Sloane deu a Maddock um aceno de cabeça, as mãos ainda em seus ombros.

Maddock invadiu a sala e veio a uma parada abrupta. Suas emoções pareciam em guerra uma com a outra, enquanto olhava para Dex. Raiva, dor, preocupação tudo passou pela olhos castanhos profundos do seu sargento.

"O que diabos aconteceu?" Maddock tomou um assento na mesa de café na frente de Dex. Ele olhou mais e estendeu a mão para Dex, então pareceu pensar melhor. "E você não pense nem por um segundo que eu vou acreditar nessa besteira sobre mau entendido."

"Você está certo. Isso é treta. Mas eu não posso te dizer. Ainda não."

"Dex..."

"Pai, eu te juro, quando eu poder dizer mais, eu vou. Agora, eu preciso que você confie em mim, ok? "

Maddock explodiu. "Você está brincando, porra? Olhe para você!" Ele começou a andar, suas mãos indo para sua cabeça. "Alguém fez isso com você, e tudo o que você tem a dizer é *confie em mim*?" Ele balançou a cabeça. "Não. absoluta-porra-mente não, Dexter. Desde o primeiro dia, você me pediu várias vezes para ficar de fora e não fazer nada, mas assistir você ser espancado, chutado, sequestrado e quem diabos sabe o que mais. E eu tenho, *pela razão de que* confiar em você. Mas agora? Você está pedindo muito de mim." Ele flexionou os dedos enquanto andava, seus lábios franzidos. Quanto mais tempo ele andava, mais irritado que ele parecia ficar. Ele parou e encarou Dex. "Eu não vou caralho estar aqui fazendo porra nenhuma enquanto você se senta na minha frente depois de terem, Deus sabe o que, feito com você. Já é suficiente."

"Pai, por favor."

"Dex, você me diz direito agora, porra, o que diabos está acontecendo. Eu não dou a mínima para as partes ou os envolvidos." Maddock retomou seu lugar na mesa de café em frente a Dex. Ele gentilmente pegou Dex pelos pulsos, mas seus olhos eram duros. "Você é meu filho. Eu não dou a mínima para quantos anos você tem, o quão duro, ou quão treinado você foi. Alguém te machucou, e eu certo como a merda mereço saber a verdade. Isto não é sobre eu confiar em você. Trata-se de *você* confiar em *mim*, e você não tem confiado em mim por um longo tempo."

"Isso é besteira", Dex cuspiu. "Como você pode dizer que eu não confio em você?"

Maddock se afastou, a mão nos joelhos quando ele se inclinou com um rosnado. "Então por que você constantemente me mantém no maldito escuro! "

"Porque eu tenho que fazê-lo!"

Sloane assistiu ao jogo de gritos com crescente inquietação. Os dois haviam lutado antes, mas desta vez era diferente. O que quer que estava acontecendo com Maddock, ficou claro que estava borbulhando por um tempo. Sloane odiava admiti-lo, mas Maddock estava certo. Por quanto tempo Dex tinha que manter o seu pai no escuro? Ele tinha feito desde que se juntou aos Thirds. Seu sargento tinha sido sempre um homem paciente, mas todos tinham seu limite. Parecia que Maddock tinha atingido o seu.

"Agora quem está sacaneando? Fale comigo, Dexter," Maddock implorou.

"Não", respondeu Dex através de seus dentes.

"Por que diabos não?"

Dex se manteve firme. "Porque eu não vou perder você também."

Isso pareceu diminuir a fanfarronice de Maddock. Ele olhou para Dex, seus músculos da mandíbula trabalhando. Dex estendeu a mão e colocou a mão no braço de seu pai.

"Eu juro, não é porque eu não confio em você ou não quero dizer, mas agora, eu mal os seguro junto, e eu não poço..." Sua voz quebrou, e ele respirou fundo. "Eu não posso estar preocupado com você agora. Eu sei que é uma coisa de merda para dizer, mas eu realmente preciso que você faça isso por mim. Apenas por agora."

Maddock deixou escapar um suspiro pesado. Ele balançou a cabeça antes de hesitantemente colocar a mão na bochecha de Dex. "Você está OK? Quer dizer, apesar do óbvio? "

Dex engoliu em seco e assentiu. "Eu ficarei bem."

Maddock não parecia muito convencido, mas ele aceitou as garantias de Dex por agora. "Prometa que vai fazer o que puder para se manter seguro. "

"Eu prometo."

Dex deu ao seu pai um sorriso vacilante quando Maddock beijou o topo de sua cabeça. Ele olhou como se quisesse dizer mais, mas em vez disso foi para a porta, olhando para Sloane em seu caminho. Sloane o seguiu, preparando-se quando Maddock se virou para ele, sua voz calma.

"Eu não sei o que diabos está acontecendo, mas estou decepcionado com você. Você me prometeu que iria mantê-lo a salvo. "

A culpa borbulhou dentro Sloane, e ele achou difícil encontrar o olhar de Maddock. "Eu sinto muito. Eu deixei você para baixo. Eu o deixei para baixo. Devia tê-lo protegido ".

Maddock estudou-o. "Havia alguma coisa que poderia ter sido feita de forma diferente?"

"Ele estava fora das minhas mãos." Era a verdade. Sloane tinha estado fora. Se tivesse sido o próprio Wolf ou qualquer outra pessoa, eles eram hábeis. Sloane não tinha ouvido nada.

"Em sua defesa," Sloane acrescentou, "ele nunca saiu procurando por isso. Ele o encontrou. "

Maddock pareceu pensar sobre isso por um momento antes de sair pela porta. Sloane o viu partir, esperando até que ele entrou em seu carro e foi embora antes de fechar a porta. Ele encontrou Dex encarando o chão, uma carranca no rosto.

"Hey." Sloane parou em frente a ele e estendeu a mão. "Que tal ir para a cama?"

Dex lhe sorriu, mas não respondeu. Ele pegou a mão de Sloane e o seguiu até o andar de cima. Amanhã Sloane chamaria Sparks e descobriria qual era a situação no trabalho. Agora Dex precisava dele, e isso importava mais para Sloane que qualquer outra coisa.

Capítulo 3

DEX estava dormente.

Ele continuou distante, se perdendo no que tinha acontecido. Seu cérebro se manteve repetindo trechos de sua conversa com Wolf. Se sua cabeça não estivesse torturando-o com o seu sequestro, estava pensando nos seus pais, tentando duramente lembrar da última vez que os viu. Ele tinha estado no pequeno quintal jogando com o seu pai. Lembrou-se do seu boné do Doc Brown, lembrou-se de ter mostrado a Tony o novo brinquedo DeLorean que seu pai tinha dado. Eles tinham ido ver o filme recentemente, e Dex tinha adorado. Na época, ele não tinha entendido muito o que estava acontecendo, mas a música, o cabelo engraçado do Doc, a máquina do tempo, a ação, tudo o tinha Dex encantado.

Dex orgulhava-se de sua memória, mesmo que às vezes ela fosse seletiva. Contudo, não importa quão duro ele tentasse, ele não conseguia se lembrar de qualquer conversa nesse último dia que tinha visto os seus pais. Lembrou-se do olhar de sua mãe. Ela o abraçou quando chegou em casa do trabalho, a preocupação dela se transformando em um grande e bonito sorriso para ele.

"Dex?"

Dex teve um sobressalto. Ele levantou a cabeça, seus olhos encontrando os âmbar brilhantes cheios de amor e preocupação.

"Desculpa."

"Não há nenhuma razão para se desculpar. O que você estava pensando?" Sloane se sentou na beira da cama ao lado dele e estendeu a mão. Ele limpou o polegar sobre a bochecha de Dex, e Dex percebeu que seu rosto estava molhado.

"Minha mãe. Eu estava pensando sobre o último dia em que a vi e meu pai. Tony tinha vindo cuidar das crianças. Eles estavam saindo para o seu encontro a noite." Dex sacudiu a cabeça. "Eu não posso fazer o meu cérebro parar. Fico pensando sobre os meus pais, o que aconteceu com Wolf, por que isso tudo está acontecendo agora. Eu só quero que ele pare por um enquanto."

Sloane levantou-se e se agachou na frente dele, com as mãos sobre as coxas de Dex. Dex instintivamente se endireitou.

"O que foi? O que está errado?"

"Desculpe, é que ... uh, é estúpido." Ele fechou os olhos por um segundo e balançou a cabeça. Não. Ele não estava fazendo isso. Ele *não* ia deixar que o filho da puta tomasse o toque de Sloane dele. Dex não iria deixar. Ele colocou as mãos em Sloane e encontrou seu olhar.

"Fale comigo."

"Wolf fez isso. Quando ele estava tentando me fazer falar. "

Sloane não respondeu, mas Dex podia ver o felino interior de Sloane por trás desses olhos âmbar brilhantes. Ele podia ver sua fúria, a maneira que Sloane lutou para controlar firmemente seu meio selvagem.

"Vamos trabalhar isso juntos, tudo bem? Basta falar comigo. Não se cale. Por favor."

Dex assentiu. "Ele me beijou."

"Por quê?"

"Eu não sei. Ele disse que gostava de mim." Dex olhou para os dedos machucados. "Ele empurrou agulhas sob minhas unhas." Por que ele estava dizendo a Sloane algo que ele já sabia? Talvez Dex só precisasse falar isso em voz alta.

A raiva de Sloane pareceu derreter-se, e ele roçou os lábios sobre os dedos de Dex. Ele discretamente moveu suas mãos das coxas de Dex, mas Dex as manteve lá. Dizendo que Sloane podia ajudar com o que aconteceu, mas ele não sabia por onde começar. E se Sloane não quisesse ouvi-lo? E se fosse muito doloroso para ele?

"Sparks disse que você rompeu os laços zip", Sloane solicitado gentilmente, e Dex estava aliviado. Isso era como se soubesse.

"Sim. Talvez tenha sido o que quer que Wolf me injetou, ou talvez ele simplesmente ficou confuso. Eu não sei. Tudo isto aconteceu muito rápido", Dex murmurou, puxando Sloane de volta, para que ele pudesse se sentar ao lado de Dex. Ele virou-se para enfrentar o homem que amava, o desenho do seu amor e apoio, sabendo que o que acontecesse Sloane estaria lá com ele. Seria bom.

"Hmm."

Dex inclinou a cabeça para um lado, estudando expressão pensativa de Sloane. "O que?"

"Sparks parece bastante certa que Wolf não é o tipo que comete erros. Aparentemente, ele é uma merda quente."

"Ele é diferente. Isso é certo."

"O que você quer dizer?"

Dex pegou a mão de Sloane. Ele precisava tocá-lo, sentir sua pele quente. "Ele não foi contratado por alguns bandidos. O cara era astuto, paciente e ele sabia um inferno de um monte sobre mim." Dex engoliu em seco. "E sobre você."

"Eu?"

"Sim. Sobre o seu tempo na Primeira Gen Research Facility, sobre o que você passou."

Sloane parecia pensar sobre isso por um momento. "Sparks diz que o cara é freelancer. Trabalha para agências governamentais. Isso explicaria como ele sabe tanto sobre nós. Ele fez sua pesquisa. Você pode me dizer o que aconteceu? "

Dex assentiu. Ele respirou fundo e soltou o ar lentamente pela boca. "Podemos fazê-lo na cama?"

"Claro." Sloane levantou-se e puxou o edredom. Ele esperou Dex escalar sobre as cobertas antes de desligar a luz do quarto e se juntar a ele. Sloane se aconchegou, fazendo carícias em Dex por trás, seus dedos juntos, entrelaçados. O luar filtrava através da cortina, e Dex estava grato por isto. Com Sloane segurando-o, Dex contou tudo o que lembrava sobre seu encontro com Wolf, não deixando nenhum detalhe de fora, nem mesmo o sonho que ele teve de Sloane.

"Foi o que me manteve", Dex confessou. "Vê-lo novamente. Segurando você. Beijando você."

Sloane deu um beijo atrás da orelha de Dex, e Dex estremeceu como sempre fazia. Sentia-se bem, como ele sempre gostou, e um desejo ardente queimando por ele. Ansiava pelo toque de Sloane, pelo gosto dele, a sensação dele dentro. Sloane era seguro. Sua casa.

"Sloane", Dex respirou, empurrando sua bunda de volta contra a virilha de Sloane.

Não houve necessidade de Sloane perguntar se era o que ele realmente queria. Estes dias eles estavam tão sincronizados que era quase assustador.

Sloane enfiou a mão sob a camiseta de Dex. Ele acariciou sua pele, seus dedos roçando o mamilo de Dex e fazendo-o tremer nos braços de Sloane. Gentilmente, ele rolou Dex de costas, plantando beijos sobre seu rosto, até o queixo e pescoço antes de mover sua boca para a de Dex. Sentindo-se amado por Sloane, seguro, protegido, sabendo que Sloane estava lá para pegá-lo se ele caísse, era tudo o que podia pensar e sentir. Esses pensamentos estavam ocupados com beijos doces, lânguidos, a língua de Sloane confrontando com a de Dex, degustando e saboreando cada polegada dele. Ele acariciou o rosto de Dex, sua pele queimava. Dex deslizou seus dedos nos cabelos de Sloane e com fome voltou a beijá-lo, gemendo quando Sloane rolou sobre ele, sabendo o quanto Dex gostava de sentir seu peso.

Sloane usou seu joelho para espalhar as pernas de Dex, e se deitou entre elas, um gemido baixo escapando dele quando segurou Dex através do algodão de seu pijama. Dex choramingou, apertando seu pênis vazando na mão de Sloane. Sloane interrompeu o beijo só para banhar Dex com mais beijos em sua pele corada. Sloane gemeu o nome de Dex, e era a coisa mais erótica que Dex já tinha ouvido. Ele apertou sua ereção dura contra Sloane, a boca ansiosa para aceitar qualquer coisa e tudo que Sloane lhe oferecia.

"Sloane Por favor."

Sloane puxou as calças de Dex para baixo até suas coxas, apalpando seu pau duro. "Eu tenho você, querido."

Dex arqueou as costas, agarrando um pouco dos lençóis. Seus olhos se abriram, e ele caiu naquelas piscinas de fogo âmbar fundido, tal como sempre fazia.

"Você é tão bonito", Sloane murmurou, seu olhar nunca deixando o rosto de Dex.

"Sloane, Eu preciso sentir você dentro de mim."

Sloane não hesitou. Ele pegou a garrafa de lubrificante da gaveta do criado mudo, atirando-o na cama, e terminou de despir Dex antes de rapidamente se despir. A urgência de Sloane falava volumes. Ele queria isso tanto quanto Dex, mas ele estava sendo incrivelmente suave, tomando muito cuidado. Normalmente Dex teria insistido que Sloane fosse em frente, áspero como ele queria, tão rápido e sujo, mas desta vez Dex saudou a ternura, ansiava por ela. Sloane com muito cuidado afundou em Dex, abaixando-se em seus cotovelos, seus lábios roçando os de Dex sempre tão suavemente. Dex entreabriu os lábios, convidando a língua de Sloane para dentro da sua boca. Ele segurou Sloane perto dele, gemendo com a queimadura doce de Sloane cautelosamente empurrando-se até a raiz, em seguida, puxando lentamente quase todo o caminho para fora. Era uma doce agonia. Logo a dor mudou para prazer, e Dex se perdeu nas mãos de Sloane, em sua boca, e o bombeamento de seu pênis dentro dele.

"Estamos nisso juntos", Sloane murmurou contra o cabelo de Dex quando ele apressou o passo.

Dex estava perfeitamente consciente do que ele estava se referindo. Sloane não queria que Dex recuasse para dentro de si do jeito que ele tinha quando foi caçar Hogan. A necessidade de Dex para proteger Sloane, a fim de obter justiça, estava levando Dex por um caminho preocupante. Ele tinha mentido para Sloane, montou uma base no porão de seu ex-namorado, mal comendo, mal dormindo, e tinha voltado para casa em mais de uma ocasião, golpeado e ferido. Sloane *não poderia*, deixar isso acontecer novamente.

"Não me empurre para longe. Estou aqui. Tudo o que você precisar, eu estou aqui."

Dex assentiu, lágrimas reunindo em seus olhos.

"Dex ...".

"Você está certo. Por agora, você poderia.... Você poderia me fazer esquecer? Tudo o que eu quero sentir é você." Dex cavou os dedos nos ombros de Sloane, estremecendo com a dor que causou. "Foda-me, ame-me, encha-me com nada mais que você, Sloane. "

Sloane puxou para fora e dirigiu-se profundamente dentro de Dex, atingindo sua próstata e fazendo-o gritar. Isto foi glorioso. Dex implorou para Sloane fazê-lo novamente. Ele arqueou as costas e segurou firme, recusando-se a deixar Sloane fora dele. Ele esfregou sua bochecha contra Sloane antes de envolver seus braços em volta do pescoço de Sloane e beija-lo como se as respostas que Dex ansiava poderiam ser encontradas na boca de Sloane.

Levantando-se apenas o suficiente para empurrar a mão entre eles, Sloane pegou o pau de Dex, e tudo o que levou foi um par de golpes. O orgasmo de Dex como um cano através dele, e ele se agarrou a Sloane pela sua vida, os dedos dos pés se curvando, a boca aberta em um suspiro silencioso. Sloane rapidamente o seguiu, seu suspiro suave cortado pelos beijos de Dex. Ele mordeu o lábio inferior de Sloane quando Sloane montou a sua libertação, seu corpo tremendo quando ele veio. Ele bombeou dentro de Dex mais algumas vezes antes de sair com um assobio e cair em colapso ao lado de Dex, os seus dedos acariciando os cabelos de Dex, fazendo-o sorrir. Estes dias Sloane estava sempre tocando uma parte dele, e Dex adorava. Gostava de sentir a intimidade entre eles, não importa onde eles estivessem.

A cama se moveu quando Sloane levantou-se e estendeu a mão para sua mesa de cabeceira para obter alguns lenços umedecidos da gaveta. Limpou Dex antes de jogar os pequenos lenços brancos na pequena lata de lixo que Dex tinha colocado ao lado da cabeceira. Ele não era um fã de ter fluidos corporais no tapete, mesmo que fosse o seu. Sloane estava sempre a provocá-lo sobre sua obsessão com a limpeza.

Sloane puxou Dex mais para mais perto, e Dex se virou em seus braços, beijando-o antes de se aconchegar perto, seu corpo dolorido, mas agora uma dor boa. Ele estava pesado e quando Sloane arrastou pequenos beijos ao longo do rosto de Dex, a exaustão o liquidou e Dex adormeceu num sono profundo, ou assim acreditava.

Um zumbido baixo arrancou Dex do seu sono sem sonhos, e seu coração batia forte no peito. Estava escuro. Onde diabos ele estava? Ele cuidadosamente sentou-se, aliviado ao descobrir que ele estava em casa, na cama. Ele olhou para Sloane dormindo ao lado dele. O que foi aquele barulho? Ele se virou e viu seu smartphone no criado-mudo zumbindo em silêncio, a tela piscando para a vida. Pegou-o, franzindo a testa para o pequeno rosto avatar na tela, indicando alguém que não tinha em seu livro de endereços estava chamando. Depois de alguma hesitação, ele bateu a tela e segurou o telefone no ouvido.

"Olá?"

"É tão doce o quanto ele te ama."

Dex congelou, seu sangue se transformando em gelo ao som da voz de Wolf. Ele agarrou o telefone até seus dedos machucarem. "Seu filho da puta. Isso ainda não acabou. Quando eu encontrar você..."

"O terno."

"O que?"

"Gostaria de saber por que o terno?" Wolf perguntou agradavelmente, como se estivesse pedindo uma amigável conversar.

"Claro", Dex trincou seus dentes.

"É como o John foi enterrado."

Os punhos de Dex num punhado de lençol. "Se você está tentando me intimidar..."

"Eu estou tentando avisá-lo. Considere o seu próximo passo com muito cuidado, Dex. Aqueles que me contrataram não vão hesitar em colocá-lo no chão, exatamente como eles fizeram com seu pai. Na verdade, esse era o plano. Daí o terno. Eu estou condenado a enterrá-lo depois de recuperar a informação. Entre você e eu, estou bastante satisfeito com o resultado ".

"Por que você está me contando isso?" Dex olhou para Sloane, surpreso por ele não ter acordado. Sloane tinha um sono tão leve, especialmente quando ele estava preocupado com alguma coisa.

"Você escapou. Ninguém jamais me escapou antes. Tenho um grande respeito por você, Dex. Embora eu esteja ainda muito curioso para saber como você conseguiu romper as restrições ".

Dex pôs os dedos trêmulo no pescoço de Sloane. Por favor Deus...

"Ele está bem. Dei-lhe um pouco de algo para acalmá-lo. Ele vai acordar se sentindo como um milhão de dólares ".

Dex engoliu em seco. Ele lentamente saiu da cama e acendeu a lâmpada. O quarto parecia vazio, mas isso não significava que estava.

"Oh, Dex, eu deixei há algum tempo atrás. Você é um homem de muita sorte. Você devia tê-lo visto. Ele estava envolto em torno de você, tão protetor. "

"Você poderia ter nos matado", Dex disse, sentindo os joelhos fraquejarem, obrigando-o a sentar-se na beira da cama. Wolf tinha estado em sua casa. Mais uma vez. Ele tinha enfiado uma agulha em Sloane. Mais uma vez. E ninguém tinha ouvido uma única coisa. Quem diabos era esse cara?

"Por que eu iria matá-lo? Não. Meu contrato está nulo. Meu empregador, ou eu deveria dizer meu ex-empregador falhou na sua avaliação sobre vocês. Fui levado a acreditar que você era um homem comum ".

"Eu sou um homem comum."

Wolf riu. "Você é muitas coisas, Dexter, mas certamente não é comum. Eu não estou mais associado com o meu antigo empregador. Eu detesto incompetência. Tente não morrer, Dex. Eu estou completamente apaixonado por você."

Houve uma pausa antes de Wolf falar novamente, e Dex podia ouvir o sorriso em sua voz. "Ah, e não deixe Sonya saber que ela ainda me deve por Budapeste."

Porra, como sempre amoroso?

A linha ficou muda, e Dex olhou para o seu telefone. Seu coração estava batendo a mil por hora. Dex rapidamente rolou através de seus contatos até que encontrou Sparks. Ela respondeu ao primeiro toque.

"Eu vou chamá-lo de volta."

Ela desligou na cara dele, e ele fez uma careta para seu telefone. Antes que ele pudesse remarcar, um convite veio através do seu telefone, um interlocutor desconhecido.

"Olá?"

"Esse número não é seguro. O que foi?" Sparks perguntou em seu tom de tolices.

"Como você sabe sobre Wolf?" A linha estava tão quieta que, por um segundo, Dex pensou que ela tinha desligado.

"Ele disse alguma coisa para você?"

"Sim, nós apenas tivemos uma conversa muito agradável. Ele esteve na minha casa novamente. Como diabos ele fez isso e os seus agentes não o viram?" Dex saltou da cama, o fato de Sloane não se mexer unicamente alimentava sua raiva.

Percebendo que ele estava nu, ele rapidamente encontrou sua camiseta e calça de pijama e os vestiu enquanto falava. "Quem diabos é esse cara, e como você o conhece! "

"Dex, acalme-se."

"Me acalmar? Sloane está drogado. O cara estava em nosso quarto enquanto dormíamos. *Mais uma vez* ".

"Você já não está em perigo, tanto quanto Wolf está em causa. Se ele quisesse você morto, você estaria morto. "

"Obrigado, isso me faz sentir melhor. A sua proteção é uma merda ".

"Eu vou lidar com meus agentes. O que Wolf disse para você? "

Dex passou a mão pelo cabelo enquanto andava. "Ele disse para deixá-la saber que você ainda deve a ele por Budapeste. O que isso significa?"

"Isso significa que Wolf, ou Fang, como eu o conhecia, embora isso seja simplesmente outro nome, aliás ele foi outrora um TIN operativo."

A boca de Dex estava aberta. " Wolf foi um TIN?"

"Anos atrás, ele foi um dos nossos melhores agentes."

"E o que? Ele decidiu que a Inteligência Therian não era suficiente para um desafio? "

"Em 2005, eu fazia parte de uma equipe secreta enviada para Budapeste. De alguma forma, a informação vazou, e a operação deu terrivelmente errada. Wolf quase foi morto. Seu parceiro não teve tanta sorte. Wolf acredita que alguém na TIN o traiu, levando à morte de Tucker. Tucker e Wolf estavam perto. "

"Então, seu amigo morre, e Wolf vai para o lado negro?"

"Wolf não faz amigos. Ele é tudo sobre o trabalho. Ele é o trabalho. Tucker deixou para trás dois pequenos filhos, sua esposa tinha falecido alguns anos antes. "

"O que aconteceu com as crianças?"

"Eles vivem com o seu tio. Ele é um cara bom. Um tigre branco Therian como seu irmão, Tucker. Eles estavam perto. "

Dex conseguia entender como a morte de Tucker teria atingido Wolf, especialmente a possibilidade de alguém de sua confiança traí-lo, mas permitir que sua dor o transformasse em um monstro que vendia suas habilidades pelo maior lance? Apenas que tipo de agentes a TIN recrutava?

" Wolf não estará de volta. Ele provavelmente está em seu caminho para o exterior agora. Ele nunca fica no país por muito tempo. É muito arriscado."

"E por que você deve a ele?"

Houve outra longa pausa na linha, e Dex supôs que ele deveria estar grato por ter conseguido que ela colocasse tudo isso para fora. Francamente, ele ficou surpreso que ela ainda respondesse a sua pergunta. Normalmente, ele era recebido com a mesma desculpa que a informação não era relevante.

"Ele salvou minha vida. Nós fomos os únicos que conseguiram sair de lá com vida. Eu era uma das poucas que ele ainda confiava depois disso."

Merda. "Ok, então ele é uma ameaça? Será que ele vai estar de volta? "

"Não. Se há uma coisa que você pode contar, é sua palavra. Tudo o que você pode pensar dele, é que ele é honroso."

"Isso é bom. Você vai ter que me desculpar por não muito fan dele, afinal ele me torturou e tudo mais."

"Novos agentes estão fixos na área agora."

"Porque os antigos agentes fizeram porra bem", Dex zombou.

"Os antigos agentes foram incapacitados."

"O quê? *Todos* eles?"

"Como eu disse. Wolf foi um dos nossos melhores ".

Com isso, a linha ficou muda. Dex olhou para seu telefone. Ele não tinha certeza de como se sentir. Parte dele queria estar fodicamente furioso que a TIN não pudesse manter o controle sobre um cara, não importa quão bom ele fosse. Outra parte dele temia que Wolf não fosse tão honrado como Sparks acreditava que ele era e ele iria voltar. Talvez ele tenha sido honrado quando estava na TIN, mas tudo poderia ter mudado quando ele decidiu enfiar agulhas sob as unhas das pessoas.

Dex devolveu o telefone para sua mesa de cabeceira e deitou-se de frente para Sloane. Seu pensamento inicial não era dizer a Sloane o que aconteceu, mas ele tinha aprendido a lição sobre manter segredos do homem que amava, e ele não tinha nenhuma intenção de fazê-lo novamente. Ele poderia ferir Sloane, mas eles trabalhariam juntos.

Dex aconchegou-se a Sloane, verificando a sua respiração novamente, e estendeu a mão antes de fechar os olhos, esperando que ele pudesse dormir um pouco.

Na manhã seguinte, Sloane recebeu a notícia de que Wolf apareceu de novo, bem como poderia ser esperado. Ele chamou Sparks para cima, amaldiçoou como um marinheiro bêbado, e em seguida, bateu a merda fora da lata de lixo depois de ser retirada do lado de fora. Ele curvou-se de volta tomando a forma ligeiramente de um Tetris¹, procurando de alguma forma a paz ao pisar nos degraus da frente onde Dex estava parado com seu roupão Stormtrooper² e o assassino chinelo de coelho de Monty Python³, tomando seu café. Ele beijou a bochecha de Dex, a coisa toda uma sensação maravilhosamente tão doméstica.

Uma vida Doméstica não era para todos, e havia aqueles que zombavam dele, mas para eles era precioso. Enquanto Dex adorava ser parte de uma família, onde sempre foi rodeado de pessoas que ele amava e que o amavam, em troca, Sloane nunca tinha tido isso. Ele tragicamente perdeu os pais em uma

1 – **Tetris** (em russo: Тетрис) é um jogo eletrônico muito popular, desenvolvido por Alexey Pajitnov, Dmitry Pavlovsky e Vadim Gerasimov, e lançado em Junho de 1984. Pajitnov e Pavlovsky eram engenheiros informáticos no Centro de Computadores da Academia Russa das Ciências e Vadim era um aluno com 16 anos.

2- Os **Stormtroopers** eram a tropa de elite do Império Galático. Como os Destroieres Estelares classe Imperial e os caças TIE os **Stormtroopers** serviram como lembrete do poder do Imperador, as extensões de sua vontade e um método de manter o Império em milhares de sistemas estelares, em conformidade com o medo.

3- **Monty Python** ou **The Pythons** ^[1] é um grupo de comédia britânico, que foram os criadores e intérpretes da série [cômica Monty Python's Flying Circus](#), um programa de [televisão britânico](#) que foi ao ar pela primeira vez em [5 de outubro de 1969](#). Como série televisiva, consistiu de 45 episódios divididos em 4 temporadas. Entretanto o fenômeno Python não se limitou a apenas isso, espalhando-se por [shows](#), [filmes](#), programas de [rádio](#) e diversos [jogos de computador](#) e [livros](#), além de lançar seus seis integrantes ao estrelato.

idade jovem e tinha ansiado por uma família desde então. Se Sloane não os tivesse puxado para a vida doméstica juntos Dex com certeza o teria. Em vez de combatê-la, Sloane abraçou-a. Quando as pessoas olhavam para Sloane, especialmente no trabalho, poucos acreditavam que ele era o tipo de cara que voltava para casa para jantar com seu namorado e ter uma noite agradável. Ou que ele gostava de ir ao supermercado, que não fosse posto a fazer tarefas fora, em torno da casa, ou mudasse o óleo no carro de Dex, porque Dex estava se sentindo muito preguiçoso para fazê-lo. Ash brincava com Sloane, mas Sloane apenas sorria e dava de ombros. Ele estava se divertindo demais para se importar com o pensamento de qualquer um. Era o que ele sempre quis. Dex poderia vê-lo em seu rosto. Com um sorriso, Sloane passou um braço em torno da cintura de Dex.

"Precisamos de uma nova lata de lixo."

"Percebi", Dex respondeu, divertido. Ele acenou para a pequena senhora de idade de cara feia para eles enquanto caminhava pela rua com seu cão minúsculo. "Oi, Sra Bauman."

A Sra Bauman bufou, resmungando baixinho, e saíram ela e seu cão embaralhados pela calçada.

Dex assistiu-a ir.

"Você sabe, eu acho que ela pode secretamente ser um ninja."

Sloane riu. "O que te faz pensar isso?"

"A forma como ela aparece do nada. Eu nem sequer sei onde ela mora. "

"Como você sabe o nome dela?"

"Eu estava levando o lixo para fora um dia, quando eu a vi batendo no jornaleiro com um chinelo felpudo. O garoto era um Therian. Como o dobro do seu tamanho, por isso o seu chinelo era como uma mosca zumbindo para ele. Ele era muito paciente, e eu pude ver que ele estava tentando muito duramente não rir. O garoto disse o nome dela enquanto ele estava desculpando-se. "

"Sabe o que ele fez?"

"O papel teria atingido sua porta toda vez que ele jogava assustava seu cão."

Sloane cantarolou. "Faz sentido. Imagino que é como os cães pequenos deviam se parecer durante o período jurássico ".

Dex virou a cabeça para cima e piscou para Sloane. Sua expressão impassível fez isso, e Dex explodiu em riso. Sloane esboçou um sorriso antes de virar e voltar para a casa com Dex em seus calcanhares. Um ano, Sloane nunca teria brincado assim. Inferno, o cara mal tinha sorrido. Todo mundo dizia que era influência de Dex, e talvez alguns fossem, mas Sloane era muito mais brincalhão e alegre do que as pessoas percebiam. Ele só estava enterrado debaixo de toda aquela dor e angústia. No trabalho era diferente, de modo que as pessoas o viam como um líder de equipe no-nonsense^(um líder que faz o que é necessário de forma prática). Dex então percebeu o quão sortudo ele era. Muito poucos tinham que ver o lado idiota de seus parceiros. O cara que jogava *Mystery Science Theater 3000* com Dex, silenciando filmes de queijo para que eles pudessem narrar e fazer suas próprias vozes.

Lou tinha rido das palhaçadas de Dex, mas ele nunca entendeu um monte do humor de Dex ou o de sua infindável alegria. Ele não entendia como Dex podia voltar para casa depois de um dia cheio de sangue e morte, ver uma de suas comédias favoritas, e rir até por as tripas pra fora. Chorar de rir era a melhor alternativa. Com Sloane, Dex nunca tinha de explicar por que ele estava do jeito que estava. Sloane não apenas o compreendia, ele era do mesmo jeito. Ele nunca tinha tido ninguém para lhe dizer

que estava tudo bem sorrir. Ambos estavam muito familiarizados com a forma de como a vida poderia ser curta, e não havia nenhum sentido em não apreciar a viagem enquanto podiam.

Sparks deu a Sloane dois dias de folga. Era o mínimo que ela podia fazer depois de todo o desastre de Wolf. Apesar de suas garantias de que Wolf não estaria mais no país, isso não significava que outra pessoa não iria ser enviada em seu lugar. Dex e Sloane passaram o seu dia, mas com a certeza de não baixarem a guarda. Depois do café, Dex falou com seu irmão mais novo, insistindo que ele estava bem. Falar de Dex e Sloane tendo um tempo sensual rapidamente transformou as divagações de Cael irritáveis em ruídos e sons de nojo antes que ele dissesse a Dex que ele estava com cara de idiota. O estilo verdadeiro de Cael, era rapidamente seguir por um pedido de desculpas e insistir que Dex não era, de fato, um cara idiota. Dex prometeu ligar para Cael se ele precisasse de alguma coisa e pediu-lhe para irritar Ash em seu nome ou, pelo menos, fazer uma tentativa.

Menos de uma hora depois da sua conversa por telefone, Cael estava na porta de Dex. Dex abriu a porta, e antes de começar a falar Cael se lançou contra ele.

"Woah, hey." Dex soltou uma risada suave quando passou os braços em torno de Cael. "Está tudo bem, Chirpy^(como um rapaz alegre; gay)".

"Não me chame assim," Cael respondeu, suas palavras abafadas contra a camisa do Dex. Ele apertou Dex gentilmente, e se agarrou a ele.

Dex não conseguia se lembrar da última vez que Cael tinha se agarrado a ele assim. Ele fechou os olhos e deixou sua cabeça descansar contra a de Cael. Ele não se afastou ou comentou. Ficou claro que Cael tinha sido abalado pelo que aconteceu. Uma vez que ele se afastou, ele limpou os olhos com a manga da camisa, e deu uma fungada com uma carranca profunda em seu rosto. Ele se recusou a olhar Dex no olho. Quem sabia o que estava acontecendo naquele cérebro hiperativo dele.

Dex colocou as mãos nos ombros de Cael, exigindo suavemente, "Ei, olhe para mim."

Com alguma relutância, Cael fez. Seus grandes olhos cinzentos estavam vidrados.

"Me desculpe, eu o assustei."

Cael assentiu.

"Que tal uma bebida?" Dex gesticulou atrás dele, e Cael o seguiu. Eles se dirigiram para a cozinha onde Sloane estava lavando os pratos. Ele sorriu para Cael.

"Ei."

Cael lhe deu um sorriso vacilante antes de tomar um assento em uma das cadeiras atrás do balcão.

"Então, o que vai ser?", Perguntou Dex, sutilmente apertando de lado Sloane. Cael estava quieto. Como Dex, Cael nunca era tranquilo. Não, a menos que ele estivesse envolvido em um jogo de vídeo ou filme. "Chá? Chocolate quente?"

Cael se endireitou, parecendo agitar-se por fora. "Chocolate quente. Com marshmallows. Muitos marshmallows. Como você sabe, a metade do copo deve ser marshmallows. "

Dex riu, aliviado que Cael estava agindo como ele mesmo novamente. Ele começou a trabalhar arrumando o chocolate quente de Cael enquanto Sloane fazia um café com leite para si e Dex. Sloane o conhecia tão bem. Dex não tinha que sequer perguntar.

Quando Dex colocou o chocolate quente de Cael na frente dele, os pequenos marshmallows estavam formando um pico muito perto de causar uma pequena avalanche de marshmallow, Cael franziu a testa para ele.

"Eu não posso ficar mais lá, amigo. Numa situação grave tem que fazer alguma coisa." Dex estudou seu irmão.

"Cael?"

"Eu não sei o que fazer com ele."

Dex inclinou a cabeça para um lado, sorrindo. "Você come a parte de cima e bebe o resto, bobo."

"Não, você idiota!"

A explosão de Cael surpreendeu o inferno fora de Dex e Sloane. Os dois pararam espantados. Dex podia ver que Cael estava mal se mantendo junto. Normalmente, ele era fácil de ler, mas agora ele não tinha ideia do que estava acontecendo. O rosto de Cael estava corado, os olhos vidrados, e parecia que a cabeça dele estava prestes a explodir.

"Cael, fale comigo. Não sabe o que fazer com o quê?" Muito devagar, Dex fez o seu caminho em torno do balcão, parando ao lado de Cael.

"Com você quase morrendo", Cael respondeu por entre os dentes. "Com você sendo torturado." Suas mãos amontoadas em punhos sobre a bancada, o olhar duro no pico de marshmallows. "Eu sei que você esteve em problemas antes, mas mesmo assim, eu sabia que você ia ficar bem, porque você sempre encontrou uma maneira de ficar bem, sair fora de problemas. Desta vez...". Ele balançou a cabeça, seus lábios pressionados em numa linha fina. Quando ele se virou e olhou para Dex, o medo nos olhos dele partiu o coração de Dex. "Eu realmente pensei que era isso. Eu pensei que tinha perdido o meu grande irmão para sempre". Lágrimas agrupadas em seus olhos e Dex não hesitou. Ele jogou os braços ao redor de Cael e abraçou-o apertado, oferecendo o conforto que podia enquanto Cael derramava lágrimas tranquilamente.

Sloane lhe deu um pequeno sorriso antes de ir para cima, deixando-os sozinhos para compartilhar este momento. Dex Fechou os olhos, tentando não deixar que suas emoções o levarem longe. Foi difícil. As palavras de Cael lembraram-no de quão perto ele tinha chegado de perder a sua vida. E se ele não tivesse se libertado? Ok, chega disso.

Com um sniff, Dex o puxou para trás. Ele encontrou o olhar de seu irmão. "Você não me perdeu, ok? Estou aqui. O que quer que esteja acontecendo, nós vamos chegar ao fundo da questão, e eu juro que vou fazer tudo ao meu alcance para estar aqui com você, com o pai e Sloane, por tanto tempo quanto puder. Eu te amo, Chirpy".

"Eu também te amo, Dex." Cael enxugou os olhos antes de estreitá-los. "Diga-me quem chutou sua bunda."

Dex sorriu maliciosamente. "Eu o nocauteei com uma cadeira de metal."

"Bom," Cael disse com uma risada suave. "Idiota. Espero que alguém fure agulhas sob *suas* unhas".

Dex instintivamente baixou o olhar para seus dedos. "Pai?"

Cael deixou escapar um suspiro pesado. "Eu não sei de que forma o manteremos fora disso, Dex. Sparks deve saber melhor. Ela tem sido seu parceiro nos Thirds desde que se juntaram. Uma vez que ele

recebe algo em sua cabeça, ele é tão teimoso quanto você. Você devia ter visto quão chateado que ele estava ".

A cabeça de Dex disparou. "Ele foi até o seu apartamento?"

"Para o de Ash. Eu fui bater lá. Papai veio nesta manhã, e só... ele estava tão louco. Ele parecia difícil. Ele obviamente não tinha dormido muito, se dormiu alguma coisa." Cael mordeu o lábio inferior com os dentes. "Ele não vai ficar à margem por muito tempo, Dex."

"Eu sei." Dex olhou para o irmão. "Disse-lhe alguma coisa?"

Cael olhou com raiva para ele. "Não. Eu disse a ele que tinha que vir de você. Não é como ele esperava que eu respondesse. Eu acho que ele só precisava de mim para saber que ele estava lá, à sua maneira, e que ele estava olhando por nós." Cael arrancou um dos marshmallows do monte e colocou-o na boca. Dex não poderia ajudar, mas sorriu. Ele estava com muita sorte. Ele nunca esqueceria disso.

Os dois conversavam trivialidades enquanto Cael comia o seu peso em marshmallows, e quando ele estava cheio, depois de Dex garantir pela centésima vez que ele estava bem, eles se abraçaram, e Cael saiu. No andar de cima, Dex encontrou Sloane na cama encostado contra uma série de travesseiros, enquanto lia de seu tablet. Ele olhou para Dex, com os olhos cheios de preocupação.

"Tudo certo?"

Dex assentiu. " Ele apenas sentiu um pouco mais do que o esperado." Sentindo a necessidade de aquecer o seu parceiro, Dex subiu na cama e deitou-se ao lado de Sloane, aconchegando-se perto. Sloane não queria meter o nariz tão profundamente. Ele simplesmente acariciou o cabelo de Dex, enquanto lia, que era exatamente o que Dex necessitava no momento. Ele fechou os olhos, um suspiro cansado escapando dele. Ele não tinha percebido o quão cansado ele estava até agora. Dentro de segundos, ele cochilou.

"Eu não posso acreditar que Sparks está me fazendo ficar em casa por uma semana. Estou bem."

Sloane deu um tapinha no traseiro de Dex enquanto ele caminhava para a cozinha a fim de terminar de lavar os pratos do café da manhã. "Eu sei, querido."

Sloane estava fazendo as vontades dele. Ele estava mais nervoso que Dex desde a manhã após o incidente, mas Dex não se importava. Se Sloane queria cuidar dele, Dex ia mergulhar e rolar em torno dele como um gato na erva do gato. Mas amanhã Sloane teria que voltar ao trabalho, e Dex seria deixado em casa. Sozinho. Com seus pensamentos.

Como esperado, dois dias se passaram em um piscar de olhos, mesmo com Dex descansando apesar de seus protestos de que estava bem. Sloane não estava de acordo. Ele cozinhava para Dex, eles tomavam banho, brincavam, viam televisão, comiam, brincavam mais um pouco, chuveiro, assistia filmes, comiam e iam para a cama, onde tinham alguns momentos sensuais. A próxima coisa que Dex sabia era hora de se levantar e de Sloane ficar pronto para o trabalho. Ele rolava para o lado para enfrentar seu sono, namorado irritado.

"Eu não quero ir", Sloane disse com um beicinho.

Dex sorriu e esfregou círculos sobre o peito de Sloane. "Eu sei que não, mas a cidade precisa de você. Sua equipe precisa de você. "

"Eles têm Ash."

"Como é que isso é um argumento *contra* o que eu disse?"

Sloane riu. Ele rolou para o lado e se apoiou no cotovelo, usando a mão livre para acariciar Dex. Era como se nenhum deles pudesse ir mais do que alguns segundos sem tocar.

"Ele vem fazendo um grande trabalho."

Não era a primeira vez que Ash tinha pisado dentro para Sloane. Ninguém jamais se queixou sobre sua capacidade de liderança. "Ash sempre quis liderar uma equipe?"

Sloane sacudiu a cabeça. "Ele poderia, se quisesse. Sparks tem vindo a tentar dar-lhe sua própria equipe por anos."

Dex foi surpreendido por isso. "Sparks quer que ele seja um líder da equipe?" Não que Ash não tivesse experiência ou fosse qualificado o suficiente. Se qualquer coisa, ele era super qualificado para a sua posição no Destructiv Delta, mas só porque ele preferia assim. Para todos Ash era áspero, ele era inteligente e mais aberto a adaptação às novas situações do que era antes. Houve um tempo que Dex acreditava Ash era muito impetuoso para ser um líder de equipe, mas Ash tinha mudado desde que Dex o conheceu. Ele tinha se sobressaído acima de alguns, levava mais tempo avaliando as razões por trás das ações das pessoas, em vez de apenas reagir.

"Acredite ou não, os superiores concordam. Toda vez que uma posição surge, Ash é o primeiro a obter uma oferta, mas ele sempre as vira para baixo. Ocasionalmente, ele vai preencher até que a posição seja atribuída de forma permanente a alguém, mas ele não vai deixar o Destructive Delta." Sloane deu de ombros. "Você conhece Ash. Ele nunca foi grande para mudanças, pelo menos nenhuma que ele não inicie."

Com um gemido, Sloane saiu da cama, proporcionando a Dex um show tentador quando ele estendeu seus braços musculosos acima da cabeça, os músculos das costas flexionando e deslocando sob toda aquela pele lisa quando ele se esticou. O algodão macio de seu pijama solto acentuava suas formas, a bunda redonda. Dex tinha o desejo de atacar, mas sabia que Sloane tinha que ficar pronto para o trabalho, ele se comportou.

Sloane utilizou o banheiro e se vestiu enquanto Dex vestia uma camiseta e fazia a cama. Ele desceu as escadas para preparar mais do que uma caneca individual de café do café da manhã, que sua sofisticada máquina de café tinha preparado para ele mais cedo naquela manhã. No momento em que ele voltou para cima, Sloane tinha terminado com o banheiro. Ele beijou Dex docemente nos lábios em seu caminho para a cozinha para fazer o café da manhã. Ele não tinha tomado muito tempo para cair em uma rotina matinal que funcionava perfeitamente para eles.

Graças ao estado de morto vivo de Dex no período da manhã, ele agora definir o despertador inteligente para acordá-lo uma hora antes do seu alarme regular ser definido para sair. Dex iria tropeçar lá embaixo meio adormecido, seu corpo no piloto automático enquanto ele levava sua caneca de café que ele sempre deixava na máquina na noite anterior, juntamente com uma colher e uma medida exata de açúcar na pequena Tupperware de plástico como gostava e servia-se como se fosse algum néctar dos deuses. Ele colocava todo o açúcar do pequeno recipiente, misturava, e bebia o suficiente para alcançar algum nível de funcionalidade do cérebro. Então ele voltava para cima e subia na cama ao lado de Sloane. Ele se

aconchegava, o alarme disparava cerca de meia hora mais tarde, e Dex estava acordado o suficiente para desfrutar com Sloane um sorriso com sono pela manhã.

Depois de colocar uma de suas camisetas desbotadas do Def Leppard e um par de meias-padrão de rosca, Dex ia para as escadas e sentava-se no balcão da cozinha enquanto Sloane servia muffins ingleses ricos em fibras repletos de claras de ovos mexidos, coberto com baixo teor de gordura derretida de pedaços de queijo desfiado e bacon. Dex acenava com um balde de cappuccino fumegante e espumoso.

"Obrigado pelo café da manhã, querido." Dex deu um grande gole de café, suspirando de contentamento antes mastigar e engolir seu muffin Inglês. Ele ficou desconfiado das claras no início, mas Sloane tinha maneiras de torná-las palatáveis.

"Dex, você está bem?"

Dex percebeu que estava olhando para o prato. "Merda, desculpe. Devo ter apagado por um segundo. "

"Vários segundos", disse Sloane, seus olhos âmbar cheios de preocupação. Ele colocou a mão suavemente na nuca de Dex, seu polegar acariciando sua pele. "Você está bem?"

"Eu estou bem." Dex sorriu e inclinou-se para dar a Sloane um beijo rápido. Ele terminou seu café e, em seguida, se ocupou em limpar. Esse era o acordo. Um cozinhou ou preparava os alimentos; o outro limpava. Assim que a máquina de lavar louça estava carregada e programada, Dex ocupava-se de limpar a cozinha. Ele teve um sobressalto quando Sloane pegou seu cotovelo, girando em torno de Dex, com o cenho franzido.

"Dex, você não está bem. O que há de errado?" Sloane escovou o cabelo de Dex para longe de seu rosto. "E não diga que você está bem. Você está limpando a cozinha."

"Eu gosto de uma cozinha limpa", Dex respondeu com um encolher de ombros.

"Babe, você limpou duas vezes ontem."

Tinha? Porcaria. Ele tinha. Dex soltou um suspiro profundo. "Eu não quero que você vá, mas eu sei que você tem que ir. Mas eu não quero que você vá." Cara, ele soava como um bebê chorão. Sloane não parecia notar seu beicinho patético. Ele estaria bem. Ele *estava* bem.

"Devo chamar?" Sloane colocou os dedos sob o queixo de Dex e inclinou o rosto para que seus olhos se encontrassem. "Se precisar de mim para ficar, eu vou."

"Não" *Sim*. Dex sacudiu a cabeça. "Não, eu estou bem. Eu estou sendo tolo." Ele só parecia ... estranho.

"Dex..."

"Não." Dex abriu um grande sorriso e beijou os lábios de Sloane antes de virá-lo e gentilmente empurrá-lo para a porta da frente. Se ele não fizesse ele nunca deixaria Sloane sair, e ele não podia ser tão egoísta. "Você é um Team Leader. Você precisa ir e levar a sua equipe. Sua cidade precisa de você." Sloane virou e pegou a mão de Dex. Ele colocou-a nos lábios para um beijo." A cidade precisa dos Thirds. Ela não precisa de *mim*. Se você não se sentir seguro ou bem, basta dizer a palavra."

"Eu vou ficar bem. Eu prometo. Os homens de lata estão lá fora, certificando-se que a Bruxa Malvada não me pegue. Eu tenho certeza que Austen está pendurado em volta também. "

Sloane inclinou a cabeça para um lado. "Como você sabe?"

"Apenas um sentimento. Também meus Doodles de queijo estão faltando. "

Sloane suspirou. "Eu avisei a ele sobre isso."

"Porque ele é tão bom em ouvir," Dex disse, revirando os olhos. Pelo menos o cara tinha parado e olhado para eles. Não tanto porque Sloane havia lhe dito para não fazê-lo pela bilionésima vez, mas porque alguma coisa... ou alguém... parecia ter capturado a atenção de Austen.

Depois de dar a Sloane um profundo beijo de despedida, Dex estava na porta com um sorriso bobo no rosto enquanto observava Sloane entrar no Impala. A janela do lado do passageiro deslizou para baixo, e Sloane acenou para ele antes de se afastar do meio-fio.

Dex fechou a porta atrás de si, tendo a certeza de que estava trancada. Um profundo sentimento de perda o acertou em cheio. Ele tremeu e colocou a mão na parede para se apoiar. Que diabos? Uma onda de náusea quase o derrubou, e ele correu para a cozinha, lançando tudo quando chegou à lixeira. Quando ele terminou, pegou um pano de prato de limpo, pendurado sobre a borda da pia, molhando para limpar sua boca. Ele apertou seus olhos fechados, desejando que seu corpo se acalmasse. Quando ele sentiu que poderia se mover sem vomitar, ele lavou a boca. Seria possível que o que quer que Wolf deu a ele ainda estivesse trabalhando todo o caminho para fora do seu sistema? Já se passaram dias. A TIN tinha garantido que nenhum vestígio tinha permanecido nele.

Dex virou, e seu interior explodiu em uma ardente dor agonizante. Ele varria seu corpo como relâmpagos para seus órgãos e músculos. Suas pernas cederam sob ele, e ele caiu no chão. Suas costas arqueadas violentamente, seus músculos se sentiam como se estivessem tentando estourar fora de sua pele. Seus batimentos cardíacos subiram, e Dex cerrou os dentes. Ele queria gritar, mas não podia. Oh Deus, ele estava tão assustado. O que estava acontecendo com ele?

"Rápido, coloque-o sobre a mesa."

Quem diabos disse isso? Dex estava com muita dor para descobrir isso. Sua visão afiada ainda estava escura nas arestas. Mãos segurando-o e levantando-o, levou-o e segurou-o firmemente quando seu corpo retorceu brutalmente. A dor veio em ondas, cada um mais forte do que a última. Ele sentiu as lágrimas rolar pelo seu rosto, mas não havia nada que pudesse fazer.

"Não deixe que ele bata com a cabeça", alguém disse. Segundos depois, a cabeça foi cuidadosamente protegida.

"O que está acontecendo?"

"Eu não sei. O chefe disse que precisava vê-lo. Os testes foram inconclusivos. Ele não é... normal."

Dex teria rido se pudesse. *A história da minha vida*. Ele estava tendo uma convulsão? Certamente ele não iria estar ciente de que ele era. Pelo menos ele sabia que as pessoas em sua casa eram agentes de lata. Pela primeira vez, ele estava grato por sua vigilância. Uma luz brilhou em um olho, depois o outro como ele convulsionou em cima da mesa. Ele estava ciente de mãos sobre ele, segurando-o para baixo, em seus braços, pernas, tronco, coxas e tornozelos.

"Faça uma nota. Suas pupilas estão totalmente dilatadas."

"Ele é forte", disse outro. "Realmente forte".

Isso acontecia nas crises, não é? Uma luz branca explodiu na frente de seus olhos, e tudo o que sentia foi varrido por ele em uma corrida, em erupção de sua boca em um grito feroz que quase soou como um rugido.

O rugido de um animal em agonia. Era isso. Ele ia morrer.

"Que diabos?"

"Que diabos está acontecendo?"

"Apenas segure-o!"

"Dex, pense em Sloane."

Sparks?

"Esvazie a sua mente e pense em nada, mas em Sloane." Ela colocou a mão na testa de Dex.

"Pense na primeira vez que ele disse que te amava. "

Dex fechou os olhos e apertou os dentes com tanta força que doeu seus maxilares. Seu coração estava para sair de seu peito. *Não. Pense em Sloane.* Dex pensou na primeira vez que viu Sloane brigar com Ash em Esparta. Seu sorriso tinha desintegrado Dex. Dex pensou em toda a diversão que eles tiveram no escritório, seu tempo brincando com Sloane, deixando-o louco, jogando brincadeiras sobre ele. Ele lembrou de todas as vezes que Sloane retornou. Pensou em seu primeiro beijo, a primeira vez que eles tiveram sexo, então fizeram amor. Pensou em Sloane dizendo a Dex que o amava.

"É isso aí. Respire. Tudo o que você vê é o Sloane. "

Dex gemeu. Seu corpo ferido. Estava quebrado. Seus ossos se sentiam quebrados. Pensou em Sloane no sofá com ele, com a cabeça no colo de Dex enquanto assistiam filmes. Ele tinha feito Sloane ronronar novamente em forma humana. Sloane fez beicinho, e Dex riu.

Algo picou o braço de Dex, e ele se encolheu. Ele estava cansado, tão cansado. Suas pálpebras ficaram pesadas e ele apreciou os dedos suaves escovando através de seu cabelo, confortando. Era estranho. O conforto não era uma palavra que ele já tinha associado com Sparks.

"Bom. Você fez bem. "A voz das Sparks estava quieta quando ela se virou, mas Dex ouviu-a como se ela tivesse falado em seu ouvido. "Fique de olho nele. Ele *tem* que passar através disso. Eu não acho que eu preciso salientar o quão importante ele é. Certifique-se de que ele esteja confortável, e que ele não se lembre disso quando acordar."

Como se isso fosse acontecer. Não havia maneira de Dex não se lembrar disso. Ele sentiu algo legal contra a sua pele, sentiu a picada de uma outra agulha antes de tudo ficar preto.

MÚSICA. FAMILIAR e calma.

Dex agitou-se com um sorriso. Journey.

Ele rolou para o lado esquerdo e se aconchegou contra seu travesseiro. A música parou, e ele franziu a testa. Por que parecia tão longe? Ele começou a subir novamente, e Dex rolou para o outro lado, com o rosto e o corpo caindo, em seguida, bateu em algo duro.

"Ouch." Dex abriu os olhos, piscando algumas vezes para levá-los a se concentrar. Por que ele estava no chão?

Com o cenho franzido, ele sentou-se. Journey estava tocando, e ele levou um segundo para perceber que estava vindo de seu telefone. Ele agarrou-o fora da mesa de café e voltou para flop contra o sofá, enquanto ele batia na tela. Seu coração pulou uma batida quando ele ouviu a voz de Sloane.

"Ei, querido. Você está bem? Você estava dormindo?"

"Sim, no sofá. Eu uh... ". Dex franziu a testa. "Eu acho que adormeci depois que você saiu."

"Você acha?" Sloane disse com uma risada. "Será que o travesseiro bateu acidentalmente sob sua cabeça?"

Dex tomou nota de seu travesseiro e cobertor macio no sofá. Eles estavam lá quando Sloane partiu para o trabalho? Eles eram forçados a lembrar Sloane do travesseiro. "Algo assim." Ele empurrou-se a seus pés e esticou-se. Homem, seu corpo estava ferido. Ele deve ter caído no sono em um ângulo engraçado.

"Você está bem?"

"Deve ter saído um pouco fora do ar. Eu lembro de você sair, e então eu acho que fui para a cozinha para alguma coisa. A próxima coisa que eu sei, é que eu estou no chão."

"O que quer dizer no chão?" Sloane perguntou preocupado.

"Eu caí do sofá."

"Oh." Sloane riu suavemente. "Eu preciso comprar para você um desses trilhos de criança?"

"Ha. Engraçado." Dex se sentou no sofá e puxou as pernas para cima antes de envolver-se em seu cobertor. "Não, ao menos eu caí da minha própria vontade e não fui empurrado."

"Ah, vamos lá. Eu não fiz isso de propósito."

Dex podia ouvir a diversão na voz de Sloane. Ele estreitou os olhos, embora Sloane não podia vê-lo. "Sério? Você sabe o quão longe eu tive que viajar para torná-lo até a borda da cama? Nossa cama não é pequena. É king-size. king-size Therman."

"Você se movimenta muito, às vezes. Você, obviamente, ficou muito perto da borda."

"Uh-huh. Engraçado como isso aconteceu a noite quando eu acidentalmente apaguei no final da minha temporada favorita antes que você pudesse vê-lo".

"Eu não sei do que você está falando."

Dex engasgou. "Oh meu Deus, você *me* empurrou para fora de propósito!" Houve um ruído sussurrante, seguido pelo som abafado de Sloane rindo como um idiota.

"Eu posso ouvir você!"

O riso se intensificou. Ele tinha claramente movido a mão. "Desculpe." No entanto, ele continuou a rir. Ele não sentia muito.

"Ria muito, bola de pelos."

"Eu sou. Você sabe o quanto me levou de autocontrole que para não rir quando você bateu no chão? Eu pensei que ia me mijar!"

Dex esperou o riso de Sloane aliviar em um ronco muito atraente. "Você terminou?"

"Por agora."

"É por isso que você ligou?"

"Eu liguei porque eu senti sua falta."

"Ah." Dex derreteu nas almofadas do sofá. "Boa jogado, senhor. Boa jogado."

"Eu estou fora do gancho?"

"Não em sua vida, mas *aw* ".

"Valeu a tentativa. Que tal se no meu caminho para casa do trabalho, eu te levar algo saboroso e pouco saudável?"

Dex fingiu pensar sobre isso. "É melhor que seja *realmente* insalubre. Como mais de quinhentas calorias em uma sessão."

"De acordo". Quando Sloane falou de novo, sua voz era suave e atada com preocupação. "Como você está sentindo-se?"

"Eu estou bem." Era a verdade. Ele ficou surpreso que não tinha teve pesadelos, mas ele supôs que ainda havia tempo. Na verdade, agora que ele pensava sobre isso, ele não tinha sonhado em tudo. "Eu vou assistir um pouco de TV, apenas baboseiras para passar o tempo."

Eles conversaram um pouco mais enquanto Sloane terminava a sua pausa para o café. Foi um dia um pouco tranquilo, sem textos explicativos o para Destructive Delta até o momento. Em algum momento Sloane falou que Ash disse que era porque Dex não estava lá para atrair todos os loucos.

"Diga a ele para me morder."

Sloane passou a mensagem antes de voltar para o telefone. "Ele fez um formato de pequeno coração com seus dedos. Não é doce? Eu acho que ele te ama."

"Foda-se. Eu não fiz isso ", Ash rosnou em algum lugar sobre o ombro de Sloane, fazendo Dex ri. Os dois brigaram, e Dex sorriu com o riso de Sloane. Era tão bom ouvir isso. O som sempre deixou Dex feliz.

"Seu namorado é um idiota, e por isso são vocês", Ash falou antes do escritório ficar em silêncio. Sloane riu.

"É melhor eu ir. Sparks nos quer em Esparta para o treinamento. Descanse, certo? Te amo."

"Eu também te amo. Fique seguro. "

"Eu vou. Falo em breve. "

Dex fez suas despedidas e desligou. Ele jogou o telefone na almofada e caiu para o lado, sua cabeça bateu no travesseiro. Ele olhou para a tela de TV em branco. Por que seu corpo doía tanto? Ele franziu a testa. Sua cabeça estava confusa demais, e seu estômago estava vazio. Como ele poderia estar com fome? Ele tinha comido apenas há algumas horas atrás. Espera, agora ele se lembrava. Ele se sentiu doente esta manhã depois de Sloane sair. Ele até jogou tudo fora. Ele deve ter se deitado depois que ele esteve doente e adormeceu. Não admira que ele se sentia estranho. Talvez ele estivesse empurrando-se muito mal. Ele continuou dizendo a Sloane que ele estava bem, mas talvez ele estivesse tentando convencer a si mesmo tanto quanto a Sloane. O resto seria bom.

Ele estava prestes a fechar os olhos quando ele pegou o movimento refletido em uma das fotos emolduradas em sua capa. Foi uma que Tony tinha tomado dele com seus pais no parque. Engolindo em seco, Dex encarou a foto, mas não se mexeu. A forma era tão escura que era quase preta. Era perseguido como um Felino. Quase parecia um. Isso não era possível. Ele se aproximou, e um frio gelado subiu na espinha de Dex. Porra. Sua arma estava trancada no andar de cima, na gaveta.

Lentamente, ele esticou as pernas no sofá e se preparou. Ele ficou de pé e girou ao redor, só para encontrar a casa vazia.

Capítulo 4

DEX estava pronto para uma luta.

Ele ouvia atentamente. Nada. A casa estava em silêncio. Seus olhos deviam estar brincando com ele. Dex passou a mão pelo cabelo. Estava ficando louco? Ele podia jurar que tinha visto alguma coisa. Sem dar nenhuma chance ao azar, ele lentamente voltou para dentro de casa, e pegou o taco de beisebol que estava descansando no canto contra o parede. Graças ao seu pai e a *Old Betsy*, Dex tinha retomado a tradição e manteve o seu próprio taco de beisebol.

Nunca sabia quando viria a calhar.

Cautelosamente, ele procurou em sua casa, não deixando espaço sem vistoriar. Ele inspecionou cada armário, gaveta, e mesmo a despensa. Nada. Poderia ter sido um agente TIN? Por que eles iriam entrar em sua casa? A campainha tocou, e Dex quase saiu de sua pele. Chega dessa bobagem. Ele não iria começar a saltar por conta das sombras. Verificou o olho mágico, e sorriu agradavelmente surpreso. Ele devolveu o bastão para o seu canto, em seguida, abriu a porta completamente, cumprimentando o Inglês lobo Therian do outro lado com um grande sorriso.

Hudson olhou para ele, os olhos arregalados. "Maldição."

"Ei, nós somos *Irmãos de contusões*," Dex brincou, dando um passo para o lado para que Hudson pudesse entrar. "Entre."

Hudson entrou e tirou o paletó. "Isso é uma referência cinematográfica?"

"*Blues Brothers!* Por favor, me diga que você já este filme".

Hudson torceu o nariz. "Claro que já. Nunca se sabe com você."

Dex pegou o paletó de Hudson e pendurou-o. "Cara, você não tem que vir até aqui assim. Você levou um tiro."

"Todo o descanso estava ficando cansativo. Ouvi que Sloane voltou a trabalhar hoje. Imaginei que você poderia precisar de companhia. E você..."

Hudson estudou-o, e Dex tentou o seu melhor para não se contorcer sob a inspeção. A última pessoa que precisava examiná-lo era Hudson. Um suspiro escapou de Hudson e ele pegou o pulso de Dex, fazendo-o recuar. As contusões das algemas *zip* não haviam desaparecido ainda. Nem os ferimentos nos dedos.

"Hudson, eu..."

"Emboscada! *Que Sangrenta* mentira! O que realmente aconteceu?"

"*Dia Ruim*. Chegamos à cena e..."

"Não *mije* em mim, Dexter." Com um acesso de raiva, Hudson soltou o pulso de Dex e marchou até a sala de estar. *Mijar*. Esse era nova. *Mijar* aonde? E por que você iria querer urinar em qualquer lugar?

Isso era apenas bruto. "Eu, uh, não tenho ideia do que isso significa."

"Isso significa que eu conheço técnicas avançadas de interrogatório quando as vejo." Ele se virou para Dex com os braços sobre o peito.

"Eu tenho certeza que não é o que isso significa."

"Oh, pelo amor de Deus! Você está zombando de mim. Há quanto tempo você me conhece?"

Hudson era adorável quando estava perturbado. Dex tentou o seu melhor para conter um sorriso. O que não precisava era de um médico que usava instrumentos cortantes *bravo* com ele. "Não me lembro de ouvir essa expressão *Britânica* estranha. Eu não acho que já tenha ouvido esse termo ainda."

"Você está sendo evasivo."

Por uma razão muito boa. "Eu não posso contar. Eu sinto Muito."

"Justo. Está tudo bem agora? Considerando o que aconteceu?"

"Eu ficarei. Que tal um café?" Dex apontou um dedo para cima. "Na verdade, eu acho que ainda há algum chá Inglês que você deu há Sloane alguns meses atrás." Hudson era um cara com o seu próprio vício. Ele bebia muito chá preto, assim como Dex bebia café, e ele ficava muito assustador quando não bebia o vício dele. Nunca mantenha um inglês longe de sua xícara de chá.

"Chá seria adorável. Obrigado."

Dex fez sinal para Hudson segui-lo para a cozinha. Ele pegou a chaleira elétrica de um dos armários inferiores. Chá não era a bebida favorita de Dex, mas desde que conheceu Hudson, ele já tinha bebido chá ocasionalmente. Ele não era um fã de algumas ervas. A coisa toda era que grama aquecida não lhe agradava.

"Como você está lidando?", Perguntou Hudson, tomando um assento em uma das cadeiras atrás do balcão da cozinha, vendo Dex tirar um par de canecas. Ele poderia muito bem tomar um café com leite.

"Dolorido como o inferno, mas..."

"Não é o que eu estava me referindo," Hudson disse gentilmente.

Dex se virou para ver o que Hudson estava se referindo. Ele engoliu em seco quando Hudson fez um sinal para o braço de Dex. Por instinto, ele colocou a mão sobre as feridas cicatrizadas. Ele deu o seu melhor sorriso largo. "Bom. Ótimo."

"Dex, somos amigos, não somos?"

"É claro que somos." Dex realmente gostava de Hudson. Tinha gostado dele desde o momento em que se conheceram. Ele era um cara doce. Inteligente, engraçado, e às vezes encantadoramente estranho. Quando ele estava bêbado, ele era hilariante e se jogava com cuidado contra o vento. Hudson sempre se juntava a eles na Dekatria, ele e Dex geralmente ficavam alegremente bêbados, e os dois se tornaram parceiros no crime, cantando no karaokê, dançando, abraçando todos, causando grandes travessuras. Dex desejava que Hudson se juntasse a eles mais frequentemente.

"Então você sabe que pode confiar em mim. Eu pretendia oferecer isso mais cedo, mas tem sido um tanto agitado nesses últimos meses, não é?"

Dex riu. "Nunca existe um momento de tédio na equipe Delta."

"Muito bem."

"Quando você diz que oferece a oferta..."

"Você deve ter tantas perguntas. Estou aqui. Tudo o que você precisar saber, e eu sei que você precisa. Eu posso ver em seus olhos."

"Ver o quê?" Dex virou-se e ocupou-se preparando as suas bebidas.

"O medo, o ataque de emoções fortes que ameaçam afogá-lo a qualquer momento. A sensação dele sempre em sua pele. Seu cheiro, seu toque. É emocionante e ainda incrivelmente aterrorizante. Eu imagino que possa ser ainda mais para você."

Hudson era o único que sabia que estava marcado. Dex tinha tantas perguntas, mas ele não queria trazer qualquer assunto que pudesse ser doloroso para o seu amigo, então ele nunca pediu. "Eu não queria perguntar e lhe machucar."

"Eu estou constantemente sofrendo, Dex."

Dex virou-se para olhar para ele. "Jesus. Como, fisicamente?"

"De todas as maneiras imagináveis." Os pálidos olhos azuis de Hudson estavam cheios de tristeza. "Tem sido assim desde que Seb se afastou."

"Como você faz isso? *Por que* você faz isso? Apenas o pensamento de não estar com Sloane...".

Uma onda de angústia inundou Dex com o pensamento, e seu corpo estremeceu. Ele não teve conhecimento de quão duramente estava segurando a borda do balcão, ou como ele tinha se perdido momentaneamente, mesmo quando Hudson colocou uma mão no ombro de Dex. Merda, ele nem tinha notado Hudson se levantar e dar a volta no balcão para ficar na frente dele. O que estava errado com ele?

"Está tudo bem. Sloane não vai a lugar nenhum. Ele está provavelmente pensando em você neste exato momento, sorrindo ao pensar em seu riso. Você é tudo para ele. Essa é a sua caneca?" Hudson sorriu e apontou para a caneca de vidro transparente com um nariz de gato preto e bigodes.

"Sim." Dex a pegou, incapaz de impedir a sua risada. Comprou a caneca no supermercado, colocando sorratoriamente no carrinho de compras. No momento em que a viu, ele teve que comprá-la para Sloane. Sloane tinha revirado os olhos, mas com muito bom humor.

Como esperado, Dex riu usando a lembrança de Sloane. Quando Sloane bebia na caneca, o fazia parecer como se ele estivesse com um nariz de gato e bigodes. Dex se sentiu relaxar. "Está ficando pior, eu acho. Quer dizer, eu sempre sentia a falta dele quando não estávamos juntos, mas agora eu me sinto meio enjoado."

"Você se sente mal quando não está ao lado dele?"

"Eu não me sentia assim antes, mas aconteceu esta manhã, quando ele saiu para o trabalho. Eu vomitei."

Hudson concordou. "Vai passar. Seu corpo está reagindo a sua ausência. Em breve sua mente vai se adaptar, e saberá que ele vai voltar para você. Quando ele chegar em casa vai ser um momento de muita euforia."

"Sim? Por que isso?"

"Nossos laços são forjados da nossa natureza mais animalesca, mesmo para um ser humano que está marcado. Quando Sloane deixa você, você sentirá sua ausência profundamente, e seu corpo reagirá de acordo, causando-lhe esse mal estar, o deixando fisicamente doente. Em sua mente, você sabe que ele pretende voltar para você, mas seu corpo ainda tem se acostumar com esse conhecimento. É por isso que você vai se sente eufórico quando ele retornar."

"Então você está dizendo que eu estou sentindo a mesma coisa que um cão sente quando seu dono sai de casa e volta?"

Hudson torceu o nariz. "Um exemplo um pouco rudimentar, mas acho que sim."

"Ok, então, eventualmente, eu vou parar de vomitar quando ele sair e molhar sua perna quando ele chegar em casa? Isso é uma boa notícia. E aquela sensação de perda quando ele não está comigo?" Ele poderia lidar com ficar *saltitante* com o seu parceiro. Claro que *poderia*, mas ele teria que ficar sempre na pele de Sloane? Sentir náuseas, e a parte de ficar doente não lhe agradava nem um pouco.

"Essa é a parte do medo, mas ele nunca vai deixá-lo. Ele é uma parte de você. Você sempre vai lamentar sua perda quando ele não estiver ao seu lado."

"Existe uma maneira de fazer isso... menos doloroso?" Ele dificilmente poderia ficar ao lado de Sloane vinte e quatro horas por dia. Isso não era saudável para qualquer relacionamento, com ligação ou não. Também não era possível considerando a sua profissão. Felizmente, eles estavam na mesma equipe, mas no campo eles ficavam onde eram necessários.

Dex não podia e não queria seguir Sloane como um cachorrinho perdido.

"Sim, há." Hudson começou a desabotoar a camisa, e Dex arqueou uma sobrancelha. As coisas estavam certamente tomando um rumo interessante.

"Ookay. Está tirando uma parte da camisa, ou você vai me dar um show? Porque você sabe, ainda a chá em casa." Dex deslizou a caneca de chá de Hudson mais para perto dele.

Hudson arqueou uma sobrancelha para ele antes de revelar a camisa cinza escura por baixo. Além da camisa ser demasiado grande para ele, era do Led Zeppelin. Hudson não tinha o estilo de um típico roqueiro, mas quem era ele para julgar? A camisa parecia bem nova, e era claramente sua camisa favorita.

As bochechas de Hudson ficaram rosadas. "Era de Seb. Eu mandei ajustar, pois era muito grande para mim. Ele costumava usá-la nos fins de semana, quando ele ficava no meu apartamento. Eu... hum, quando eu estava arrumando seus pertences para deixá-los na casa dele, eu deixei de fora algumas coisas."

O coração de Dex doeu por Hudson. O que aconteceu entre Hudson e Seb os deixou feridos, e depois que Dex foi marcado, era como se houvesse uma ligação entre ele, Sloane, Hudson, e Seb. Agora que pensava sobre isso, ele tinha notado que Sloane e Seb estavam se falando mais depois que saíam do trabalho. Eles eram amigos há anos, mas sempre houve uma pequena fenda entre eles desde que Seb foi transferido da equipe Delta Destructive. Era como se Sloane ter marcado Dex tivesse provocado um entendimento tácito entre eles.

"Hudson, homem...". Dex nem sequer tinha palavras.

Hudson lhe deu um pequeno sorriso, enquanto abotoava sua camisa. "Terrivelmente patético, eu sei."

"Não. Não é patético. É só...". Dex esfregou seu peito. Doeu, como se pudesse sentir a dor de Hudson. Não exatamente o que ele sentia, Dex apenas poderia imaginar o quão doloroso deveria ser, mas o suficiente para sentir a queimadura atrás de seus olhos. Hudson pôs a mão no seu próprio peito, e era como se a dor latejante no peito de Dex influenciasse a dele.

"Tocar algo dele, algo que ele gostava ou amava, me acalma. Não deveria ser assim, mas realmente ajuda. Eu sempre uso algo dele em mim." Ele engoliu em seco. "Isso me ajuda há passar os dias."

"Eu não fazia ideia."

"É por isso que as marcações são tão raras, Dex. O risco é extraordinário."

Hudson preparou o chá e tomou um gole. Ele apontou para a sala de estar e Dex agarrou o seu café com leite. Eles se sentaram no sofá e Dex tomou um gole de café. Ele estaria mentindo se dissesse que não estava com medo sobre a coisa toda. Havia muito mais do que ele poderia ter imaginado.

"Mas há o outro lado também," disse Hudson e um blush avermelhou o seu rosto. "Saber que ele vai estar sempre lá para ajudá-lo, protegê-lo e amá-lo como nenhum outro. Quando ele olha para você, ele acredita com todo o seu coração que a luz do sol empalidece em comparação com o seu sorriso".

"Seb estaria aqui se você deixasse. Isso me faz pensar como ele consegue ficar de fora. Ele te ama ferozmente. Eu não entendo." Talvez Seb não estivesse ferido fisicamente, porque ele não era a pessoa marcada, mas ainda estava com dor. Todo mundo podia ver isso.

"Eu não lhe deixei escolha," Hudson respondeu calmamente.

"O que você quer dizer?"

Hudson empurrou os óculos do nariz e suspirou. "Eu... de forma muito cruel o informei que iria voltar para a Inglaterra, se ele não aceitasse a separação entre nós. Estar separado é doloroso o suficiente, mas com um oceano de distância seria insuportável."

"Ele não poderia segui-lo?" Dex não tinha dúvida que Seb seguiria Hudson onde quer que ele fosse apenas para estar perto dele.

"Não. Seb me ama, mas ele nunca iria abandonar Ethan ou a sua família. Eu sabia disso. Eu sabia que ele nunca poderia deixar o seu irmão mais novo para trás, e eu usei isso contra ele."

As lágrimas se acumularam nos olhos de Hudson, e Dex pôs a sua caneca sobre a mesa de café para puxar Hudson em um abraço.

Hudson colocou sua cabeça no ombro de Dex. "Eu sou deplorável."

"Ei, não... Você não é. Você fez o que sentiu que tinha que fazer".

"A pior parte é que ele deveria me odiar, mas sangrentamente ele não me odeia. Peguei um pedaço dele para mim, arranquei o seu coração, o ameacei e ele ainda me ama como se eu nunca tivesse saído."

"É difícil odiar alguém que sabe que o ama."

"Ele não poderia saber," Hudson chiou.

"Cara, você levou três tiros por ele. Tenho certeza de que ele sabe."

Hudson se afastou com uma risada, agradecendo a Dex quando ele entregou a Hudson um tecido de dentro de uma gaveta na mesa final.

"Será que você realmente faria isso? Você o deixaria?"

Hudson soltou um suspiro de cortar o coração e sacudiu a cabeça. "Eu tentei. Mas eu não posso."

"O que você quer dizer?"

"Eu sou dele em todos os sentidos, Dex. Meu vínculo com ele foi selado e é inquebrável. Como eu disse, meu corpo está em dor física com sua ausência. Posso mudar para outro estado, mas o quanto mais longe eu for, mais doloroso se tornará. Se eu me mudar para a Inglaterra sem ele, o meu corpo não vai aguentar. Iria me consumir de dentro pra fora."

Dex o olhou boquiaberto. "Jesus Cristo! Você está me dizendo que você realmente poderia morrer com a separação?"

Hudson assentiu sombriamente. "Meu *meio* feral prefere me matar a viver sem o seu companheiro."

Foda-se! "Então... isso significa que você não pode nem mesmo sair de férias fora dos EUA?"

"Feriados não são permanentes. Acredite em mim, seu corpo sabe a diferença. Depois de um tempo, a saudade de casa iria se transformar em outra coisa." Hudson cobriu a mão de Dex com a sua e apertou-a, seus olhos azuis se encontraram com os de Dex. "Isso é o que é Dex. Quando *ganhou* a sua marca, você se deu completamente a ele. Eu não quero te assustar. Para você, há tanta maravilha e beleza à frente. É extraordinário. Ela vai fazer o seu coração disparar, sua alma brilhar, e seu corpo tremer com a antecipação de seu toque."

Hudson sorriu, e seu rosto brilhou com tanto amor que tirou o fôlego de Dex.

"Você vai memorizar cada curva, cada sarda, cada cicatriz e cada mácula. O menor fôlego da respiração dele, será como se ele tivesse falado mais que mil palavras. Você vai precisar dele como nunca antes, vai precisar vê-lo, tocá-lo e senti-lo. Se ele se machucar, você saberá, e ele vai sentir quando o seu coração estiver magoado, e além. Você vai precisar controlar suas emoções, seus impulsos."

"Eu consigo me controlar." A maior parte do tempo. Se ele quisesse.

Hudson balançou a cabeça. "Você ainda vai ser testado ou você saberia. Você vai ficar hiperconsciente de qualquer um que colocar um dedo sobre ele, não importa a sua intenção. O ciúme é pouco lisonjeiro e deve ser contido."

"Pfft. Eu não fico com ciúmes."

Hudson não comprou a resposta dele nem por um segundo.

"Ok, talvez um pouco."

"Todos os casais marcados devem compartilhar certas experiências. A náusea inicial, os vômitos, o sentimento de que algo está errado quando nosso companheiro está ferido ou com dor. Algumas experiências são únicas para cada companheiro marcado. Você pode experimentar algo que eu nunca senti e vice-versa."

"E a parte da possível morte?"

"Ocorreram alguns casos, mas não há como dizer se é universal. Gostaria de sugerir que não testasse essa teoria."

"Eu acho que não vou testar isso." Dex não tinha intenção de aterrissar em solo internacional apenas para provar que ele não poderia viver sem Sloane. *Literalmente*.

"Agora você pega tudo o que eu lhe disse e o que ainda tenho que lhe dizer e multiplique por dez, e é como Sloane se sente sobre você."

Dex olhou para ele.

"Você não é o único que vai ter que se acostumar a tudo isso. Para Sloane, é mais difícil. Ele está sempre em guerra com o seu lado Therian. Ele pode ser perigoso. Letal. Ele vai precisar de você para cuidar dele, acalmá-lo, mostrar a ele que você é dele e sempre será."

"Mas ele sabe disso."

"*Ele* sabe. Seu *meio* feral é outra questão. A besta dentro dele teme que você vai ser levado. Você vai vê-lo atrás dos olhos de Sloane quando há ameaças potenciais à vista. Seus instintos estarão em

alerta total. Ele vai precisar se tranquilizar ao tocá-lo, estar ciente de sua localização no ambiente em torno de você."

Essa parte Dex já tinha experimentado durante uma saída. As coisas não correram tão bem. Algo ocorreu a Dex, e forçou-se a perguntar. "Alguma coisa mudou quando Seb te marcou? Quero dizer, além de tudo o que você acabou de dizer, você foi alterado de alguma forma?"

Hudson levantou a cabeça, pensando. "Como eu disse, todo mundo é diferente, mas além do que temos discutido, eu não experimentei quaisquer outras alterações, mas, em seguida, Seb e eu somos Therians, e tão raro quanto são as marcações, é mais comum entre os pares therian, do que entre os pares onde um é um ser humano."

Isso é o que Dex desconfiava. Ele supôs que tudo o que podia fazer era esperar e ver.

Hudson olhou para o relógio. "Oh, eu sinto muito. Prometi a Nina que a levaria para o almoço".

"Como estão as coisas entre vocês dois?" A última vez que soube, Hudson esteve profundamente magoado ao descobrir que Nina mantinha um relacionamento secreto com Rafe. O cara tinha feito a vida de Hudson um inferno após o incidente que separou Seb e Hudson.

"É uma confusão sangrenta," disse Hudson com um suspiro. "Sinto pela condição de Rafe, mas isso não desculpa todos os anos de comportamento deplorável. O homem tentou me demitir após o incidente e quase conseguiu. Ele arrastou o meu nome pela lama, me trouxe diante de nossos superiores, questionou a minha integridade. Como posso simplesmente esquecer a campanha que ele lançou contra mim? Se não fosse por Seb, Rafe teria feito todos no departamento acreditar que eu era um *tripé*. Claro que Nina se sente culpada, e eu estou tendo um momento terrível com tudo isso. Estou tentando. Eu realmente estou, mas o nosso relacionamento sofreu um golpe terrível." Os olhos de Hudson estavam cheios de tristeza. "Ela quebrou o meu coração e minha confiança. Depois de tudo o que passamos, ela manteve o seu relacionamento com Rafe escondido de mim. A única coisa boa disso tudo é que os irmãos Hobbs estão unidos novamente. Seu vínculo parece estar curado. A mãe de Seb - Julia - está radiante. Pela primeira vez em anos, os rapazes não estão apenas juntos, mas estão se apoiando mutuamente. Eu nunca iria tirar isso de Seb, mesmo com toda a sua raiva pelo o seu irmão, ele o ama."

Hudson levantou-se e Dex o acompanhou até a porta. "Bem, isso é uma coisa boa." Ele estava feliz que a rixa entre Seb e Rafe tinha terminado. Pobre Hobbs, sempre foi apanhado no meio das grandes batalhas épicas entre os irmãos, e terminou uma vítima involuntária nessa guerra. Dex pegou o cotovelo de Hudson. Havia outra coisa que ele estava curioso.

"Diga-me para me foder, se não for da minha conta, mas o que aconteceu entre você e o Seb no hospital? O cara mal saiu do seu lado." Dex observou como o coração de Hudson quebrou mais uma vez.

"Quando acordei, ele pegou na minha mão e disse que sempre soube que eu o amava." Hudson prendeu seu lábio inferior, seus olhos estavam vítreos. Ele se ajeitou e piscou algumas vezes, e um sorriso trágico apareceu no rosto dele. "Eu disse a ele que o amava e possivelmente nunca irei deixar de amá-lo, mas o amor não era suficiente. Nunca haveria um *nós* novamente. Agradei-lhe por ficar comigo e disse-lhe que poderia me deixar."

"Você disse a ele para ir embora?"

Hudson concordou. "Ele estava exausto. Eu podia ver. Então, ele me ouviu. Quando ele saiu, eu chorei por algum tempo."

Dex agarrou Hudson, provavelmente assustando-o, e o abraçou bem apertado. "Eu sinto muito. Se você precisar de qualquer coisa, se você precisa falar, você liga, ok?"

"Eu vou." Hudson se afastou, e enxugou a umidade do rosto. "Obrigado, Dex. O mesmo para você, OK?"

Eles trocaram mais algumas amabilidades antes de Hudson sair, e Dex foi sentar no sofá de sua sala de estar. Ele realmente queria que as coisas dessem certo para Hudson e Seb, mas a forma como as coisas estavam indo, não estava com boa aparência. Tinha que haver algo que Dex pudesse fazer. Por que Hudson tinha que ser tão teimoso? Isto era verdade, o amor por si só nem sempre era o suficiente, mas ele não estava nem mesmo dando-lhes uma chance. No amor, era possível a mudança, dando, recebendo, trabalhando através das coisas, sempre juntos. Às vezes Dex não entendia os Therians.

Com um suspiro, Dex foi até a cozinha para fazer o almoço. Ele estava cansado e precisa de uma soneca, mas ele estava feliz com a visita de Hudson. Entre seu tempo com Sloane, seu cochilo, e Hudson, Dex teve pouco tempo para pensar sobre Wolf, TIN, e o suposto arquivo. Isso era uma mentira. Ele estava propositadamente evitando pensar nisso. Pensar sobre isso, significava pensar sobre seus pais e a morte deles. Ele ainda não estava pronto para isso. Vamos TIN! Descubra isso.

"Covarde do caralho." Dex parou na frente da geladeira, com a porta aberta, olhando para nada em particular. Por que ele estava agindo como um covarde? Ele foi sequestrado e torturado, pelo amor de Deus! Ele soube que os seus pais foram assassinados. Seria pedir demais ter um mini break? Algum tempo para o seu corpo se curar antes que ele saltasse para o próximo drama da porra? Ele não podia ficar apenas algumas semanas sem a sua vida cair aos pedaços? Sem alguém tentar matá-lo, feri-lo, e fazê-lo sangrar? Ele soltou um grunhido de frustração e bateu com a porta da geladeira. A coisa toda vacilou, e Dex olhou para ela. Merda.

"Tudo bem, isso é o suficiente." Ele não iria por esse caminho. Não. Ele entrou na sala de estar e foi pegar o seu iPod. Ele encontrou uma das suas playlists, com todos as suas bandas favoritas, aumentou o volume, e assentiu. *White Snake*.

"Oh sim." Dex tocou sua guitarra imaginária enquanto andava até a cozinha, cantando junto. Ele conhecia todas as palavras e todas as músicas que possuía. Ele se balançava, dançando ao estilo do pop dos anos oitenta, e cantou as baladas românticas, enquanto colocava o queijo em sua espátula para cozinhar. Sentindo-se muito mais como ele mesmo, ele apoiou o telefone em cima do balcão e pegou uma receita de empanados que conseguiu de Letty. A comida cubana era ligeiramente diferente da comida porto-riquenha de Rosa. Não havia bananas na receita. Dex tinha problemas com legumes, então ele decidiu que colocar carne ficaria bem.

Sloane amava qualquer tipo de empanado. Era um alimento cheio de carboidratos, e ele não poderia reclamar e estava louco para fazer.

Dex congratulou-se por cozinhar, apreciou o recheio *de carne moida*, sem acabar comendo muito dele, esticou a massa de forma circular, dobrou, e pressionou as margens para baixo com um garfo para selá-los. Então quando o óleo em sua frigideira já estava bem quente, ele cuidadosamente os colocou um de cada vez. Ele usou uma garra de metal em formato de pinça para virá-los, e quando ambos os lados estavam bem dourados, os tirou da frigideira e os arrumou nas toalhas de papel que tinha colocado em

uma bandeja grande. Quando terminou, cobriu o tabuleiro com uma folha de alumínio e deixou ao lado do fogão.

Ele terminou de limpar a cozinha e a arejou quando ouviu uma porta de carro bater. *Sloane estava em casa!*

A porta da frente se abriu, e Sloane entrou. Ele tinha acabado de fechar a porta atrás dele e baixado a bolsa no chão, quando Dex o atacou. Ele se jogou em Sloane, seus braços em volta do pescoço dele e as pernas em torno da bunda de Sloane.

"Putá merda".

Sloane riu contra os lábios de Dex enquanto o beijava. Ele precisava de Sloane tão mal. Por que ele estava usando tanta roupa? Fora. Tudo tinha que sair. Dex tentou puxar a jaqueta de Sloane, enquanto se beijavam, frustrado que Sloane ainda estava vestido.

"Porra, eu preciso de você nu."

"Dex," Sloane respirou, se afastando o suficiente para ver para onde estava indo, enquanto carregava Dex pela sala de estar. "Você deveria estar descansando."

"Eu descansei durante todo o dia. Vou descansar mais tarde. Quando você me foder."

Sloane soltou uma risada rouca. "Eu só peguei um turno."

Deus, ele cheirava tão bem. Ele tinha tomado banho antes de vir para casa. Dex podia cheirar o desodorante e o gel de banho de gengibre.

"Eu sei, mas eu preciso que você me foda, Sloane. Por favor." Dex plantou beijos na mandíbula de Sloane, os dedos deslizando nos cabelos de Sloane e dando-lhe um puxão. O gemido baixo que Sloane soltou foi direto para o pênis de Dex. Ele estava tão duro que doía. Dex soltou suas pernas da cintura de Sloane e ficou em seus pés. Ele pegou o pulso de Sloane e o puxou, se apressando nas escadas. No topo, Dex se virou, e ouviu de Sloane.

"Jesus, talvez eu devesse me afastar mais frequentemente," Sloane brincou enquanto Dex quebrava recordes para despi-los.

"Não. Não vai acontecer." Dex beijou Sloane, sua língua duelando com a de Sloane, provando e saboreado antes de exigir mais. Ele precisava de mais. Ele raspou suas unhas no peito de Sloane, fazendo ambos estremecerem. Ele tinha esquecido de seus estúpidos dedos. Não importa. Nem agora, nem com Sloane na frente dele, nu e sexy como o pecado. Sloane amaldiçoou em voz baixa quando Dex correu para o criado-mudo para pegar a garrafa de lubrificante. Ele jogou para Sloane e subiu na cama. Com um sorriso malicioso, ele ficou de joelhos na frente de Sloane, segurando seu pênis vazando sêmen. Ele acariciou-se e passou a língua sobre seu lábio inferior.

As sobrancelhas de Sloane subiram.

"Porra."

"Isso é o que eu estou esperando, bonito."

Dex não teve que esperar muito tempo. Sloane estava em cima dele num piscar de olhos, os lábios percorrendo o copo de Dex, os dentes beliscando, os dedos cavando na pele de Dex.

"Me diga o que você quer."

"Eu quero montar em você," Dex disse, com a voz rouca.

Sloane estremeceu, e Dex sentiu como se o seu corpo pudesse queimar a qualquer momento. Sloane colocou o lubrificou em seu pênis e se sentou contra a cabeceira. Dex estava tão feliz que tinham optado pela cama king-size Therian, pouco depois de morar com Sloane. Para o que Dex tinha em mente, algo resistente era definitivamente um bônus. Dex montou no colo de Sloane, e segurou seu rosto para beijá-lo. As mãos de Sloane foram para a bunda de Dex, massageando, e separando as nádegas. Dex se levantou levemente para pegar o pau de Sloane e colocá-lo no seu buraco. Ele empurrou para baixo, estremeecendo com a queimadura profunda antes de acomodar. Não houve necessidade de preparação. Dex estava pronto para Sloane, e pronto para levá-lo até o fundo, até a base.

Sloane soltou um grito estrangulado quando Dex se empalou completamente. Ele pegou Sloane nos ombros, e atirou a cabeça para trás enquanto se fodia em Sloane. Dex montou Sloane duramente, chegando até a ponta do pênis de Sloane, em seguida, afundando novamente. Seus corpos ficaram manchados de suor enquanto Dex alternava entre se afundar no pênis de Sloane, girar seus quadris, levantar e se enterrar novamente.

"Oh Deus, Dex," Sloane gemeu quando Dex saltou sobre ele.

Parecia tão bom. A pressão, o calor crescendo dentro dele, a deliciosa dor em seus músculos.

Ele estava queimando por dentro, mas não se importou. Estava fantástico. Mas ele precisava que Sloane fosse mais fundo dentro dele, queria sentir Sloane até sua alma.

Dex saltou de cima dele e ficou em suas mãos e joelhos. Ele olhou por cima do ombro para Sloane. Um tremor passou por ele com a visão do corpo nu e musculoso de Sloane, mas foi a selvageria em seus olhos cor de âmbar que deixou Dex mendigando. Ele queria ser *reivindicado*.

"Faça-me seu, Sloane."

A voz de Dex era áspera, espessa de desejo. Ele choramingou quando Sloane alcançou seus quadris, e em seguida, gritou com a dor do pau grosso de Sloane entrando nele. Sloane encostou nas costas de Dex, e sibilou em seu ouvido.

"Você já é meu. Você sempre será meu."

Sloane puxou seu pênis até a ponta, e em seguida, mergulhou dentro do traseiro de Dex, fazendo-o ofegar.

"Sim, oh por favor, sim. Duro, Sloane."

Dex se segurou nos cobertores enquanto Sloane batia nele por trás, o som de pele contra pele batendo era como música para os ouvidos de Dex. Sua pele estava muito esticada em seu corpo, seu pulso estava acelerado, e Dex ainda queria mais. Ele empurrou sua bunda para trás, encontrando os golpes de Sloane contra a sua bunda. Sloane soltou um rosnado feral, e Dex quase gozou.

"Você está com o cheiro de outra pessoa em você," Sloane sussurrou no ouvido de Dex, sua mão envolvendo o pescoço de Dex. "Alguém que eu conheço."

"Hudson," Dex disse ofegante. "Ele veio conversar."

Sloane beliscou o queixo de Dex. "Eu não gosto quando você cheira como alguém que não seja eu."

"Eu sei. Sou Seu. Sempre seu."

O colchão se moveu quando Sloane afastou ainda mais os joelhos de Dex e o pegou pelos ombros, batendo no traseiro de Dex até que os braços de Dex não conseguiram segurá-lo. Ele pressionou

a cabeça contra o colchão, com a bunda pro alto. Sloane se abaixou contra as costas de Dex, o ângulo fazendo com que atingisse a próstata de Dex novamente e novamente. As estocadas estavam mais profundas, mais duras, e mais rápidas e Dex viu estrelas na frente de seus olhos quando seu orgasmo o atingiu. Ele nem sequer teve que tocar em si mesmo. Seus músculos se apertaram quando ele gritou; todo o seu corpo uma massa de fogo, dor inflamada e prazer incrível.

Sloane empurrou Dex ainda mais em suas costas com as mãos e bombeou dentro de Dex, antes de seu grito reverberar pelo quarto. Seu sêmen aquecido revestiu o interior de Dex, seus quadris empurrando até que ele parecia muito dolorido para continuar. Ele abaixou-se nas costas de Dex, e Dex deslizou sobre a cama, o peso de Sloane sobre ele se tornou um pouco difícil para Dex respirar, mas Dex não se importava, e ele gemeu em protesto quando Sloane rolou de cima dele.

“ Puta merda” Sloane disse, sem fôlego. Ele virou a cabeça para sorrir para Dex. “ Isso foi surpreendente, porra!”

Dex riu enquanto tentava recuperar o fôlego. "Estou feliz que você aprove."

"Eu não acho que aprovar seja a palavra certa."

"Nossa! Quando Hudson disse que eu iria me sentir eufórico, ele não estava brincando."

"O que você quer dizer?"

"Ele veio hoje para ver como eu estava." Dex rolou para enfrentar Sloane. "Ele não comprou essa coisa de emboscada, mas, em seguida, ele é um médico. É meio difícil esconder os ferimentos dele. De qualquer forma, ele sabia que eu tinha dúvidas sobre a questão de ser marcado, e ele se ofereceu para responder algumas perguntas."

"Perguntas?"

Preocupação surgiu no rosto de Sloane, e Dex se inclinou para beijar e afastar a sua preocupação.

"Hudson é o único que sabe que estou marcado. Eu não tinha perguntado antes porque eu não queria discutir nada doloroso com ele. Tivemos realmente um bom bate-papo. Ele disse que era normal sentir essa perda quando você sai, e quando você retornasse, eu me sentiria quase eufórico. Que meu corpo iria em breve se acostumar com isso." Dex se apoiou no cotovelo, e contorceu as sobrançelas. "Não que eu esteja reclamando." Ele franziu o nariz quando recordou o outro lado. "A parte de ficar doente eu poderia ficar sem, no entanto."

Sloane sentou-se. "Você ficou doente? Quando?"

"Esta manhã. Depois que você saiu. Eu realmente não achei que pudesse ser isso. Eu estava meio grogue depois que acordei".

Sloane franziu a testa, e Dex se sentou. E quando Sloane o puxou para o seu colo, ele foi, seguido por um suave beijo em sua cabeça. "Por que você não me contou?"

"Só percebi depois que falamos. Eu estava com fome. É estranho. Eu não consigo me lembrar de nada, eu devo ter ficado realmente fora."

"E Hudson disse que vai passar?"

Dex assentiu. "Ele diz que o meu corpo está tentando se acostumar com a ideia de você me deixar."

"Mas eu não estou indo embora," Sloane respondeu pensativo.

"Eu sei disso, mas meu corpo não recebeu nenhum memorando." Dex deu um beijo no ombro de Sloane. "Vai passar, no seu devido tempo." Ele arrastou beijos pelo pescoço de Sloane antes de beliscar sua mandíbula. "Que tal um pouco mais de garantias? Você sabe como eu posso ser *difícil* de dirigir."

Sloane passou os dedos no cabelo de Dex para dar um puxão suave, inclinando a cabeça para trás. Seus olhos cor de âmbar brilhavam maliciosamente. "Você me conhece. Estou sempre feliz em ajudar."

Oh meu Deus, oh droga.

Dex lavou a boca na pia antes de ir para o sofá. Ele e seu corpo não estavam em sintonia. Será que ele estava reagindo ao que Hudson tinha falado? Como uma casa em chamas. Mas, aquilo não fazia absolutamente nenhum sentido para Dex. Certamente uma casa em chamas era ruim. Assim como uma residência envolta em chamas, será que essa era uma boa comparação para pessoas se dando bem? Britânicos eram estranhos. Então, novamente, Hudson pensava o mesmo sobre Dex. Nenhum argumento ali.

Durante os últimos dois dias depois que Sloane saía para o trabalho, Dex teve que correr para a cozinha, onde passou a perder todo o conteúdo de seu estômago. Embora não tenha sido tão ruim esta manhã como nos dias anteriores, ainda se sentia uma merda.

Porque agora? Por que estava se sentindo doente agora? Tudo continuava voltando ao que aconteceu com o Wolf. E se essa merda desencadeou alguma coisa em Dex? Será que isso tinha a ver com o seu vínculo com Sloane? Tinha que ser. Isso explicaria por que ele só se sentia doente quando Sloane saía para trabalhar sem ele, e por que estava com esse maldito tesão quando Sloane chegava em casa. Não que Sloane normalmente não sentisse todo esse tesão, mas isso era algo completamente diferente.

Dex caiu no sofá com um acesso de raiva. Nem mesmo sua música estava animando. Sentia-se um prisioneiro em sua própria casa, e ele nunca se sentiu assim. Ele amava sua casa e nunca teve qualquer problema em entreter-se. Agora, ele se sentia enjaulado. Ele se levantou e começou a andar. Faltavam dois dias. Como ele deveria passar mais dois dias assim? Ele gastou uma boa quantidade de tempo *on line* encomendando porcarias aleatórias para manter-se ocupado. Ele tinha alugado filmes, lido, e até mesmo se masturbado quando usava a camisa de Sloane durante uma tarde particularmente intensa, onde sentiu muita falta dele.

A campainha tocou e Dex saltou do sofá. Nessa altura era bem-vinda qualquer distração.

Mesmo Ash. Dex abriu a porta e jogou os braços para fora com emoção.

"Cal!"

Calvin teve um sobressalto e deu um pulo para trás, com os punhos esticados. Quando percebeu que era apenas Dex, ele colocou seu braço para baixo, e soltou um suspiro pesado.

"Que diabo, homem? Você assustou a merda fora de mim."

"Desculpe," Dex disse com uma risada. Ele se moveu para Calvin entrar.

"Estou apenas animado para ver outra pessoa viva."

"Você não viu Sloane esta manhã antes de sair para o trabalho?"

Dex fechou a porta e fez um gesto para a sala onde ele seguiu Calvin para dentro.

"Sim, mas isso foi esta manhã, e parece décadas atrás. Isso está me deixando louco."

Ele caiu na poltrona, tomando nota da expressão divertida de Calvin.

"Meio louco, hem?"

"Mais do que o habitual, seu *sabe-tudo*".

"Você está bem?", Perguntou Calvin, sua expressão se transformando. Ele sentou-se contra as almofadas do sofá, seus afiados olhos azuis estudando Dex. "Você parece um pouco... inquieto. Quero dizer, você normalmente é inquieto, mas está meio diferente. Como você está indo?"

"Estou trabalhando nisso," Dex admitiu para Calvin, e como era da equipe Destructive Delta, todos sabiam do recente encontro de Dex com o não tão charmoso Sr. Wolf. De acordo com Sparks, a equipe havia sido chamada por Ash depois que Sloane acordou e não encontrou Dex.

Um nó se formou na garganta de Dex quando pensava como todo mundo tinha deixado tudo para trás para apoiar ele e Sloane. A TIN tinha escoltado a maior parte da equipe para casa depois que Dex foi encontrado, mas Sloane insistiu em ser mantido junto dele. Não havia nada o que dizer do que poderia vir a seguir, mas os seus amigos mereciam saber a verdade. Especialmente se houvesse uma chance de que eles pudessem ser sugados para o perigo.

Calvin deu-lhe um aceno de cabeça. Um sorriso apareceu em seu rosto, e ele tirou o caderno de esboços de sua bolsa estilo mensageiro.

"Eu tenho algo para você."

Excitação rolou por Dex, e ele rapidamente se juntou a Calvin no sofá.

"É o que eu penso que é?"

"Sim." Calvin abriu seu caderno de esboços, folheando páginas preenchidas com obras de arte incrível. Algumas eram apenas linhas ásperas, enquanto outras eram excepcionalmente detalhadas. Dex estendeu a mão para se impedir de agarrar o bloco das mãos dele, e procurar uma página em particular.

"Putá merda, Cal. Foda, isso é incrível."

O rosto de Calvin corou, e ele deu um sorriso tímido.

"Obrigado. Eu provavelmente poderia atraí-lo em meu sono agora."

Dex estava deslumbrado com o esboço detalhado de Hobbs. Ele estava recostado no sofá, apoiado contra uma multidão de almofadas, uma perna longa estava dobrada no joelho, e um livro na mão. Ele estava claramente absorvido no que estava lendo. Os detalhes do rosto, as mãos e as dobras de suas roupas eram incríveis. Dex podia ver o brilho em seus brilhantes olhos verde.

Calvin virou a página e Dex engasgou. "É o que penso... É isso, não é?"

"O que você acha?" Calvin segurou o caderno para ele, e Dex o pegou, com os olhos no lindo design. "Nós podemos mudar qualquer coisa que você queira, ou até mesmo eliminar e começar do zero."

Dex sacudiu a cabeça. Ele estava achando um pouco difícil falar após o nó na garganta.

"Não gostou? É uma merda? Ou não, não vou me desfazer?"

Dex engoliu em seco. "Está perfeito."

"Sério?" O sorriso de Calvin passou longe. "Tem certeza disse?"

Dex colocou o caderno no sofá ao lado dele, e se virou para Calvin. "Eu vou te abraçar agora. Desculpe, eu tenho feito muito isso recentemente."

"Hum, ok." Calvin claramente não sabia o que fazer com a situação, mas ele deixou Dex abraçá-lo, e até mesmo acariciou suas costas. Ele riu suavemente quando Dex se afastou. "Melhor?"

"Muito. Posso tirar uma foto dele? Eu vou ter a necessidade de olhar para ele um pouco mais. Muito mais."

"Vai estar em você em um futuro previsível, mas vá em frente."

Dex tirou o aparelho do bolso e tirou uma boa foto. Ele estava tão animado que estava praticamente pulando. O projeto ficou exuberante e exatamente do jeito que ele queria.

Ele esperava que Sloane gostasse.

Depois que Dex falou sobre o desenho com Calvin um pouco mais, eles conversaram sobre arte, tatuagens e até falaram para marcar com Bradley sobre a sua tinta. Bradley estava quase tão animado sobre a tatuagem quanto Dex, e alegremente se ofereceu para acompanhá-lo. Aparentemente o Dekatria poderia sobreviver um dia sem ele.

Algumas horas depois, Dex agradeceu a Calvin pela visita. Passaram a maior parte do dia juntos, conversando e rindo. Dex teve um grande momento conversando com Cal. Talvez os próximos não fossem tão ruins. Ele tinha Sloane e seus amigos para impedi-lo de enlouquecer.

Sentindo-se melhor sobre estar dentro de casa e animado sobre a tatuagem que estaria fazendo em seu braço marcado, os dias e as horas restantes se passariam muito mais rápido. Dex estava irritado e pronto para começar. Apenas mais uma noite para voltar ao trabalho. Ele nunca esteve mais aliviado em voltar ao trabalho. Mas primeiro...

Dex abraçou Sloane que estava na pia da cozinha, enquanto seu parceiro terminava de lavar o último prato do jantar.

"Amanhã estou de volta ao trabalho. Que tal comemorar nesta noite? Algumas bebidas com Ash e Cael no bar."

"Tem certeza?" Sloane se virou em seus braços, puxando-o para um beijo.

"Apenas algumas bebidas. Cael está ficando impaciente. Eu também." Dex nunca ficou tanto tempo sem ver o seu irmão ou mesmo o seu pai. E pensando sobre isso, Dex ficou surpreso por seu pai não ter aparecido desde aquela primeira noite em que Dex tinha chegado em casa após o incidente. Ele tinha ligado para saber dele, mas parecia estar trabalhando até tarde durante esta semana. Ele não era exatamente o cara mais paciente quando estava à espera de respostas, especialmente se Dex estivesse em causa ou Cael. Seu pai parecia ser do tipo que se preocupava muito ultimamente. Então, novamente seu pai estava sempre enterrado em seu trabalho.

Talvez ele mencionasse isso a Cael hoje à noite, e ver o que ele pensava. "Além disso, eu preciso ficar fora de casa por um tempo. Me *divertir*."

Sloane riu.

"OK. Parece bom. Envie um texto para Cael, e eu vou ligar para Ash."

"Eles vão, provavelmente vamos ter o rosto chupando de Ash de qualquer maneira", Dex disse com uma careta.

Ele não precisava dessa imagem em sua cabeça. Com um objetivo, Dex agarrou seu telefone e se encaminhou para o banheiro. Já era tempo para retomar o seu programa regular em incomodar o seu irmão mais novo, o atormentando sobre Ash, e o amor por Sloane.

Capítulo 5

TALVEZ ISSO NÃO tivesse sido uma boa ideia.

Dex era a sua alegre, brincalhão, auto ativo, ou era isso que ele queria que todos acreditassem. Sloane o conhecia bem. Era óbvio para ele que Dex estava longe de estar bem. Ele mostrava em suas reações sutis. O mal lá se encolhendo quando uma porta batia ou um vidro quebrava. Os ombros rígidos quando alguém tocava em Sloane. Quando eles chegaram no bar, Dex hesitou na porta, agarrando-se fora dela, quando Cael perguntou se ele estava bem. O sorriso de Dex tinha sido grande, mas não alcançou os seus olhos azul brilhante. Depois de Dex entrar, Cael olhou para Sloane, sua preocupação evidente. Sloane não era o único que tinha notado que algo estava errado.

Havia também o fato gritante que Dex ainda tinha que trazer alguma coisa sobre o que aconteceu com Wolf. Não apenas o que aconteceu com ele fisicamente, mas o que Wolf tinha revelado. Quando Sloane tinha sido ferido por Hogan, Dex tinha ficado instável, arriscou sua vida, sua carreira, tudo, tudo em nome da justiça. Agora ele descobriu que seus pais tinham sido mortos, assassinados, e a razão por trás disso estava no vento. Sloane esperava que Dex lançasse uma operação militar de um homem para chegar à verdade, para encontrar esse arquivo e procurar justiça para seus pais. Ele esperava ver Dex mastigando o bocado, andando de um buraco no chão enquanto ele esperava ouvir o retorno de Sparks sobre Shultzon. Nada. Dex ainda não tinha tocado no assunto.

Eles seguiram Dex, através da movimentada multidão de sábado à noite, encontraram uma mesa em frente ao bar, não muito longe da pista de dança. Dex tinha sugerido outro lugar que não fosse o Dekatria, e depois do que aconteceu no última bar eles foram para onde Sloane tinha quase ficado feral depois de alguns Therians tentou mexer com Dex, Sloane não questionou a decisão.

Eles sentaram e Ash pegou o primeiro turno. Para todas as preocupações de Sloane, uma vez que ele estava sentado ao lado de Dex, com o braço em volta dos ombros, ele relaxou. Era bom estar fora. Sloane odiava estar trancafiado. Ele não podia culpar Dex por ficar um pouco agitado-louco depois de uma semana dentro de casa. Sloane não teria durado tanto tempo. Embora estes dias, era mais fácil com Dex ao seu lado. Ele não se sentia tão inquieto e se sentiu a vontade para sair de casa, ele perguntou se Dex queria ir com ele. Ele nunca quis um tempo longe de Dex. Ele apenas precisava de ar fresco, mesmo que isso significasse ir para uma corrida ou uma caminhada em torno do bloco.

Ash voltou com suas bebidas, e Sloane agradeceu. Era bom sair com sua família.

Família. Sloane foi pego de surpresa por seus pensamentos. Destructiv Delta também era sua família, mas Dex, Cael, Ash, mesmo Maddock, eles eram *sua* família.

"Por que você está tão sorridente?", Perguntou Dex, inclinando-se para dar um beijo na sua mandíbula.

Sloane deu de ombros, o sorriso não deixando seu rosto. Ele deu um aperto em Dex. "Nada. Apenas feliz por estar aqui."

Ash sacudiu a cabeça tristemente para ele. "O que está acontecendo com você, homem? Agora você está sorrindo sem razão?" Ele estreitou os olhos para Dex. "Eu culpo *você*."

"Eu?" Dex cruzou os braços sobre o peito e encostou em Sloane. "Como você sabe?"

"Você está transformando-o em uma seiva." Ash voltou sua atenção para Sloane. "Isso é triste, bro. Sério. A próxima coisa que você fazer é estar escolhendo amostras de cores e refazendo a cozinha. "

Sloane riu. Ele não tinha que responder, porque ele viu o olhar malicioso de Dex em seus pálidos olhos azuis. Sloane se preparou. Dex estava se movendo para matar. Ele parecia um gato esperando para atacar.

Dex inclinou seu cotovelo na mesa e sorriu docemente para Ash.

"Como foi sua viagem para Bed Bath and Beyond na semana passada?"

Sloane soltou uma gargalhada. "Ah Merda. O que?"

Quanto mais Sloane pensava nisso, mais ele ria. Ash nunca tinha posto os pés em um desses locais. Na verdade, Sloane se lembrava de Ash dizendo algo sobre como ele preferia raspar a juba a ser pego fazendo compras em qualquer lugar que vendia velas perfumadas e potpourri. O rosto de Ash ficou vermelho, e ele ficou boquiaberto com Cael, que estava tendo dificuldade em atender o seu olhar. Ele inocentemente tomou um gole de cerveja, suas faces rosadas.

"Você disse a ele?"

Os olhos de Cael passou longe. Sloane conhecia este truque. Ele tinha visto os irmãos fazê-lo muitas vezes. O lábio inferior se projetava uma fração, e sua voz suavizava.

"Nós estávamos falando sobre tapetes de banheiro e eu deixei escapar."

A expressão de Ash suavizou antes de perceber o que Cael tinha dito. "Os tapetes do banheiro?", ele olhou de Cael para Dex e para Cael. "Quem diabos conversa sobre tapetes de banheiro?"

Dex soltou um bufo. "Pessoas normais."

Ash apontou um dedo para Dex. "Você não pode falar de pessoas normais. Você é tão não-normal como eles são. "

Dex riu e Sloane não podia deixar de se juntar a ele. Se Sloane era uma seiva, Ash não estava muito atrás. Naturalmente, Sloane não poderia se importar menos com compras de cortinas ou tapetes de banheiro. Era uma coisa boa. Para Ash, que costumava ser o equivalente a ser castrado. Seu melhor amigo tinha certamente mudado de tom na frente.

"Que seja," Ash resmungou, jogando um braço ao redor do encosto da cadeira de Cael, tudo muito macho. "EU não tenho que justificar merda nenhuma".

Dex assentiu com firmeza. "Claro que não. Tenho certeza que você terminou com algo muito viril. Como purificadores de ar perfumados de bacon ou loção pós-barba com aroma de pólvora, para que 'apenas sobreviver a uma explosão' sentindo-se fresco."

A mesa caiu na gargalhada e Ash virou-os todos fora. Dex limpou as lágrimas dos seus olhos e Sloane estava feliz por elas saírem. Isto era apenas o que Dex necessitava. Ash terminou sua cerveja e nomeou Dex para a próxima rodada. Com uma saudação, Dex saltou para seus pés. Ele fez sinal para Cael ir com ele.

"Eu preciso lhe perguntar algo sobre o pai."

"Certo."

Os dois deslocaram-se e Sloane admirava o corpo de Dex enquanto se afastava. Quando ele saiu do banheiro vestido do jeito que estava, Sloane tinha quase mudado de ideia sobre sair. A escolha de Dex no equipamento tinha uma vibração muito rockabilly(estilo de moda dos anos 50) para ele, desde o jeans

azul escuro socado e cinto marrom para o botão azul pálido na camisa de manga curta. Ele deixou a barba crescer ao longo dos últimos dias, e estava mantendo seu cabelo aparado nas laterais e tempo suficiente para cima até ele cair para um lado. Ele era muscular, mas magro. A maneira como ele se movia era quase ... predatória.

"Ei garoto de programa, sai dessa."

Sloane piscou e virou-se para Ash, um sorriso tímido no rosto. "Desculpa."

"Jesus, não é como se você não vivesse com o cara."

"Assim? Que diferença isso faz? "Sloane se acomodou, curioso na sombria expressão de seu amigo. "O que há, Ash?"

Ash esfregou sua mão no queixo, sobre a barba por fazer, antes de apoiar os cotovelos na mesa, sua voz calma.

Sloane sentou-se para a frente.

"Será que você se preocupou quando mudou-se? Que talvez fosse mudar as coisas entre vocês?"

Sloane foi pego de surpresa pela pergunta do Ash. Ele estava pensando em ir morar com Cael? Tinha sido um grande passo para Sloane, mas dizer que seria um grande passo para Ash era um eufemismo.

"Claro que eu estava preocupado. É natural ficar. Foi uma grande mudança para nós dois, mas não tão grande como nós pensávamos. Antes de eu me mudar eu estava gastando mais tempo na casa dele do que na minha. Quando eu estava com ele, eu nunca pensei em ir para casa. Eu queria ficar. Acho que foi o primeiro indicador de que eu estava pronto. É assustador. Eu não vou mentir sobre isso ".

"Como é?"

"Viver juntos?" Sloane deu de ombros, mas não podia evitar o sorriso estúpido que veio em seu rosto.

"É muito bom, na verdade. Encontramos uma rotina matinal que funciona para nós, e nós dividimos as tarefas. Dex gosta de limpeza, mas odeia tirar o lixo. Eu gosto de cozinhar, mas odeio lavar pratos. Ele não se importa em cuidar da lavanderia. Eu prefiro o vazio."

Ash arqueou uma sobrancelha para ele. "Eu já quero me matar."

"Certo, porque você não faz nenhuma dessas coisas?"

Ash pareceu considerar isso. "Mas é diferente. Eu faço isso porque eu tenho. Quando estou com Cael, é sobre nós."

"É todas as coisas divertidas", Sloane concordou. "Você foi fazer compras com ele."

"Sim, mas foi no caminho de casa depois do filme. Seu chuveiro quebrou. "

O rosto de Ash corou, e Sloane conteve uma gargalhada.

"Eu poderia tê-lo quebrado", Ash confessou. "Por acidente. Durante o sexo. "

"Parece intenso."

O sorriso de Ash fez Sloane feliz. "Você não tem ideia do caralho."

Sloane olhou para o bar, onde Dex estava colocando em sua ordem. "Sim, eu tenho certeza que eu faço."

"Não, você realmente não faz." Ash se inclinou mais perto, sua voz abafada. "Cael olha todo inocente, mas ele tem um inferno de uma raia bizarro. Quer dizer, eu não sabia metade da merda que ele me mostrou. Cara, ele está me algemando a cama, eu não sei quantas vezes. "

As sobrancelhas de Sloane disparou. "Sério?" Ele nunca teria esperado isso de Cael. Então, novamente, são sempre os mais quietos.

"Há todos esses brinquedos, e se não fosse ele, eu teria sido todo 'que porra', mas eu nunca tenho, e eu quero dizer *nunca mais*, fiz sexo assim".

"Bem, você nunca teve sexo com um cara antes disso, então não é isso."

Ash deu-lhe o dedo, e Sloane riu.

"Você sabe o que eu quero dizer."

"Sim, eu entendo. Assim, o sexo é bom, mas sobre o resto? Como é o seu relacionamento? "

"É bom. Ele está me ensinando a falar e merda. Foi cansativo no começo, mas eu me acostumei com isso. Está diferente com ele. Na verdade, eu ligo para o que ele tem a dizer ".

"Ao contrário do resto de nós?"

"Você não conta. Você sabe disso. Dick. "

Ash estreitou os olhos para alguém à distância, e Sloane seguiu seu olhar para um grande Therian conversando com Cael. Ele riu de alguma coisa Cael disse e colocou a mão no ombro de Cael. Ash já estava fora de seu assento.

"Calma aí, cara durão. Sente-se. Cael não vai a lugar nenhum. "

"Que idiota de tocá-lo," Ash rosnou, mas ele retomou a seu assento, seus olhos sobre o homem como se ele pudesse lhe atear fogo apenas olhando para ele.

"Acontece. Bem-vindo ao relacionamento de namorados. Você precisa se acostumar com isso. "

Ash sacudiu a cabeça. "*Foda-se*. Desde quando você pode simplesmente colocar as mãos em quem diabos você quer sem a sua permissão? Por que Cael não nunca lhes diz para se foder? "

"Cael e Dex são afetuosos, meigos, eles não percebem que quando alguém faz o mesmo com eles, eles poderiam ter intenções menos saudáveis no coração. "

"Porque eles estão transando alheio", Ash bufou. "Jesus, por que o barman está levando o tanto tempo? Ele está fabricando a própria cerveja ou alguma outra merda?"

"Tenho certeza que eles estarão de volta em um minuto."

"Então, se algum cara coloca as mãos em torno de Dex, você está bem com isso?"

Sloane arqueou uma sobrancelha para ele. "Se um cara aperta a mão de Dex ou coloca a mão em seu ombro, eu sou não vou chutar o traseiro do cara. Dex e Cael podem se cuidar sozinhos. "

"Mentira." Ash soltou um bufo. "Se um cara coloca a mão em Dex de uma forma que você não gosta, você iria lá tão rápido que daria uma chicotada no cara. "

"Isso é diferente." Sloane balançou a cabeça, seu meio-feral mexendo dentro dele.

A expressão de Ash suavizou. "Sloane? O que está acontecendo?"

"Ele é um alvo fácil agora", Sloane disse com um suspiro. Acalmou o felino dentro dele, assegurando-lhe que tudo estava bem. Dex estava seguro. Não havia ameaças. "Os caras querem transar com ele apenas para se mostrar. Para dizerem que foderam o companheiro de um Alpha. "

Ash pareceu surpreso pelas palavras de Sloane. "Eu nunca ouvi você chamar-se disso."

Ninguém realmente usou o termo fora dos Thirds e, em geral, foi usado apenas para fazer referência a sua unidade. Ela era chamada de Unidade Alpha por uma razão, mas Therians não gostavam de usar a terminologia que lhes lembrava menos do que a sua metade humana.

"O que não impede das coisas serem o que são. Eu, você, Hobbs, Seb, nós somos Alphas, predadores. Se você marcar seu amante e o fizer seu companheiro, outros Therians vão querer tomar o que você tem. A maioria realmente não dá a mínima para quem está sofrendo. Trata-se de satisfazer uma necessidade. Um instinto básico. Eu não entendi muito mais do que até agora, e ele está fodido em como a sociedade desculpa um comportamento. Inferno, eu ainda não entendo muito disso." Sloane olhou para o bar, onde Dex e Cael estavam rindo com o barman, um urso Therian que estava obviamente flertando.

"Eu nunca percebi o quão aterrorizante que seria, porra. Cael é um Therian, assim, as regras são diferentes. Se ele for marcado, Therians seriam mais cautelosos ao aproximar-se dele, porque ele poderia ficar selvagem. Dex é humano, o que o coloca em desvantagem desde o início. O mais agressivo do Therian, a menos que ele se coloque em uma luta contra seu meio Therian. Só pensando em Dex lá fora sem mim, com um grupo de animais selvagens, me faz sentir mal do estômago. "

"Ei, ei, amigo." Ash estendeu a mão sobre a mesa e colocou a mão no braço de Sloane. "Você tem que ter fé em seu garoto. Ele pode ser um humano, mas ele é um filho da puta resistente, e com a formação de Sparks, colocando-nos através de qualquer idiota que tenta mexer com ele, você pode apostar Dex vai ensinar-lhe boas maneiras. Eu não tinha ideia de que você estava se preocupando com isso. Você está tendo segundos pensamentos? "

"O quê?" Sloane franziu a testa profundamente e balançou a cabeça. "Não. Eu poderia não ter certeza sobre um monte de coisas, mas o que fizemos..." Um sorriso surgiu no rosto de Sloane, com o coração cheio de amor, enquanto observava Dex. "Eu nunca me senti tão bem na minha vida." Ele voltou sua atenção para Ash. "Eu acho... Eu acho que isso é isso, Ash. "

Ash se sentou de volta. "Isso, é como se *fosse* único? Você realmente acredita nisso? "

"Quando eu estava com Gabe, eu pensei que era para mim. Eu pensei que eu tinha encontrado o cara que eu ia passar o resto da minha vida com ele. Mas sempre que eu imaginei o futuro, eu não podia. Eu não podia nos *ver* envelhecer juntos. Eu não nos via fazendo coisas tão domésticas. Achei que estava apenas me acostumando com a ideia do nós, me preocupar se seríamos descobertos no trabalho. "

"E você pode ver tudo isso com Dex?"

O rosto de Sloane estava quente. "Eu posso ver muito com Dex. Algumas que me assustam muito. "

Ash ficou pálido. "Não diga, porra. Nem pense isso. "

"O quê?" Sloane revirou os olhos. "Não estou dizendo que isso vai acontecer. Eu só estou dizendo que isso não é uma coisa impossível. Eu posso ver isso. Posso vê-lo ser um pai. "

Ash inclinou-se, sussurrando, como se a mera menção de uma criança pudesse evocar uma. "Cara, você percebe o que vai acontecer uma vez que você tenha filhos, certo? Não haverá mais thirds. Eu conheço você. O que você vai fazer, tomar um trabalho de mesa? "

"Primeiro de tudo, eu não estou dizendo que isso vai acontecer. Quero dizer, Jesus, Ash. Nós apenas morar juntos. Eu só estou dizendo que não está fora do reino da possibilidade, porque com Dex, eu posso nos vejo tendo uma família. Além disso, você pensa em ser um agente THIRDS toda a sua vida? "

"Foda-se, cara. Você está falando como se nós estivéssemos prontos para nos aposentarmos. Não estamos nem quarenta ainda." Ele sentou-se, estreitou seu olhos para Sloane, os braços cruzados sobre o peito e um beicinho no rosto. "Eu não gosto desta conversa adulta."

Sloane riu. "Desculpe." Ambos estavam em silêncio por um segundo, quando Ash falou, o seu olhar na mesa.

"Acho que não seria tão ruim."

"O que?"

"Ter uma família. Você realmente acredita que nós podemos lidar com essa porra toda? Quero dizer, nós realmente nunca fomos crianças."

"Bem, nós sabemos o que não fazer, de modo que é um começo."

Cael e Dex apareceram com uma bandeja de bebidas e lanches.

"Puta que pariu, teve tempo suficiente." Ash tomou sua cerveja, agradecendo a Cael, que lhe deu um beijo antes de sentar ao lado dele.

"Nós pensamos em pegar alguns lanches", Dex disse, sentando ao lado de Sloane.

Ele pegou uma azeitona preta e se virou. Sloane abriu a boca, e Dex colocou-a dentro.

"Vocês dois são repugnantes", Ash bufou.

Sloane apenas riu. Por mais que seu amigo protestasse com todo o comportamento meloso, Sloane sabia que Ash caiu de cabeça em amor por Cael. Sloane podia apenas imaginar o quão romanticamente doentio e bonito os dois eram em privado. Afinal, Ash era um leão Therian. Ele tinha uma imagem a defender. Felizmente, Cael pensava que era adorável, e o exterior durão de Ash derretia se Cael precisava de algo dele.

A música ficou alta, e um sintetizador chutou antes da bateria e da seguida batida breve de pratos. Era uma música disco que Sloane tinha ouvido antes. O mais provável no iPod de Dex.

Dex saltou de sua cadeira com um suspiro. "Abba!" Ele correu para a pista de dança, e Sloane sacudiu a cabeça se divertindo antes de ficar de pé.

Ash olhou para ele. "Você está realmente indo dançar isso?"

Sloane se virou, observando Dex na pista de dança enquanto ele movia seu corpo para os sons sensuais da canção. Calça jeans abraçando-o em todos os lugares certos, a camisa colada e que se estendia através dos músculos do seu peito enquanto ele dançava. Vários Therians estavam olhando.

"Pode apostar, Keeler." Enquanto Sloane se aproximava da pista de dança, seus sentidos foram atacados. Um arrepio passou por ele, e era como se ele estivesse alto com o cheiro de Dex. Dex entortou seu dedo para Sloane, seus lábios se curvaram e uma expressão de "vem cá" em seus deslumbrantes olhos azuis. Calor de fogo explodiu em Sloane, e ele cruzou o chão em dois passos. Ele ficou lá por um momento na frente de Dex, observando-o dançar. Sloane gostava de vê-lo, e Dex de fazê-lo, tanto quanto Sloane vê-lo. Dex colocou os braços para cima, balançando seus quadris e bunda perfeitamente arredondados, capturando a atenção de Sloane. Incapaz de impedir-se de tocar no seu homem, ele agarrou o cinto de Dex e trouxe-o de volta para que pudessem dançar juntos, Sloane pressionou-se contra Dex por trás.

Sloane enfiou a perna entre as de Dex e envolveu um braço em volta da sua cintura, a sensação do corpo de Dex causando um rosnado baixo subindo em seu peito. Dex pressionou seu traseiro de volta

na perna de Sloane, com as mãos segurando os quadris de Sloane enquanto se moviam juntos. Dex encontrou seu olhar, seus olhos encapuzados com a luxúria quando ele estendeu a mão e enrolou os braços em volta do pescoço de Sloane, entrelaçando os dedos e segurando antes de fechar os olhos, a cabeça apoiada de volta contra Sloane o ombro e seu pescoço exposto. Foda-se, Sloane estava duro. Ele abaixou a cabeça e beijou o pescoço de Dex passando antes a língua até sua mandíbula. A música era fascinante, e o gosto de Dex era inebriante. Sloane deslizou sua mão pelo quadril de Dex, sobre o peito, a outra deslizando para baixo na parte interna da coxa do Dex. Ele apertou-lhe enquanto cobria a boca de Dex com a dele. O gemido de Dex despertou a besta feroz dentro de Sloane. Seu felino interior quis reivindicar seu companheiro, aqui e agora, dobrá-lo, e entrar dentro dele. Tudo sobre Dex estava dirigindo Sloane louco. A suavidade de seus lábios, o azul de seus olhos, a maneira como ele se entregava a Sloane com completo abandono.

"Sloane."

O silvo de Ash cortando através da névoa cheia de sexo consumindo Sloane, e ele se afastou, um gemido escapando com a visão dos lábios de Dex inchados pelo beijo e as pupilas dilatadas. Ele parecia drogado e absolutamente deslumbrante.

"Sloane," Ash rosnou.

"O quê?" Sloane estalou, surpreso com as pupilas dilatadas de Ash. "Cinza?"

"O cheiro dele. Isso mudou. "Ash esfregou a mão sobre o rosto e sacudiu-se fora dele. "Porra, é.... " Ele limpou a garganta. "É foda, sufocante."

"Está afetando você?"

"Ei, você sabe que não é assim para mim. É só, ele não cheira como Dex. É outra coisa. Está quase como um... feromônio. "

"Isso não é possível. Os seres humanos não exalam feromônios. "

Ash fez sinal à meia dúzia de caras therian de pé depois de Dex, seus olhares sobre Dex como se todos eles estivessem fodendo Dex com os olhos. Suas pupilas estavam dilatadas e suas íris estavam quase pretas.

"Diga isso a eles."

Sloane deveria ter se preocupado, deveria ter se afastado. Ao contrário, ele estava chateado. Ele puxou Dex para atrás dele e mostrou suas presas agora alongadas para os seis homens.

Ash agarrou o braço de Sloane. "Nós precisamos ir. *Agora.*"

Dex olhou como se ele tivesse acabado de acordar de um sonho. "Sloane? O que..."

Em um minuto todos estavam dançando e tendo um bom tempo, no próximo Sloane estava plantando um punho na frente da mandíbula de um cara. Em defesa de Sloane, o idiota tinha tentado agarrar Dex. Caos entrou em erupção na pista de dança com Therians vindo de todas as partes do bar. Ash soltou um rugido quando ele jogou um cara em uma mesa próxima. Dex ficou perto de Sloane, com Cael ao seu lado, ambos segurando por sua própria contra Therians maiores do que eles, graças ao treinamento de Ash e Sparks.

A metade feral de Sloane ficou furiosa, e seu olhar pousou em um jaguar Therian, em particular, de frente para ele. Ele tinha a estatura e a constituição de Sloane, e a maneira como ele lambeu os lábios quando olhou para Dex fez Sloane sibilar para ele.

"Aqueles lábios ficará tão gostoso em torno do meu pau", disse o rapaz com um olhar malicioso.

"Experimente, e eu prometo a você, eu vou fazer você se arrepender de ter posto os olhos em cima dele."

O cara o atacou, e Sloane sorriu. Então, porra arrogante. Assim que ele estava perto o suficiente Sloane jogou os braços ao redor da cintura do rapaz, levantou-o e jogou-o para baixo na pista de dança, usando seu próprio peso para aumentar a força do impacto. A onça Therian respirou ofegante quando Sloane pousou sobre ele. Sloane saiu e pegou um cara pela camisa antes de socá-lo na cara. Um puma Therian caiu no chão ao lado de Sloane com um gemido. Sloane jogou sua cabeça para cima para encontrar Dex de pé lá, os dois primeiros botões de sua camisa rasgada. Seu rosto estava corado, e seu peito subia e descia do esforço.

"Oi querido."

Sloane estava sem fôlego. "Oi." Ele estava prestes a perguntar Dex se ele estava bem quando ele pegou o movimento atrás de Dex. Antes que ele pudesse dizer uma palavra, Dex abaixou e virou, acertando um gancho de direita nas costelas de um cara. O Therian caiu no chão. Sloane olhou para seu parceiro.

Dex endireitou-se e enfiou a mão no bolso de trás. Ele sacou a ID para fora e levantou-a gritando pelo pavimento. "THIRDS! Todos se afastem, porra! "

A música parou, e tudo chegou a um ponto insuportável.

"Agente Daley, agente de defesa THIRDS. Não se mova." Ele olhou ao redor dele com Therians atordoados, o peito arfando da briga. Alguns estavam sangrando, alguns cobertos de comida ou manchados de bebida. Dex se dirigiu ao grupo, seu olhar azul penetrante desafiando qualquer um a fazer um movimento errado. "Sim eu sou marcado. Sim, eu sou humano. Não, você não começa a desafiar o meu companheiro por mim. Você não consegue me tocar sem a minha permissão. Você não consegue ignorar-me quando eu não digo porque eu decidi tomar uma cerveja em um bar com Therians. Você não consegue dizer que eu estou pedindo para ele, porque eu não dou a mínima para o que a sua metade feral quer. Este país é governado por leis *humanas*. Você quer agir como um animal? Vou jogar seu traseiro na cadeia, e você vai ser enviado para o Zoo. Lá você pode ser tão feroz quanto você quer."

Um jaguar Therian deu um passo para a frente, chegando a um impasse quando Sloane ficou atrás de Dex. Seu olhar estreitou, mudou para Sloane e de volta para Dex. "Não é culpa nossa. Este é o nosso DNA."

"Papo furado", Dex cuspiu. Ele enfiou um dedo no Therian ao lado do homem. "Se esse cara tenta te foder sem o seu consentimento, o que você faz? "

Os dois Therians se entreolharam antes de voltar sua atenção para Dex. A onça Therian franziu a testa para Dex.

"Isso é diferente."

"Por quê? Porque eu sou humano? Porque você é um Therian e sua metade feral diz que está tudo bem, que é a lei do selvagem, a natureza e toda essa besteira? Isso torna tudo bem? Não, isso te faz uma porra de um estuprador. Eu não dou a mínima para o que a sociedade diz. Eu sou um oficial da lei, e a lei diz que se você tenta forçar alguém, isso é agressão sexual, e eu vou processar a sua bunda em toda a extensão da lei. Pense nisso, porque, se algum de vocês acabar na parte de trás do caminhão do meu time,

você vai ser o único a ser fodido." Dex bateu com a ID fechando a carteira, em seguida, colocou-a de volta em seus jeans. Ele virou-se e estendeu a mão para Sloane. "Vamos dar o fora daqui."

Sloane assentiu. Ele estava muito chocado para falar, então ele permitiu que Dex o levasse para fora do bar, consciente de Ash e Cael seguindo de perto. Lá fora, Dex se virou e deu a bochecha de Sloane um beijo.

"Eu vou chamar um táxi."

Sloane não conseguia fazer outra coisa senão acenar. Ash se aproximou dele e bateu em seu ombro. Ele olhou um pouco estupefato para si mesmo.

"Eu, uh, eu acho que vocês vão ficar bem."

"Sim." Sloane observou quando Dex sinalizou por um táxi. Parecia que ele tinha estado em uma briga de bar. A camisa dele estava rasgada, os nós dos dedos machucados, e tinha manchas de sujeira em suas roupas. Droga, ele era alguma coisa.

"Isso foi, uh, tipo intenso", acrescentou Ash. "Além disso, eu não tenho ideia do que diabos aconteceu lá atrás, mas foi foda de assustador, Sloane. Você precisa falar com alguém sobre isso. "

Sloane prometeu que olharia para ele. Ele agradeceu a Ash por ter suas costas e deu um abraço em Cael de boa noite, assegurando-lhe que estaria bem e iria cuidar de Dex. Seja o que for que Ash pensou que era, não havia nenhuma maneira de Dex liberar feromônios. Havia aqueles que acreditavam que era possível para os humanos, mas Sloane não comprava isso. Dex não tinha cheiro diferente. Se ele tivesse, Sloane teria sido o primeiro a perceber.

Um táxi parou no meio-fio, e Sloane se juntou a Dex dentro. Na carro de passeio, Sloane achava que ele ia perder sua mente. Tudo no que podia pensar era em Dex, a maneira como ele se movia contra o corpo de Sloane, a suavidade de sua pele, a sensação de seu cabelo, o calor de sua respiração, e o sabor dos seus lábios. Dex atado a seus dedos com Sloane, dando a mão um aperto. Quando Sloane virou, seus olhos se encontraram. As pupilas de Dex estavam dilatadas, o calor em seu olhar inconfundível.

O passeio pareceu durar uma eternidade. Quando finalmente acabou, Sloane entregou ao motorista algum dinheiro, disse-lhe para ficar com o troco, e subiu os degraus da frente, onde Dex estava no topo, abrindo a porta. Sloane puxou-o para dentro, fechou a porta atrás deles, e atacou. Ele beijou Dex vorazmente enquanto o despiu de suas roupas. Botões estalaram, roupas foram rasgadas, mas Sloane não poderia se importar menos. Tudo o que ele podia pensar era estar dentro de Dex, de reivindicar seu companheiro. *Seu*.

"Você é meu", Sloane sussurrou, colocando a parte de trás do pescoço de Dex e trazendo-o para um beijo ardente. Dex pressionou-se contra Sloane, seus dedos cavando Sloane, como se temesse que Sloane fosse para longe.

"Sim. Em todos os sentidos, sim. "

Dex ajudou Sloane a remover o resto de suas roupas, e uma vez que Sloane estava nu, ele empurrou Dex sobre o sofá, gemendo quando Dex caiu de costas para ele, com o rosto vermelho, a pele lisa bronzeada implorando para ser tocada por Sloane. Ele pegou a garrafa de lubrificante da gaveta da mesa da extremidade e perseguiu Dex, seu sorriso feral quando Dex puxou seus joelhos para cima e espalmou sua ereção. Seu cabelo estava uma bagunça, os lábios inchados dos beijos de Sloane, e ele estava dando um show para Sloane.

Sloane mordeu o lábio inferior para impedir-se de gemer por causa do comportamento provocador de Dex, desafiando Sloane para não perder o pouco controle que ele tinha. Dex deitou-se no sofá, seus olhos nunca deixando Sloane quando ele acariciou seu pênis com uma mão, e a outra mão deslizando para cima do seu torso. Ele arqueou as costas para trás e girou seus quadris.

"Você gosta de me ver", Dex disse, com a voz baixa e rouca.

Sloane assentiu. Foda sim. Ele gostava de ver o prazer no rosto de Dex. Adorava ver a forma como os lábios aumentavam entreabertos em êxtase, como sua pele ficava rosa, o suor frisado na testa, como ele se perdia nas mãos de Sloane.

"Eu comprei algo para você, enquanto você estava no trabalho." Dex apontou para trás para a mesa da extremidade. "Dentro da gaveta."

Sloane mal podia conter sua curiosidade ou sua excitação. Ele abriu a gaveta e encontrou uma longa caixa branca. Seu pulso acelerou quando ele encontrou um vibrador aninhado dentro do veludo vermelho. Ele lambeu a parte inferior do lábio e o removeu da caixa, incapaz de tirar os olhos dele.

"Eu quero que você me foda com isso", Dex ronronou.

Um arrepio passou por Sloane, e ele rapidamente pegou o lubrificante fora da mesa de café onde tinha deixado. Ele despejou uma quantidade generosa sobre o brinquedo sexual cor de carne. Apenas o pensamento do que ele estava prestes a fazer deixava-o dolorosamente duro, seu pênis se projetava contra o seu estômago, pré sêmem vazando. Ele pegou uma das almofadas do sofá, e Dex levantou os quadris para que Sloane pudesse deslizar-las debaixo dele.

"Eu quero que você olhe para mim", Sloane ordenou quando ele se ajoelhou no sofá. Ele pressionou a ponta do vibrador em sua mão para a entrada de Dex, observando como os lábios de Dex se separaram em antecipação. Lentamente, ele violou o buraco de Dex; o controle sobre seu meio feral foi hesitante no melhor dos casos, especialmente quando Dex agarrou a parte de trás de seus joelhos e os puxou para mais perto de seu peito. Sloane não poderia ajudar tomando conta de seu próprio pau e acariciando. Ele gemeu com os ruídos provenientes de Dex. Seu belo rosto estava vermelho, e ele se contorcia quando Sloane puxou um pouco para fora antes de empurrar o resto do caminho até que o vibrador foi enterrado dentro dele.

Sloane nunca tinha visto nada mais decadente do que Dex se espalhando amplamente para ele, com um pau preso na sua bunda. Incapaz de ajudar a si mesmo, Sloane parou para chegar em seu estômago, com os cotovelos enganchado sob os joelhos de Dex enquanto lambia do buraco de Dex para seu pênis. Ele chupou e mordiscou parte interna da coxa de Dex antes de desenhar o pau de Dex em sua boca. Ele pegou Dex no fundo, amando o jeito que Dex estremeceu debaixo dele, como ele implorava por Sloane. O vibrador foi retirado e Sloane bateu fora de Dex com um rosnado baixo.

"Você não se mova porra. Mantenha-se aí até que eu termine".

"Sloane", Dex lamentou. "Por favor. Eu não posso".

"Você pode, e você vai."

Sloane voltou a dirigir Dex louco com sua boca, circulando sua língua ao redor do pênis de Dex, pressionando a ponta para baixo contra sua fenda. Dex choramingou, seus dedos deslizando nos cabelos de Sloane, agarrando um punhado dele. Sloane assobiou na parte traseira de sua garganta, amando o jeito

que Dex puxava seu cabelo. Ele engoliu Dex até a raiz antes de pressionar seus lábios duramente em torno de Dex e movendo-se para cima.

"Sloane", Dex advertiu.

Sloane tirou Dex, deu a seu mamilo um puxão, antes de sentar em seus calcanhares. Ele lentamente removeu o vibrador e substituiu-o por seu galo. Ele enterrou-se palmo a palmo até que ele estava todo dentro da bunda de Dex. Tomando conta das pernas de Dex, Sloane começou a se mover, bombeando em Dex, sua virilha batendo contra a bunda de Dex. O sofá se moveu debaixo deles, mas Dex segurou firme quando Sloane bateu nele.

"Oh foda-se! Oh Deus, oh Deus, oh foda! "

Dex gritou, suas costas arqueando-se para fora do sofá, seu pau jorrando através do seu peito, com algumas gotas pousando em seu pescoço e queixo. Sloane inclinou Dex, agarrando seus ombros, empurrando Dex em sua direção enquanto se movimentava dentro dele. Seu cabelo caiu sobre seu rosto, o suor escorrendo de seu pescoço enquanto ele fodia Dex descontroladamente, seus quadris perdendo todo o ritmo. Inocente ardor se propagando através de Sloane, explodindo diante de seus olhos quando seu orgasmo canalizou através dele. Seus músculos tensos, e ele bombeando em Dex ainda mais duro quando derramou-se dentro da bunda de Dex. Parecia durar para sempre, até que Sloane estava dolorido e caiu em cima de Dex.

Sloane estava deitado sobre Dex, tentando recuperar o fôlego. Abaixo dele, Dex estava brevemente ofegante, tranquilo e equilibrado. A sala cheirava a suor e sexo. Sloane queria mudar, mas ele não podia. O melhor que ele poderia fazer era rolar de cima de Dex, e cair no sofá ao seu lado. Ele passou um braço em torno de Dex e esfregou o cabelo dele.

"Eu te amo", Sloane respirava.

"Eu também te amo", Dex respondeu calmamente.

Um frio acordou Sloane, e tão preguiçoso quanto ele se sentia, ele sabia que eles deviam se levantar. Eles já tinham feito sexo duas vezes mais. O apetite de Dex parecia insaciável. Não que Sloane estivesse reclamando. Ele deu um beijo nos ombros de Dex, as mãos acariciando a barriga de Dex.

"Babe".

Dex se agitou. "Hm."

"Vamos para a cama."

"Dormir aqui", Dex murmurou, envolvendo o braço em torno de Sloane e entrelaçando seus dedos.

Segundos depois, ele declarou que tinha que fazer xixi.

"Ok", Sloane disse com uma risada, soltando-o. Ele deve ter caído no sono, porque ele acordou quando Dex o beijou.

"Vamos, bonito. Minha bunda está ficando fria."

Sloane acordou com um gemido. Ele tinha que fazer xixi de qualquer maneira. Dex estava se lavando em cima, porque Sloane podia sentir o cheiro de sabão florido do banheiro no andar de cima. Uma vez que ele terminou, ele vestiu uma camisa e calça de pijama, e uma vez que Dex tinha feito o mesmo, eles subiram na cama e se aconchegou juntos.

"Sloane", Dex murmurou sonolento.

"Sim."

"Desligue a lâmpada."

Sloane virou para a lâmpada e franziu a testa. "Ela está desligada." Ele piscou o sono dos seus olhos e virou-se para Dex, se assustando quando Dex deu um salto. "Dex, o que está errado?"

"Por que está tão brilhante aqui?"

Sloane rapidamente virou e acendeu a lâmpada de cabeceira. Ele se ajoelhou ao lado de Dex, verificando-o, percebendo como Dex estava apertando os olhos, como se a luz da lâmpada fosse ofuscante.

"Diga-me o que você está sentindo. Fale comigo." Algo estava errado. A pele de Dex estava queimando e suas pupilas estavam dilatadas. Ele estremeceu, sua mão indo para o peito.

"Porra."

"Dex, fale comigo. Você está me assustando, porra. "

"Me sinto estranho."

Antes que Sloane pudesse perguntar como ele se sentia estranho, os olhos de Dex viraram ligeiramente para o lado e ele caiu de costas na cama. As costas dele arquearam para cima, seu corpo se contorceu dolorosamente antes que um grito feroz, quase desumano rasgasse de seus lábios.

"Dex!"

Sloane tentou examinar Dex, mas ele estava se debatendo tanto que era difícil Sloane segura-lo. Dex rangeu os dentes, o rosto ficando vermelho profundo e os músculos do pescoço tensos enquanto ele lutava contra a dor que tão obviamente estava sentindo. Seu corpo torceu e contorceu, como se estivesse possuído, seus dedos agarrando em punhos os lençóis. Incapaz de ajudar, Sloane virou-se para pegar seu telefone, mas não estava na mesa de cabeceira onde ele havia deixado.

"Estava bem ali." Ele sempre colocava o seu telefone em sua mesa de cabeceira para os caso de emergência. Onde diabos estava o seu telefone?

"Ele vai ficar bem."

A voz familiar assustou Sloane, e ele olhou para as sombras no final da sala. Austen surgiu, sua expressão simpática, enquanto observava Dex. Que diabos Austen estava fazendo aqui?

"Austen? Você precisa me ajudar. Precisamos chamar o serviço de emergência."

Austen balançou a cabeça. "Você precisa deixar isso acabar."

"Você está perdeu sua cabeça?" Sloane apontou a mão na direção de Dex. "Olhe para ele!" Esta porra era ridícula. O telefone de Dex! Sloane correu para o lado de Dex da cama, atordoado para encontrar o telefone de Dex, mas se foi. Sua cabeça disparou, e olhou para Austen.

"Você o pegou."

"É uma convulsão", Austen disse gentilmente. "Meio que. Ele teve uma antes. Você precisa deixá-lo terminar. "

"O quê?" Sloane sacudiu a cabeça. "Isso não é possível. Eu teria sabido se isso tivesse acontecido antes." Ele rapidamente voltou para o lado de Dex, Austen se juntou a ele. "Dex teria me dito." Algo tão sério, Dex teria dito alguma coisa. Eles não guardavam segredos.

"Ele não disse a você, porque ele não conseguia se lembrar."

"Explique", Sloane rosnou.

"No outro dia, quando o chamou do trabalho e ele disse que devia ter caído no sono. Ele teve um episódio semelhante. A TIN veio imediatamente ao local, e Sparks foi chamada. Eles tomaram conta dele."

"Por que não fui informado?"

O grito angustiado de Dex assustou Sloane, e ele subiu de volta para na cama, ajoelhando-se ao lado dele e passando a mão sobre a sua cabeça. "Está tudo bem, querido. Você pode superar isso. Eu estou aqui com você. "

Lágrimas escorriam pelo lado do rosto de Dex. Ele parecia tão assustado, mas ele não podia falar. O coração de Sloane estava partido e ele se sentia impotente. Como ele poderia sentar aqui e não fazer nada enquanto o homem que amava estava em tanta agonia?

"Tem que haver algo que eu possa fazer."

"Tudo o que você pode fazer é confortá-lo. Vai passar ".

"E se isso não acontecer?" Sloane rosnou, seus olhos encontrando Austen. "Eu não posso só..."

"Vai passar, Sloane. Você vai colocá-lo em mais perigo se você enviá-lo para o hospital."

"Austen ...".

Austen gentilmente colocou a palma da mão na testa de Dex, sorrindo calorosamente para ele. "Você pode fazer isso, Dex." Ele olhou para Sloane, sua expressão grave. "Eu nunca iria mentir para você, Sloane."

Sloane estava fora de si. "O que eu faço?" Neste tipo de situação, seu trabalho seria administrar os primeiros socorros, para ajudar às vítimas, mas isso não era como nada do que ele já tinha visto. Ele confiava em Austen, mas Austen trabalhava para a TIN.

"Sloane. Confie em *mim*."

Sloane olhou para cima. A sinceridade na voz de Austen e a promessa em seus olhos fez Sloane dar uma chance de que ele não teria dado a ninguém.

"Deixe-o saber que você está aqui."

Sloane fez o seu melhor para acalmar Dex. Ele passou a mão sobre a cabeça de Dex, suas palavras suaves enquanto ele falava. "Está OK. Você vai ficar bem, querido. Estou aqui. Eu estou aqui com você. "

O peito de Dex subia e descia com respirações rápidas e curtas, suas pupilas dilatadas, e seu olhar aterrorizado em Sloane. Oh Deus, era como se ele estivesse morrendo. Lágrimas reuniram-se nos olhos de Sloane, e ele trouxe os dedos de Dex para os seus lábios, para um beijo.

"Se você estiver errado", Sloane engasgou, os olhos em Dex enquanto se dirigia a Austen, "Eu nunca vou perdô-lo."

As palavras de Austen saíram em um sussurro. "Eu sei."

"Dex, estou aqui. Você ficará bem. Você consegue fazer isso."

Dex engasgou, agarrando os lençóis quando as costas arquearam novamente. Outro grito rasgou de seus lábios e Sloane agarrou-o para que ele não rolasse para fora da cama. Ele segurou Dex, fechando os olhos com força, quando Dex gritou novamente. Então ele ficou inerte nos braços de Sloane.

"Dex?" Sloane gentilmente colocou-o de volta na cama. Seus olhos estavam fechados, e ele não parecia estar respirando. "Dex? Baby, por favor!" Sloane sentiu o pulso. Não havia nada. "Dex!" Ele pulou da cama e correu para o armário onde sua bolsa médica estava.

Dex engasgou, e Sloane se virou, correndo de volta para o lado de Dex. Ele segurou o rosto de Dex, muito feliz em ver aquelas piscinas de azul pálido olhando para ele. "Oh, graças a Deus." Ele subiu na cama e puxou Dex em seus braços, passando a mão em suas costas quando Dex chorou em seu ombro. Sloane não poderia impedir as lágrimas de caírem. Ele nunca tinha estado tão aterrorizado em toda a sua vida. Ele fechou os olhos com força, sentindo quando os lençóis foram puxados confortavelmente em torno deles. Quando Sloane abriu os olhos, ele sabia que Austen tinha ido embora. Não, porque ele não podia mais ver Austen, mas porque ele podia sentir.

Sloane embalou Dex em seus braços, com medo de deixá-lo ir. Que diabos estava acontecendo? Por quê Dex teve convulsões? Sloane tinha testemunhado muitos episódios em seu tempo. Inferno, como um Therian, ele estava muito familiarizado com todas as experiências, mas ele nunca tinha visto nada parecido com isso. Que estava acontecendo com Dex, um homem que nunca tinha sofrido nada pior que um resfriado, era ainda mais assustador. Por que levar Dex para o hospital o colocaria em perigo? Será que a TIN apenas esperava que eles continuassem como se nada tivesse acontecido? Dex tinha lutado com ele neste momento, mas o que aconteceria com o próximo? Não, eles tinham que obter algum o conselho médico profissional.

"Sloane?"

A voz de Dex era tão baixa que Sloane não o teria ouvido se o quarto não estivesse silencioso.

"Eu estou aqui, querido." A voz de Sloane estava rouca, seus olhos doíam e seu peito ardia, mas ele estava aliviado. Dex tremeu em seus braços e Sloane envolveu as pernas em torno dele, puxando-o para mais perto dele, oferecendo o calor do corpo. Antes ele estava queimando; agora ele estava frio.

Dex olhou para ele, mas era como se não pudesse ver Sloane. Como se ele estivesse em algum tipo de transe.

A mão de Sloane estava tremendo quando ele colocou-a na bochecha de Dex. Sua temperatura corporal parecia estar voltando ao normal e rapidamente.

"O que eu disse sobre aqueles cabelos brancos?" Sloane tentou sorrir, mas a risada fraca de Dex quase o quebrou. Ele enterrou o rosto no cabelo de Dex e tentou encontrar forças no homem que amava. Dex precisava que ele fosse forte.

"Cansado," Dex disse fracamente.

"Eu sei." Sloane beijou a bochecha de Dex. "Feche seus olhos. Eu entendi você."

"Não se vá."

"Eu prometo."

Dex sorriu e Sloane esperou, segurando-o até sua respiração se estabilizar e mesmo assim ele segurou Dex um pouco mais. Ele não queria se mover, com medo de Dex escapar. Dex dormia tranquilamente, suas bochechas coradas, mas parecia que não tinha acontecido nada. Quando conseguiu se mover, ele deitou Dex no meio da cama, cobrindo-o com o edredom. Ele checou o pulso de Dex e sua respiração. Quando ficou satisfeito que tudo estava como deveria ser, ele foi até o armário e saiu com sua

maleta médica Thirds. Ele tinha tudo, desde adrenalina a um desfibrilador portátil. Ele colocou-a no chão ao seu lado da cama. Quando se endireitou, seu aparelho estava no criado-mudo.

Ele precisava de respostas e ele precisava deles agora.

Pegando seu telefone, ele caminhou até o banheiro, deixando a porta aberta apenas o suficiente para manter um olho em Dex. Ele pressionou o polegar para a tela, e quando ele desbloqueou-a, visualizou seus contatos. Ele rolou por meio deles até encontrar o que queria. Ele estava prestes a pressionar o pequeno botão verde quando o seu telefone tocou em sua mão, um número desconhecido de chamada. Com o cenho franzido, ele respondeu, sua voz calma para que não acordasse Dex.

"Olá?"

"Você estava prestes a me ligar," Sparks respondeu.

Sloane realmente odiava quando ela fazia isso. Droga, TIN e sua vigilância. "Eu realmente não aprecio ser observado ou ouvido. "

"Se nós não estivéssemos mantendo vigilância sobre você, nós não teríamos ido aí para ajudar Dex quando ele teve a sua primeira crise. "

"Onde diabos estava a sua vigilância quando Dex foi sequestrado? Ou quando Wolf invadiu nossa casa uma *segunda* vez? Se os seus agentes o estão vigiando, se eles são malditamente bons, por que Wolf continua a nos perseguir?"

"Eu estou olhando para ele."

"Besteira! Você está me dizendo que a TIN não pode nos manter seguros? Que eles não podem manter o controle sobre um cara? "

"É por isso que você ligou?"

Sloane soltou uma risada sem humor. "Uau, tudo bem. Você não está mesmo indo me incomodar com uma negativa. Bem. Da próxima vez eu espero uma resposta do caralho. Agora, eu prefiro saber por que diabos você não me contou sobre a detenção."

"Eu não queria preocupá-lo desnecessariamente."

"Bem, parabéns. Você fodeu de uma maneira real porque eu estava apavorado. Eu pensei que ele ia morrer. "

"Ele não ia morrer. Austen tinha vocês extremamente protegidos ".

"É por isso que você o enviou. Porque você sabia que eu ia confiar nele. "

"Eu não teria o enviado se não fosse verdade. Para todos Austen... tem habilidade e ele nunca trairia sua confiança. Reter informações é uma coisa, mas Austen nunca seria uma parte de algo que traria danos a alguém que você ama. "

"O que há de errado com Dex?"

"Nós não sabemos ainda."

Sloane sacudiu a cabeça. *Sim, certo.* "E sobre os testes?"

"Eles não foram conclusivos."

"Todos eles? Você está me dizendo que *todos* esses testes que o seu pessoal fez com Dex foram inconclusivos? "

"Sim."

"E você espera que eu acredite nisso, porra? Você está fora de sua mente maldita? " Ele sussurrou, consciente de não deixar que o volume ficasse muito alto, apesar de ele estar completamente puto agora. "Eu poderia tê-lo perdido!"

"Se nós acreditamos nisso, o teríamos trazido para dentro."

"Levaria? Ele não é um de seus agentes! "O controle feral de Sloane estava escorregando. O fazia pensar que isso só acontecia quando eles tinham vontade de tomar Dex dele? Eles poderiam fazer seja lá o que inferno eles quisessem e Sloane iria junto com ele? "Eu não me importo quem é você. Você coloca um dedo sobre ele, sem o seu consentimento, ou sem o meu e eu vou expô-la. Você me ouve?"

"Suas ameaças significam pouco para nós."

"Sim? Quanto o seu trabalho significa para você? Porque se você acha que não vou depor contra você, que eu não vou derramar tudo o que vi, tudo que você fez, então você não me conhece. "

"Você iria trair seu governo?"

"Por ele? Num piscar de olhos."

"Compreensível. Nós não lhe demos nenhuma razão para ser fiel a nós. "

"Eu não sei nada sobre você ou que você trabalha. Por anos você e sua agência brincaram com a gente, nos usando como peões, se escondendo atrás de fumaça e espelhos, correndo em torno de nós em círculos até que não saibamos qual é o caminho para cima. Esta é a nossa vida que você está jogando. Eu estou ficando cansado disso. Você quer a nossa ajuda? Você nos dá algumas respostas malditas ou nos deixa em paz."

"Você quer o seu cavaleiro branco, o seu castelo e seu felizes para sempre. Eu entendi, Sloane. Eu entendo. Infelizmente, não depende de mim, para que o seu conto de fadas não tenha que esperar por um tempo mais longo. Dex precisa ver isso, e sem você ao seu lado, ele não pôde fazê-lo. "

A linha ficou quieta e por um momento, Sloane pensou que ela desligou. Ele estava prestes a fazer o mesmo quando ela falou.

"Apesar do que você pode pensar de mim, eu me importo. Eu não deveria, mas eu faço."

"Você vai ter que me perdoar por ser um pouco cético."

"Não foi intencional. Acredite em mim. A minha diretriz é para ser tenente de sua equipe, para treiná-los, manter um olho em você, não ficar muito perto de você. Qualquer um de vocês. Eu prometo. Eu *estou* tentando chegar ao fundo disso. Estamos lidando com eventos que ocorreram há mais de trinta anos, envolvendo órgãos governamentais e funcionários, Sloane. Chegar à verdade é como tentar encontrar um grão de sal na areia. Mesmo assim, a verdade nunca é o final da linha. Há mais em jogo aqui do que você poderia imaginar. Por agora, você e Dex devem ser forte."

Com isso ela desligou e Sloane ficou com mais perguntas do que nunca, e era isso que ele odiava na maioria das vezes. Uma luta não preocupava Sloane. Era o não saber. Era ser propositalmente mantido no escuro. O que eles estavam lidando era grande e eles foram jogados bem no meio dela. Ele, nem por um segundo, acreditava que a TIN não sabia o que estava acontecendo. Sloane tinha suas teorias, mas ele esperaria até Dex estar bem o suficiente para compartilhá-las com ele.

Sloane saiu do banheiro, seu coração apertando no peito com a visão de Dex enrolado do seu lado, abraçando o travesseiro de Sloane, de frente para o lado de Sloane na cama. Em um par de meses,

seria o seu aniversário e apenas seis meses dos tímidos dois anos que estavam oficialmente namorando. Ele ainda não podia acreditar o quanto havia mudado nesse tempo. Com um sorriso, ele caminhou até a cama e desligou a luz antes de subir na cama. Ele pegou um dos travesseiros perto da cabeceira da cama e puxou-o sob sua cabeça. Ele se deitou ao lado de Dex e estudou seu belo rosto. Como era possível amar alguém tão completamente em um curto espaço de tempo? Especialmente antigamente que Sloane tinha passado uma boa parte do seu tempo juntos tentando se descobrir. Seu coração e sua metade felina souberam muito antes do que seu cérebro teimoso. Agora ele não podia imaginar sua vida sem Dex.

"Nós vamos descobrir isso, querido. Eu prometo." Ele se inclinou e deu um beijo na testa de Dex. Tão logo Dex estivesse se sentindo bem o suficiente, eles se sentariam e conversariam sobre isso. Dex não podia continuar evitando seu passado. Ninguém sabia disso melhor do que Sloane. Ambos tinham perdido o suficiente. Era tempo deles trabalharem rumo ao futuro.

Capítulo 6

O RETORNO DE DEX ao trabalho foi recebido com aplausos, abraços e tapinhas nas costas. Alguns de seus companheiros Therian de equipe ficaram próximos de Dex mais do que Sloane pensava ser necessário, mas a presença dele era um lembrete mais do que suficiente de que Dex era acoplado a ele. Ninguém no trabalho iria desafiá-lo. Eles eram bons agentes e a maioria deles, Sloane conhecia há anos.

O único que Sloane cuidadosamente vigiava era o Taylor. A forma como ele se movia em torno de Dex, a intensidade em seus olhos, deixava Sloane em alerta máximo. Taylor nunca negou o que ele queria.

Os rumores da suposta emboscada havia se espalhado pelo departamento como um incêndio, mas Sloane estava preparado. Como o seu parceiro não era arrogante, ele nunca iria levar o crédito por algo que não tinha feito.

Como Sloane suspeitava, Dex ficou emocionado quando Sparks inventou uma história, especialmente sobre a parte dos atos heroicos que resultaram em Dex salvando vários cidadãos therians ao custo de seu próprio prejuízo.

Dex confrontou Sparks em seu escritório com Sloane, e o assunto da marcação foi silenciado com o caso de seu parceiro. Era difícil prever o comportamento de Dex nos dias de hoje, mesmo para Sloane.

O escritório entrou em modo de privacidade, e Dex enfiou um dedo na cara de Sparks.

"Não. Eu não vou levar os créditos nessa história, eu me recuso." Ele jogou uma mão para cima. "Quero dizer, vamos lá. Ficou um pouco espessa, você não acha?"

Sparks simplesmente se manteve sentada em sua cadeira, com o seu olhar firme.

"Se tal incidente desse tipo ocorresse, não tenho como duvidar que o resultado teria permanecido o mesmo."

"Mas não ocorreu," Dex assobiou.

"Não é nada do que você não tenha feito inúmeras vezes desde que entrou para essa agência, Dex. Quantas vidas você ajudou a salvar? Quantos criminosos foram levados à justiça? A única diferença é que você está sendo elogiado por isso agora."

Dex soltou um suspiro pesado. "Eu não tenho escolha, tenho? Tudo bem." Ele foi para a porta, então parou. Sua expressão era dura quando enfrentou Sparks. "Oh, e se você realmente quer ganhar nossa confiança, que tal não me injetar mais nada para me fazer esquecer."

Sparks olhou para Sloane. "Muito bem."

Com isso, eles deixaram o escritório. Sparks realmente acreditava que Sloane não contaria Dex o que aconteceu com ele? Que ela tinha injetado algo para que ele não se lembrasse de seu ataque. Dex ficou irritado. Ainda estava chateado.

Sloane esperava por um dia calmo, mas com a sua sorte, poucas horas após o início do seu turno, o Destrutivo Delta foi chamado para resolver um distúrbio doméstico Therian. Ao contrário de um distúrbio doméstico Humano, em que um oficial HPF ou dois eram chamados para investigar, um Therian exigia uma equipe tática. Não havia como dizer se a perturbação poderia se transformar em um Therian

feral. Não era incomum. E, até o momento em que a equipe chegasse ao local, um ou outro poderia ter mudado, e, na maior parte dos casos, pelo menos um mudava.

Hobbs levou o BearCat pela cidade, com as sirenes tocando, e as luzes piscando enquanto atravessava o pesado tráfego. Se fosse qualquer outra pessoa dirigindo o veículo tático gigantesco a essa velocidade, através das movimentadas ruas de New York City, Sloane teria feito uma oração para que eles pudessem chegar inteiros. Mas ninguém conhecia estas ruas ou este caminhão como Hobbs. Sloane estava começando a acreditar Dex estava certo, ao dizer que Hobbs tinha sido um piloto da NASCAR em uma vida anterior.

Dex estava sentado no banco ao lado de Sloane no BearCat, com todo o equipamento tático, assim como o resto da equipe. Era bom tê-lo de volta. Sloane se perdia vendo o seu rosto sorridente na frente dele em seu escritório. Tanto que ele tinha passado muito pouco tempo em seu escritório, preferindo não enfrentar Dex em frente a sua escrivaninha.

"Então, o que temos?" Sloane perguntou a Maddock. E foi quando entrou com a cabeça de volta no jogo.

"Os vizinhos ligaram, rugidos e gritos vindos da casa ao lado. É um bairro tranquilo, nenhum registro de distúrbios dessa residência. A casa pertence ao Sr. Dylan Reynolds, um tigre Therian, e a sua esposa Humana, Alicia Reynolds. Recém casados. Nenhum dos dois tem antecedente ou qualquer história de violência. De acordo com o vizinho que fez a ligação, eles parecem muito apaixonados e felizes."

"Até que a lua de mel termine e as garras saiam," disse Ash, preparando seu rifle tranquilizante.

Eles chegaram à cena em questão de minutos, e a equipe correu para fora do caminhão, com Calvin ficando para trás para ajudar Hobbs em sua transformação Therian.

Reynolds sendo um tigre Therian, eles precisavam igualar as forças. O resto deles usariam as armas tranquilizantes. Sloane rapidamente examinou a área antes de virar para o resto de sua equipe.

"Cael e Rosa, interditem a rua. Eu não quero ninguém por aqui no caso de Dylan estar em sua forma Therian. O sargento fica no caminhão de vigilância. Dex, Ash, Letty, comigo. Vamos entrar."

Calvin e Hobbs se juntaram a eles, com Hobbs se sentando aos pés de Sloane. Sloane esfregou a parte de trás de suas orelhas, recebendo um *chuff* sensibilizado em resposta.

"Tudo bem, amigo. Você sabe o que fazer."

Hobbs vaiou e caminhou em direção a casa com o resto deles logo atrás. Ele parou na porta da frente, e Sloane bateu com o punho. Moveu-se para o lado e sinalizou para Ash se aproximar. Colocou o cilindro da arma para romper a fechadura da porta, e puxou o gatilho.

"Vai, vai, vai!" Sloane ordenou, correndo para dentro da casa com sua equipe em seus calcanhares. Eles entraram, com as armas tranquilizantes na mira enquanto inspecionavam a sala de estar.

Hobbs cheirou o ar e correu.

Sloane seguiu com Dex logo atrás, seguido por Calvin, Letty, e Ash na traseira. Hobbs levou-os através da casa, parando na cozinha, sua cauda balançava.

Sloane levantou um punho e sua equipe parou. Havia sangue no chão. Ele bateu em sua lateral, e Hobbs foi imediatamente para o lado dele. Sloane sinalizou para eles avançarem lentamente e, juntos, se movendo pela cozinha, seguindo Hobbs e o rastro de sangue através da sala de jantar.

Hobbs cheirou o ar e bufou. Dylan Reynolds estava na sala ao lado. Dando o sinal para a sua equipe se apontar, Sloane levantou a arma tranquilizante e seguiu Hobbs pela sala.

Não houve ordens para ficar no chão, e nem avisos ou discursos. Nunca havia quando se lidava com um Therian feral de pé sobre o corpo maltratado do que uma vez tinha sido uma pessoa. Reynolds rugiu, e as janelas chocalharam. Seus ouvidos estavam achatados contra a cabeça, a pele coberta de sangue. Suas presas estavam arreganhadas, suas garras para fora.

"Fogo!" Com a ordem dada, a equipe disparou os tranquilizantes em Reynolds, mas levaria tempo antes que o tigre Therian apagassem, e seria tempo suficiente para ele causar algum dano grave. Nenhum outro Felino levava tanto tempo para apagar como um tigre Therians. Reynolds rugiu, e Sloane sabia o que estava por vir.

"Formação!"

Sloane se preparou, e Ash estava rapidamente ao seu lado, levantando seu escudo junto com Sloane. Lentamente, eles se retiraram de perto de Reynolds, saindo da sala de estar e para longe do corpo. Na sala de estar, Reynolds rugiu, e fez um som estrangulado logo a seguir. Ele saltou para frente, e Hobbs o encontrou no meio do caminho, sibilando e cuspidando, passando suas patas gigantes em Reynolds, garras afiadas capturando a pele.

Os dois tigres Therians se levantaram sobre suas patas traseiras, quando se enfrentaram, rugidos ecoando pela casa, o som era ensurdecedor. Hobbs tinha que manter Reynolds ocupado até que os tranquilizantes fizessem efeito, e dentro de cinco minutos, Reynolds estava balançando em suas patas. Segundos depois, ele estava meio de lado, deixando um gemido baixo escapar dele. Sua respiração se estabilizou, e então ele apagou.

Sloane se agachou na frente de Hobbs e o arranhou sob o queixo antes de despentear seu pelo.

"Bom trabalho, amigo. Vá em frente e volte para o caminhão com o seu parceiro."

Hobbs miou e afastou-se com Calvin logo atrás. Sloane bateu com o dedo no auscultador.

"Sargento, a área está segura. Temos Reynolds."

"Bom trabalho. Hudson e Nina estão vindo."

"Entendido." Sloane voltou-se para a sua equipe. "Vamos garantir que Reynolds entre no caminhão. Letty traga a maca."

Letty assentiu e saiu correndo. Levou Sloane, Ash, e Dex para levantar um Reynolds inconsciente até a maca de porte therian. Letty ficou para trás para garantir a cena do crime, enquanto Sloane, Ash, e Dex levavam Reynolds para a gaiola do BearCat. Hobbs já estava em sua forma humana, sentado no banco e recebendo o PSTC de seu parceiro. Quando Sloane se virou, Hudson e Nina estavam aproximando.

"Ei pessoal. Pronto?"

Os dois médicos legistas assentiram e Hudson caminhou ao lado de Sloane.

"Como é que é ruim?"

"Pelo o que pude ver, muito ruim." Sloane sacudiu a cabeça tristemente quando os levou de volta para a casa. Ele olhou por cima do ombro para Ash e fez um gesto para a porta. Seu melhor amigo sabia o que fazer. Ash tomou posição na frente da porta da frente depois de Sloane, Hudson, Nina, e Dex entraram. Ninguém iria entrar com Ash ali, não sem as credenciais certas. A imprensa adoraria passar por

cima de você para obter imagens ou fotos de uma cena de crime. A última coisa que ele precisava era de outro frenesi da mídia.

Casos com casais Humanos-therian sempre encontravam intolerantes e fanáticos. Qualquer desculpa para condenar o casal ou um caso ódio em uma tentativa de justificar por que os dois nunca deveriam ter ficados juntos em primeiro lugar. A senhora Reynolds merecia mais do que isso. Seja qual fosse a razão de Dylan Reynolds fazer algo tão hediondo, o fato de ter sido um Humano e o outro, um Therian, não desempenhava nenhum papel nele.

Sloane mostrou a Hudson e Nina o corpo, ou o que restava dele. Enquanto eles realizaram sua avaliação preliminar, Sloane se juntou a Dex na sala de estar, onde seu parceiro estava em pé, na frente da lareira. Dex estava olhando para a foto emoldurada em sua mão enluvada. Era uma foto do casamento de Dylan Reynolds e a sua noiva corando. Eles estavam se abraçando e rindo.

"Eles parecem tão felizes," Dex disse calmamente. "Eu não entendo. Quer dizer, eu entendo. Eu tenho sido um policial tempo suficiente para já ter ouvido falar de tudo, mas uma parte de mim ainda não entende." Ele colocou a imagem de volta no lugar e apontou para as dezenas de fotos com outros momentos exibidos com orgulho. "Olhe para eles, eles claramente se amavam. Ele a amava. Você pode ver isso em seus olhos. Como ele poderia rasgar ela assim, em pedaços?"

Dex virou-se para Sloane, com a viseira para cima, permitindo que Sloane pudesse ver os olhos azuis pálidos de Dex e a dor neles. Eles estavam vítreos, e Sloane colocou a mão no ombro de Dex. Não era comum Dex ficar emocional em uma cena de crime.

"Você está bem?"

"Sim, eu, uh...". Dex piscou as lágrimas de seus olhos e riu. "Não sei o que diabos está acontecendo comigo."

"Está bem. Não é exatamente um grande primeiro dia de volta ao trabalho. Por que você não volta para o caminhão?"

Parecia que Dex iria protestar, mas ao olhar ao redor da casa, ele balançou a cabeça em acordo.

"Obrigado."

Sloane o observou sair. Normalmente Dex era alegre, contando piadas, provocando Ash, incomodando o seu irmão. Ele nunca ficava emocional assim, a menos que fosse raiva. Houve momentos em que Dex ficava furioso quando confrontado com a injustiça, mas emocional como agora? Nunca. Houve ocasiões, quando um caso o atingiu duramente, e um ou mais de seus companheiros de equipe acabou derramando lágrimas, mas nunca assim, ainda no campo. Todos lidariam com essa merda de volta ao HQ, em privado, cercado por seus irmãos. Todos eles tinham a sua maneira de lidar com a morte, de lidar com as coisas indizíveis que se deparavam durante o trabalho. Sloane foi até a porta da frente e falou calmamente com Ash.

"Ei, você pode manter um olho em Dex?"

Ash assentiu. "Sim claro. Tudo certo?"

"Eu não sei. Estou preocupado com ele. Ele não tem sido o mesmo desde... você sabe o quê."

"Certo. Sem problemas."

"Obrigado, cara."

Sloane deu um tapinha no peito dele antes de voltar para dentro. Hudson o chamou de onde estava, e Sloane se aproximou.

"O que você conseguiu?"

"Obviamente, nós vamos ter que levar o corpo para o laboratório para análise e confirmação, mas é uma vítima do sexo feminino, trinta e poucos anos. As lágrimas e marcas de mordida são consistentes com a de um tigre Therian. Descobrimos pele do tigre, junto com outras fibras, sobre a pele da vítima. Vamos precisar de amostras de sangue do Sr. Reynolds para executar uma comparação de DNA contra o que encontramos na Sra. Reynolds. Vou informar assim que receber as confirmações."

"Obrigado, Hudson."

Sloane agradeceu a Nina quando passou por ela, cumprimentou os agentes da CSAs e da Recon que chegaram para vistoriar a cena do crime e começar a investigação. Dois agentes da Recon assumiram o lugar de Ash, e ele e seu melhor amigo voltaram para o BearCat. Era hora de voltar ao HQ e conseguir algumas respostas de Dylan Reynolds.

Enquanto Reynolds era acordado, examinado e recebia a PSTC, Sloane trabalhava sobre o caso, montando um arquivo. Ele usou seu certificado de segurança para criar um novo arquivo de caso sobre a Themis, acrescentando suas notas e descrições do incidente, juntamente com os mapas digitais da área, incluindo a localização do incidente. Em frente a ele, Dex estava sentado à sua mesa, com uma carranca profunda em seu rosto, enquanto digitava o seu relatório. Em um ponto, ele parou de digitar, mas ainda estava olhando para sua mesa.

"Ok." Sloane se levantou e caminhou até a porta. Ele colocou a palma da mão contra o painel de segurança e entrou com o seu certificado de segurança, para deixar a sala em modo privacidade.

Dex nem percebeu.

Com um suspiro, ele pegou sua cadeira e a virou na direção de Dex. Ele sentou-se, pegou a cadeira de seu parceiro, e o virou para enfrentá-lo. Dex piscou para ele, e foi só então que ele percebeu que a sala estava em modo de privacidade.

"O que está acontecendo?", Perguntou Dex, a cabeça inclinada de lado enquanto estudava Sloane.

"Babe, eu preciso que você fale comigo."

"Sobre o que?"

As sobrancelhas de Sloane subiram. Sério? Dex estava alheio ao que estava acontecendo, ou ele estava propositalmente tentando evitar falar sobre isso? Se inclinado para frente, Sloane pegou as mãos de Dex.

"Nós precisamos falar sobre o que está acontecendo com você. Você já pensou em ver o Dr. Winters?"

Como esperado, isso rendeu uma carranca.

"Eu não preciso falar com um psiquiatra. Se eu preciso falar sobre os meus sentimentos, eu vou falar com você."

"E você sabe que eu sempre estarei aqui para ouvir, exceto que você não está falando comigo, querido. Você está fazendo de tudo, menos falando."

"O que há para falar?" Dex deu de ombros. Ele afastou as suas mãos das mãos de Sloane e as esfregou em suas coxas, seu olhar desligado estava do outro lado da sala.

"Dex, você foi torturado. Você tem tido convulsões. Você descobriu que seus pais foram assassinados. O que quer dizer '*o que há para falar?*' Muita coisa, bebê. Há muito que falar."

Dex lentamente voltou a olhar para Sloane, seus olhos se estreitaram. "Você acabou de me chamar de bebê?"

"Eu chamei."

"É estranho. Me faz pensar em *Dirty Dancing*".

"Claro que não." Sloane conteve um sorriso. "Como você gostaria que eu o chamasse então?"

"Homem Morcego."

"Não vai acontecer."

"Valeu à pena tentar." O sorriso de Dex estava desbotado. Ele engoliu em seco. "Eu tive alguns pesadelos. Às vezes é uma repetição do que aconteceu. Os piores são quando muda. Quando não estou naquela cadeira, mas você, ou Cael, e eu estou impotente para detê-lo."

Sloane se aproximou mais de Dex. Ele pegou as mãos de Dex nas suas novamente, mas não falou, simplesmente ofereceu a sua força. Dex baixou o olhar para suas mãos, as sobrancelhas juntas.

"Eu tenho tentado processar tudo. Não o que o Wolf queria, mas o que ele fez... para mim. E eu não me refiro apenas à tortura, quero dizer a incerteza, o medo. Eu odeio as sombras ou os ruídos. Odeio ficar olhando por cima do meu ombro. Ele mexeu com a minha cabeça, e eu odeio tanto isso."

Com a mandíbula cerrada, ele ergueu o queixo, e o coração de Sloane ficou espremido com a determinação naqueles pálidos olhos azuis. "Mas foda-se se eu vou deixá-lo vencer. Vai ser difícil, mas estou trabalhando nisso. Eu vou passar por isso como eu passei através de todas as outras situações confusas em que eu me encontrei desde que me tornei um policial. Eu não vou deixá-lo tirar o melhor de mim. Foda-se Wolf. E se eu vê-lo novamente, ele vai ser chutado na bunda."

Sloane não poderia impedir a sua risada. Agora sim, soava como o seu Dex.

"As crises estão me assustando. Eu não vou mentir sobre isso. Mas eu acho que Austen está certo. Eu preciso jogar isso para fora."

Sloane esfregou as mãos sobre o rosto e ficou de pé.

"Isso é loucura, Dex. Quem sabe o que está lhe causando? E você tem recusado a procurar atendimento médico." Sloane se ajoelhou ao lado Dex, esperando que ele ouvisse a razão. "Você precisa ver um médico. Você não quer saber o que está causando isso?"

"Claro que sim, mas precisamos descobrir uma maneira de fazer isso sem eu ter que ir ao hospital. Meu instinto me diz que seria uma má ideia."

"Não, *Austen* disse que seria uma má ideia, e a última vez que verifiquei, nem você nem ele são médicos."

"Há uma razão pela qual ele disse isso. Eu não poderia confiar na TIN, mas confio que Austen não iria mentir para você, não sobre algo assim. Ele pode ser um monte de coisas, mas ele nunca iria traí-lo."

Dex estava certo sobre isso. Eles não sabiam muita coisa sobre o que Austen fazia pela TIN, mas Sloane tinha visto o garoto crescer. Austen não iria enganá-lo.

Essa conversa estava longe de terminar, mas Sloane sabia quando era hora de seguir em frente. Por agora. Ele retornou à sua cadeira e pegou a mão de Dex novamente.

"Ok, o que acontece com seus pais?"

Dex franziu a testa. "Acho que não quero falar sobre isso."

"Ei, olhe para mim." Sloane abriu sua postura para que pudesse puxar a cadeira de Dex para mais perto dele. Ele estendeu a mão e segurou o rosto de Dex. Tinham chegado à fonte da verdadeira dor de seu parceiro. Não era apenas Wolf; não era o que estava acontecendo dentro de Dex. Era sobre os seus pais.

"Eu sei que é estúpido. Eles morreram quando eu tinha cinco anos. Eu lamento a morte deles, eu segui em frente. E não é a mesma coisa ao descobrir que eles foram assassinados, mas no fundo, eu sabia disso. Eu sabia que algo não estava certo. As crianças pegam um monte de coisas, mais do que os adultos percebem. No entanto, apesar de tudo isso, eu ficava me dizendo que eles eram pessoas comuns que levaram vidas comuns, e que apenas estavam no lugar errado na hora errada."

Os olhos de Dex estavam vítreos. Ele afastou-se Sloane e se levantou, andando pelo escritório.

"Do que você tem medo?" Sloane perguntou gentilmente.

Dex prendeu o lábio inferior com os dentes. Suas sobrancelhas estavam franzidas, e ele esfregou os olhos. Ele se virou para enfrentar Sloane, e Sloane podia ver o quanto ele estava lutando contra suas emoções.

"E se não fossem as pessoas que eu pensava que eram? Meu pai era meu herói. Minha mãe, ela era...".

Uma lágrima rolou pelo seu rosto, e ele rapidamente a tirou. "E se tudo o que eu me lembro deles for uma mentira? E se tudo for uma mentira?"

"Dex ...".

"Eu estive pensando muito sobre isso. Sobre a TIN, Shultzon, me juntando a Thirds. Você não acha que é tudo um pouco suspeito?"

Sloane olhou para ele.

"Do que você está falando?"

"É como se tudo o que eu fiz me levou até aqui, até este momento, a esses exatos eventos. Eu não posso explicar, mas eu sinto que há algo maior acontecendo. Meu primeiro caso com o Thirds, o Pearce estava em causa, que passou a levar-nos ao Shultzon, que dirigia a primeira instalação de *Gen Research* onde você cresceu, e por alguma razão, Shultzon considerou meus pais uma ameaça grande o suficiente para mandar matá-los. A minha mãe tinha algum tipo de arquivo que ninguém parece saber nada sobre ele. E se tudo está de alguma forma estiver relacionado?"

"E se estiver?", Perguntou Sloane, já de pé. Ele andou até Dex e o puxou para perto. "Isso não vai significar que seus pais o amaram menos. Pelo o que eu tenho ouvido falar sobre eles, em relação a você, a partir de Maddock, eles o adoravam Dex. O que aconteceu com eles, qualquer que seja a razão por trás de suas mortes, você era o filho querido, e eles o amavam."

Dex fechou os olhos e balançou a cabeça, permitindo que Sloane o puxasse em seus braços. Sloane segurou-o, oferecendo conforto. Família era importante para Dex. Era a única coisa que ele sentia que era tão forte. Sua família significava tudo para ele. Assim como ele.

"Você tem medo de descobrir a verdade. Com medo do que isso possa significar para você agora." Sloane se afastou o suficiente para dar um beijo na bochecha de Dex. "Escute-me. Tudo o que você descobrir, não vai mudar a forma como eles o amavam. Não vai mudar o homem incrível que você é, e certamente não irá mudar o quanto eu, Tony, ou Cael sentimos, nós o amamos. Nós somos sua família, Dex, e nós vamos estar aqui para enfrentar o que vem pela frente, ao seu lado. Você é o homem mais corajoso que eu conheço. Você consegue fazer isso."

Dex balançou a cabeça, e um pequeno sorriso surgiu em seu rosto. "Você está certo."

"Claro que estou. Eu estou sempre certo, lembra?"

Dex riu, e Sloane roçou o polegar sobre sua bochecha antes de beijar seus lábios. Era um beijo doce e carinhoso, um que poderiam continuar por muito mais tempo. Quando ele se afastou, seu coração inchou com a luz vibrante naqueles olhos surpreendentes.

"Aí está você." Dex sorriu calorosamente, causando pequenas rugas nos cantos dos olhos.

"Oi."

Tanto quanto Sloane desejava que pudessem ficar assim durante todo o dia, eles tiveram que voltar ao trabalho. Como se percebendo seus pensamentos, Dex assentiu em direção à porta.

"Está bem. O dever chama. Eu estou bem. Prometo."

"Se em algum momento você não se sentir bem, diga-me, sim?"

"Sim."

Dex retomou ao seu lugar atrás de sua mesa, e Sloane assumiu seu cargo com o modo de privacidade. Ele tinha voltado sua cadeira ao lugar, quando a voz de Maddock surgiu em seu fone de ouvido.

"Sloane?"

"Sim, sargento."

"Reynolds está pronto para você; sala de interrogatório A7. Envie Dex até o laboratório de Hudson. Ele tem resultados para nós".

"Entendido. No meu caminho. Vou retransmitir as informações para Dex." Ele desligou com Maddock e fez um gesto em direção à porta. "Reynolds está pronto para ser interrogado. Hudson tem alguns resultados para nós, e o sargento quer que você o encontre no laboratório."

Dex deu-lhe um aceno de cabeça, e Sloane se encaminhou para o elevador. As salas de interrogatório estavam no primeiro andar, perto do processamento. Cael e Rosa estavam questionando alguns colegas de trabalho, amigos e familiares, sobre os Reynolds. A informação iria aparecer no arquivo quando terminassem. Até esse momento, Sloane deveria ter uma ideia melhor sobre que tipo de homem é Dylan Reynolds, e ao que pôde levá-lo a matar a sua esposa de uma forma tão brutal.

Ao chegar a sala designada para o de interrogatório, Sloane acenou para os dois agentes de Defesa da Unidade Beta, que estavam de guarda de cada lado da porta, antes de entrar na sala. Dylan Reynolds parecia bem mal. Sloane se sentou em frente a ele. E estava sendo difícil para Sloane imaginar o homem como um assassino, ele parecia muito abalado. Ele claramente esteve chorando. Seu nariz estava vermelho, seu rosto estava corado, os olhos vermelhos e inchados.

"Dylan, meu nome é Sloane Brodie. Eu sou o chefe da equipa Delta Destructive, a equipe que trouxe você. Eu gostaria de lhe fazer algumas perguntas."

"Eu não a matei," Dylan murmurou. Ele parecia atordoado, com a cabeça abaixada, sem olhar para nada em especial.

"Por que você não me conta o que aconteceu?" Sloane pegou seu tablet do bolso de sua calça, logou, e abriu o arquivo do caso, juntamente com o arquivo pessoal de Dylan e de sua esposa. Dylan era um homem graduado. Ele estudou arquitetura, tinha um bom emprego, salário excelente, e nenhuma dívida. Seus pais moravam em Philly, os pais da esposa viviam na Virginia. Na tela, eles pareciam como qualquer outro casal.

"Eu já contei a mesma coisa para outros quatro ou cinco agentes. Eu não matei a minha mulher."

"Quero ajudá-lo Dylan, mas eu preciso que você me diga o que aconteceu." Sloane bateu na tela, colocou o aparelho sobre a mesa, e acionou a gravação. "Do começo."

Dylan soltou um suspiro pesado. "Ao meio-dia, Alicia me mandou um texto dizendo que não iria para a aula de yoga porque ela não estava se sentindo bem. Eu fiquei preocupado. Liguei para ela para ver como ela estava e se ela queria que eu levasse alguma coisa quando voltasse do trabalho. Ela não respondeu. Eu tentei enviar textos, tentei ligar várias vezes, e-mail, tudo. Comecei a entrar em pânico. Algo estava errado. Eu podia sentir isso."

Sloane franziu a testa. "Como?"

"Eu só sabia. Senti essa dor profunda em minha alma, e foi ficando pior e pior, até que eu senti que algo estava tentando me rasgar de dentro para fora. E após a crise que ela teve algumas semanas atrás, eu estava aterrorizado que ela estava prestes a ter outro episódio."

A cabeça de Sloane disparou. "Crise?"

Dylan assentiu. "Sim. Há algumas semanas, ela sofreu um ataque com convulsões. Eu nunca tinha ficado com tanto medo na minha vida. Liguei para o 911, e eles a levaram imediatamente ao hospital. Os médicos fizeram todos os tipos de exames e testes, mas disseram que os resultados poderiam demorar algum tempo".

Seria possível? Sloane empurrou para trás a sensação de mal estar na boca do estômago.

"Dylan, sua esposa era marcada? Vocês dois estavam ligados?"

Dylan engoliu em seco antes de concordar.

"Há poucos meses atrás. Na nossa lua de mel. Eu estava com medo. Eu não queria machucá-la, mas ela queria tanto, e devo confessar que queria também." Ele olhou para Sloane, a agonia em seus olhos verdes era difícil de ignorar. "Eu teria dado a minha vida por ela, agente Brodie. Ela era tudo para mim, toda a minha vida." Seu lábio inferior tremeu, e uma lágrima rolou pelo seu rosto.

Sloane pegou seu tablet na mesa e enviou uma mensagem para Hudson, pedindo-lhe para verificar os resultados dos testes de Alicia Reynolds para a marcação que ela recebeu há algumas semanas. Hudson respondeu positivamente. Talvez fosse apenas uma coincidência. Exceto que Sloane tinha dificuldade em acreditar em coincidências, pelo menos recentemente. Alicia Reynolds era humana, marcada e ligada por seu marido Therian. Não muito depois de ter sido marcada, ela teve uma convulsão. Por quê? O que diabos aconteceu? Em seguida, havia o fato de que Dylan supostamente atacou sua esposa até a morte.

Ou Dylan Reynolds era um ator excepcional, ou algo não estava certo. Poderia alguém que tinha marcado o seu companheiro realmente matá-lo? Havia momentos em que Sloane temia perder o controle,

mas seu medo vinha com a possibilidade de ferir alguém, mas nunca Dex. Sloane iria enfiar as suas garras em si mesmo antes de machucar Dex. O pensamento o assustava, e ele estava grato pela batida que o sacudiu de seus pensamentos.

Dex entrou, e sua expressão era estóica quando ele se inclinou para sussurrar no ouvido de Sloane.

Alicia Reynolds estava grávida.

Sloane fechou os olhos por um momento, recebendo a informação antes de concordar com Dex.

"Obrigado."

Dex assentiu. Ele virou-se para sair quando Dylan cheirou o ar. Seu olhar disparou em Dex, e antes que ele sáísse do ambiente, Dylan voltou seus olhos para Sloane. Ele se inclinou para frente, sua voz era calma.

"Diga-me, agente Brodie. Será que você o machucaria?"

Sloane limpou a garganta e afastou o seu tablet.

"Você disse que algo estava errado com a sua esposa. O que aconteceu então?"

"Você preferiria morrer a magoá-lo, não é? O pensamento dele em lágrimas seria uma dor física em seu coração, sua metade feral afundando as suas garras em você, como se você preferisse se destruir a prejudicá-lo fisicamente."

"Dylan," Sloane insistiu. "O que aconteceu depois?"

Dylan apertou os lábios antes de deixar escapar um suspiro de cortar o coração. "Saí do trabalho mais cedo. Quando chegou a casa, seu carro estava estacionado em frente, e tudo parecia normal. A porta estava trancada, as janelas fechadas. Quando cheguei aos degraus de casa... Eu rasguei as minhas roupas. Eu não podia... Eu não podia controlar a minha metade therian. Eu fiquei selvagem."

"O que você viu?"

"Não foi o que eu vi, agente Brodie. Era o que eu cheirava. O sangue de Alicia. Tanto sangue. O suficiente para a minha metade feral saber que ela estava morta, mas o meu lado humano recusou-se a acreditar. A minha visão ficou afiada, e eu tentei lutar contra isso, mas quando entrei na cozinha e vi o rastro de sangue, eu... Eu me mexi. Eu segui o sangue e me transformei."

Dylan quebrou, lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Sloane engoliu em seco, sentindo um nó na garganta. Dylan poderia estar dizendo a verdade? O cara estava perturbado, a ponto de perder a linha e o fio tênue de sua sanidade. Ou era o maior desempenho que Sloane já tinha visto, ou Dylan Reynolds estava dizendo a verdade, que, em seguida, trazia à tona a questão. Se Dylan não matou sua esposa, quem o fez? E porque estavam tentando incriminar Dylan?

Quando Dylan estava um pouco recomposto, o suficiente para falar, ele continuou. "Eu encontrei o que restava dela na sala de estar. Por uma fração de segundo, pensei em me juntar a ela." Ele olhou para Sloane. "Você não tem ideia da perda que se sente, e eu espero que você nunca descubra, Agente de Brodie."

Sloane não podia responder então ele continuou.

"Então o que aconteceu?"

"Eu perdi a noção do tempo. Eu estava dormente. Sentindo-me perdido. No meu estado Felid, eu não conseguia pensar no que fazer, então só fiquei ali, em cima dela, lamentando como o animal ferido eu era."

"Você conhece algum Therian que poderia machucar a sua esposa?"

Dylan sacudiu a cabeça. "Todo mundo adorava Alicia. Ela era a mais doce e gentil pessoa. Ela era terapeuta, e trabalhava com crianças therians no hospital. Essas crianças a amavam". Ele fechou os olhos e limpou o nariz. "Eles vão ficar devastados."

"Ela estava tendo um caso?"

Dylan pareceu ofendido com a pergunta.

"Claro que não. Nós estávamos casados há pouco tempo, e queríamos começar uma família. Ela me pediu para marcá-la. Você, de todas as pessoas deveria saber que não é algo que é feito levemente."

"Você estava tendo um caso?"

"Não," Dylan respondeu por entre os dentes. "Como você pode me perguntar isso?"

"Sinto muito, Dylan, mas eu tenho que fazer essas perguntas. Eu preciso entender o por que."

"Por que eu iria matá-la? Eu *não* a matei!"

Sloane fez mais algumas perguntas, e ficou satisfeito com as respostas. Ele disse a Dylan o que aconteceria logo em seguida, mas Dylan não pareceu se importar. Ele era apenas a metade de um todo agora. Sloane se levantou quando Dylan estendeu a mão.

"Agente Brodie, por favor, descubra quem matou a minha mulher. Não me importa o que vai acontecer comigo, mas eu preciso saber. Eu preciso saber quem faria isso com ela. Para nós."

Sloane engoliu em seco e assentiu. "O seu advogado irá mantê-lo informado. Vou fazer o meu melhor, Dylan."

Dylan assentiu, colocou o rosto entre as mãos e chorou. Foi difícil. Sloane não teve um caso assim tão mal em muito tempo. Ele saiu da sala de interrogatório e entrou na sala de observação ao lado, onde Maddock estava com a sua mandíbula forte, apertada.

"Você acha que ele é inocente."

"Eu acho que podemos dar um pouco de crédito em sua história."

"Os registros dentários identificaram que a vítima é realmente Alicia Reynolds. Ela estava grávida de cinco semanas. O sangue de Dylan, a pele, e a saliva foram encontrados no corpo. A análise das garras de Dylan é correspondente com as evidências na pele dela." Maddock continuou lendo as informações em seu tablet, incluindo a nova evidência recentemente adicionada pela equipa forense. "Embora seu empregador confirme o horário que Dylan deixou o trabalho, os registros telefônicos mostram que ele falou com a esposa minutos antes, ninguém o viu entrar na casa. Hudson coloca o momento da morte dela em cerca de meia hora antes de chegarmos."

Maddock olhou para Sloane, seus olhos escuros à procura de algo. Sloane tinha ideia do que era.

"Ele não me parece bem."

Tinha que haver mais. "Por que ele teria ficado? Por que não correr?"

"Talvez ele só tenha percebido o que tinha feito quando ela já estava morta. Poderia ter sido um acidente, e ele está tentando encobrir. Não seria a primeira vez, Sloane."

"Qual é o motivo?" Sloane olhou as suas informações no tablet. "Ele contou a mesma versão quando foi questionado pela equipe Recon. Ele era um bom homem que a amava de todo o coração. Eles nunca brigaram. Não havia problemas conjugais, não que alguém soubesse." Sloane encontrou o olhar de Maddock. "Ela estava grávida de seu filho, ou não sabia ou estava à espera para lhe dizer. Não há nenhum motivo."

"Ainda. Você realmente acredita que ele é inocente? Ou você quer acreditar que não há nenhuma maneira que um Therian possa prejudicar seu companheiro marcado?"

Sloane engoliu em seco. "Isso vai contra a nossa natureza."

Maddock apertou os lábios e colocou o seu tablet na cadeira vazia ao lado dele. "Filho, nenhum de nós sabe do que somos capazes quando estamos sendo empurrados sobre a borda."

Sloane entrou com o seu certificado de segurança para trancar o painel da porta, isolando a sala. Voltou-se para Maddock. "Você acha que eu poderia ferir Dex?"

Maddock franziu a testa para ele. "Sloane, eu não acho-"

"Eu já fiquei feral antes. Já o feri."

"Aqueles eram circunstâncias atenuantes, Sloane. Você estava sendo bombardeado com alguma droga. Além disso, as coisas são diferentes agora."

"Porque Dex está marcado. Isso é o que você estava pensando, certo? Que agora que Dex está marcado, a ideia da minha metade feral machucá-lo intencionalmente é difícil de acreditar".

"Ah, mas não é," disse Maddock, inclinado para frente. "Intencionalmente. Vamos dizer que Dylan nunca fosse prejudicar sua esposa intencionalmente. Temos que considerar que algo poderia ter causado nele o estado feral, onde perde o controle de seu meio Therian, e por alguma razão, ele a atacou, em vez de protegê-la."

"Ok", Sloane admitiu. "Você tem um ponto." Não era como se houvesse um monte de informações sobre as marcações Therians. Cada Therian era diferente. As suas experiências eram diferentes. Depois do que aconteceu com ele e as drogas que Shultzon tinha bombeado nele, não teria que dar como certo o que estava lá fora. E poderia ter havido algo que ocasionou a perder do controle de Dylan de sua forma Therian.

Sloane havia perdido o controle uma vez. "Vou pedir para Hudson executar um relatório de toxicologia em profundidade no sangue de Dylan, juntamente com uma varredura Therian completa. Eu quero saber se alguma coisa mudou enquanto ele estava em sua forma Therian".

Maddock assentiu. "Mantenha-me informado."

"E acho que devemos adiar a informação para Dylan, sobre a gravidez de sua esposa. Eu recomendo que ele seja colocado sob observação. Há uma boa chance de que ele poderia tentar prejudicar a si mesmo."

"OK."

Sloane estava prestes a sair quando Maddock agarrou seu braço. "Sloane, eu estou preocupado com Dex. Ele está agindo como se tudo estivesse bem, mas eu sei que o menino está sofrendo. E me mata saber que ele não está confiando em mim. Ele nunca manteve qualquer coisa escondida de mim. Os últimos meses... Tem sido nada além de segredos".

Sloane virou-se para Maddock e colocou uma mão em seu ombro. "Tony, Dex o ama. Se ele não tem disse, é por uma boa razão. Você tem que acreditar nisso."

Maddock sacudiu a cabeça. Seus olhos se estreitaram. "Eu não sei por mais quanto tempo ele acha que pode me manter afastado de que diabos está acontecendo." Ele voltou o seu olhar endurecido para Sloane. "Se eu não arrumar algumas respostas em breve, eu vou encontrá-las por conta própria. Você tem algumas respostas para mim?"

Sloane franziu a testa, irritado que Maddock pediria tal coisa dele. "Você está me pedindo para trair a confiança de Dex?"

"O que estou pedindo é o quão longe você está disposto a ir para manter os segredos de Dex? Quanto você está disposto arriscar? Sua vida, talvez?" Ele pegou no rosto de Sloane e espetou um dedo em seu ombro. "Porque eu não estou disposto a deixar meu filho morrer por orgulho ou qualquer outra coisa que diabos ele pensa que está fazendo. Sua vida é mais importante para mim do que qualquer outra coisa, mesmo a minha própria. Mesmo que isso signifique que ele possa me odiar para o resto da minha maldita vida. Eu estou disposto a pagar esse preço. E você, Sloane? A confiança dele vale mais para você do que a sua vida?"

"Sim." Sloane engoliu em seco, seu interior felid rugindo dentro dele em protesto. Muito parecido com Maddock, seu meio-feral não entendia. Ele só compreendia a potencial perda de seu companheiro.

Maddock olhou para ele. Quando ele falou, foi através de seus dentes. "Explique, antes que eu comece a me perguntar por que diabos foi que Dex se apaixonou por você."

Sloane se endireitou. Ele não estava disposto a recuar, não sobre isso. "Confiança na família, significa tudo para Dex. Ele é um homem que vai se sacrificar por aqueles que ele ama, por uma causa que ele realmente acredita. Para ele, a traição de alguém que ele ama seria pior do que a morte. Seu filho não tem medo de morrer." Sloane encontrou de frente o olhar de Maddock. "Ele tem medo de ser abandonado. De perder aqueles que são importantes para ele. Quando ele ama, ele ama incondicionalmente. Ele me deu o seu coração, e junto com ele, a sua confiança. Eu não vou trair essa confiança, nem para você, ou para Cael, ou para qualquer um."

Eles ficaram se encarando durante o que pareceu uma eternidade, quando algo nos olhos de Maddock cedeu.

Sloane estava atordoado pela emoção que viu lá. Maddock era uma montanha inabalável em forma de homem. Sempre estóico, sem recuar. Sloane nunca tinha visto ele parece tão... Vulnerável. Ele nunca tinha visto esse lado de Anthony Maddock antes.

"Eu acho que não estava tão preparado para este dia como eu pensei que estaria."

"Que dia seria esse?", Perguntou Sloane, confuso.

"O dia em que os meus meninos não precisariam mais de mim."

A raiva de Sloane derreteu.

"Não importa o que aconteça, ou quantos anos eles tenham, eles nunca iram parar de precisar de você, Tony. Você é o pai deles, e eles te amam. O fato de que Dex me ter, e Cael estar com Ash; não significa nem por um segundo que eles não precisam de seu pai. Você sabe disso."

Maddock pressionou os lábios em uma linha fina e deu-lhe um aceno de cabeça. "Estou feliz por eles, realmente estou. Tudo o que eu sempre quis para eles, era que fossem felizes. E vê-lo com essa dor e não saber o que está causando isso me deixa em lágrimas por dentro."

Sloane acenou com a compreensão. "Você está certo. Eu vou falar com ele sobre isso, ok?"

"Obrigado. Eu aprecio isso."

Sloane deu-lhe um sorriso e colocou a mão no painel. A porta se abriu, e Maddock o chamou.

"Sloane?"

"Sim?" Sloane virou, e encontrou os lábios de Maddock se contraindo em um sorriso.

"Obrigado."

"Por quê?"

"Por me chamar Tony."

Sloane não tinha sequer percebido que tinha dito. Ele retornou o sorriso de Maddock.

"Fico feliz."

Depois de solicitar os pedidos de teste com Hudson, Sloane recebeu Dex em seu escritório. "Nós precisamos conversar."

"O que está errado?"

"A esposa de Dylan Reynolds foi marcada."

Os olhos de Dex se arregalaram. "Merda." Ele balançou a cabeça, como se estivesse tentando entender. "Mas... isso não faz qualquer sentido."

"E isso não é a única coisa." Sloane respirou fundo e soltou o ar lentamente. "Algumas semanas atrás, a sua esposa teve uma convulsão."

Dex lentamente afundou em sua cadeira. "Ela estava marcada, e ela teve uma convulsão?"

"Sim."

Dex engoliu em seco. "Não sabemos o que causou o ataque?"

"Eu solicitei que Hudson verificasse os resultados dos testes do hospital. Se eles ainda não têm os resultados, ele vai certificar-se de que esse caso obtenha prioridade no laboratório."

Seus olhos se encontraram, e nem precisou dizer uma palavra, para que Sloane soubesse que estavam pensando a mesma coisa. Não havia maneira alguma de ser uma coincidência. O que quer que tenha acontecido com Alicia Reynolds estava acontecendo com Dex, e a conexão era a marcação. Sloane não tinha nenhuma ideia. Em seguida, havia as circunstâncias da morte de Alicia ser bem assustadora, especialmente se Dylan estivesse dizendo a verdade, Sloane estava tendo um momento difícil para não acreditar.

"Entendido." Dex levantou um dedo e bateu com o auscultador. "Daley. OK. Vamos descer."

"O que foi?"

Dex informou. "Sparks chamou. Está na hora."

Capítulo 7

"TEM CERTEZA que quer fazer isso?" Sloane perguntou suavemente.

Dex apertou a mão de Sloane, tendo o conforto na sua força tranquila e o calor de seu corpo enquanto ele ficava ao lado de Dex. O encontro com Shultzon podia ser um erro enorme, mas era um que Dex estava disposto a correr se isso significasse obter respostas. Dex tinha que saber o porquê. Ele estava cansado de se sentir cansado. Cansado da sensação de medo, de se preocupar, de saltar para trás e para a frente entre o desejo de conhecer e não querer saber. Ele não ia se esconder mais. De uma forma ou de outra, ele estava indo para obter algumas respostas de Shultzon.

Como o homem poderia olhá-lo nos olhos, sorrir e agir como se tudo fosse veludo? Como se nunca tivesse matado duas pessoas inocentes? Que tipo de monstro oferecia café Dex na sua sala de estar, comportando-se como se fosse um amigo, sabendo que tinha feito?

"Dex?"

Dex soltou-se e passou os braços ao redor da cintura de Sloane. Ele o olhou silenciosamente pedindo um beijo. Sloane agradecido, esboçou junto a Dex para escovar seus lábios, antes de aprofundar o beijo. Era uma loucura beijar Sloane aqui. Eles não tinham ideia de onde estavam, diferente do que era uma instalação TIN. O quarto que estavam era sem janelas, com nada além de uma mesa de aço e duas cadeiras. Sloane disse que se parecia com a sala que ele tinha sido forçado a esperar enquanto Dex tinha sido trazido para os médicos trata-lo. No entanto, Dex não se importava. Ele não tinha ideia que estava na loja quando ele viu Shultzon. Se um beijo de Sloane protegesse o seu terreno, então ele ia levá-lo.

Sparks abriu a porta e deu um aceno para Dex. Já era tempo. Ele deu um passo em direção à porta, em seguida, parou. Ele olhou para Sloane, o coração martelando no peito.

"Você vem comigo?" Pedir ajuda não o tornava fraco. Ele não podia fazer isso sozinho, e desde que ele tinha Sloane com ele, amando-o, apoiando-o, ele não precisava enfrentar nada sozinho. O mesmo aplicava a Sloane. Dex estaria lá para ele não importa o que.

Sloane não hesitou. "Claro."

Dex seguiu Sparks ao quarto, Sloane logo atrás. Eles caminharam por um longo corredor que era surpreendentemente brilhante. As paredes eram brancas, assim como o chão. As janelas espelhadas não os permitia ver dentro de qualquer um dos quartos que eles passaram. Era muito clínico. Dex olhou para cima e notou uma ligeira descoloração em várias seções do teto. Um filme quase plástico. Era estranho.

"O que é isso?" Sloane sussurrou.

"Alguma coisa no teto."

Sparks parou e se virou. "Existe um problema, Dex?"

Dex limpou a garganta e virou. "Não" Havia definitivamente algo. Deixando isso de lado por enquanto, eles viraram para outro longo corredor até Sparks parar em frente a uma porta branca.

"Pronto?"

Não. "Sim", respondeu Dex.

Ele respirou fundo, quando Sparks colocou a mão na porta. Ela abriu-se, desaparecendo para dentro em sulcos na parede. Assim que eles entraram, a porta bateu atrás deles e travou no lugar. Dex não olhou para Shultzon. Em vez disso, virou-se para Sloane, que assumiu o cargo ao lado da porta.

Sloane inclinou a cabeça para a frente, murmurando baixinho no ouvido de Dex. "Eu vou estar bem aqui."

Dex assentiu. Ele deu de ombros e se virou, sua mandíbula apertada com a visão de Shultzon sentado serenamente atrás de uma mesa de aço branca, com as mãos postas na superfície plana da mesa, mostrando as algemas em torno de seus pulsos. Ele parecia saudável, exatamente como ele estava a última vez que Dex tinha visto o cara. Ele estava vestido com uma túnica branca de mangas compridas e calças brancas. Por que havia tanta branco por aqui? O que a TIN fez com Shultzon uma vez que o tinha capturado? O homem tinha olheiras sob seus olhos, mas diferente do que se via, ele não parecia nem um pouco preocupado. Com um sorriso, Shultzon apontou para a cadeira branca ao lado da mesa.

"Dexter, como é adorável vê-lo novamente. Por favor sente-se."

"Não, obrigado", respondeu Dex, fazendo o seu melhor para não deixar que suas emoções obtenham o melhor dele. Ele tinha que ficar calmo. Perder sua merda não iria levá-lo para qualquer lugar, e ele não poderia explodir essa chance. Era também importante. "Você sabe por que estou aqui?"

Shultzon sorriu agradavelmente. Dex queria tirar o sorriso dele.

"Claro. O que você gostaria de saber?"

Dex estreitou os olhos. "Bem desse jeito?"

"Eu gosto de você, Dex. Você tem sido tão bom para o meu querido menino, Sloane. "

Outro psicopata dizendo-lhe que gostava dele. Ele não era um cara popular? O olhar de Shultzon foi para Sloane, seu sorriso atingindo os olhos.

"Está bem. Nenhuma mudança mais improvisada? "

Sloane não respondeu, embora Dex podia ver o quão difícil era para ele.

Ao não receber nenhuma resposta do Sloane, Shultzon voltou sua atenção para Dex, seu sorriso nunca deixando seu rosto. "O que posso fazer por você, Dex?"

Fique calmo. Não importa o que aconteça, fique calmo.

"Por que você mandou assassinar meus pais?"

"Sua mãe tinha... ninguém lhe disse o quanto você se parece com ela? Os mesmos cabelos loiros, lábios macios e belos olhos, " Ele soltou uma risada suave. "Ela estava acostumada a usar bem esse olhar indignado. Oh, e seu sorriso. Radiante. Iluminava o quarto no momento em que entrava nele. Mulher impressionante ".

Dex cruzou os braços sobre o peito e lentamente esperou. Ele não podia deixar Shultzon chegar até ele. Isso era o que o homem fazia, ele escolheu e coçou uma sarna, arrancando um pouco mais a cada hora antes de violentamente arranca-la, deixando uma ferida sangrenta e dolorosa para trás. Tudo com um sorriso no rosto.

"Você não respondeu a minha pergunta," Dex afirmou.

"Ah sim. Bem, as qualidades mais admiráveis de sua mãe foram as que, infelizmente, levaram-na a sua queda. Certos planos foram postos em movimento. Planos que eu esperei que ela fizesse a sua parte. Ela era incrivelmente nítida, tenaz, e assim muito inteligente. Uma mulher forte. Eu estava ansioso para

tê-la ao meu lado na instalação, e eu vou admiti-lo nublou meu julgamento. Eu alimentei seus pedaços de informações. O meu erro de julgamento foi rapidamente revelado, e tornou-se claro que ela teria de ser removida da equação. "

Removido da equação. Para uma criança de cinco anos de idade, Dex, seu mundo tinha desabado à sua volta. Para o homem diante dele, ele simplesmente eliminou um problema.

Dex engoliu a bile que subiu em sua garganta. "Continue."

"Gina decidiu investigar. Técnicas eu presumo que ela aprendeu com seu marido. Não só ela era uma excelente médica, mas muito talentosa no reconhecimento e coleta de informações. Neste sentido feroz da justiça parece ser um traço Daley. Os seus pais eram dolorosamente justos. Seu pai era um pioneiro dos direitos therian. Como você pode imaginar, isso não combina com muitos no HPF, mas ainda assim, eles o amavam. Era seu senso de humor e sua paixão. Eles estariam orgulhosos de você ".

Não se atreva porra, você pedaço de merda. "Você disse que ela estava recolhendo informações. Você está falando sobre o arquivo."

Shultzon assentiu. "Eu a tinha sob vigilância constante, seus telefonemas interceptados, seu escritório aproveitado. Ela foi excepcionalmente cuidadosa. Nunca falou uma palavra a ninguém em público. Nem mesmo ao marido. Eu informei aos meus superiores, que a subestimaram tolamente. Isso é o que o machismo consegue deles." Ele encolheu os ombros com indiferença. "Quando as informações começaram a extraviar que eles se tornaram ansiosos, e uma noite houve uma violação na segurança do escritório. Um arquivo que eu tinha trancado foi roubado. Isso foi programado para ser pego, então eu acreditava que foi recuperado. Quando o agente especial chegou na manhã seguinte, eu sabia que esse não era o caso. Alguma coisa tinha que ser feita. "

"O que estava no arquivo?"

"O suficiente para incriminar um bom número de funcionários do alto escalão do governo. A primeira pesquisa Gen Facility, juntamente com vários outros projetos propostos podem ter sido a minha criação, mas a sua concepção e tudo o que lhe associa foi assinado por aqueles com uma influência maior que a minha. Afinal de contas, o financiamento teve que vir de algum lugar. Havia também gravações. Sessões incluindo vários funcionários do alto escalão com nomes e vozes claramente documentadas. Eu mantive tudo registrado. Ao lidar com tais projetos potencialmente voláteis, não havia como dizer que resultados teriam. Eu tenho trabalhado com o governo a maioria da minha vida. Eu não ia ser o bode expiatório de ninguém. Nada era executada sem autorização e tive a certeza de documentá-la. "

Merda. Então, sua mãe coletava informações sobre qualquer coisa que Shultzon na CDC Registration Office, junto com qualquer coisa que estivesse no trabalho. Shultzon disse ela escondeu de todos, mas ela teria realmente escondido algo assim de seu pai?

"E você deixou essa informação lá fora para qualquer um encontrar?"

Shultzon encarou Dex antes de soltar uma gargalhada. "Lá fora? Meu rapaz, você honestamente acredita que eu simplesmente deixei esse arquivo para ser encontrado em cima da minha mesa? Em um armário de arquivamento frágil ou em uma estante? Fitas arquivadas na gaveta da minha mesa? O Escritório de Registro CDC tem uma sala escondida com uma abóbada. Não está em nenhum dos andares planejados. Várias medidas de segurança foram postas em prática para garantir um quarto que, tecnicamente, não existe."

Shultzon se inclinou para frente, com os olhos brilhantes, como se ele estivesse animado. Dex apertou as mãos com força.

"Sua mãe não só descobriu o quarto, mas ela conseguiu desativar todas as nossas medidas de segurança. Ela mesma invadiu o cofre. Ninguém suspeitou de nada. Ela tomou tudo. "

"Isso não faz qualquer sentido." Dex sacudiu a cabeça. Sua mãe tinha sido uma médica altamente eficiente. Ela era inteligente, engenhosa, mas qualificada o suficiente para fazer tudo o que Shultzon acabou de dizer? "Ela era boa, mas você está insinuando que ela era uma espécie de espião secreta ou algo assim."

O olhar de Shultzon foi para Sparks antes de precipitadamente se afastar.

"O que foi isso?" Dex olhou de Shultzon para Sparks atrás deles. *"O que foi isso? Você olhou para ela. Por que você olhou para ela?"*

"Dex", Sparks alertou, "continue o interrogatório."

Dex virou-se para Sparks. "Não. Eu quero saber por que, quando eu disse que ela era uma espécie de espião secreta, ele olhou para você?"

"Isso não é relevante."

"Oh, é muito relevante, porra!" Dex foi até ela, sua raiva fervendo. "Por que ele olha para você?" Dex não se importava quem Sparks era ou para quem ela trabalhava. Ele queria algumas malditas respostas. "Eu estou ficando realmente muito cansado de ser descartado. Responda a questão!"

"Dex, acalme-se."

"Minha mãe era uma espiã?"

Sparks encontrou seu olhar, sua expressão vazia. "Não."

Dex olhou com cautela. "Isso é a verdade?"

Os olhos cinza de aço de Sparks eram penetrantes. "Sua mãe não era uma espiã, Dex." Ela pegou seu braço e puxou-o para um lado. "Ele está brincando com você. É o que ele faz. Sua mãe era uma mulher muito engenhosa. Se ela não tinha a informação de que precisava, você realmente acredita que ela não iria encontra-la de uma maneira ou de outra? Com as conexões de seu pai? Não deixe que ele lhe aborreça."

Dex assentiu. Ela estava certa. Ele estava sendo bem manuseado pelas mãos de Shultzon. Seu pai tinha sido um detetive da HPF. Ele provavelmente tinha todos os tipos de conexões. Da voz dele, sua mãe tinha definido suas vistas a Shultzon e o que quer que seus superiores estivessem fazendo. Os Daleys não eram facilmente dissuadidos. Isto não o surpreenderia se ela tivesse aprendido certas técnicas com o seu pai e as usado para encontrar uma maneira de entrar no quarto seguro. Ora, ele não tinha ideia. Sloane surgiu ao seu lado, com um pequeno toque nas costas de Dex, e de repente, Dex sentiu-se calmo.

"Você quer continuar?"

"Sim." Ele deu a Sloane um pequeno sorriso. "Eu estou bem."

Sloane voltou ao seu posto junto à porta, e Dex enfrentou Shultzon. "Conte-me sobre o golpe."

"A ordem veio de meus superiores. Eu não poderia dizer quem. Eu nunca tive acesso a esse tipo de informação. Muito poucas pessoas tinham. Descobrimos que Gina foi encontrar alguém em um local específico à noite, e a decisão foi tomada para interceptar. "

"Significado?"

"Matá-la e recolher tudo o que estava com ela. Seu pai estar lá foi inesperado. Uma vez que as ordens foram dadas, fomos informados de que não tinha nada com ela. Nós verificamos em todos os lugares, mas não conseguimos encontrar o arquivo. Depois de um certo período de tempo, tivemos que aceitar que ela tinha levado nossos segredos para o túmulo com ela."

"E a lista? Conte-me sobre esta lista dos Primeiro Gens. "

"Ele continha os nomes da primeira geração de Therians com certas anomalias no sangue."

"Que tipo de anomalias?"

"Nós nunca chegamos tão longe em nossa pesquisa. Você tem que manter em mente que a Geração Therians eram só crianças no momento. Nós poderíamos estudá-las, executar certos testes, mas a pesquisa real não poderia começar até que atingissem a idade adulta. No momento em que isso aconteceu, nós não tínhamos nenhuma lista para continuar ".

"Então, havia apenas uma cópia?" Dex perguntou em dúvida.

Shultzon assentiu. "Eu não podia arriscar que as informações caíssem em mãos erradas. Não havia como dizer o que essas anomalias significavam. Depois que o arquivo desapareceu, juntamente com a lista, eu só tinha alguns nomes para ir atrás. Quando estas crianças atingiram a maturidade, começamos a conduzir os testes necessários. Estávamos prestes a movê-los para uma instalação segura, falsificar suas mortes então, como se soubessem... os Thirds apareceram e removeram os nossos candidatos mais promissores. Eu ainda acredito que tivemos um vazamento em nossas instalações. Os Thirds não poderia saber que estávamos jogando fora das regras e certamente não sobre o transporte previsto de vários jovens." Shultzon virou-se para estudar Sloane. "Ela poderia ter lhe salvado, você sabe. Você e o garoto Keeler. "

Sloane franziu a testa. "Do que você está falando?"

"Você se lembra quando você tinha nove anos de idade e seus pais lhe trouxeram para o Escritório de Registro da CDC? Você era tão pequeno e assustado. Você se agarrou a sua mãe o tempo todo, durante os exames. Que era conduzido por uma bela médica, loira, com olhos azuis impressionantes e um sorriso que poderia rivalizar com o sol."

O coração de Dex deu uma guinada, e instintivamente ele se virou para Sloane, que parecia tão abatido.

"Ela sorriu para você e disse que tudo ia ficar bem. Mas não foi tudo bem, foi, Sloane? "

"Pare", Sloane disse através de seus dentes.

"Ela sabia o que ia acontecer com você. Foi tudo documentado. Ela sabia a sua classificação, quão letal você era. Você poderia mudar a qualquer momento, e então você seria tomado de sua família. Seu nome estava no topo dessa lista, uma lista que ela mesma tinha visto. No entanto, ela não disse nada. Muito preocupada em salvar o mundo, ela o deixou para os lobos. "

"Eu disse pare."

"Ela sabia que você seria o primeiro a ser levado. Como se sente, sabendo que a mãe do seu amante não fez nada para impedir seus anos iminentes de tortura? Você tem quase quarenta anos. Deus sabe quais os efeitos que aqueles experimentos vão fazer daqui há alguns anos ".

Sloane foi até a mesa e bateu com as mãos contra a superfície. "Cale a boca, ou eu vou fazer ela calar para voce!"

Dex colocou a mão nas costas de Sloane, sentindo os músculos tensos sob seus dedos. "Não dê ouvidos a ele. Ele está apenas tentando manipulá-lo. "

"Eu estou simplesmente apresentando os fatos", Shultzon assegurou-os suavemente.

"Sim, aqueles que, convenientemente, tiram o foco de você e o que você fez. Se nem metade do que você está dizendo é verdade e minha mãe não disse nada, não havia uma razão."

Shultzon deu de ombros. "Eu ameacei demiti-la, mas certamente a vida de todas as crianças valiam mais do que um salário ".

"Não é malditamente útil você banalizar suas ações já que ela não está aqui para contar o seu lado da história," Dex moeu fora. "E por que isto? Certo. Porque você tinha matado! Ela não é o vilão aqui. *Você é.*"

"Você ainda não entendeu, não é, Dexter?"

"Que você perdeu sua mente, porra? Sim, eu tenho o memorando sobre isso há algum tempo. "

"Você realmente acredita que os Therians e os seres humanos simplesmente aceitam uns aos outros e seguem em frente? Humanos acreditam que os Therians são uma ameaça para eles e os Therians acreditam que os humanos tiveram o seu dia como dominante da espécie. É um vulcão esperando para entrar em erupção e quando isso acontecer, as baixas será muito grande. Gina e John Daley foram vítimas de uma guerra que ainda tinham de entender e você, meu querido, está aqui para terminar o que eles começaram."

"Que diabos você está falando?"

Shultzon sorriu maliciosamente. "Tudo será revelado no seu tempo."

"Não" Dex sacudiu a cabeça e enfiou um dedo em Shultzon. "Você está escondendo algo. Eu sei disso."

"O destino o colocou neste caminho, Dexter. A morte dos seus pais desencadeou uma cadeia de eventos que ainda está em jogo, com você no seu centro. Nada é o que parece e tudo é como deveria ser ".

Dex se lançou para frente só para um agente TIN agarra-lo, levantando-o do chão e deixando-o na porta, perto Sparks. Dex estava lívido. Com um grunhido ele empurrou-se para longe do urso montanhês Therian.

"Me solte." Ele se virou para Sparks. "Eu não terminei aqui."

Sparks agarrou seu braço e arrastou-o para fora da sala. "Vá para casa e descanse um pouco. Eu preciso verificar algumas informações. Isto é tudo o quanto nós podemos ir hoje. "

"Foda-se. Ele sabe muito mais do que o que ele está nos falando." Dex saiu pelo corredor branco fora da sala de interrogatório. "Foda-se ele e suas mensagens enigmáticas. Tudo o que ele me deu foram mais perguntas e isso é o que ele quer, me deixar rodando em círculos. Ele está fodendo conosco e eu vou colocar um fim nisso." Dex voltou-se para retornar quando dois agentes da TIN bloquearam o seu caminho. Eles estavam falando sério?

"Dex, vá para casa," Sparks ordenou. "Eu vou notificá-lo no momento em que tivermos mais informações."

"Bem. Então eu estou indo encontrar esse condenado arquivo e eu vou pedir para o meu pai. "

"Absolutamente não."

"Você está brincando comigo? Se alguém sabe de alguma coisa sobre onde esse arquivo pode estar, é Tony. "

A expressão de Sparks virou pedra, com a voz entrecortada. "Faça as investigações necessárias sem alertar o Sargento Maddock. Encontre o arquivo você mesmo. Você é um agente depois de tudo, não é *Agente Daley*? Ou você é incapaz de concluir esta tarefa sem recorrer ao seu papai? "

Dex jogou os braços para cima em frustração. "Isso é ridículo. Temos uma pista, e você quer que eu vá em torno da minha bunda para chegar ao meu cotovelo? "

Sparks arqueou uma sobrancelha para ele. "Eu vejo que você está jantando com Darla e Calvin Summers. Ouvi que as tortas de nozes de Darla é extraordinária ".
"O que?"

"Essa expressão. É do sul. Calvin aprendeu com sua mãe. "

Dex abriu a boca para responder, em seguida, fechou-a. Quando a sua vida tinha se tornado tão inacreditável?

Não havia nenhum ponto em discutir mais. Sparks tinha tomado sua decisão e as golems ^{(é um [ser](#) artificial [mítico](#), associado à [tradição mística do judaísmo](#), particularmente à [cabala](#), que pode ser trazido à [vida](#) através de um processo [mágico](#).)} foram plantadas firmemente na porta. Tinha acabado. Por hoje de qualquer maneira.

O silêncio era ensurdecedor.

Eles foram levados para casa pelos agentes de Sparks e durante toda a viagem, nem Sloane nem Dex disseram uma palavra, cada um deles perdido em seus próprios pensamentos. Quando entrou Sloane foi até a cozinha com a intenção de conseguir algo para beber, mas ele não foi para a geladeira. As palavras de Shultzon tocaram em sua cabeça, e ele parou no balcão. Ele sentiu-se mal do estômago, mas ele fez o seu melhor para afastar a náusea. Por anos ele tentou enterrar seu passado, tolamente pensando que ele tinha conseguido, acreditando que ele tinha deixado tudo para trás quando conheceu Gabe. Sua vida fora de controle após a morte de Gabe, mas novamente ele conseguiu percorrer a sujeira e a dor tóxica. Sua vida mudou quando ele conheceu Dex. *Ele tinha* mudado.

E se Gina Daley tentou enganar os seus pais? Dizendo-lhes que ele estava prestes a mudar? Mesmo que ela tenha feito, não havia garantia de que o teria aceito. Na verdade, ele estava certo que seu pai teria ficado enojado, mas no final a sua mãe iria quere-lo vivo.

Em seguida, houve a instalação. E se ele e Ash pudessem ter sido poupados daquele inferno? Cinza...E se o cronograma foi desviada e Arlo tivesse vivido?

"Sloane?"

A voz suave de Dex fez Sloane vacilar e ele odiava a sua reação. Ele amava Dex. Deus, ele amava tanto quanto isso o assustava.

Engolindo em seco, Sloane virou-se para Dex, seu coração doendo com a visão daqueles olhos azuis pálidos. Sloane lembrava dela tão claramente agora. Sua mente era o seu pior inimigo, às vezes. Ele se lembrava de Gina Daley como se ele estivesse olhando para uma foto dela. Dex era a sua imagem. Os mesmos olhos, o mesmo jeito de fazer beicinho com os lábios, pele suave e sorriso cativante. Seu cabelo louro sujo era o mesmo do tom de Gina. Sloane tinha se sentido seguro com ela. Ele tinha confiado nela,

embora ele só a tivesse conhecido por alguns minutos. Ela tinha sido amável, gentil e tão bonita. Dex certamente era seu filho.

"Por favor fale comigo."

Dex deu um passo adiante e Sloane deu uma volta antes que pudesse se conter. Era como se ele tivesse perfurado Dex no intestino e a julgar pela expressão de seu parceiro, isso provavelmente teria doído menos. Sloane fechou os olhos para reunir coragem antes de enfrentar Dex novamente.

"Eu sinto muito, eu acho... eu acho que talvez eu preciso sair daqui por um tempo."

"Do que você está falando?"

O medo borbulhou dentro dele, torcendo suas entranhas e apertando-lhe o coração. Ele não queria machucar Dex. *Sinto muito. Eu sinto muito.* "Ela se afastou, Dex. Ela sabia o que iria acontecer comigo, conosco e ela foi embora."

Dex sacudiu a cabeça, a determinação em seu olhar de cristal-azul. "Eu não acredito nisso."

"Você não sabe o que aconteceu."

"Nem você," Dex respondeu acaloradamente. "Eu posso não saber o que aconteceu, mas eu sabia quem era minha mãe. Assim como o meu pai e Tony. Se você a conhecesse como nós, você não diria essa merda. Você não acreditaria numa palavra daquele psicopata."

"Você não sabe o inferno que vivemos dia após dia nessas instalações. A dor, a tortura. Lá foram dias que eu orava para morrer naquela cadeira apenas para que a dor parasse." Às vezes ele se sentia menos que um menino e mais como um pedaço insensível de carne, cada nervo exposto e explorado.

"E era tudo nas mãos do homem que está tentando ficar entre nós." Dex aproximou-se lentamente e tomou a mão de Sloane na sua. "Babe, ele mentiu para você a partir do momento que você o conheceu. *Ele é* a razão de você acabar naquele lugar. Como você pode acreditar nele? "

"Não importa o que eu acredito. O fato é que não sabemos e é isso que está me matando. Você mesmo disse isso. E se seus pais não eram quem você acreditava que eles fossem? Você estava com medo de descobrir a verdade, com medo do que poderia dizer e eu entendi isso. E antes que você diga qualquer coisa, eu mantenho o que disse. Isso não muda o quanto eles te amaram, mas muda as coisas para *mim*. Eu não posso olhar para você e não pensar nela, no que ela poderia ter feito, mas ela não fez. O que eu sinto por você não mudou, você tem que acreditar nisso, mas preciso de um tempo para envolver minha cabeça em torno de tudo. "

"Sloane..."

"E sobre as anomalias?" A outra bomba que Shultzon tinha jogado nele, o que no fundo assustava mais do que tudo. "E se eu te machucar? Fisicamente? E se essa é a razão de Dylan Reynolds ter matado a sua esposa? Dylan Reynolds tem a minha idade. Ele é da Primeira Genética. E se as mesmas anomalias que Shultzon disse que estão no meu sangue também estão no seu? "

"Então vamos trabalhar com ela. Você me prometeu não correr mais, Sloane ", Dex murmurou, e um profundo sentimento de perda invadiu Sloane quando ele puxou a mão de Dex da sua.

Por que Dex não poderia entender? Havia tanta coisa acontecendo que fazia a cabeça de Sloane girar. Ele trabalhava com fatos, figuras, provas. Indo atrás de boatos, de mensagens enigmáticas e teorias de conspirações... que não eram lógicas. Seu cérebro não conseguia processar essa sobrecarga de meias verdades.

"Eu não estou correndo", Sloane respondeu, dirigindo-se para o quarto para fazer a mala.

"Apenas saindo."

Sloane não contestou. Ele puxou a mochila do armário e se virou. Ele podia ver o momento exato que o coração de Dex despedaçou. "Você vai voltar?" Os olhos de Dex ficaram grande, com a voz trêmula. "Porque se você não for, eu preciso saber..."

"Eu vou voltar. Eu só... Eu não sei quando. "

"Quão tempo?"

"Eu não sei. Preciso de tempo para pensar sobre isso objetivamente e eu não posso fazer isso aqui, com você. Vou ficar com Ash por um tempo." Ele não pediu, mas seu melhor amigo sempre teve suas costas. Ash iria compreender.

Dex arregaçou as mangas, mostrando a Sloane suas cicatrizes fechadas, as marcas que Sloane tinha deixado nele. "E isso, é o quê? Isto não significa nada para você? "

"Você sabe que não é assim", Sloane estalou. "Dex..."

"Não. Eu sangrei por você desde o dia que nos conhecemos. Meu coração foi rasgado e reunido mais vezes do que posso contar, mas não importa quantas vezes você já me machucou, eu estou sempre aqui, esperando por você para voltar para mim, só para ter você fazendo tudo de novo mais uma vez. Eu pensei que desta vez seria diferente. Em vez disso, ao primeiro sinal de problemas, você está virando? Apenas assim?"

"Droga, eu não estou virando. Você vai só..." Sloane tentou alcançá-lo, mas Dex o empurrou para longe.

"Você está me deixando, porra! Se isso não é virar, então o que diabos é isso? "

"Eu matei a minha mãe!" Sloane estalou. "O assassinato dos seus pais foi fodido, mas foi executado por criminosos. Meu pai se matou por *minha* causa, por causa do que *eu* me tornei, por causa do que *eu* fiz. Eu matei minha mãe, Dex. Você tem alguma ideia do tipo de culpa que carrego, sabendo que ela morreu pelas minhas garras? Esta é uma mancha na minha alma. Uma que eu vou levar para o resto da minha vida. Se sua mãe tivesse dito algo, meus pais poderiam ainda estar vivos. "

"Sinto muito sobre sua mãe. Você sabe que eu sinto. Eu entendo o que você está dizendo. O que não entendo é o que isso tem a ver com a *gente*. Por que você está me deixando por causa de algo que eu não tinha controle, algo que nenhum de nós tinha qualquer controle sobre ele".

"Com exceção de sua mãe." Sloane jogou algumas roupas na mochila, junto com sua bolsa de higiene do banheiro.

"Nós não sabemos disso. Nós vamos acreditar nas palavras de uma porra de um maníaco! Se ela tivesse uma escolha, você não acha que ela teria feito algo assim? "

"Eu só estou pedindo por algum tempo."

Dex jogou as mãos para cima. "E então o que, Sloane? Enfrente-me e diga-me que da próxima vez que você olhar para mim você não vai se perguntar 'e se' ?"

Sloane não conseguia olhar para ele. Se ele olhasse, ele poderia não ter a coragem de sair e ele tinha que sair. Por causa de ambos. Para o seu futuro. "Isso não vai acontecer."

"Sério? Porque eu estou perdendo as contas de suas promessas quebradas. "

Isso doeu. "Agora espere um segundo"

"Não. Eu acabei." A ira de ardência e dor de cabeça em azul olhos doem de Dex, mas o dano tinha sido feito. Dex deu um suspiro e balançou a cabeça. "Eu não vou pedir-lhe para ficar. Eu não vou te pedir para ficar comigo. Vai fazer tudo o que você tem que fazer, mas um destes dias, as peças que você deixa para trás estará tão quebrada que eu não serei capaz de colocá-las de volta e quando isso acontecer, eu não posso prometer-lhe que eu estarei aqui quando você voltar."

Sloane engoliu em seco. Se isso acontecesse, Sloane não teria ninguém para culpar além de si mesmo. Não haveria nada dele. Ele merecia qualquer inferno em que se encontrasse. Dex estava certo sobre tudo, mas não mudaria a forma de quão confuso por dentro Sloane estava.

Apesar de sua raiva e mágoa, Sloane se preocupava com Dex. "Por favor, esteja seguro lá fora."

"Eu posso cuidar de mim mesmo. Eu estava fazendo isso muito bem antes de você aparecer".

Sloane se encolheu com o tom glacial de Dex. "Mas agora é diferente. Você sabe disso."

"Sim, bem, não há muito que eu possa fazer sobre isso, hein? Meu companheiro do caralho caindo fora e me deixando."

"Isso não é justo", Sloane rosnou.

"Você está indo embora, deixando-me com a sua marca me queimando até meus ossos e depois você me diz para estar seguro lá fora? Basta ir."

"Não fique assim."

As sobrancelhas de Dex subiram. "Você acabou de dizer para eu não ficar assim?"

Sloane levantou as mãos. "Desculpa."

"Não, você não é uma porra de sinto muito. *Não fique assim?* Você não tem ideia da merda que você faz para mim quando você sai por aquela porta! Sem a porra de uma pista. "

"Eu não deveria ter dito isso. Sinto muito." Jesus, ele estava apenas cavando um buraco mais profundo.

Dex estava sentado na beira da cama, com a cabeça na mão. "Basta ir antes que um de nós diga algo de que vamos arrepender."

Sloane fez o que ele pediu. Ele pegou sua bolsa fora da cama e correu escada abaixo, batendo a porta na saída. Seu Impala estava estacionado do outro lado da rua, dando-lhe uma visão perfeita da casa e de Dex em pé no andar de cima, na janela do quarto, porque Sloane não estava se sentindo uma merda o suficiente. Ele abriu a porta, jogou o saco dentro, fechou-a de repente, antes de entrar em seu carro e queimar pneu, dirigindo para longe. O que ele estava pedindo tão irracional? Era uma responsabilidade muito grande. Ele deveria apenas aceitar e seguir em frente? Ele ligou o rádio, esquecendo-se que estava sintonizado com essa porra de rádio retro. Ele desligou-o, cuspiendo cada palavrão que ele conhecia. No sinal vermelho, ele ficou lá tentando se acalmar.

Dex nunca esteve tão chateado com ele. Ele sempre foi tão compreensivo. Sloane tinha ido longe demais? Ele esperava que Dex sorrisse e concordasse? Para engolir a sua própria dor e mágoa, tudo por Sloane? É isso o que ele queria?

"Porra! Seu filho da puta fodido!" Sloane bateu a mão contra o volante várias vezes antes de uma buzina de carro gritar para ele mover sua bunda. Ele pisou no acelerador, os pneus guinchando, protestando quando ele decolou. Seu coração estava matando-o e sua visão estava turva. Que porra tinha ele feito?

Dez minutos mais tarde, ele estava fora da porta do apartamento de Ash com uma sensação de desastre total e absoluta. Ele deveria ter chamado Ash e explicado o que estava acontecendo em vez de apenas mostrar-se, mas apenas dirigir resultou em deixá-lo cada vez mais frustrado. No entanto, o que quer que seus pensamentos lhe dissessem, seu coração o repreendia, dizendo-lhe que ele tinha fodido tudo regamente. Ele tinha feito o que tinha prometido a Dex que não faria. Quebrar seu coração. Mais uma vez. Eles deveriam ser capazes de passar por essas coisas juntos, mas como poderiam? Sloane estava perdido.

A porta se abriu, e seu melhor amigo apareceu, sua expressão indo de surpresa a preocupação.

"O que aconteceu?"

"Eu acho que falhei, Ash."

Ash se afastou, permitindo que Sloane entrasse no apartamento. "Quão ruim?"

Sloane passou os dedos pelo cabelo. "Como em 'eu posso dormir no seu sofá por algumas noites' ruim".

"Merda." Ash fechou a porta e caminhou com ele para a sala. Sloane soprou um xingamento quando Cael acenou para ele do sofá, onde ele estava enrolado com um cobertor macio. Claro que Cael estaria aqui.

"Oi, Sloane," Cael cumprimentou alegremente.

"Eu sinto muito. Estou interrompendo. "

Sloane virou-se quando Ash pegou seu braço.

"Não seja burro. Dê-me seu casaco. "

Sloane entregou a jaqueta. Esta era uma má ideia.

Quando Ash voltou, ele caiu no sofá ao lado de Cael, dando um puxão brincalhão no seu cabelo e rindo do puxão antes de Cael se estabelecer contra Ash. Era estranho vê-lo tão à vontade na sua relação.

"Querido, Sloane vai ficar aqui por algumas noites."

Cael estudou Sloane, a cabeça inclinada para um lado, a preocupação estampada em seu rosto de menino. "O que aconteceu? Está tudo bem com Dex? "

"Não", Sloane disse com um suspiro. Isso ia ser muito pior do que o que ele pensava. Cael era tão protetor do seu irmão como Dex era dele. Talvez Sloane estivesse exagerando. Talvez Cael pudesse entender aonde Sloane estava vindo e pudesse falar com Dex.

Sloane respirou fundo e disse-lhes tudo o que tinha acontecido com Shultzon, não deixando nada de fora, incluindo o seu argumento com Dex. Ash abriu a boca para responder, mas Cael tomou a sua frente.

"Então você o abandonou? Você acusou sua mãe de se afastar e então você se virou e fez o mesmo? "

"Cael, não é o mesmo. Você não entende a história aqui. Tudo o que Ash e eu passamos. Meus pais, toda esta primeira genética, a coisa da anomalia... É complicado."

Cael ficou de pé, sua raiva saindo dele em ondas. "Não se atreva a me dizer que é complicado! Não é, Sloane. Você tem alguma ideia de como isso deve estar matando-o? Saber sobre os seus pais, sobre o que Shultzon fez? Parece que Gina estava tentando ajudar e ela foi morta por ele. Como você pode deixá-lo? "

"Eu não sei", Sloane insistiu. Ele realmente estava tão surpreso que Cael ficaria do lado do seu irmão nisto? "Eu lhe disse que precisava de algum espaço, algum tempo para pensar."

"Longe dele. Você prometeu-lhe que trabalhariam problemas, juntos, quando aparecessem e então você lhe diz que você está deixando-o. "

"Eu não posso processar tudo isso em torno dele. Meu Deus, Cael. Ele se parece com ela. Quando eu olho para ele, eu me vejo no dia em que a conheci no Escritório de Registro CDC. Penso em como ela poderia ter dito algo a meus pais e não disse nada! "

"Você já pensou que talvez ela não pudesse? Jesus, Sloane, eles a mataram! Se ela estava reunindo provas, secretamente investigando, você não acha que ela sabia o tipo de pessoas que ela estava lidando? Você considerou que Shultzon pode estar mentindo? Selecionar e escolher com quais verdades alimentá-lo? "

"Querido, venha aqui," Ash disse suavemente.

Cael sacudiu a cabeça. Ele agarrou os sapatos no chão antes de apressadamente colocá-los no pé. "Eu preciso estar com Dex. Ele não deve estar sozinho." Ele olhou para Sloane, seus olhos cinzentos cheios de mágoa. "Eu estou decepcionado com você, Sloane. Ele sempre esteve lá para você, sempre. Ele arriscou sua vida, sua reputação, sua carreira, seu futuro por você e agora quando ele mais precisa de você, quando ele lhe pede nada mais do que ter fé nele, você saiu. "

"Cael..."

"Se você não estivesse pronto para levar a sério o caso de vocês, você não deveria tê-lo marcado."

As palavras eram como um tapa na cara, especialmente desde que o mesmo pensamento tinha vergonhosamente cruzado seu mente. Ele estava tão certo... *Não*. Ele *estava* certo.

Cael se voltou, deu a Ash um beijo rápido, então saiu correndo. Ele pegou sua jaqueta no gancho e saiu pela porta, batendo-a atrás de si. Uau. Por isso, *era* possível sentir-se pior do que o que ele estava se sentindo antes. Macio como pêssego.

"Sinto muito, Ash. A última coisa que eu queria era mexer as coisas para vocês".

"Você não fez", Ash assegurou. "Não é comigo que ele está chateado. Eu tenho que dizer, mano, você conseguiu irritar os dois irmãos. Que habilidade. "

"Por que não podem entender? Tudo o que passamos? O que poderia ter sido evitado? Que ela poderia ter feito alguma coisa? "

Ash franziu o cenho e sacudiu a cabeça. "Você realmente vai arriscar tudo que você tem, tudo o que você trabalhou tão duro para ter, por algo que poderia ter sido? "

"A instalação..."

"É onde eu conheci você."

Sloane engoliu em seco. Ele não tinha pensado nisso. "Sim é."

"É onde nos tornamos irmãos. Onde decidimos nos tornarmos agentes thirds, merdas assim não acontecem com mais ninguém. Então idiotas como Shultzon iriam pagar por seus crimes." Ash sentou-se para a frente, as mãos cruzadas entre os joelhos e seus intensos olhos cor de âmbar que se deslocaram do chão até Sloane. "O que aconteceu foi fodido e sim, eu desejo que nunca tivesse acontecido, mas que me levou por este caminho. Ele me trouxe para você, Cael, a nossa família. Eu não mudaria isso por nada. "

"E os meus pais? Minha mãe? Você sabe o que eu fiz. "

"Eu vou te dizer a mesma coisa que você me contou sobre Arlo. Você era apenas uma criança. Não foi culpa sua. Após um tempo na vida carregando essa culpa, eu finalmente a deixei ir, porque você estava certo. Isso não significa que não foi foda. Não significa que eu não sinto falta dele todos os dias ou gostaria que ele estivesse aqui, mas agora eu sei que eu não posso mudar o que aconteceu e o que aconteceu não foi culpa minha. Assim como o que aconteceu com sua mãe não foi sua falha. Você era uma criança aterrorizada. Quem diabos sabe o que teria acontecido se Gina Daley tivesse dito alguma coisa. Talvez tivesse salvo sua mãe. Talvez o universo tivesse encontrado alguma outra maneira de foder-nos mais. Meu ponto é, você está fazendo Dex pagar pela merda fodida que aconteceu em seu passado? "

"Eu não estou tentando fazê-lo pagar por qualquer coisa, Ash. Eu só não sei como mover passado desta confusão com a mãe dele."

"Tudo o que aconteceu trouxe vocês dois juntos. Eu posso não acreditar em qualquer uma dessas merdas destino, mas vocês dois estão bem juntos. Sem você, ele é como um cachorro excitável porra, mijando todo o tapete porque ele não pode ajudá-lo, e sem ele, sua cabeça leva você para lugares escuros e você se afunda lá, deixando-a consumi-lo. Quantas vezes eu tenho que arrastá-lo para fora de suas sombras, chutando e gritando? "

Sloane engoliu em seco. "Muitas", admitiu em voz baixa.

"Com Dex, você é o cara que sempre deveria ter sido antes de toda dessa merda fodida nos acontecer. Este aqui, como você é agora, sem toda essa porra de correr, é como você deveria ser, Sloane, e um monte disso é por causa de Dex. "

Sloane não sabia o que dizer. O que ele poderia dizer? Ash estava certo. Sloane se lembrou de como os seus dias tinham sido após Gabe morreu. Ele esteve em uma espiral mais profundo em sua angústia, deixando-a consumindo-o.

"Você disse para Dex era ele. Um futuro juntos, uma família. É isso mesmo que você quer? "

Sloane não hesitou. "Sim."

"Você o ama?"

"Você sabe que sim."

"Isso é o suficiente?" Ash sustentou o olhar. "Quanto ele significa para você? O que você está disposto a dar, Sloane? "

Sloane levou um momento para pensar sobre o que Ash estava dizendo. Não era suficiente amar Dex. Isto não iria sustentá-los, não iria fazê-los passar através dos tempos difíceis, não se Sloane continuasse voltando no tempo. Ele acreditava que tudo iria endireitar-se depois que ele confessasse o seu amor por Dex, mas agora era quando o verdadeiro trabalho começava, quando o seu amor seria testado. Quando *ele* seria testado. Dex nunca vacilaria.

Sloane sabia disso. Depois de tudo o que tinham passado, Dex permaneceu fiel ao seu coração e seu amor por Sloane. Ele destemidamente seguia em frente, confiante em si. Ele tinha fé neles. Em Sloane.

"Ele me disse que um dia desses, ele podia não estar lá quando eu voltasse."

Ash franziu os lábios em pensamento. "Bem, então eu acho melhor você parar de ferrar-se."

"Sério? Essa é a sua resposta? Obrigado, amigo. Agradeço o apoio. "

"O que você quer que eu diga? Ele está certo, cara. Quantas vezes você acha que ele só vai estar lá e deixá-lo esmagá-lo? Se eu fosse Daley, eu teria chutado sua bunda meses atrás. "

Sloane olhou para ele. Não o que ele esperava, mas tudo bem.

"Não olhe para mim assim. Você porra marcou-o, Sloane. Você ofereceu-lhe um link para a porra da sua alma. Não era apenas a sua palavra ou uma promessa de que você estaria lá para ele. Você, porra, ofereceu-lhe tudo o que você é, e o que ele lhe deu? Sua vida, cara. Daley o marcou para a vida. Ele lhe disse que você é tudo o que ele queria para o resto de sua vida e você chateou. Você estava lá no bar naquela noite, certo? Ambas as noites? Toda vez que ele sai pela porta, ele sabe o que ele está arriscando e ele está fazendo isso para você. "

"Eu..."

"Eu te amo. Você é como um irmão para mim, mas às vezes eu só quero chutar o seu traseiro." Ash chegou ao seu pés e se dirigiu para a escada que levava para o quarto. "Eu vou pegar algumas almofadas e cobertores. Pense sobre o que você está perdendo, por algo que está fora de seu controle. Nós perdemos muito tempo vivendo no passado. Não perca mais. "

Sloane sentou-se para a frente, cotovelos nos joelhos quando ele baixou a cabeça em suas mãos. Ash estava certo. É claro que ele estava certo. Todo mundo estava certo, exceto Sloane. Ele realmente precisava de tempo para pensar sobre as coisas, ou era apenas mais uma de suas desculpas patéticas para ele não enfrentar suas inseguranças de novo?

Toda vez que ele pensou que tinha conquistado seus medos, ele foi ficando dolorosamente ciente de quão ridiculamente errado ele estava. As entranhas de Sloane torciam quando pensava em Dex, de seu belo sorriso, do amor que ele tinha em seu coração por Sloane.

"Aqui." Ash jogou alguns cobertores e travesseiros para o sofá. Ele estava prestes a se virar quando ele soltou um suspiro. Em vez disso, ele tomou um assento na mesa de café de frente para Sloane. "Você precisa perguntar a si mesmo por que você está sabotando seu relacionamento. "

Sloane franziu a testa. "Você acha que eu estou fazendo isso de propósito? Eu o amo, Ash. Mais do que tudo."

"Eu não duvido disso. Mas é bastante óbvio um padrão que está surgindo aqui, Sloane. Tudo estava indo suave. Você disse a ele que o amava, sugeriu morar com ele, marcou-o e você esteve genuinamente feliz pela primeira vez em sua vida, e, em seguida, fora do azul, *bam* , você faz algo para regamente foder as coisas. Você dá um passo para a frente apenas para dar cinco passos para trás. Cada vez que você faz é pior do que o último. Por quê? No segundo que você está confortável e realmente feliz, você faz algo para afastá-lo e machucá-lo. Do que você está com medo? Na outra noite você estava falando sobre crianças, pelo amor de Deus, e agora está aqui."

Sloane abriu a boca para discutir, em seguida, fechou. Ele não tinha nada. Ele realmente estava sabotando sua própria relação? "Você realmente acha que isso é o que eu estou fazendo?"

Ash não respondeu, mas sua expressão dizia tudo. Se o sapato se encaixa. Porra. Era pior do que o que pensava.

"Obrigado", murmurou Sloane pegando um dos travesseiros. "Obrigado por me deixar ficar também".

"Sem problemas. E eu digo isso da maneira mais carinhosa possível. Trabalhe sua merda fora e vá para casa, para o seu namorado."

Sloane assentiu. Ele montou sua cama improvisada no sofá de Ash e se deitou. Ele duvidava que o sono viesse. Depois de jogar e virar, ele pegou seu telefone. Destravou o telefone. A self de Dex e ele juntos o cumprimentou. Eles estavam abraçados, Dex estava beijando Sloane na bochecha e Sloane estava rindo. Ash tinha lhe provocado sobre a foto, dizendo que ele estava se transformando em um adolescente. Sloane não se importava. Ele amava a foto improvisada. Adorava a doçura dela. Sloane estava feliz. Sloane perdeu a conta de quantas vezes ele quase ligou ou mandou uma mensagem para Dex naquela noite. Em vez disso, ele desligou seu telefone e tentou dormir. Amanhã ele poderia perder-se no trabalho.

Capítulo 8

SLOANE não tinha dormido nada na noite anterior, e quando ele foi para o trabalho, ele se surpreendeu com os olhares que recebeu de seus colegas agentes Therians. Alguns nem mesmo encontraram o seu olhar, enquanto outros balançaram a cabeça em descrédito. Que diabos estava acontecendo? Indo para o escritório de Ash, ele abriu a boca para dizer alguma coisa quando Letty olhou para ele, e propositamente esbarrou contra ele.

"Que diabos está acontecendo com todo mundo? O que eu fiz?", Perguntou Sloane, entrando no escritório de Ash e digitando na interface de sua mesa.

"O que está acontecendo é que Daley apareceu para trabalhar nesta manhã parecendo uma merda e sem o seu perfume em cima dele. Podemos sentir merda nenhuma, Sloane, mas todos gostam Dex, você o marcou, e agora você não está com ele. Eles estão se perguntando se você estava apenas fodendo com ele e agora o abandonou."

"O que? Desde quando a minha relação com ele é negócio de todos? E o que eu sinto? Não importa?"

"Não."

Sloane jogou os braços para cima. "Sério? Por que eu sou o cara mau aqui porra?"

"Porque você foi o único que saiu, partiu seu coração, e deixou-o com a sua marca." Ash olhou para ele. "Taylor está farejando em torno dele, só para você saber."

A pele de Sloane arrepiou. Ou, pelo menos, teria se tivesse estado em sua forma Therian. "Eu não o deixei. Dex ainda é meu."

"De onde eles estão sentados," disse Ash, apontando com a caneta de touro, "não me parece dessa forma." Ash estava com a expressão neutra.

"O que?"

"Eu não sei. É estranho. É como se você pudesse sentir a dor dele, Sloane. Isso me lembra da noite no clube, quando o cheiro dele mudou. Parece que ele está exalando esses feromônios, essa necessidade de conforto. Taylor não é o único que está pairando. Hobbs, Seb, Hudson, e inferno, até mesmo a porra do Zach passou por aqui. Ele trouxe para Dex o queijo Doodles".

Sloane ficou boquiaberto. "Zach veio aqui, saiu da Unidade Beta para dar para Dex aquele lanche de queijo?"

"Sim. Eu não acho que seja uma coisa sexual. Bem, talvez da parte de Taylor sim, mas você sabe que ele ficou de bunda caída por Dex desde o primeiro dia. Hobbs não faria isso com Cal. É como se as nossas metades selvagens soubessem que ele está ferido e quer conforto, o que é estranho, porque Dex não é um Therian, então por que as nossas metades therians estão dando à mínima? Quer dizer, com a metade humana eu posso entender todas essas emoções e toda essa merda, mas nossas metades selvagens?"

"Espere *Nossa?* Você disse 'nossa', não 'sua'."

Ash limpou a garganta e voltou para a sua mesa.

"Você também?" Sloane não podia acreditar. "Você quer consolá-lo?"

Ash franziu o cenho para sua mesa, com o rosto corado.

"Você já fez?" As sobrancelhas de Sloane subiram. "Você o confortou?"

"Como eu disse, é um feromônio, ou algo assim."

"Os seres humanos não emitem feromônios," Sloane explicou com os dentes cerrados. Mais uma vez. Frustrado. Não era possível. Era discutível, claro, mas não comprovado cientificamente.

"Bem, ele faz. Então, boa sorte com isso."

Sloane não poderia ajudar a sua curiosidade, e uma pequena parte dele estava desfrutando de seu melhor amigo embaraço. "Como você o confortou?"

Ash murmurou algo, mas Sloane não conseguiu escutar.

"O que?"

"Eu disse que eu trouxe os ursinhos de goma, ok? Saia do meu escritório e arrume essa merda. Isto é tudo culpa sua."

"Minha culpa? Você é meu melhor amigo. Você não deveria ser compreensivo e toda essa merda?"

"Não quando a porra do seu namorado está fodendo com a minha cabeça, parecendo um filhote de cachorro de merda que foi deixado de fora no frio. Não é certo, Sloane."

"Então, eu deveria apenas, o quê? Nunca discutir com ele? Pisar em ovos ao seu redor?"

"Isso é diferente", disse Ash através de seus dentes. "Não foi uma briga onde você dorme em seu próprio maldito sofá, ou quando você quer pisar em algo e arrumar os seus brinquedos. Isso é sério merda. Você saiu de casa, e algo está exalando essa névoa espessa de dor dele. Eu não sei o que diabos está acontecendo com Dex, mas vocês dois precisam trabalhar nisso antes que chamem a atenção de Sparks, se já não chamou. Eu sei que ela nos deu um passe, mas ela não pode nos cobrir tanto assim, Sloane."

Sloane tinha uma ideia de como deveria corrigir isso, especialmente desde que ele não conseguia sentir nenhum cheiro que seja, do que Ash cheirou. Ele podia sentir a dor. Estava enterrada no peito dele. O braço dele coçava, e seu peito estava apertado, mas ele não sentia cheiro de nada diferente. Tudo estava ligado à marcação de Sloane em Dex, mas por que agora? E por quanto tempo iria durar? O que mais eles poderiam esperar? Ele odiava não saber. Não era como se houvesse outro Humano marcado para pedir informações. Inferno, a única outra pessoa marcada que ele conhecia era Hudson, um Therian. E até onde sabia Hudson nunca tinha sofrido de convulsões. Ele não exalava o tipo de cheiro que Ash descreveu.

Sloane não sabia o que ia dizer quando encontrasse com Dex, mas eles eram parceiros. Eles teriam de se comportar como adultos e fazer o seu trabalho.

Dex não estava em seu escritório. Na verdade, metade da manhã se passou sem Dex aparecer. Não era uma regra ter que ficar no escritório, eles não precisavam ficar por trás de suas mesas para trabalhar. Eles poderiam se conectar a Themis de qualquer parte do edifício em qualquer dispositivo, seja em seus telefones ou tablets que ficava com eles. Dex estava provavelmente fazendo o seu trabalho de escritório com Cael e Rosa, ou talvez com Calvin e Hobbs.

Sloane passou a manhã analisando e pesquisando o caso Reynolds. Foi negada a fiança de Dylan Reynolds e colocado sob vigilância de suicídio. Os testes de Alicia Reynolds chegaram do hospital, e Sloane rapidamente acessou o arquivo apenas para encontrar resultados inconclusivos.

"Você tem que estar brincando comigo!" Como pode acontecer isso? Tinha que haver alguma coisa, uma razão para as crises. Tudo ficou inconclusivo. CBC, punção lombar, ressonância magnética, EEG, rastreio de toxicologia e todas com o mesmo resultado? "Isso é besteira." As palavras de Sparks passaram por sua cabeça. Todos os testes que a TIN realizou em Dex obteve os mesmos resultados. Sloane estava prestes a fazer uma ligação para Sparks quando Calvin entrou.

"Você é um idiota. Você sabe disso?"

"Obrigado. Vou adicioná-lo à minha lista de pessoas que pensam que eu sou um idiota. Há mais alguma coisa que queira dizer, ou não?"

Calvin balançou a cabeça. Abriu um livro de tamanho médio na sua mão e arrancou uma página antes de caminhar até Sloane, sua expressão era sombria. Sloane estava aguardando, pois se Calvin queria chegar a ele, tudo bem. Calvin procurou o olhar de Sloane. O que ele estava procurando, Sloane não tinha ideia. Com os lábios franzidos, Calvin sacudiu a cabeça e empurrou um pedaço de papel para Sloane.

"Eu sei que não é da minha conta, mas o que quer que fosse, eu espero que tenha valido a pena."

Com isso, Calvin se virou e saiu. Sloane fechou a porta de seu escritório e colocou a sala em modo privacidade modo. Amaldiçoando-se sonoramente, ele amassou o papel, e o atirou pela sala. Ele andou pelo escritório, e um calor branco de raiva se espalhou por ele. Nenhum deles compreendia. Será que eles achavam que ele queria isso? Que ele não amava tanto Dex assim, que rasgaria o coração dele dessa forma? Que ele não podia sentir Dex sobre ele? O cheiro dele? Senti-lo quando ele estava próximo? Onde quer que ele se virasse, Dex estava com ele, se ele estivesse fisicamente lá ou não. Ele tinha todo o direito de se sentir chateado com o que tinha aprendido. Dex não era o único na dor.

Por que ele era o cara mau aqui? Porque Dex era o único que foi marcado? Devido a estes supostos feromônios? Será que Dex sabia o que ele estava fazendo? O que o seu cheiro estava fazendo? Sloane duvidava.

Incapaz de manter sua curiosidade na baía por mais tempo, Sloane se aproximou do chão para pegar o papel amassado. Ele o pegou e o levou de volta para a mesa, e tentou suavizá-lo. As lágrimas brotaram em seus olhos quando olhou para o papel, para o desenho colorido. O farol pintado estava alto e forte no meio de um mar tempestuoso, as ondas do mar ondulando e batendo contra ele. O farol parecia brilhante, assim como Dex. No canto inferior esquerdo, rosas vermelhas estavam desenhadas lindamente, juntamente com uma fita ondulando com as palavras: *Eu vou guiá-lo para casa através da noite mais escura. Sempre.*

Era a tatuagem de Dex. Ou pelo menos o que ele tinha planejado fazer. Lhe convinha, o design tinha o estilo meio retro; parecia algo que marinheiros poderiam usar, mas com um ligeiro toque moderno. Todo o desenho iria provavelmente chegar ao seu cotovelo.

"Foda-se." Sloane jogou o desenho em sua mesa. Houve uma batida na porta, e Sloane rapidamente enxugou os olhos e colocou o desenho na gaveta da escrivaninha. Ele bateu na interface da sua mesa, e tirou a sala do modo de privacidade. "Entre."

A porta abriu e Maddock entrou. Grande caralho.

"O que diabos está acontecendo? O que você fez com ele?"

"O que *eu* fiz? Eu não fiz nada. Algo mudou no caso, e eu preciso de trabalhar com ele."

Sloane se levantou. Ele não tinha tempo para isso. Ele precisava falar com Sparks, e talvez Hudson, e talvez acessar alguns algoritmos configurados no Themis.

"O que aconteceu com trabalhar nisso *juntos*?"

"Olha, Sargento, isso é diferente. Eu não posso expressar como eu me sinto, sabendo o que eu sei." Sloane ainda estava tendo problemas envolvendo sua cabeça em torno de tudo isso. Mesmo se Shultzon estivesse mentindo, o que provavelmente era o caso, a semente havia sido plantada. Sloane soltou uma risada sem humor. "Aquele filho da puta sempre consegue se dar bem em cima de nós."

"Quem?"

"Ninguém. Eu preciso ir."

Sloane deixou o escritório, andando pelo corredor em direção ao elevador, e antes de alcançá-lo, Maddock segurou seu braço e o puxou de lado, a voz dele era um silvo quieto.

"Você não vai a lugar nenhum até que me diga por que quebrou o coração do meu filho."

"Sem ofensa, Sargento, mas não é da sua maldita conta."

"Droga, Sloane."

"Sargento, eu preciso falar com você," Dex deu uma parada abrupta quando viu Sloane. "Desculpe, eu não percebi você estava aqui."

"Eu estava de saída."

"Certo."

E porque seu dia não estava fodido o suficiente, Taylor apareceu. Ele colocou a mão na parte inferior das costas de Dez, e inclinou-se. "Ei, você quer fazer um lanche mais tarde?"

"Você está brincando porra?" Sloane silvou através de seus dentes. "Foda-se, Taylor."

Taylor se endireitou. "O bonito aqui com certeza não estava falando com você, Brodie."

Sloane entrou no rosto de Taylor. Eles estavam praticamente peito a peito. "Você está colocando a porra da sua mão no meu companheiro, e na minha frente?"

"Pelo o que ouvi, você foi embora." Taylor deu de ombros, fazendo pouco caso. "Você não merece ele. Quantas chances ele lhe deu? Apenas se afaste e deixe um verdadeiro Alpha lhe mostrar como se faz."

O último resquício de paciência de Sloane estalou, e preparou o punho. Maddock e vários outros agentes Therians estavam em cima deles, tentando afastá-los, antes que alguém pudesse se machucar. Quem diabos Taylor pensava que era? Que ele poderia apenas entrar e tomar o lugar de Sloane?

"Qual parte do se *AFASTE* você não entende, porra?" Sloane cuspiu. "Você fica longe dele! Porra!"

"Foda-se, Brodie! Seu miserável da porra!" Taylor sacudiu a cabeça, e zombou. "O infalível Sloane Brodie. O Príncipe entre os Therians. Você acha que todos nós deveríamos cair aos seus pés como camponeses que somos. Foda-se!"

"Leve-o para a sala de reuniões C, *Agora!*," Maddock ordenou aos agentes que arrastaram Taylor. "Fiquem com ele. Eu estarei lá assim que puder." Ele se virou para Sloane que puxou seu braço do aperto de Maddock.

"Estou bem."

"Sim, você *parece* bem," Maddock rosnou. "Que diabos foi isso?"

Ao lado deles, Dex não disse uma palavra. Ele desviou o olhar, e doeu em Sloane vê-lo parecendo tão cansado. Seu cabelo estava incontrolável, a barba meio crescida. Normalmente, Sloane teria pensado que ele estava sexy, mas as bolsas sob os olhos, a vermelhidão em torno deles, deixou Sloane aflito.

"Eu sei que não é culpa sua, Dex, mas você tem que entender como fodido tudo isso é."

"Sim, eu entendo perfeitamente. Eu também entendo que, em vez de me deixar entrar, você está descontando em mim sobre essa história."

Sloane pegou a isca, e sua raiva subiu. "Bem, sabendo que a única pessoa que poderia explicar tudo isso está muito morta, não há muito que eu possa fazer, não é?"

Dex se encolheu. "Uau, eu não esperava isso. Obrigado, querido. Você está ficando muito bom em saber onde enfiar a faca."

Porra! Que diabos estava acontecendo com ele?

"Eu sinto muito. Esse foi um comentário péssimo. É por isso que eu preciso ir," Sloane implorou.

"Eu não quero ferir você, mas você tem que entender e saber o quanto eu te amo, Dex."

Ele se virou para ir quando Maddock o deteve novamente.

"Quem está morta?"

"Nada. Não se preocupe com isso."

Maddock agarrou cada um por um braço e os arrastou com ele. "Vocês dois estão vindo comigo, e pensem bem antes de sequer pensarem em se afastarem de mim, vou disciplinar suas bundas tão rápido, que vocês não vão saber o que os atingiu." Ele os levou ao seu escritório, empurrando-os, antes de definir o espaço para o modo de privacidade. "Vocês não vão sair desta sala até que alguém me dê algumas respostas. E agora, quem está morta?"

Dex virou-se para Maddock. "Tem acontecido muita merda que você não sabe."

"Estou ouvindo." Maddock sentou na borda de sua mesa, e manteve os braços cruzados sobre o peito. "Eu estive esperando por você falar comigo por meses."

Sloane se sentou no sofá de couro contra a parede. Isso ia demorar um pouco. E estava óbvio que Dex nem sabia por onde começar, então ele começou com Shultzon, dizendo para Maddock tudo sobre a droga de controle Therian, o sequestro, Sloane, Ash, e Hobbs sendo sequestrado. Ele contou para Maddock sobre o treinamento extra, deixando de fora a parte sobre Sparks ser uma agente da TIN, referindo-se apenas a uma agência Therian, até que finalmente chegaram a parte mais recente, o sequestro de Dex, a tortura, e tudo o que Shultzon tinha dito a eles. Sloane esperou a explosão, e se surpreendeu quando ela não veio. Algo não estava certo. Maddock estava imóvel, seu olhar sobre o tapete. Sloane nunca tinha visto ele assim, normalmente, ele teria explodido com Dex, por não ter dito a ele o que aconteceu. Sloane se perguntava se Maddock sabia de algo que não estava dizendo. Ele se levantou devagar, seus olhos se estreitaram.

"Você não tem nada a dizer sobre tudo isso?"

A expressão de Maddock endureceu, seus olhos escuros estavam pousados em Sloane para desafiá-lo.

"Estou chegando lá," Maddock respondeu, sua voz tão gelada quanto o seu olhar. "Mas eu vou dizer uma coisa; cuidado com o seu tom quando fala sobre Gina Daley."

Sloane confrontou Maddock. "Ela poderia tê-los parado, poderia ter impedido, meus pais, salvado Ash, e inúmeros outros, mas ela se afastou!"

"Filho, você está brincando comigo, porra? Aquele idiota do Shultzon esteve mentindo para você desde o primeiro dia, e você *ainda* está acreditando nele?" Maddock sacudiu a cabeça, com as mãos plantadas nos quadris. Ele respirou fundo e exalou lentamente. Seus olhos estavam vidrados, e ele deu um suspiro antes de virar para Dex. "Eu sinto muito, mas saiba que fiz de tudo para proteger você e seu irmão. Para dar-lhes a vida que merecem."

"O que está acontecendo, papai? Você está meio que me assustando aqui".

"Sim, bem, e está prestes a piorar." Maddock bateu com o auscultador. "Ash, Cael, eu preciso de vocês no meu escritório agora."

Sloane esperou, dando a Maddock o benefício da dúvida. O homem nunca o deixou para baixo, ele sempre esteve lá para Sloane, e Ash. Sempre olhando por eles, cuidando e os protegendo. Ele os aceitou e cuidou, quando o mundo achava que eles eram apenas mais um par de jovens therians fodidos, danificados e quebrados. Tony Maddock era a coisa mais próxima de um pai que ele e Ash tiveram desde que haviam se passado apenas por animais marcados.

Houve uma batida na porta, e Maddock a abriu tempo suficiente para que Ash e Cael entrassem antes de fechá-la novamente, a sala ainda estava no modo privacidade.

"O que está acontecendo?", Perguntou Ash, sentando-se no sofá onde Sloane tinha desocupado. Cael se juntou a ele, seu olhar curioso sobre o seu sargento.

Maddock respirou fundo quando voltou a sentar na borda de sua mesa, de frente para eles. "Sim, Gina sabia. Ela sabia sobre as crianças, sobre o que eles estavam planejando fazer, e por que Sloane foi o primeiro a ser levado. Ela sabia que Sloane estava prestes a mudar depois de examiná-lo naquele dia onde a sua família o levou para o CDC."

A sala estava em silêncio, e o coração de Sloane afundou. Maddock olhava para Sloane, e sua raiva pegou Sloane de surpresa.

"Aqui é a parte onde Shultzon está cheio de merda. Gina queria contar a sua família, mas eles não deixariam a dela. Jesus, Sloane, ela estava lidando com pessoas muito poderosas. Ela sabia que tinha que fazer alguma coisa, e teria que fazê-lo direito, sem que eles descobrissem, e ela teria que agir rapidamente. Ela estava determinada. Gina não estava sozinha, ela e John morreram tentando salvá-lo, Ash, e todos os outros Primeiros Gens, todas as crianças nessa lista. Eles queriam que o seu filho crescesse sabendo que havia pessoas lá fora dispostas a fazer o que era certo; mas quando ela *viu* você, ela *não conseguiu* ir embora. Foi a noite em que foram mortos, Gina não pegou qualquer arquivo, porque ela não conseguiu tirar nada de lá, ela não passou nenhum arquivo, para ninguém. Ela estava indo se encontrar com os seu pais."

Sloane teve que se sentar, pois seus joelhos cederam sob ele. Ele sentou ao lado de Ash, dormente, quando Maddock continuou.

"Gina tentou usar os canais legais, e quando não funcionou, ela decidiu tomar o assunto em suas próprias mãos. Ela copiou alguma lista que Shultzon tinha feito, e Deus sabe mais o quê. Eu acho que ela

tinha feito algum reconhecimento, por muito mais tempo, até mesmo do que John sabia. Ela não quis me dizer, não queria que eu ficasse envolvido. O que eu sei é que ela estava determinada a impedi-los de ferir as crianças, e quem a conhecia como eu, sabia que ela iria *fazer* alguma coisa."

"Como você sabe tudo isso?", Perguntou Sloane.

"Porque eu estava na casa dela quando ela me contou o que estava acontecendo. Ela e John iam colocar um fim a isso. Quando eles estavam no teatro, ela ligou para saber como Dex estava." Maddock engoliu em seco. "Eu poderia dizer pela sua voz que ela estava com medo, e pediu para não contar o que ela tinha que fazer. Ela disse que tinha que falar com os pais do menino Brodie, sobre o seu turno. Então, ela iria denunciar a coisa toda. Ela me disse para beijar Dex, e dar uma boa noite para ele. Naquela noite eu perdi os meus melhores amigos, e Dex perdeu os seus pais."

Sloane não podia acreditar. Ele estava sem palavras. Ela tentou se encontrar com os seus pais? ela *tinha* tentado salvá-lo.

Cael balançou a cabeça, como se tentasse colocar os seus pensamentos em ordem.

"Espere, você sabia sobre Sloane?"

"E Ash," Maddock respondeu, olhando de Sloane para Ash e para trás. "Sim. E acredite em mim, eu tentei encontrá-los, mas já era tarde demais. Vocês tinham desaparecido."

"Eu não entendo." Ash se levantou. "Então você sabia de onde Sloane e eu viemos quando começamos no THIRDS?"

"Eu fui o único que apresentou seus nomes a Sparks para o recrutamento. Pedi que ela os encontrasse."

"Você agiu como se não nos conhecesse," Ash rosnou.

O olhar de Maddock nunca vacilou. "Nós não nos conhecemos. Oficialmente."

"Como você pôde olhar nos nossos olhos e agir como se não nos conhecia?"

"Culpa. O fato de que não fui capaz de ajudar os meninos, que foram afastados, mas mudou desde o dia em que descobri sobre vocês. Quando eu vi seus nomes na lista dos novos recrutas, eu sabia que tinha que ser os mesmos meninos que Gina tinha falado. Sua classificação, a sua idade, e o fato que seus arquivos foram selados, eu sabia que tinha que ser vocês. Sparks encontrou vocês, como eu esperava que ela faria. Eu queria dizer alguma coisa, mas vocês meninos já tinham passado por tanta coisa. Eu não podia mudar o passado, mas eu poderia ajudá-los a terem um futuro. Me desculpe, eu não pude protegê-los, mas no momento em que vi vocês, eu disse a mim mesmo que eu iria compensar o meu fracasso."

Sloane não disse uma palavra, principalmente porque ele não tinha ideia do que dizer, e mesmo que falasse, ele duvidava que poderia fazer a sua voz funcionar. O que era bom, porque Ash não teve esse problema.

"Espere, você me disse que não sabia que eu tinha um irmão."

"Eu não sabia. Pelo menos eu não penso assim. Quando Gina falou de você e Sloane, ela se referiu a vocês pelo seu sobrenome. Brodie e do menino Keeler. Quando eu chequei seu arquivo, você foi listado como um filho único. Eu achei que talvez Gina tenha cometido um erro. Então, quando você me contou sobre Arlo, eu estava realmente surpreso. Durante a minha pesquisa, eu nunca encontrei qualquer registro de um Arlo Keeler. Agora eu sei que é porque Shultzon alterou seus registros da mesma forma que tinha declarado."

De repente, ocorreu a Sloane que Dex tinha ficado em silêncio durante todo este intercâmbio. Sloane ficou de pé, assustado com a quietude de Dex.

"Dex?"

Dex virou-se para Maddock, com lágrimas em seus olhos. "Você sabia. Você sabia o tempo todo que tinha sido um assassinato? Por que você continuou me deixando acreditar que tinha sido um tiro aleatório?"

Com um suspiro de coração pesado, Maddock virou-se para Dex.

"Porque eu sabia o que poderia ter surtido em você, e eu não queria essa vida para você. Eu não quero que você jogue tudo para fora, para perseguir fantasmas".

"Isso não era uma decisão sua! Você sequer se preocupou em ir atrás das pessoas que os mataram?"

Maddock se encolheu duramente, e Sloane teve certeza de que todos na sala sentiram.

"Dex", Cael advertiu suavemente, levantando-se, mas ele permaneceu onde estava. A raiva de Dex rolava para fora dele em ondas, mas Maddock manteve a calma.

"Claro que eu fui atrás deles; você realmente acha que eu não tentei encontrar os filhos da puta que os tiraram de você? De nós? Gina e John eram a minha família."

Dex começou a andar pelo escritório, com os olhos vermelhos e cheios de lágrimas não derramadas. Seu rosto estava corado, e Sloane desejava que pudesse ir para ele, mas ele não se atreveu. Ele tinha machucado Dex tão terrivelmente. Como ele poderia esperar fazer as pazes com ele?

"Então, o que, então? Você simplesmente parou? Explique-me, pai, porque eu preciso entender como você poderia manter algo assim de mim. Como você pode me olhar nos olhos sabendo que você fez."

Maddock caminhou até a parede mais distante, onde ele empurrou um pequeno painel. Uma pequena seção se abriu para revelar um scanner preto. Maddock colocou o dedo nele e uma seção diferente abriu, expondo uma tela plana. Quando Maddock desativou as medidas de segurança, a porta se abriu. Ele expos um conjunto de arquivos ligados por pequenas cordas elásticas. Com uma expressão sombria, ele colocou os arquivos em sua mesa, então os deslizou para Dex. Eles pareciam velhos, antigos. Dex engoliu em seco.

"As pessoas vinham fazendo perguntas depois de suas mortes, perguntas sobre o trabalho de Gina no CDC, então soube em quem podia ou não confiar, então, descobri que não podia confiar em ninguém. Lembra quando te deixei com a tia Danelle por um tempo, mesmo depois que Cael se juntou a nós? Deixei meus rapazes com ela durante meses".

Dex assentiu, seu olhar ainda nos arquivos. Ele não se moveu para tocá-los.

"Uma semana antes do funeral, recebi um telefonema do HPF. Houve um arrombamento na casa de seus pais, e na minha. Lá estava eu, sofrendo, junto com um garoto de cinco anos de idade, que tinha acabado de perder sua família, e alguém ainda estava tentando nos machucar. Eu não queria nada mais do que caçar esses desgraçados e fazê-los pagar, mas eu tinha o funeral para cuidar, a vontade dos seus pais, a propriedade, toda a papelada e burocracia que se seguiu; sem mencionar que eu estava me segurando por um fio. Quando consegui adotar legalmente você, eu comecei a investigar. Em breve, Cael se juntou a nós, e eu fui trabalhar em três campos. Eu ficava de olho. Fiz de tudo sob o radar, porque se qualquer

pessoa suspeitasse, ou achassem que eu sabia de alguma coisa, eles viriam atrás de mim, e Deus me ajude, se eles viessem atrás de vocês, rapazes...". Ele balançou a cabeça e suspirou, um suspiro cansado que parecia ir até os ossos.

"Isso foi me corroendo. Eu não tinha nada. Qualquer informação que Gina tinha, se foi. Eu não consegui encontrar uma maldita coisa. Sem arquivos, listas, nada. Eu tinha perdido Sloane e Ash. Desaparecidos. Quem quer que essas pessoas fossem, eles não deixavam nada para trás. Eu tinha uma escolha. Continuar procurando, continuar o caminho que eu estava, ou ser um pai para dois meninos com necessidades desesperadas." A convicção de Maddock nunca falhou quando ele estava diante de Dex.

"Eu escolhi ser um pai."

Cael se aproximou de Maddock, oferecendo seu apoio silencioso, pronto para intervir se sua família precisasse dele. A voz de Maddock estava tranquila quando falou com Dex. E uma lágrima finalmente escapou daqueles olhos azuis pálidos, e rolou por sua bochecha. Maddock a limpou com o polegar.

"Eu não lamento essa escolha. Eu poderia até nem ter chegado a essa idade, não ver você em busca de suas realizações, mas então, você colocou o seu coração na ideia de se tornar um detetive da HPF, como o seu pai. E eu aceitei, filho." Maddock colocou as mãos sobre os ombros de Dex. "Se eu lhe contasse a verdade, você teria ido nessa busca, e você não teria parado, e isto o teria destruído." Maddock se endireitou, seus braços caindo para os lados. "Me desculpe por não ter contado a verdade para você, mas não me recinto pelas escolhas que fiz. Não onde você e Cael estão em questão. Você, e ele finalmente tinham novamente uma família, e você estava feliz. Eu não ia deixar ninguém tirar isso de você. Eu vi você crescerem e se tornarem grandes homens. A vingança é um veneno que se espalha e destrói tudo o que toca. Eu não queria isso para você." Ele se virou, e colocou a mão sobre a pilha de arquivos. "Eu nunca parei de investigar, Dex; e quando vocês estavam com idade suficiente, eu voltei de onde parei. Eu tenho esgotado todos os meus recursos, procurado todas as pistas, mas não ficou pedra sobre pedra. Deus sabe que eu tentei encontrar *algo*. Tudo o que eu encontrei foram becos sem saída. Essa falha vive comigo por um longo tempo".

Dex engoliu em seco. Ele respirou fundo e soltou lentamente. Ele apertou os lábios antes de abraçar Maddock, colocando a cabeça em seu ombro. Maddock acariciou suas costas, murmurando palavras reconfortantes. Sloane silenciosamente se levantou. Eles não deveriam estar aqui. Este momento era para Dex, seu pai, e seu irmão. Ele fez um sinal para Ash segui-lo.

Silenciosamente, eles deixaram a sala. Dirigiu-se para o seu escritório com Ash calmamente ao seu lado. Uma vez dentro, Sloane sentou-se atrás de sua mesa, curioso quando Ash se sentou na cadeira de Dex. Normalmente, seu melhor amigo evitava tocar qualquer coisa que pertencia a Dex. Medo de que ele poderia *"pegar a loucura"*. Seu amigo estava surpreendendo-o muitas vezes hoje em dia.

"Então, o que você vai fazer?"

"Sobre o quê?", Perguntou Sloane.

Ash não estava impressionado. "Sobre Dex."

"Eu não sei, mas se ele me chutar para o meio-fio, eu vou merecer."

"Mas você não vai permitir que ele faça isso," Ash disse intencionalmente. "Você vai lutar por ele, Sloane! Porra!"

"Onde está chegando com isso?", Perguntou Sloane, curioso sobre a veemência de Ash.

Ash soltou um suspiro e sentou-se. "Eu só estou ficando cansado de toda essa porra de drama. Nós já não tivemos o suficiente? Você tem uma coisa boa acontecendo, Sloane. Isto é tudo o que você queria. Dex é tudo o que você esteve procurando. Viva a sua vida, tenha um cachorro, se case, e tenha um monte de *pequenos Sloanes*, porque se você tiver *pequenos Dexes*, eu juro que vou chutar a porra da sua bunda e ficar feliz. Você não acha que já é hora, maldição?"

Sloane assentiu. "Deixa comigo. Então, isso significa que você não está chateado com Maddock?"

"Maddock é um bom homem. Merda, ele foi mais um pai para mim do que o meu. Ele teve as suas razões para fazer o que fez, e eu respeito isso. Caso resolvido. Vamos passar para a próxima história de merda."

Sloane ficou surpreso. Se alguém sabia como guardar rancor, era Ash. Esse incidente inteiro com Herrera e com a maldita samambaia era uma prova; mas atualmente, Ash estava bastante descontraído sobre a maioria das coisas. Ele não estava tão zangado com todos e com o mundo. Oh, ele ainda tinha com raiva, mas era diferente. Ultimamente, a maior parte era apenas para se mostrar. Ocorreu-lhe agora, enquanto observava Ash enviando mensagens de texto, com um sorriso em seu rosto, que até o seu melhor amigo estava modificando, e para melhor. Ele estava falando menos sobre como as asneiras do mundo eram, e o quão felizes elas deveriam ser. Ele estava olhando para um futuro mais brilhante. Talvez, Sloane pudesse realmente aprender uma coisa ou duas com Ash.

DEX e Cael estavam no escritório de Rosa, olhando para nada em particular. Este era um dia estranho, e ele não sabia sobre o que fazer com ele. Seu pai havia confirmado tudo o que sempre tinha suspeitado. Sua mãe tinha tentado salvar Sloane e as primeiras crianças Gen. O que quer que seus temores a respeito de quem seus pais tinham sido, ele não esteve errado sobre o tipo de pessoas que foram. O que quer que estivessem envolvidos, eles morreram tentando fazer a coisa certa.

Ainda era difícil de acreditar que Tony sabia sobre Sloane e Ash. Isso o fez pensar o que mais o seu pai poderia saber. Quanto aos arquivos, Tony poderia levá-los para casa, e Dex era bem-vindo para dar uma olhada neles. Ele ainda não tinha colocado a sua mente nisso. Anthony Maddock foi um maldito bom detetive na HPF e um agente ainda melhor na Thirds. Dex confiava nele quando ele disse que tudo o que tinha encontrado eram becos sem saída. Não era surpreendente, considerando com quem eles estavam lidando, e por quanto tempo ele tinha levado para encarar toda essa merda.

"Dex?"

O braço dele coçava, e ele sentou-se para a frente, um pensamento lhe ocorreu. "Cael, posso usar sua mesa?"

"Certo."

Cael colocou a palma da mão na interface do balcão, e ele veio à vida. Ele fez um sinal para ele, e Dex logou em Themis, mostrando os algoritmos na tela. Ele montou vários processos de pesquisa.

"O que você está procurando?", Perguntou Cael.

"Quero ver quantos Therians e humanos marcados ainda existem, especialmente em seres humanos."

Cael parecia pensativo. "Você está pensando que é possível que eles teriam procurado tratamento médico depois de serem marcados, de modo que haveria um registro."

"Exatamente."

"Você não procurou tratamento médico," Rosa lembrou.

"Não, mas Sloane é um agente Thirds. Ele cuidou das minhas feridas, e foi capaz de se controlar o suficiente para saber o quão profundo poderia morder. Estou pensando que nem todos teriam esse tipo de controle ou saber da extensão da ferida".

Rosa acenou com acordo. "Verdade."

Levou algum tempo, mas eventualmente Themis apresentou seus resultados. A tela ficou dividida, Therians com Therians à esquerda e Therians que tinham marcado Humanos na direita da tela. A lista à esquerda era pequena, considerando a população de New York City, mas a lista da direita era ainda menor.

"Isso é tão foda estranho," Dex murmurou, franzindo a testa para a tela. "Isso está certo?"

Cael olhou para os resultados. "Se Themis diz que é, então é."

"O que é isso?", Perguntou Rosa.

"Todos os casais nesta lista aqui, com companheiros humanos e therians, estão todos mortos." Um arrepio gelado subiu sua espinha. Como isso era possível? Ele clicou o primeiro nome, elevando o relatório da Thirds.

"24 de maio de 1985, a esposa vai para o hospital depois de ser marcada por seu marido, um leão Therian. Ela foi marcada nas costas, e três semanas depois, ela e seu marido foram mortos em um acidente de carro." Ele voltou e abriu o próximo relatório. "05 de outubro de 1989, o marido foi marcado por sua esposa leopardo Therian. Seu braço estava bem cuidado. Um mês depois, ele foi morto por sua esposa. Ela foi condenada por assassinato e presa por assassinato em primeiro grau. Pouco depois, ela foi esfaqueada até a morte em sua cela." Quanto mais relatórios ele lia, mais doente ele se sentia. "Como todos eles podem estar mortos?"

"Bem, estes são apenas os casos que conhecemos," Cael ofereceu. "Pense em quantos devem estar lá fora que não receberam tratamento médico."

"Você não acha estranho que todos esses casais estão mortos? Quero dizer, *todos* eles? Ou eles morreram juntos em acidentes ou aconteceu de estar no lugar errado na hora errada, ou foram mortos por seus companheiros, e, em seguida, mortos na prisão ou suicídio".

"É estranho," Cael concordou. "Por que eles matam seus companheiros?"

"Exatamente. Eu não sei. Sloane estava bem convencido de que Dylan Reynolds estava dizendo a verdade. Você viu o vídeo. Era como se o coração do rapaz fosse arrancado de seu peito. Não parecia um homem que tinha acabado de matar a sua esposa. Seu instinto seria de protegê-la, rasgar qualquer um que tentasse machucá-la."

Algo parecia grave a Rosa, e seus olhos se arregalaram. "Merda. Dylan."

"O que tem ele?", Perguntou Cael.

"Se todos esses casais acabaram mortos..."

"Merda."

Dex levantou rapidamente, e bateu com o dedo no fone de ouvido, pedindo para passar para a ala psiquiátrica onde Dylan estava sendo mantido.

"Agente Dexter Daley, crachá número 2108. Eu preciso do status de um paciente chamado Dylan Reynolds. Ele o quê? Quando? Sim. Obrigado." Dex bateu com o auscultador e afundou em sua cadeira.

"O que aconteceu?" Rosa perguntou preocupada.

"Ele está morto." Dex fechou os olhos. "Ele se matou esta manhã."

Cael sacudiu a cabeça. "Eu não posso acreditar. Como?"

"De alguma forma, ele conseguiu tirar as luva de segurança e usou suas garras para cortar os pulsos. Ele sangrou até a morte." Dex odiava o que estava pensando, mas será que Sloane estava certo? E se a anomalia que Shultzon mencionou nos Therians, ocasionava a morte de seus companheiros marcados? Não. Sloane nunca iria machucá-lo. Não fisicamente de qualquer maneira. Para fazer o que esses Therians tinham feito para os seus cônjuges, eles teriam que ter ficando ferais ou possuíam uma grande quantidade de raiva. Sloane não faria isso. Dex tinha certeza disso.

"Você está bem?" Cael perguntou suavemente, tirando Dex de seus pensamentos.

"Sim." Ele deu a seu irmão mais novo um sorriso. "Estou bem."

Cael se virou para olhar para Rosa. "Importa-se de nos dar alguns minutos?"

"Não tem problema, *gatito*. Eu acho que é hora de outra xícara de café. Eu vou estar na cantina se precisar de mim."

Cael agradeceu-lhe, e esperaram que a porta se fechasse antes de se sentar atrás da mesa de Rosa, seus grandes olhos acinzentados estavam cheios de preocupação. "Você falou com Sloane depois que o nosso pai jogou as bombas da verdade em nós?"

Dex sacudiu a cabeça. Ele prendia o lábio inferior com os dentes, sentindo-se envergonhado. "Eu meio que estou o evitando."

"Por quê?"

"E por que não?" Dex franziu o cenho para os dedos. "E se tudo isso for demais para ele, ou ele perceber que não queremos as mesmas coisas para nós?"

"Então ele é o rei dos idiotas e nunca lhe mereceu."

Dex não poderia conter o sorriso. Cael era adorável. "Obrigado, Chirpy".

Cael se levantou e veio sentar-se na borda da mesa ao lado dele. "Vamos, Dex. Você realmente acha que Sloane vai te deixar? Ele adora você. Você sabe como ele é. Sua cabeça é o seu pior inimigo, e apesar de saber disso, ele deixa os seus medos assumirem. Ele está se esforçando para mudar, mas não é fácil para ele. *Cinza* ainda continua a mesma cor, e eles passaram por muita coisa. Não estou desculpando o seu comportamento, e eu sei que é difícil para você, e o quanto dói a cada vez, mas eu sei que ele não está fazendo isso intencionalmente. Ele fica meio perdido, e não sabe qual caminho percorrer, e em vez de virar para você, ou pedir ajuda, ele tenta resolver tudo por conta própria, porque é isso que ele vem fazendo desde que era uma criança."

"Eu sei, mas quantas vezes eu posso ficar assim com o coração partido, esperando que ele volte para mim?"

"Dex, você está com raiva porque ele quebrou sua promessa. Ele foi embora."

"Sim."

"Será que você não fez uma promessa a ele também? Você não disse a ele que se ele precisasse de tempo, você entenderia? Que você estaria sempre lá esperando por ele?"

"Eu fiz," Dex respondeu, percebendo que Cael estava certo. Ele pensou sobre a tatuagem que ele pediu para Calvin desenhar para ele, uma que simbolizava exatamente o que ele tinha prometido. Sloane disse que ele precisava de um tempo, e, em vez de compreensão, como ele disse que faria, Dex ficou em pânico. "Mas ele fez uma mala e saiu."

"Se ele precisava ficar desligado por um tempo, como ele poderia ficar lá com você? Você especificou um prazo? Algumas horas, uma noite? Isso tinha que ser sob o mesmo teto?"

Dex revirou os olhos. "Claro que não."

"Certo. Foi pelo tempo que ele precisava, contanto que ele voltasse para você. Mas esta foi a primeira vez que ele precisava ficar afastado, depois que foram morar juntos, assim, você entrou em pânico. Você argumentou, e por causa disso ficou ferido, você deixou *seus* medos obterem o melhor de você. Ele arrumou um saco de roupas porque ele foi ficar com Ash. Ele não estava o deixando."

Dex fez beicinho. "Eu não gosto quando você soa mais adulto do que eu."

"Eu sempre vou soar mais adulto do que você," Cael brincou.

Dex suspirou. Cael estava certo. Desde quando o seu irmão mais novo era mais sábio do que ele? Não importava quão bem Dex conhecesse Sloane, pequenas coisas apareciam para lembrá-lo do quanto mais ele ainda tinha que aprender sobre o seu parceiro, pelo menos, onde o lado Felid de Sloane estava em questão. Felinos precisavam de tempo para si mesmos, isto estava em sua natureza. Uma vez que, mais frequentemente do que não, eles não podiam sair e encontrar uma árvore para escalar longe de todos; suas metades Humanas precisavam dar-lhes um tempo tranquilo por conta própria. Foi hipócrita da parte de Dex dizer a Sloane que ele entenderia quando ele precisasse de tempo para si mesmo, e no momento que Sloane pediu por isso para ele, acabou surtando. Ele não quis dizer que Sloane não o amava, ou que não queria estar com ele. Ele falaria com Sloane sobre isso e Sloane iria perdôá-lo por ser uma diva. Deus, ele sentia falta dele. Ele olhou para Cael, que estava enviando mensagens de texto em seu telefone. Provavelmente enviando mensagens *lovey dovey* para Ash. Que lhe lembrava....

"Ash me deu ursinhos de goma hoje. Foi estranho."

Cael torceu o nariz. "Sim. Algo sobre os feromônios que você estava exalando".

Dex olhou para ele. Esta foi a primeira vez que estava ouvindo isso. "O quê, agora?"

"Eu não sei. Ele disse algo sobre a mudança de seu perfume. Ele sentiu que tinha que te confortar. Foi o mesmo no clube, a não ser que o cheiro era diferente, lá era mais bruto e sexual".

A boca de Dex estava aberta. "Por que diabos ninguém me contou?"

Cael deu de ombros. "Só Therians podem cheirá-lo, eu acho."

"E você?" Dex se encolheu. Isso era errado. Tão errado.

"Eca, nojento! Não. Você é meu irmão. Tudo o que eu cheiro é o seu gel de banho cítrico *funky* e você. Sloane não sentiu também. Eu acho que é porque ele é o seu companheiro".

Dex engasgou. "É por isso que Zach me trouxe queijo Doodles." Ele estreitou os olhos. "E eu aqui pensando que ele estava me trazendo uma oferta de paz por roubar o meu."

Cael olhou para ele. "Você está falando sério agora? Isso foi há dois anos."

"Eu nunca esqueço um saco de queijo Doodles. Assim, ele só estava cheirando o meu cheiro *emo boy* e reconfortante em mim?"

Cael riu quando se levantou. Ele cutucou Dex até que ele estava fora da cadeira de Cael. "Não é uma parada *emo*. Todos estavam muito preocupados com você, e eu acho que o que você estava emitindo apenas amplificava, por isso que eles vieram consolá-lo. Sério, você não tinha notado que todos estavam agindo meio estranho hoje?"

Dex deu de ombros. "Eu realmente não tenho sido eu mesmo recentemente. Não é de admirar que Hobbs continue me enviando todas estas mensagens de texto com *memes* de Internet." Ele coçou o queixo, pensativo. "Muitos são com esquilos."

Cael deu de ombros. "Ele gosta de perseguir esquilos".

"Ele gosta de perseguir praticamente tudo" Dex corrigiu. "Lembra quando recebemos uma chamada sobre perturbação no Chuck E. Cheese?"

"Oh meu Deus, sim! Aqueles caras bêbados em suas formas *therians* saltaram no *pit bola* e ela explodiu. As bolas voaram por toda a parte!"

Cael riu, e Dex não poderia deixar de participar.

Aquele tinha sido um dia verdadeiramente incrível. Foi tão louco que Lou pensou que ele tinha armado a coisa toda, até Dex lhe mostrar o vídeo que tinha feito em seu telefone. "Ah Merda. Está certo! Eu ainda tenho o vídeo." Ele colocou a mão no bolso para tirar o seu smartphone. Levantou-se, tomando um assento na mesa ao lado de Cael. Ele rolou através de seus vídeos e o encontrou. Ele pressionou o play e aumentou o volume. O vídeo mostrou um pouco da risada de Dex e Hobbs, em sua forma *Therian* perseguindo um monte de bolas na rua.

Segundos depois, Cal apareceu do lado de fora do prédio, indo para a rua, pegando a cauda de Hobbs e chamando seu nome. Foi à merda mais engraçada que Dex já tinha visto. As bolas estavam espalhadas e causava pânico em todos os lugares, um verdadeiro pandemônio. Os pedestres e passageiros se jogavam para fora do caminho, claramente não achando que era tão engraçado.

Cael estava em lágrimas de tanto rir. "Cara, esse cara acabou de subir em um Hummer!"

Dex soltou um bufo. "Hey, um tigre de quase trezentos quilos em forma *Therian* vem em minha direção junto de um monte de bolas coloridas, eu sairia de seu caminho também." Eles viram no vídeo a parte em que Dex foi atrás de Hobbs e Cal. Hobbs estava atacando, e golpeando as bolas coloridas com as suas patas gigantes, enquanto as pessoas ao seu redor gritavam e corriam por as suas vidas. Hobbs estava alheio, muito animado com as bolas, os objetos coloridos rolando em todos os lugares. Ele bateu em uma bola azul, e desceu à calçada. Ele decolou depois, quase derrubando Calvin em sua bunda. Calvin estava com o rosto vermelho.

Hobbs perseguia a bola azul pela calçada, indo em direção de uma velhinha que tinha sido rapidamente afastada por um homem de terno.

"Eu esqueci sobre esse vídeo, veja essa parte," Dex disse com uma risada. A velhinha olhou para trás, viu Hobbs, e decolou como um morcego saindo do inferno, batendo no cara de terno, e como se ela fosse uma jogadora dos Giants, apertou a bolsa dela contra o peito, como se fosse uma bola de futebol. O cara de terno nem soube o que o atingiu. "O cara paralisou, homem."

"Oh meu Deus!" Cael tossiu, ele estava rindo tanto.

"Lembro-me que Cal ficou muito irritado. Ele correu uns cinco blocos da cidade, transportando todo o seu equipamento para Hobbs, o kit PSTC dele. E então, Ash levou para casa um monte dessas bolas de plástico coloridas e colocou todas no armário de Cal, e quando ele abriu pela manhã, todas caíram pelo chão."

Dex quase se mijou de tanto rir. "Eu tenho que reconhecer que Ash fez uma boa jogada, a cara de Cal foi impagável." Foi Hobbs quem tinha começado toda a ação da perseguição das bolas, e ainda saiu no noticiário da noite, mas Sparks não deu nenhuma punição para ele; em vez disso, ela colocou o departamento de PR em ação e eles viraram o jogo, mostrando um lado diferente dos Thirds e de seus agentes Therians. Um lado mais suave e lúdico. Ninguém foi ferido, os delinquentes foram presos, e as crianças therians observaram que os agentes, até mesmo dos Thirds, eram quem eles eram. Que você não poderia pedir que eles desligassem uma parte de quem eram. Rosa voltou com uma xícara de café na mão.

"O que eu perdi?" Ela deu um beijo na bochecha de Dex, e murmurou em seu ouvido: "É bom ver você rir." Ela lhe deu uma piscadela e sentou-se. "Do que vocês estão rindo?"

Cael disse para Rosa, que riu a ponto de quase derramar o seu café em si. "Merda. Você não poderia ter esperado até que eu não estivesse bebendo," ela repreendeu Cael, ou pelo menos tentou. Ela ainda estava rindo.

Dex tem uma ideia brilhante e correu até a mesa de Cael.

"O que você está fazendo?"

Dex colocou o telefone na mesa de Cael e digitou na tela. Ele encontrou uma imagem de uma *bola pit* e o enviou para Calvin. Segundos depois, um e-mail apareceu na mesa de Cael. Dex aproveitou a tela e expandiu a imagem.

O e-mail dizia: "Foda-se, Daley!"

Os três quase caíram de suas cadeiras de tanto rir. Dex riu tanto que mal podia respirar.

Cara, ele amava o seu trabalho.

Capítulo 9

DEX não podia esperar para esse dia acabar.

Sua cabeça estava prestes a explodir. Depois que ele conseguiu se controlar dentro do escritório de Cael e Rosa, ele estava pronto para voltar ao trabalho, sentindo-se melhor consigo mesmo, mais do que o que ele vinha em um tempo. Não tinha durado muito tempo, ele era capaz de sentir Sloane perto dele. Ele queria desesperadamente falar com Sloane, mas lembrou-se de sua promessa. Dex era uma merda em ser paciente, mas ele teria que aprender.

Tony tomou conhecimento do suicídio de Dylan Reynolds. Ele tinha sido informado no momento que Dylan tinha sido descoberto. A Recon estava atrás de informações sobre os resultados dos testes inconclusivos e Tony estava fazendo uma viagem até o próprio hospital. Seu pai não estava feliz e Dex sentia pena do pobre coitado que tivesse a coragem de tentar atrasar Tony.

Tinha sido um longo dia, e nem mesmo o seu imenso chuveiro gelado no vestiário do trabalho tinha ajudado. Pelo menos ele estava em casa. Talvez depois que ele parasse de sentir tanta pena de si mesmo, ele iria pegar o telefone e chamar Sloane ou enviar um texto para que ele soubesse que estava arrependido e que Sloane deveria tomar todo o tempo que ele necessitasse. No momento que Dex entrou em casa e ouviu uma balada da década de oitenta suave flutuando fora da sala de estar, ele congelou. Sloane estava em casa.

Eu sou sua casa.

Sloane *era* sua casa. Era por isso que ele rasgava o coração cada vez que Sloane se afastava dele e, depois de ser marcado, houve momentos em que parecia que estava fisicamente acontecendo. Além de se sentir realmente uma merda, ele também era bastante assustador. Ele odiava não saber o que estava acontecendo com seu corpo.

Dex não tinha ideia de como as coisas mudariam para eles depois que ele foi marcado, mas ele não se arrependia. Nem por um segundo. Sloane não era o único que sentia as coisas mais profundas. Não havia uma maneira de Sloane passar o seu tempo longe de Dex sem sentir que o seu mundo estava caindo aos pedaços? Ontem à noite, dormir ou tentar dormir sozinho em sua cama tinha sido excruciante. Seu corpo estava machucado, quase tanto como o seu coração.

Dex entrou na sala mal iluminada, inesperadamente com inúmeras velas acesas.

"Ei."

O som da voz rouca e suave de Sloane fez a pulsação de Dex bater loucamente e uma onda de intensa necessidade caiu sobre Dex. Sloane estava no fundo das escadas com jeans escuro desbotado e uma camiseta de manga comprida branca que abraçava seu peito musculoso e braços. Seus pés estavam nus e em sua mão ele segurava uma rosa. Seu cabelo estava molhado, então ele tinha acabado de sair do banho. Dex poderia cheirar o gel de banho de onde ele estava. Deus, ele cheirava tão bem.

Sloane fez o seu caminho e estendeu a rosa. "Eu sei que não compensa o que eu fiz, mas estou gastando todo o tempo que levar para lhe mostrar o quanto estou triste. "

Dex olhou da rosa para o rosto de Sloane, surpreso com o que viu nos olhos âmbar de Sloane. Sloane nunca pareceu tão assustado; quase espelhando os próprios medos de Dex.

"Eu sinto Muito. Eu sinto muito. Eu sou um idiota ".

"Você não é um idiota", Dex assegurou. Suas entranhas estavam em tumulto. Uma mistura de calor violento e desejo. No entanto, ao mesmo tempo, ele queria confortar Sloane, segurá-lo, e fazer amor com ele.

"Eu sou. Por que mais eu faria algo tão estúpido?" Sloane segurou o rosto de Dex, seus olhos âmbar cheios remorso. "Eu esperei minha vida inteira para isso. Para alguém que me amasse do jeito que você faz. Por uma casa. É como se cada vez que me instalo, eu não consigo parar de bagunçar. A última coisa que eu quero é afasta-lo de mim." Sloane acariciou a bochecha de Dex com o polegar, seu hálito quente no rosto de Dex, suas palavras tranquilas. "Você é tão lindo. Você é a coisa mais incrível que aconteceu comigo. Você tem que acreditar em mim. Por favor não deixe isso nunca mudar. Eu não posso continuar indo embora. Não posso arriscar você um dia não me amar mais. Não estar aqui. Isso me mataria. Não me deixe, Dex. Sempre. Eu ... eu não sei o que eu faria sem você. "

Dex deslizou seus braços ao redor da cintura de Sloane e sorriu para ele. "Isso nunca vai acontecer. Não enquanto eu puder evitar." Antes de Sloane, Dex nunca teria feito promessas com o para sempre, e talvez eles não tivessem um para sempre, a vida era imprevisível dessa forma, mas enquanto Dex tivesse uma palavra a dizer, ele estaria ao lado de Sloane.

"Promete?"

"Eu prometo. Eu sei quando você se afasta, é só você precisar de espaço. Eu disse que eu entenderia e a primeira vez que você me lembrar da minha promessa, eu recuo. Eu sinto Muito. Vou me esforçar mais para dar-lhe espaço quando você precisar dele, não importa onde ele seja ou quanto tempo você precisa."

"Essa é a coisa. Eu pensei que era o que eu precisava, mas eu estava errado. "

"Sloane..."

Dex nunca tinha ouvido Sloane falar assim. Ele não tinha ideia que Sloane estava sentindo-se tão mal. Sloane pegou a mão de Dex e trouxe-a aos lábios para um beijo.

"Eu te amo. Eu amo como você me deixa louco, como você me faz rir, do jeito que você me toca, me beija, a maneira que você me faz uma pessoa melhor ".

"Nós deixamos o outro louco em boas maneiras e não tão boa, mas o que eu sinto por você..." Dex olhou para baixo em seu braço, marcado pelas garras de Sloane "nunca vai mudar. O que eu disse sobre não estar aqui um dia quando você voltar, eu disse com raiva." Ele olhou para Sloane com um sorriso, seu coração batendo. "Doente sempre estarei aqui, porque a cada dia que passa, eu encontro novas maneiras de amar você ".

Sloane respirou fundo antes de envolver seus braços ao redor Dex e enterrando seu rosto contra o cabelo de Dex, murmurando baixinho, "Eu sei que eu perco meu caminho às vezes, mas se você está aqui, eu sempre vou encontrar o meu caminho de volta. "

Sloane suavemente balançou com a balada romântica e Dex se moveu com ele, segurando forte. Dex fechou os olhos, seu corpo relaxou e o nó sinuoso que ele tinha em seu estômago desde que Sloane

saiu se desvaneceu. Os dois ficaram nos braços um do outro, apreciando o abraço, o calor, o amor enquanto várias baladas românticas favoritas de Dex fluíam pela casa, sua casa.

"Eu só... Eu preciso saber que você vai estar aqui para mim", Dex disse calmamente. "Eu preciso saber que estamos nisso juntos. Eu sei que dizendo isso poderia assustá-lo e não temos vivido juntos por muito tempo, mas eu conheço o meu coração. Eu sei que eu quero que você seja sempre uma parte da minha vida. "

Sloane o puxou para trás e encontrou seu olhar, seu sorriso tímido fez o pulso de Dex acelerar. "Por mais difícil que possa ser acreditar nisso, isso é o que eu quero. Eu posso não saber como me expressar às vezes, mas Dex, estar aqui com você, eu nunca estive mais feliz. Isto é para mim. *Você é* para mim. Eu posso sentir isso lá no fundo. Ash estava certo. "

"Sobre o que?"

"Ele disse que eu estava sabotando a mim mesmo, a minha relação com você, e ele está certo."

"Eu não entendo. Por quê?"

Sloane pegou a mão de Dex e levou-o até o sofá. Ele tomou a rosa de Dex e cuidadosamente colocou-a na mesa de café antes de se virar para ele. "Eu estive pensando muito sobre isso. Eu acho que só estou com medo que isso tudo seja uma ilusão. Que qualquer dia eu possa acordar e encontrar-me sozinho e vazio por dentro, sem você. Que assusta o inferno de muito. Eu nunca fui tão feliz como eu sou quando estou com você. Eu nunca tive uma casa, uma família, a possibilidade de talvez um dia... começar minha própria família. "

Dex engoliu em seco. "Eu não tinha ideia de que você estava pensando sobre tudo isso."

"Eu tenho. Eu pensei que talvez nós estivéssemos indo rápido demais, mas quanto mais eu pensava nisso, mais eu percebia que isto é o que eu quero. *Você é* o que eu quero. "

Dex não poderia ajudar no sorriso estúpido. Sua expressão se suavizou e ele passou a mão pelo braço de Sloane.

"Talvez da próxima vez, quando você começar a se sentir inseguro ou com medo, você possa falar comigo sobre isso."

"Eu posso fazer isso. Eu sei que eu quebrei um monte de promessas e eu não mereço todas as chances que você me deu, mas eu entendo agora." Sloane colocou a mão na bochecha de Dex, seus olhos âmbar cheios de tanto amor. "Eu não quero nunca estar onde você não está."

"Eu gostaria que você fizesse algo para nós", Dex disse, tentando não parecer tão nervoso como ele se sentia.

"Qualquer coisa."

"Eu quero colocar a casa em nossos nomes."

O belo sorriso de Sloane apertou o coração de Dex e tirou o fôlego.

"OK."

"Sério?"

"Sim. Se é importante para você, é importante para mim. Estou falando sério sobre a nossa vida juntos. "

Dex não poderia ajudar o quão ridiculamente feliz ele se sentia. Ele não queria que eles fossem duas pessoas que viviam juntas, cujas vidas acontecia de estar caminhando na mesma direção. Ele queria

que eles fossem uma família, por isso é que suas vidas estavam juntas, movendo-se em direção a um futuro juntos. "Eu quero que este seja o *nosso* lar."

"Ele já é." Sloane beijou sua bochecha, e o coração de Dex quase estourou. "Vamos. Eu lhe fiz o jantar. Um de seus favoritos. Frango frito caseiro, purê de batatas, molho e biscoitos. "

Dex queria tudo, mas se derreteu contra Sloane. "Você é incrível."

"Eu perguntei a Darla pela sua receita."

Dex engasgou. "Espere, você fez frango caseiros frito do sul de Darla Summers?"

Sloane assentiu. "E molho e biscoitos e tomates verdes fritos."

Dex se lançou para Sloane, batendo os dois de volta para o sofá. Sloane riu quando Dex plantou beijos por todo o seu rosto.

"Talvez eu devia ter começado meu pedido de desculpas com o frango frito", disse Sloane com uma risada.

"Se eu não amasse muito o frango frito de Darla eu iria querer fazer sexo totalmente com você agora. Eu realmente quero fazer sexo totalmente com você agora." Dex estava despedaçado. Ele queria pular nos ossos de Sloane. Não só por que ele fez para Dex uma de suas refeições favoritas, mas por que Sloane tinha usado uma receita da mãe de Calvin, que era a rainha da culinária do sul. A mulher precisava ter a sua própria marca de supermercado ou um programa de culinária.

"Eu não poderia ser tão cruel para fazer você escolher." Sloane levantou-se, Dex escarranchou suas pernas. Ele deu um aperto na bunda de Dex através de seus jeans. "Além disso, eu sei que no segundo que eu contar a minha próxima surpresa, eu não teria uma chance."

A boca de Dex regou. Poderia ser? "Você quer dizer..."

"Eu liguei para ela, disse-lhe que fui um garoto mal e se ela poderia muito por favor me ajudar a fazer o meu namorado me amar novamente. Então ela fez sua famosa torta de nozes."

Dex abraçou Sloane e colocou um beijo molhado na bochecha de Sloane antes de ronronar, fazendo-o rir. "Você é o meu favorito."

Sloane levantou-se, levando Dex em seus braços. "Gosto de ser o seu favorito." Ele levou Dex para a sala de jantar. A mesa estava posta lindamente. "Tudo foi manter quente no forno." Ele colocou Dex em seus pés e beijou a ponta de seu nariz. "Eu te amo, Batman."

Dex jogou a cabeça para trás e riu. Seu coração inchou com o quanto ele amava esse homem. Sloane puxou a cadeira de Dex para perto dele, e Dex não poderia impedir de corar. Ele riu quando Sloane inclinou Dex na cadeira para trás para que ele pudesse dobrar sua cabeça para baixo e beijar Dex. Voltando a cadeira para o chão, Sloane saiu para pôr o jantar, enquanto Dex sentou admirando-o, observando o forte conjunto de ombros, seus braços musculosos e pernas, a cintura estreita. Havia um pouco mais de prata em sua barba e o cabelo desde que se conheceram, mas Dex achava-os sexy. Seus movimentos eram elegantes, como um gato, e quando ele caminhava em direção a Dex como se o estivesse perseguindo, seus olhos âmbar brilhantes, mas Dex todo derretido em sua cadeira. Após Sloane trazer a comida, Dex comeu o seu peso em frango frito. No final da refeição, não havia nada, exceto a torta de nozes. Ambos olharam para ela.

"O que você acha?", Perguntou Sloane, acariciando a barriga cheia.

Dex soltou um bufo. "Amador."

Ele puxou a torta de nozes em direção a ele e cortou uma fatia generosa antes de adicionar uma grande dose de creme de chantilly. Sloane olhou para ele.

"Eu só percebi que você come tanto quanto eu agora. Como isso é possível?"

Dex deu de ombros. "Eu sempre comi muito. Além disso, você me faz trabalhar para perder o que como quase todos os dias. "

"Ambas as afirmações muito verdadeiras, mas você nunca comeu a mesma quantidade de comida que eu. Meu metabolismo Therian queima as calorias mais rápido. Ele requer mais. Apesar de ser um humano com um saudável apetite, comer uma refeição do mesmo tamanho da Therian e depois ter espaço para a sobremesa...". Sloane mordeu o lábio inferior com os dentes preocupado, "Babe, isso não é bom biologicamente. Não sem você sentir-se doente. "

Dex olhou para o bolo. Ele *tinha* comido mais do que o habitual. "Você acha que tem algo a ver com as convulsões? "

"Para ser honesto, eu não sei o que pensar. Tem sido assim durante algumas semanas. Precisamos descobrir o que está acontecendo. Sua alimentação mudou, mas você não parece estar engordando uma grama, o que significa que você está queimando as calorias. É a única explicação. "

Dex franziu os lábios, pensativo. "Então... isso significa que eu posso ter uma segunda fatia de torta? Eu sinto como se precisasse de uma segunda fatia. "

"Precisa?", Perguntou Sloane, parecendo divertido enquanto se levantava para limpar os pratos. "Você realmente precisa do bolo, ou você apenas deseja mais? "

Dex olhou para ele inocentemente. "Eu acho que eu preciso. Eu preciso da torta, Sloane."

"Então, a torta", Sloane disse com uma risada.

"Eu te amo", Dex disse antes encher sua cara com a deliciosa torta de nozes pegajosa. Oh meu Deus, era tão boa.

"Eu também te amo."

Sloane limpo e encheu a máquina de lavar louça, quando Dex terminou de comer a metade do bolo. Ele poderia ter ido para outra fatia, mas decidiu não ser tão ganancioso com a comida e deixar algum para amanhã. No momento em que ele tinha terminado, Sloane tinha limpado tudo. Era a noite perfeita. Sloane, comida saborosa, e os dois juntos encolhidos no sofá assistindo TV. Sloane estava do outro lado do sofá como sempre fazia, com a cabeça no colo de Dex. Dex tinha as pernas cruzadas nos tornozelos e apoiando-as na mesa de café. Ele correu os dedos pelos cabelos de Sloane, um sorriso que se estendia de orelha a orelha quando Sloane ronronava. Foi só na expiração, tal como quando ele ronronava em sua forma Therian. Sloane estava envergonhado por ela, mas Dex achava que era a coisa mais adorável do mundo.

"Eu estou fazendo isso de novo, não estou?" Sloane murmurou sonolento.

"Sim." Dex continuou a correr os dedos pelo cabelo de Sloane antes de movê-los para baixo para esfregar o lóbulo da sua orelha. O ronronar se intensificou, e Dex tentou muito duramente não rir de Sloane.

"Eu não posso ser o único a fazer isso," Sloane resmungou.

"Bem, será difícil para você descobrir quando você se recusa a contar a alguém sobre isso."

"Eu não posso." Sloane abriu os olhos e olhou para ele. "Quer dizer, eu estou ronronando. Em forma humana. Isso é como... cachorros fazendo xixi quando eles estão animados. Eles não podem ajudá-lo. Eu deveria ser capaz de controlar isso. "

"O que há com você e Ash e filhotes de cachorro que fazem xixi? Eu não sou um filhote de cachorro excitável. "

Ele supôs que havia coisas piores das quais Ash poderia compará-lo ao de um cachorro. Sloane arqueou uma sobrancelha para ele e Dex revirou os olhos.

"Ok, então eu posso ser excitável. De qualquer forma, por que você iria querer controlá-lo? Você não pode ajudá-lo, porque sua metade feral sente tanto quanto você. Por que lutar contra isso? Eu acho que é doce, e para ser honesto, isso meio que levanta meu ego um pouco. "

"Oh?"

"Sim. Eu posso te fazer ronronar em forma humana. Isso deve significar que você *realmente* me ama. "

Dex contorceu as sobrancelhas, fazendo Sloane ri. Ele se virou para o lado e esfregou seu rosto contra o estômago de Dex.

"Se meu ronronar afirma que eu *realmente* te amo, então eu acho que posso viver com isso."

Dex soltou um bocejo enorme e se esticou sob Sloane. "Eu acho que estou pronto para virar."

"Você não está muito cheio?"

"Não. Foram tomadas providências. "

Sloane gemeu quando ele se sentou. "TMI, querido. TMI^(too much information) ".

"O quê?" Dex se levantou do sofá e virou tudo fora enquanto se dirigiam para cima. "É apenas uma função corporal ".

"Que não precisa ser discutida", Sloane assegurou. "Especialmente antes de subir para a cama."

Dex não poderia deixar de provocar. "Está dizendo que nós ainda não chegamos a esse estágio em nosso relacionamento?"

"Eu não estou discutindo sobre cocô com qualquer cara."

"É justo." Dex fez uma pausa para assistir Sloane puxar sua camiseta pela cabeça antes pendurá-la na poltrona, a direita da cama. "O que vamos discutir?" Dex murmurou, sua voz rouca quando ele caminhou até Sloane. Ele colocou as mãos nos ombros de Sloane e correu para baixo de suas costas, sobre sua pele suave e músculos firme, apreciando a forma como Sloane tremeu sob seu toque. "Devemos discutir isso?" Ele seguiu a deliciosa curva da espinha de Sloane com a ponta do dedo até chegar ao cóc dos jeans de Sloane. Alcançando-o, ele desabotoou o botão do jeans de Sloane ao plantar beijos nas costas, fazendo Sloane gemer. Com um sorriso, Dex cuidadosamente puxou o zíper para baixo. "E quanto a isso?" Ele enfiou a mão dentro dos jeans de Sloane, massageando seu pau duro através de sua cueca boxer. "Eu acho que eu gostaria de discutir esta questão, o Sr. Brodie. "

Sloane virou nos braços de Dex. Ele enfiou os polegares sob o cóc da cueca e calça jeans e os empurrou para baixo. Seu pênis saltou livre, projetando-se em direção ao seu estômago, a ponta vazando sêmen. Dex passou a língua sobre seu lábio inferior, calor explodindo através dele com a visão do corpo nu de Sloane. Droga, ele era lindo. Poderoso, forte, mas quando ele trazia Dex em seus braços, ele era tão gentil.

"Mm, sim. Eu acho que eu gostaria muito de discutir algumas coisas, Sr. Daley." Ele se inclinou para Dex, murmurando em seu ouvido: "Tal como, quanto tempo vai demorar para eu fazer você gritar meu nome?"

Sloane saiu de suas roupas, seus lábios reunindo-se aos de Dex para um beijo ardente, antes de pegar a bainha da camiseta de Dex puxa-la por cima da sua cabeça. Ele jogou-a para um lado e Dex ajudou-o com o resto, livrando-se de suas calças, meias e cuecas. Sloane caminhou de volta para a cama, enquanto eles se beijaram, e Dex era um caso perdido. Ele poderia beijar Sloane durante todo o dia. O gosto dele, seu cheiro, a sensação de sua pele, era suficiente para deixar Dex louco. Quando Sloane recuou, suas pupilas estavam dilatadas, e Dex podia ver o fogo aceso em seus olhos fundidos cor de âmbar. Ele baixou o olhar para os lábios de Dex antes de se mudar de volta para cima, sua lábios ondulando em um sorriso perverso.

Como se Sloane tivesse sussurrado as palavras no ouvido de Dex, Dex se abaixou de joelhos, as mãos dele acariciando as coxas de Sloane no caminho para baixo. Dex tomou o pau de Sloane na mão e engoliu-o até a raiz, seus lábios apertados contra o eixo duro. Dex se movia lentamente, suas mãos deslizando na parte de trás das coxas de Sloane antes de passar para a sua bunda enquanto ele chupava, puxando quase todo o caminho antes de sua língua passar na fenda de Sloane. Sloane contraio seus quadris para a frente, empurrando seu pênis na boca de Dex. Com um baixo gemido, Dex cravou as unhas na bochecha da bunda de Sloane. Não demorou muito para Sloane assumir o controle. Ele bombeou dentro da boca de Dex, seus dedos enrolando no cabelo de Dex e seus gemidos suaves enchendo o quarto silencioso.

Dex saboreou os sons que Sloane fazia. A maneira como ele rapidamente perdeu seu ritmo antes de puxar para fora, agarrou o braço de Dex, e girou-o, dobrando-o para o lado da cama. Dex ouviu a gaveta da cabeceira abrir, e ele gemeu, contorcendo-se contra a cama com a necessidade. A pressão do lubrificante que estava sendo aberto era inconfundível, e de repente o buraco de Dex foi violado. Ele assobiou para a dor aguda, mas se contorceu de volta, superado pelo desejo de ter Sloane dentro dele. Sloane envolveu-se sobre as costas de Dex quando bateu nele. Ele entrelaçou os dedos juntos e moveu os braços de Dex na frente dele, sua virilha batendo contra a bunda de Dex.

"Diga-me que você é meu," Sloane rosnou. "Por favor."

"Eu sou seu", Dex prometeu. "Sempre."

Sloane se abaixou sob Dex, levantando-se apenas o suficiente. Ele bombeou o pau de Dex, o punho no mesmo tempo que os seus impulsos. Ele girou seus quadris e mudou o ângulo. Dex gritou o nome de Sloane quando ele gozou na mão de Sloane. Seus músculos doíam, mas era tão danado de bom. Sloane elevou-se, as palmas das mãos pressionando contra a parte inferior das costas de Dex enquanto ele transava com ele, seus impulsos indo mais e mais difícil. Dex olhou para trás por cima do ombro, fascinado pela pele corada de Sloane, o suor na testa, e a forma como a sua cabeça foi jogada para trás, os olhos fechados, e seus lábios se separaram. Deus, ele era lindo, e quando ele veio dentro de Dex, seus músculos apertando e com uma expressão de êxtase, Dex teria ronronado, se pudesse. Em algum lugar no fundo de sua mente, em seu entorpecimento induzido pelo sexo, ele estava fazendo exatamente isso. Ou talvez fosse Sloane, porque ele estava certo em ter ouvido.

Dex abriu os olhos, o ar frio contra sua pele. Ele deve ter cochilado e sonhado com Sloane ronronando porque ele não estava lá. Dex ainda estava caído sobre o lado da cama, seu rabo no ar. Ele estava muito cansado ou sonolento para se mover. Sloane voltou e limpou-o antes de desaparecer por um momento e depois retornar para colocá-lo suavemente na cama sob as cobertas. Dex estabeleceu-se, aconchegou-se perto de Sloane no momento em que estava a seu lado. Dex cochilou durante algum tempo antes de acordar. Ele tentou sem sucesso voltar a dormir. Por que o seu cérebro não calava a boca?

"Por que não está dormindo?" Sloane murmurou, dando um aperto em Dex.

Como ele poderia dormir com tudo o que aconteceu? Ele estalou os dedos, e o quarto estava cheio de sons suaves de rock clássico. A risada de Sloane retumbou contra as costas de Dex.

"Você ainda não me disse como você conseguiu fazer isso."

"Eu tenho um irmão que é um nerd na tecnologia, lembra?"

"Certo." Sloane se aconchegou mais perto, as pernas entrelaçadas. "Será assim com Guns N 'Roses no meio da noite?"

Dex virou nos braços de Sloane então eles estavam face a face, sua voz calma. "Então a TIN não nos ouvi."

Sloane estava acordado então. "O que é isso?"

"Eu acho que é bastante óbvio que eles não eram acidentes."

Sloane franziu a testa, intrigado. "Eu não tenho certeza do que você está se referindo."

"Criei um algoritmo de Themis para fazer uma pesquisa. Uma lista de Therians e seres humanos que estão marcados. A lista de Therians que tinha marcado Therians em Nova York não era tão longa, mas eu não esperava que fosse, mas a lista de seres humanos marcados por Therians era ainda mais curta."

Sloane estava pensativo. "Faz sentido. O que você achou? "

Dex respirou fundo e constante. "Todo mundo na lista dos seres humanos marcado por Therians estão mortos."

"Espere, todos eles?" Sloane olhou para ele.

"Todos eles morreram ambos em acidentes, ou na prisão depois de ser preso pelo assassinato de seu companheiro humano."

Os olhos de Sloane se arregalaram. "Dylan. Algo no meu intestino me disse que algo não estava certo com a forma como ele morreu."

"Sim. É claro que são apenas seres humanos que procuraram tratamento médico depois de ter sido marcado. Não existe nada informando quantos seres humanos mais existem na cidade que foram marcados e não foram para o hospital ".

"Como você," Sloane respondeu suavemente.

"Como eu."

"Eu me pergunto se todos os testes adicionais foram executados nesses seres humanos, e se eles também foram inconclusivos. "

Dex assentiu sombriamente. "Eu estou disposto a apostar que eles foram. Alicia Reynolds tinha sido marcada por seu marido Therian. Ela sofreu convulsões, os testes não foram conclusivos, e, em seguida, ela foi morta. Dylan foi acusado pelo seu assassinato e acaba matando a si mesmo. "

"Ele *estava* no relógio do suicídio", Sloane disse pensativo, acariciando o braço de Dex. "Mas eu estou te seguindo."

"Então, por que eu ainda estou vivo? Por que você ainda está vivo? Eu duvido que é porque a TIN tem mantido um bom olho em nós. Eu acho que é porque eu nunca fui para o hospital. "

Sloane acalmou. "Você acha que alguém foi matá-la?"

"E usando os registros hospitalares para fazê-lo. Isso explicaria por que eles não vieram atrás de nós ".

"E sobre Wolf?"

"Isso era sobre a minha mãe e o arquivo. Ele nunca mencionou nada sobre eu ser marcado e não há nenhuma maneira que ele soubesse. "

Sloane sentou-se. "Você falou que Wolf disse que ele tinha sido instruído para matá-lo depois de recuperar o arquivo."

Dex seguiu Sloane, sentando-se. Ele deu um beijo no ombro nu de Sloane, a necessidade de tocá-lo. Sempre. "Verdade. Mas se era porque eu estava marcado, não iriam fazer outra tentativa de nos matar? Talvez Wolf não lhes disse. "

"Por quê?"

"Eu não sei. Sparks disse que o cara era um dos melhores. Que ele *fazia* as tarefas difíceis. Você sabe como estes são fantasmas. Talvez não estava em seu contrato, de modo que uma vez que o contrato estava nulo, ele não tinha nenhuma razão para contar a seu empregador nada. Wolf não me parece o tipo de cara que dá informação livremente, especialmente se eles fodem com ele. Isso explicaria por que ninguém tentou nos matar ".

"No entanto," Sloane disse com um suspiro. "Então, qual é o nosso próximo passo?"

Dex pensou em tudo o que ele tinha aprendido até agora. Demasiados fatores de conexão para ignorar. "Talvez o arquivo da minha mãe e estas mortes estão ligadas depois de tudo. Se esses casais foram assassinados, ele poderia ser a causa de tudo o que a minha mãe estava recolhendo de provas sobre isso. As mortes começaram em torno do mesmo tempo."

Sloane esfregou as mãos sobre o rosto. Ele manteve a voz baixa. "Ok, vamos dizer que você está certo. Por que eles estão atrás desse arquivo agora, depois de todo esse tempo? Não tê-lo não os impediu de matar esses casais ".

"Verdade. Mas lembre-se estes são apenas casais que foram ao hospital. E se o arquivo contém mais nomes?" De repente o atingiu. "Merda. A lista. A que Shultzon mencionou. Ele listou todos os primeiros Gens da Instalação de Pesquisa dos Primeira Gen, aqueles com anomalias. Aposto que se cruzarmos esses nomes através da Themis, não só teremos acesso aos Therians que marcaram seus companheiros humanos e agora estão mortos, mas nós vamos ter acesso a outros Therians com companheiros humanos, aqueles que possivelmente podem ser ligados e não visitaram um hospital ou um médico. "

A expressão de Sloane cresceu ansiosa. "O que se estivermos errados sobre eles serem mortos? O que se estas anomalias que carregamos em nosso sangue nos faz matar nossos companheiros? E se de alguma forma estragar nossos companheiros e em seguida, ficarmos feral e matá-los? "

Dex segurou o rosto de Sloane. "Pare. Isso não é o que está acontecendo aqui, ok? Tem de haver mais do que isso. Sem esse arquivo, nós não temos nada mais que teorias." Ele soltou Sloane e passou a mão pelo cabelo. Pensando. "Minha mãe era inteligente. Ela sabia o perigo que ela estava enfrentando ao recolher essa informação. Ela teria certeza que o arquivo e a lista estavam seguras. Quem sabe quantas agências estariam atrás da informação, antes que todos viessem e limpasse, mesmo o meu pai. Você ouviu. Antes do funeral a casa dos meus pais foi invadida e saqueada. Aposto que quem estava atrás da informação agora, e por algum motivo, eles acreditam que eu tenho. "

"E quanto a TIN?" Sloane passou os dedos pelo cabelo de Dex, calmante. Sentia-se bem por isso.

"Você quer dizer o nosso ausente deus Therians fada?" Dex soltou um bufo indelicado. "E eles?"

"Você sabe que eles estão escondendo algo de nós."

Dex fechou os olhos, entregando-se a ministrações doces de Sloane. "Eles não estão escondendo alguma coisa, Sloane. Eles estão escondendo tudo. Sparks sabe um inferno de muito mais do que o que ela está deixando saber. Eu quero dizer, sei que eles precisam viver com essa imagem de 'que não existimos', mas *nós* sabemos que eles existem. Nós estamos no meio disto. O mínimo que pode fazer é responder às nossas perguntas. "

"Então, por que ainda a ouvimos?"

Dex abriu os olhos e encontrou Sloane. Os olhos cor de âmbar de seu parceiro se acenderam de ira. Sloane não estava com medo de deixar seus sentimentos sobre a TIN ser conhecido.

"Porque nós precisamos dela. Precisamos da TIN. Vamos encarar. Eles podem ser um bando de idiotas, mas eles têm recursos que nós não. "

Sloane zombou disso. "Sim, porque estive tão próximo e disposto." Ele correu um polegar sobre a bochecha de Dex, sua raiva derretendo em dor de cabeça. "A TIN deixou você ser sequestrado, Dex. Eles permitiram que Wolf entrasse em nosso Lar. Por que não usar esses recursos, então? Por que eles não pararam Wolf? Mesmo que o cara fosse o melhor agente que a TIN já teve, você está me dizendo que não poderia tê-lo impedido se eles quisessem? "

"Você acha que eles estão trabalhando o seu próprio ponto de vista?"

"Você não?"

Dex suspirou. "Você está certo." Eles tinha visto agentes TIN no trabalho. Inferno, eles foram treinados pela TIN. Foi por causa dessa formação que Dex tinha sido capaz de defender-se contra Wolf.

"O que então?"

Dex deitou-se, e Sloane o seguiu. Eles amontoaram-se juntos. "Eu acho que nós precisamos ver sobre isso. "

Sloane fez uma careta. "Isso é o que Sparks disse."

"Eu só posso supor que ela disse isso por uma razão. Nenhum de nós confia na TIN, mas há uma razão pela qual eles estão deixando este lugar fora. Apesar de mostrar-se quando é conveniente para eles, eles estão lá. Eles mostraram-se quando eu ser capturado. O que quer que esteja acontecendo é tão importante para eles como é para nós, então eu acho que por agora, devemos jogar juntos. "

Sloane soltou um suspiro pesado. Ele acariciou o braço de Dex, e assentiu. "OK. Vamos jogar o jogo deles. Por agora."

Apesar de suas preocupações, Dex estava feliz. Agora, neste momento, nos braços de Sloane, tudo era perfeito. "Este fim de semana, eu vou trazer meu pai, Ash, e Cael até aqui para nos ajudar a procurar nas caixas no porão."

As sobrancelhas de Sloane disparou. "O porão?"

"Eu não olhei para esse material desde que me mudei da casa de Tony quando eu comecei a faculdade. Algumas coisas que eu não vejo desde que eu era criança. Quem sabe o que está lá dentro. De qualquer maneira "Dex beijou Sloane na mandíbula e fechou os olhos. "são apenas algumas caixas."

Não eram apenas algumas caixas.

"Eu posso ter subestimado o número de caixas aqui em baixo." Dex encolheu com as dezenas e dezenas de caixas de papelão de vários tamanhos empilhados do chão acarpetado até o teto. Elas estavam em bom estado, todas empilhas para cima em plintos no caso de uma ruptura de cano. Ele mantinha a temperatura controlada e o porão ventilado para impedir das caixas criarem mofo. Ele também descia a cada semana e empoeirado. Dentro dessas caixas estava a sua infância, junto com a sua família biológica e adotada.

"Putá merda." Ash se abriu para o mar de caixas. "Você é um acumulador!"

Dex torceu o nariz. "Ei, isso não é tudo meu. Alguns são de Sloane. "

Sloane muito esperta cobriu sua risada com uma tosse. Muito provavelmente porque Dex estava bem ciente de que Sloane tinha um total de três caixas que foram empilhados ordenadamente em um canto.

"Isso vai levar dias para passar," Ash disse enquanto caminhava através do labirinto de caixas. "Estamos algum tipo de ordem? "

"Hum, não", Dex admitiu.

"Que diabos? Você é sempre estupidamente chato sobre organização. Como é que a classificação desta merda não faz sentido? Você..."

Cael deu uma cotovelada nas costelas de Ash. Difícil.

"Ow, o quê?" Ash murmurou, esfregando o lado.

Dex deu de ombros quando ele se virou. "A maior parte deste material é da minha infância. Algum material pertencia aos meus pais. Eu não abriria essas caixas uma vez que eles foram embaladas anos atrás ".

"Oh." Ash limpou a garganta. "Desculpa."

Dex respirou fundo quando ele se voltou para os outros. "Vocês podem, um, ter cuidado com esse material?"

Todos concordaram e Dex agradeceu-lhes. Sloane o puxou para um lado, virando-o para longe dos outros. Isto era mais difícil do que o que ele pensava que seria, e eles ainda não tinham começado.

"Você não tem que fazer," Sloane disse calmamente, segurando-o perto. "Nós podemos fazer isso."

Dex tomou outra respiração profunda, estável e deixou-a lentamente sair pela boca. "Não, eu preciso. Está na hora. Além disso, são todas as minhas coisas, então eu sou o mais familiarizado com elas.
"

"Ok, mas se em algum momento que você quiser parar ou que começa a ser demais, você me dizer e acaba, sim?"

Dex assentiu. "Obrigado."

"Então, como vamos fazer isso?", Perguntou Tony. Ele virou-se para Ash. "Este é o seu departamento."

Ash andava pela sala, avaliando as caixas, seus tamanhos, posições. Ele começou a se mover ao redor de algumas coisas, arrumando caixas por tamanho, movendo-as para mais perto das escadas e para um lado assim a maioria do material estava agora de frente.

"Podemos levar caixas para este lado, olhá-las e, quando terminarmos a inspeção, selá-las de novo, classificá-las e movê-las para o final do porão."

Dex concordou. "Soa como um plano." Ele entregou os marcadores permanentes que havia trazido para baixo, junto com uma fita e caixa de recorte. Respirando fundo, constantemente, Dex agarrou a primeira caixa. Era grande, mas mal pesava nada. Homem, ele desejou ter, pelo menos, colocado um ano nas coisas. Então, novamente, ele continuou dizendo a se mesmo que iria olhá-las e nunca o fez. Todos os outros pegaram suas caixas de e procuraram um local para ficar confortável ao mexer nas caixas.

Algumas dessas caixas haviam sido embaladas por Tony quando os pais de Dex tinham morrido. Dex não tinha ideia do que encontraria. Vestindo suas calças de garoto grande, ele abriu a primeira caixa e sorriu. Ele discretamente olhou, esperou até Cael estar de costas, e depois tirou o brinquedo de pelúcia azul peludo da caixa. Sloane arqueou uma sobrancelha para ele, mas não disse uma palavra quando Dex esgueirou-se em Cael.

"Grr!"

Dex se jogou o brinquedo no ombro de Cael. Seu irmão deu uma olhada para ele e gritou, saltando alto e quase pousou no colo de Ash. Dex se dobrou rindo.

"Você merda!" Cael rosnou, olhando para ele.

Dex mal podia respirar. A expressão indignada no rosto corado de Cael foi inestimável.

"Que diabos é isso?", Perguntou Ash, olhando o brinquedo de pelúcia azul nas mãos de Dex.

"Meu Monstro de Estimação", Dex respondeu quando ele foi capaz de formar frases coerentes novamente. "Pai o comprou para Cael um ano, no Natal, eu acho que foi. Cael deu uma olhada nele e caiu em prantos. Você devia ter visto. Ele era tão adorável, com suas pequenas bochechas rechonchudas, gritando com sua carinha de monstro." Dex foi beliscar a bochecha de Cael e teve sua mão batida a distância, fazendo Dex ri. "Quando ele estava em sua forma de chita Therian, ele piava furiosamente, batendo com suas garras. Ele odiava essa coisa."

"Ainda assim faz," Cael murmurou. Ele virou-se para seu pai, olhando impressionado. "Quero dizer, realmente, pai. Aquela coisa é... Que Dex nomeou... feio."

Tony encolheu os ombros. "É um monstro. É suposto ser. Além disso, a senhora na loja de brinquedos disse que era muito popular entre os meninos da sua idade".

"Bem, nem todos os meninos gostam de monstros", Cael murmurou enquanto ele foi abrir a sua caixa.

Dex riu e voltou para sua própria caixa. Ela estava cheia de bichos de pelúcia. "Verdade". Ele chegou na caixa e pegou outro brinquedo de pelúcia, este bonitinho e fofinho. "Lembra-se desse cara?"

Ash olhou para o brinquedo de pelúcia com cautela. O que exatamente ele estava esperando que o boneco fofo fizesse?

"Isso é um leão ou uma abelha?"

Dex contorceu as sobrancelhas. "Ambos."

"Então... como é que isso funciona?" Ash inclinou a cabeça para um lado. "Isso não é fisicamente possível. Além disso, as abelhas saem de ovos. Eles estão sugerindo que um leão impregnou uma abelha? Ou vice-versa?"

Dex olhou para ele. "Você está realmente tentando biologicamente explicar um brinquedo de criança? Dos anos oitenta. Estamos falando de uma época em que os bebês nasciam com manchas de repolho e onde as pessoas pensavam que vestir spandex^(roupa para fazer ginastica, colada) em público era uma boa ideia. "

"Eu só estou dizendo, que não é possível."

"Nem um coelho vestido de mulher, mas você não me ver tentando desmascarar uma lenda."

"Primeiro de tudo, é uma abelha-leão"

"Bumblelion", Dex corrigiu, tentando muito duramente manter uma cara séria.

"O que?"

"Bumblelion é o seu nome."

"Claro que é, e você é um tolo. Como eu estava dizendo, em primeiro lugar, abelha-leão não é uma lenda. Em lugar nenhum perto na mesma liga como Bugs Bunny^(Pernalonga). "

Ash assistia desenhos animados? Quem poderia imaginar?

"Em segundo lugar, se você estiver indo criar um brinquedo de criança, então você deve estar preparado para responder as perguntas sobre suas origens. "

Dex sacudiu a cabeça. "Você não tem imaginação."

"Foda-se, Justiça. Eu tenho muita imaginação. Agora, este é um brinquedo. "

Ash enfiou a mão na caixa, tirou algo e atirou-a em Dex. Jogou um Nerf^(uma arma de brinquedo) cor de rosa e azul que bateu na cabeça de Dex e ricocheteou.

"Um brinquedo que provoca dor física. Como não poderia ser o seu favorito? "

Sloane, Tony, e Cael riram enquanto Dex e Ash continuavam a debater a possibilidade de vários personagens de desenhos animados. Cinco horas e vinte e nove caixas mais tarde, tudo o que eles se depararam eram brinquedos, livros, jogos, vídeos e cartões comerciais. Tudo estava em boas condições, mas bem amado. Suas coleções de coisas, selados em sua embalagem original, foi armazenado no andar de cima em seu sótão. Talvez agora que Sloane havia se mudado eles poderiam consertá-las. Dex sempre quis fazer mais com esse espaço do que enchê-lo com mais caixas.

"Ei, veja isso. Eu não vi um desses em anos ".

Sloane tirou um gravador de fita da velha escola. Ele era grande e desajeitado, mas Dex lembrava quando era uma obra de arte.

"Meu pai amava aquela coisa. Ele era um total viciado em tecnologia. Ele estava sempre trazendo o mais recente lançamento. Ele mexia nela, desmontando-o." Dex riu de uma memória

particular. "Um dia meu pai trouxe para casa uma secretária eletrônica super sofisticada que custou Deus sabe o quanto, no momento, apenas para desmontá-lo. Então, quando ele tentou montá-la novamente, ela pegou fogo. Não sei como ele fez isso. Era usado para deixar a minha mãe doida. "

Ash riu. "Acho que sei de onde você tira o seu talento para causar danos à propriedade."

"Não me fale", Tony murmurou antes que seus lábios se curvassem em um sorriso. "O chefe costumava dizer uma oração cada vez que ele enviava-nos para fora em uma chamada. As chances eram que se Daley fosse atribuído a um caso, algo ia explodir."

Tony riu, um som quente e rico que, infelizmente, Dex não ouvia muitas vezes suficiente.

"Nós estávamos numa emboscada num caso de homicídio que investigávamos, e John ficou com fome. Então ele parou numa loja de conveniência no quarteirão de baixo para pegar algumas batatas fritas e um sanduíche. Eu não sei o que ele fez, mas um minuto ele está no interior, a próxima coisa que eu sei é que ele estava correndo em linha reta para mim como se o diabo estivesse a persegui-lo, gritando 'Ligue o carro! Ligue o carro!' E eu não tinha ideia do que estava acontecendo, mas eu liguei o carro. A próxima coisa que eu vejo é um cara grande perseguindo John pela calçada agitando uma laje pesada de salame. John pula no carro enquanto eu partia. Nós estamos queimando borracha e eu perguntei-lhe o que aconteceu. Acontece que eles tinham uma daquelas máquinas automáticas de comida da velha guarda onde você colocava um dólar e ela lhe dava um sanduíche."

"Então, John decide que quer uma torta também, e ele coloca o dinheiro, e essa coisa apenas queima um fusível ou quem diabos sabe. As portas escancaram, bandejas vão voando, comida batem no teto, nas paredes e no chão. É quando a coisa entra em curto-circuito ou algo assim, e quanto mais John tentava corrigi-la, pior ficava. Quando o proprietário chegou perto e viu a coisa louca e John tentando parar a comida de catapultar para fora, ele perdeu. "

Dex estava rindo tanto que mal conseguia respirar. Ele podia imaginar seu pai tentando colocar toda a comida de volta aonde ela deveria estar, em pânico, e depois de decolar, agitando os braços enquanto ele gritava para o seu parceiro ligar o carro.

"Então, o que aconteceu depois?", Perguntou Cael com uma risadinha, Ash e Sloane ainda rindo.

"Eu parei o carro a cerca de cinco quarteirões a baixo, pronto para socá-lo no rosto, e ele tinha um saco das minhas batatas favoritos e uma lata de Coca Diet, e ele diz: 'Merda, eu esqueci de pegar um guardanapo.' Dei uma olhada nele com creme cheese em seu cabelo, uma fatia de queijo suíço pendurado no ombro, e vários outros alimentos cobrindo sua pessoa, e tudo que eu fiz foi me mijar de tanto rir. "

Dex enxugou as lágrimas de seus olhos, esperando que ninguém percebesse que elas eram tanto para quando ele perdeu seu pai como o para a alegria da história. Ele apreciava como Sloane, Ash, e Cael pediam para Tony lhes contar mais sobre sua e as travessuras de John no trabalho. De vez em quando Sloane dirigia o olhar para Dex e sorria calorosamente para ele, deixando-o saber que ele estava lá para se Dex necessitasse de qualquer coisa.

Uma hora mais tarde, eles fizeram uma pausa para algumas pizzas e ouviu Tony contar mais algumas histórias dos pais de Dex antes de eles voltarem para trabalhar. Eles tinham verificado cerca da metade das caixas do porão.

"Ah, parece que há aqui um viciado em mini tecnologia também", Sloane disse, com um largo sorriso enquanto segurava um Walkman vermelho com etiquetas dos desenhos animados sobre ele e fones de ouvido vermelhos correspondentes. Lágrimas brotaram nos olhos de Dex, mas ele manteve-as na baía.

Tony riu. "Você costumava amar essa coisa. Nunca ia a lugar algum sem ele ".

"Meus pais compraram para mim no meu segundo aniversário." Dex gentilmente tomou o Walkman vermelho-cereja. Isto parece com uma coisa quando ele tinha cinco anos de idade. A última vez que ele jogou. Ele não queria ouvir muito depois que seus pais morreram. "Você nunca me deixou desistir da música", Dex disse suavemente, virando-se para Tony. "Eu estava tão perdido e com raiva. Eu não queria fazer nada que me lembrasse deles, e a música era uma enorme parte de suas vidas, de nossas vidas. Eu não queria nem olhar para ela. "

"Mas papai iria tocar música na casa e nos levar ao cinema," Cael disse, envolvendo seus braços em torno de Dex e apertando-o com força. "Ele não queria que você perdesse a parte deles. Isso significava muito. "

Dex estava muito emocionado para responder. Ele não sabia o que ele teria feito sem Tony. Seu pai adotivo lhe tinha visto através dos tempos escuros. Ele tinha sido apenas um menino pequeno, mas tinha começado a recuar em si mesmo, fugir de tudo e de todos. Tony tinha estado lá com ele a cada passo do caminho para se certificar de que ele não se perderia ou as memórias dos seus pais que o tinha amado.

"O que é isso?", Perguntou Sloane, segurando o que parecia ser uma caixa de sapatos.

Dex foi até Sloane e sorriu. "Merda, eu esqueci disso." Ele gentilmente pegou a caixa de sapatos coberta de adesivos e rabiscos infantis.

"Por que é um leão está vestindo um jaleco?", Perguntou Sloane com uma risada.

Dex arqueou uma sobrancelha para ele. "Isso não é um leão. É Doc Brown. "

"Oh. Bem, parece que ele tem uma juba ".

"Honestamente." Dex sacudiu a cabeça de vergonha para Sloane. Ele olhou ao redor da sala. "Onde está a fita de gravador que você encontrou? "

Ash olhou nas caixas em torno deles antes de chegar em uma. "Aqui está." Ele passou para Cael, que passou-a para Dex.

Pegando o som em uma das caixas seladas, Dex puxou os laços que prendiam a caixa solta e abriu-a com um grande sorriso estúpido em seu rosto. "Elas são fitas. Meu pai costumava fazê-las para mim." Ele olhou através das fitas de rock clássico e oitenta músicas antigas. Cara, ele tinha tocado essas coisas pra caralho. Todos os dias ele as ouvia. Sua mãe teve que colocar regras, permitindo-lhe ouvir por uma certa quantidade de tempo. Caso contrário, ele teria apenas ficado lá, em seu próprio pequeno mundo de música pop, fingindo tocar enquanto o mundo corria a sua volta.

"Meus aniversários estão todos aqui." Ele passou pelas fitas, cada uma escrita pelo seu pai em letra ilegível. Ele tinha desenhado pequenos bonecos de palitos com guitarras ou baquetas em alguns deles. Ele se deparou com alguns que não se lembrava. "Hm. Isso é estranho."

"O que é isso?", Perguntou Tony, caminhando até ele.

Dex mostrou-lhe o cassete. "Bee Gees. 'Fumaça e espelhos.'"

"Por que é estranho?", Perguntou Ash.

"Eu não me lembro dessa fita."

"Isso não é difícil de acreditar," Sloane disse gentilmente. "Você tinha cinco anos, Dex."

Dex ergueu uma das fitas cassete negras rotuladas "O aniversário de Dex de 1984."

"Há quarenta e oito canções sobre esta fita e eu posso enumerá-las todas. Posso dizer-lhe todas as músicas que estão em cada uma dessas fitas, exceto estas cinco aqui." Ele colocou o cassete de volta na caixa de sapatos guardando-a na primeira fileira. A fita do Bee Gees. "Eu não tenho ideia de que canções estão aqui ou as outras quatro. Para não falar de que todas essas outras fitas tem sessenta minutos de duração, enquanto estas cinco tem cento e oitenta."

"Deixe-me ver isso por um segundo." Tony levou a fita dele e examinou-a. "Esta caligrafia é da Gina."

Dex olhou para ele. "Mamãe?"

Cael estudou uma das fitas desconhecidas. Os outros quatro também tinham a letra de sua mãe.

"Por que você parece tão surpreso?"

"Foi pai quem fez os bonequinhos. Mãe fez vídeo. Ela não era uma fã de gravador." Ele pressionou o botão de ejetar, em seguida, colocou a fita no gravador antes de pressionar reproduzir. Era estranho sua mãe ter feito uma fita. Ela tinha apenas esquecido de dar a ele? A melodia suave e letras moles do Bee Gees, a canção chegou perto demais de sua casa e Dex não conseguiu evitar as lágrimas que encheram seus olhos. Ele sorriu e foi desligá-lo quando a música desapareceu e uma voz que ele pensou que nunca mais ele iria ouvir novamente levou o seu coração na garganta.

"Oi Bebê. É a mãe. "

"Oh Deus." Dex cobriu a boca com a mão quando as lágrimas rolaram livres. Suas mãos tremiam e ele fechou os olhos quando sentiu a mão de Tony em seu ombro. Sua voz era exatamente como ele se lembrava. Com a passagem dos anos tinha começado a desvanecer-se, não importa quão duro ele se agarrou a suas memórias dela, dos tempos que tinha lido para ele, de sua voz bonita quando ela cantou para ele, pouco a pouco eles se tornaram mais difíceis de lembrar. Era bom ouvir sua voz.

"Eu sei o quanto você ama os bonequinhos do seu pai, por isso estou confiante de que você vai mantê-las. Você é um menino tão bom, Dex. Eu sei que você cresceu para ser um homem bom e bonito, tal como o seu pai. Eu estou lamentando não poder estar lá para vê-lo. Há tanta coisa que eu quero dizer a você. A verdade pode ser difícil de ouvir, mas não importa o que aconteça, o que você sente, por favor nunca duvide que seu pai e eu te amamos com todo o nosso coração. O que fizemos..."

Dex jogou a mão e parou a fita. "Eu não acho que eu posso fazer isso."

"Você não tem que fazer," Tony ofereceu gentilmente. Dex se virou para ele e tentou muito manter suas emoções sob controle, mas era tão difícil. Isso machuca. Doeu pra caralho. Um movimento chamou a atenção de Dex a partir do canto do olho e estava ciente que Sloane estava conduzindo todos no andar de cima. Dex era grato. Ele estava tendo dificuldades para respirar agora.

"Ela sabia. Quando ela fez isso, ela sabia que algo estava para acontecer. Isso significa que ela gravou isso antes daquela noite no cinema. Ela sabia que estava em perigo e ainda passou um tempo comigo." Dex não podia deixar de ficar com raiva. "Por quê? No final o que é que ele conseguiu? Nada. Eles não salvaram Sloane, Ash, ou qualquer um dos outros e eu cresci sem eles. Eles me deixaram para trás, e para quê?" Ele caminhou no chão, ficando mais irritado a cada momento. Como seus pais poderiam deixá-lo assim? Como puderam ser tão descuidados? Seu pai tinha sido um detetive HPF, pelo amor de

Deus. Por que ele não tinha falado sobre isto? Por que eles não tinham procurado por ajuda, alguém que pudesse protegê-los?

"Filho."

A palavra cortou a ira crescente de Dex e ele se sentiu como um idiota. "Eu sinto muito. Eu não quero menosprezar o que você significa para mim ou que você é um pai incrível. É egoísta. Eu sei que é. Eu simplesmente não consigo entender como ela pode fazer isso sabendo o que custaria. "

Tony colocou a mão no ombro de Dex. "Sua mãe e meu pai eram como uma família para mim, Dex. Inferno, ao lado da sua tia Danelle, eles eram minha única família. Quando a minha própria carne e sangue fechou a porta para mim por eu ter me tornando um policial depois do que aconteceu com meu pai, seus pais estavam lá para me ajudar com isso. Seu pai e eu sentimos o mesmo. Nós dois queríamos fazer a diferença e que melhor maneira de fazer isso do que de dentro? A minha família não entendia isso. Sua mãe e meu pai eram boas pessoas. O que quer que eles tenham feito, o sacrifício que fizeram, deixando-o para trás, estou certo de que foi uma decisão que não tomaram de ânimo leve. Tenha fé neles. Ouça a sua mãe".

Dex assentiu. Seu pai estava certo. O mínimo que podia fazer era ouvir o que sua mãe tinha a dizer. Mesmo se ele não quisesse, ele precisava ouvi-la novamente, mesmo que trouxesse toda a dor nas costas. Ele precisava ouvir sua voz novamente. Respirando fundo, ele levou o gravador de cassetes e caixa de fitas com ele para as escadas e sentou-se. Dex olhou para Tony.

"Você vai ficar comigo e ouvi-la?"

"Claro." Tony tomou um assento no próximo degrau acima dele e ao seu lado. Ele passou a mão pelo cabelo de Dex, confortando-o, antes de se inclinar contra a parede. Dex pressionou Reproduzir.

"Seu pai e eu te amamos com todo o nosso coração. O que nós fizemos, nós fizemos pelas as crianças e por você. Sei que pode ser difícil para você entender, mas seu pai e eu não podemos ficar parados, enquanto estas crianças são torturados e assassinadas. Eu sei que há uma chance de você nunca poder ouvir isso, mas aqueles por trás da pesquisa na instalação virão procurando as evidências que eu recolhi contra eles. Eles não vão deixar pedra sobre pedra. Este era o lugar mais seguro que eu poderia pensar. Nesta fita que gravei minhas descobertas, enquanto os quatro restantes contêm todas as gravações detalhadas feitas pelo Dr. Abraham Shultzon. Talvez algumas dessas provas serão admissíveis em um tribunal de lei, mas pelo menos, se forem dada aos agentes adequados, uma investigação pode ter lugar. Por favor, ouça as fitas em sua totalidade, em um local seguro, e mais importante do que qualquer coisa, fique seguro, baby. "

Dex fechou os olhos e ouviu.

"Meu nome é Dra. Gina Daley, diretora médica do Escritório de Registro CDC, Departamento de Crianças Therian. A data é 08 de maio de 1985. No próximo ano o governo vai lançar a primeira pesquisa de Facilidade Genética de modo a determinar a causa por trás da taxa de mortalidade crescente de Therians como resultado de pós mudança. A instalação estará sob a direção do Dr. Abraham Shultzon. O que inicialmente começou como um nobre esforço científico para a salvação de Therians tornou-se algo verdadeiramente deplorável. A proposta original da instalação abrangia o exame de crianças therian. Os exames que seriam realizados por alguns dos melhores profissionais de medicina do mundo em um ambiente controlado. Não foram propostos outros testes. Essas crianças eram apenas para ser examinadas

e observadas ao longo do seu crescimento em idade adulta dentro de seu próprio ambiente familiar, com todos os pais das crianças informando e educando assim eles poderiam entender melhor a biologia Therian. A pós mudança e outras avaliações que representavam riscos seriam realizadas exclusivamente em voluntários adultos therian. Não crianças.

"O Dr. Shultzon possuía uma lista de nomes, uma que eu fiz uma cópia e escondi em seu brinquedo mais querido. O original foi queimado. A lista contém os nomes das crianças therian, todas as primeiras Gens, que serão tomadas para fins de pesquisa, testes e experimentação. Seus turnos estão sendo mantidos de suas famílias. Eu pessoalmente tenho examinado um dos filhos, um jaguar masculino saudável Therian chamado Sloane Brodie. Shultzon tomou grande interesse em várias destas crianças. Ao investigar mais, eu descobri que estas crianças particulares contêm anomalias no sangue. No entanto, estas anomalias não podem ser totalmente exploradas até que as crianças atinjam a maturidade. Dr. Shultzon pretende estudar estas crianças especiais. Para o quê, eu não sei, mas pelo que eu recolhi, estes Therians têm a capacidade de impacto os seres humanos e o mundo que nos rodeia. A julgar pelos equipamentos da instalação e faturas médicas, temo que algumas destas crianças não sobrevivam ao que está reservado para eles. Após várias tentativas falhas com a placa de curadores, eu decidi tomar a matéria em minhas próprias mãos.

"O mundo está queimando em torno de nós. Ele se desintegra nas mãos de gananciosos, tacanho, adultos loucos por poder cuja ignorância ameaça nos separar, juntamente com tudo o que representamos. Se algo não for feito, este veneno vai se espalhar para os nossos filhos, e o legado que deixamos para eles vai ser nada, mas um mundo reduzido a cinzas. Dex, baby, ouça Tony. Leve uma vida feliz cheia de alegria. Nunca perca de vista a bondade e ajudar aqueles que parecem perdidos. Eu não sei o que vai acontecer com as crianças na lista da Primeira Gen. Se eu falhar, encontre-os. Ajude-os. Encontre Sloane Brodie. Ele é o primeiro. Ele vai precisar de você. Preciso de você para mostrar a ele que o mundo é um lugar melhor com ele dentro. Ele precisa de amor, baby. Eu posso ver isso em seus olhos. Você pode fazer isso. Seu coração é tão grande, ele vai ter amor suficiente para todos. Eu te amo. Eu te amo tanto meu anjo."

A fita terminou e Dex limpou a umidade do rosto. Ele mordeu seu lábio inferior e tentou muito duro para não ceder à picada por trás de seus olhos. Sua visão turva e por mais que ele lutasse, doeu. Tony sentou-se ao lado dele e puxou-o em seus braços.

"Está tudo bem, filho."

"Eu não quero deixá-la ir," Dex disse em meio às lágrimas.

"Quem disse que você tem que fazer isso?"

"Não é o que você deveria fazer? Atormentado e seguir em frente? "

"Seu lamento, você seguiu em frente com sua vida, mas você nunca esquece. Eles eram seus pais, Dex. Eles amavam você e eles sempre estarão com você. "

Dex assentiu. Ele enterrou o rosto no ombro de Tony e chorou. Era como se o luto começasse para todos eles de novo. Só que desta vez ele era um adulto e ele entendia todas as razões, os porquês, mas isso não significava que doía menos. Ele deixou sua cabeça descansar no ombro de Tony e sentou-se com ele por um tempo no tranquilo porão. "Obrigado, para cuidar tão bem de mim. Por estar sempre lá por mim. E por ser um grande pai. "

"Você é bem-vindo, meu filho."

Dex limpou a face para cima o melhor que podia com a manga da camisa. Seu nariz entupido, mas não havia muito o que pudesse fazer sobre isso. Não que ele se importasse se sua família o viu chorar. Ele não ficava sequer incomodado se Ash estava incluído nesse pensamento. Dex pediu a Tony para chamar os caras de volta. Assim que Sloane chegou ao fundo das escadas, Dex passou os braços em volta dele e abraçou-o, precisando sentir seu corpo quente forte contra Dex. Ele soltou um suspiro estremeceu antes de recuar.

"Então, sabe o arquivo que Shultzon estava falando? Está tudo na fita. A primeira fita é da minha mãe, gravando suas descobertas. Os quatro seguintes são as gravações de Shultzon. "

"O que você vai fazer com elas?", Perguntou Cael.

"Mantê-las seguras. Escuta-las. Em seguida, entregá-las a Sparks." Sem mencionar fazer uma cópia de cada uma. Ele não estava entregando nada sem tomar precauções. "Oh, e minha mãe disse onde ela escondeu a lista da primeira geração Therians com anomalias, está no meu brinquedo mais querido ".

Tony coçou o queixo mal barbeado. "Eu olhei dentro de todos os seus brinquedos após o funeral, mas estavam vazios."

"Bem, ela disse mais querido. Qual é?" Ash fez um sinal para o oceano de caixas.

Dex deu de ombros. "Eu não sei. Eu guardo todas as minhas coisas de infância. "

"Havia uma coisa que você amava mais do que qualquer outra coisa?"

Sloane colocou os braços em volta do pescoço de Dex por trás, e Dex se inclinou de volta para ele, pensando.

Algo que ele amava mais do que qualquer outra coisa? "Se houvesse alguma coisa, não estaria aqui em baixo em uma caixa. Eu teria mantido em outro lugar. "

Dex e Tony trocaram olhares antes de Dex correr para as escadas, a caixa de fitas em seus braços.

"Eu sei onde a lista está."

Ele apontou para Tony, sabendo que a TIN provavelmente iria ouvir. Todos o seguiram ao andar de cima, e Dex fez uma pausa. As fitas. Ele não podia deixá-las aqui. Ele correu para a porta da frente, agarrou o saco do mensageiro e enfiou a caixa dentro antes de colocar a alça através de seu corpo.

"Por que todos nós não vamos jantar? Estou morrendo de fome." Ele não estava deixando essas fitas fora de sua vista.

"O jantar é por minha conta", Tony disse, seguindo junto. "Por que não vamos para o meu lugar? Eu tenho as pizzas de porte therian no congelador, um pouco de cerveja na geladeira. "

Todos eles subiram no caminhão de Ash, uma vez que era maior. Dex lhe disse para não acelerar e dirigir normalmente. A última coisa que precisavam era chamar a atenção para si mesmos. Se a TIN tinha agentes seguindo-os, quem sabia quem mais poderia estar mantendo um olho neles. Quinze minutos mais tarde, eles estavam fora na casa de Tony.

Tony abriu a porta da frente e se afastou. Eles seguiram Dex dentro, deixando suas jaquetas no corredor antes de Tony dizer que iria pegar as pizzas no forno.

"Ash, por que você não pega algumas cervejas para nós?"

Ash pegou a embalagem com na geladeira, retirando as tampas e distribuindo-as para cada um. Eles falaram conversa fiada enquanto seguiam Dex no andar de cima, com o coração pronto para bater fora dele. Podia senti-lo em seu intestino. Isto era o que era. Eles tinham o arquivo. Agora, tudo o que eles precisavam era a lista. Dentro do antigo quarto de Cael, Dex foi direto para a estante, onde ele gentilmente pegou o Leão de Coração Valente. Um nó se formou em sua garganta enquanto ele o segurava. Lágrimas brotaram nos olhos dele, mas ele piscou-as de volta. Ele cuidadosamente espremido diferentes áreas, mas não havia nenhum sinal nada estava lá dentro. Era suave e bem-amado. Só havia uma maneira de descobrir. Ele virou-se para Ash e fez um movimento de corte.

Ash não fazer perguntas ou até mesmo comentou. Ele enfiou a mão no bolso, tirou sua faca do exército suíço, em seguida, estendeu-a para Dex.

"Então o que você quer fazer sobre a sobremesa?" Dex perguntou como ele cortou os pontos em volta do Coração Valente de Leão com cuidado excepcional.

"Há sorvete," Cael disse, pairando pelo ombro de Dex, juntamente com todos os outros.

Gentilmente, Dex movimentou a ponta dos dedos através do recheio até o canto que era mais provável estar um pedaço de papel dobrado. Com as mãos trêmulas, ele cuidadosamente puxou para fora, entregando o seu brinquedo favorito de infância a Cael, que iria continuar a cuidar bem dele.

O papel em sua mão estava um pouco desbotado mas caso contrário, em bom estado. Ele desdobrou-o, seus olhos arregalados com o quão longa isso era. Dex olhou para as quatro colunas de nomes escritos em letras maiúsculas pequenas na frente e atrás e no topo da primeira linha, o primeiro nome era Sloane Brodie.

Dex foi para o estêreo de Cael e ligando-o e ajustando-o na Rádio Retro. Ash revirou os olhos.

"Sério? Não se cansa dessa merda? "

"Foda-se, Simba." Dex fez sinal para que todos se amontoassem perto. Ele olhou para seu pai, sua voz tranquila quando ele falou. "Você não checkou o Coração Valente?"

"Eu senti ao redor," Tony respondeu. "Mas não sinto nada diferente das vezes anteriores que eu o segurava. Isto não me ocorreu para remover a costura. Não em um presente. Eu não tive coragem. A maneira como você se agarrou a esse brinquedo, abraçando-o tão apertado... Ele quebrou meu coração. "

Dex concordou e deu ao ombro de seu pai um aperto. "Está tudo bem, pai." Ele voltou para a digitalização da Lista. "É mais do que eu esperava."

"Então, todos esses do Primeira Gens têm anomalias no sangue?" Tony perguntou, olhando mais a lista.

Sloane balançou a cabeça tristemente. "Talvez tudo que eles fizeram. Alguns deles nunca conseguiram sair da instalação de pesquisa."

"E alguns dos que fizeram não durou tanto tempo fora dela", acrescentou Ash.

"Algumas desses Therians trabalham para o thirds," Cael apontou.

Sloane assentiu. "Eles foram recrutados em torno do mesmo tempo que nos."

"E agora?" Cael perguntou preocupado. "Se nós executarmos esses nomes através da Themis, Sparks vai saber. E se alguém mais acima na cadeia alimentar estiver envolvido, eles vão definitivamente saber. Nós também podemos entregar a lista ao longo para eles."

"Eu acho que nós conhecemos alguém que pode ser capaz de ajudar com isso. Por agora, vamos fingir que está tudo Hunky Dory^(ótimo). Vou terminar de ouvir as fitas, e Cael vai me ajudar a fazer um

backup digital desses cassetes." Ele colocou a bolsa de mensageiro na cama velha de Cael e tirou seus fones de ouvido. "Guarde algumas pizzas. "

Capítulo 10

TRÊS HORAS.

Esse foi o quanto de sono Sloane teve na noite passada, mas ele não se importava. Eles estavam ficando mais perto de ver através da névoa e do que diabos estava acontecendo. Uma investigação que começou há mais de trinta e cinco anos atrás.

Depois que Dex tinha escutado as fitas, levou um tempo para confortá-lo, e muito mais tempo para Sloane fazer Dex dormir. Sloane não foi capaz de manter suas emoções sob controle depois de ouvir Gina Daley dizer ao seu filho para encontrar Sloane, pois ele precisava de amor.

As fitas reproduziram várias horas de provas, abrangendo vários anos, as datas e os eventos documentados por Shultzon. Ele gravou tudo, desde os detalhes do projeto, até as conversas com os seus superiores, e a maioria dos quais parecia ser Therians. Infelizmente, Shultzon nunca mencionou qualquer um pelo nome, e as assinaturas que ele tinha falado permaneceram em documentos há muito tempo.

Das várias vozes escutadas, algumas soavam estranhamente familiares, especialmente de um jovem militar, um tigre Therian que Shultzon se referia como Comandante Shrapnel. Shultzon parecia falar muito com ele, e Sloane teve a nítida impressão de que a cara desempenhou um papel importante em tudo isso. De acordo com Shultzon, o comandante Shrapnel recebeu esse apelido porque ele era tão mortal e implacável como um estilhaço preso no peito; o comandante era manipulador, e colocou em curso vários projetos não sancionados em movimento.

Sloane estava pronto para tirar uma soneca e acionar o seu alarme pela segunda vez, quando o telefone de Dex tocou. Ou era outro telefone, ou telefone de Dex estava tocando *"Somewhere Over the Rainbow"*. Isso era um novo.

Um Dex sonolento pegou seu telefone, acionou a tela, e o colocou no ouvido. "Olá?" Segundos se passavam antes de Dex dar um salto e correr para fora da cama, seu ouvido ainda pressionado em seu telefone. "Sim, merda. OK. Nós vamos estar dez minutos na frente."

Sloane rapidamente saiu da cama. Ele não tinha ideia do que estava acontecendo, mas se Dex disse que eles estariam em dez minutos em algum lugar, Sloane estaria pronto. Eles rapidamente se vestiram, escovaram os dentes antes de Sloane seguir Dex no andar de baixo.

"O que está acontecendo?", Perguntou Sloane.

"Sparks está enviando alguém para nos pegar. Ela diz que Shultzon perguntou por mim. Ele sabe que encontramos o Arquivo. Ela não tem ideia de como isso é possível, considerando que o cara tem sido isolado a maior parte do tempo. Ele disse a ela que tem informações importantes sobre a minha condição e as pessoas responsáveis".

Lá fora, um carro preto esperava na calçada por eles. As portas traseiras abriram, e eles entraram. Sloane e Dex estavam familiarizados com o procedimento até agora. Eles se sentaram no banco de trás, e Sloane entrelaçou os dedos com os de Dex. Eles olharam para frente quando um capuz preto foi colocado sobre cada uma das suas cabeças, ficando em completa escuridão.

Onde quer que a instalação esteja estava localizada, pelo menos, uma hora de carro de sua casa, conhecendo a TIN, era provável que dirigimos ao redor um pouco para despistar Sloane. A estrada mudou de calçada ao cascalho, em seguida, voltava ao asfalto algumas vezes. Não havia como dizer onde diabos

estavam indo. O carro era à prova de som, o que tornava impossível saber se os sons do lado de fora eram da cidade ou em outro lugar.

Assim que eles chegaram seu destino, os capuzes negros foram removidos, e a porta do carro aberta. Saíram para o que parecia um parque de estacionamento subterrâneo vazio. Não havia marcas perceptíveis, não havia números, janelas, carros, nada além de uma porta branca na extremidade.

Eles seguiram um par de gêmeos, agentes chita therian, pela porta branca e por um longo corredor branco. Não havia como saber se este era o mesmo local ou um diferente, e se fosse o mesmo, eles estavam sendo levados para a mesma sala onde encontraram com Shultzon anteriormente. Sloane tinha que admitir que a TIN não dava nada como garantido. O que quer que eles parecessem saber, não era simplesmente uma tática. A TIN vinha acumulando informações, e compartilhando apenas umas gotas aqui e ali para manter os agentes *nano operativos*, como ele e Dex, sem saber ou descobrir muito.

Enquanto caminhavam pelo corredor, Dex olhou para o teto.

"O que está fazendo?", Perguntou Sloane tão baixo, só para Dex ouvir. "Você esteve fazendo isso da última vez que estivemos aqui."

"Eu não sei. Há algo no teto, e em todas as poucas passadas, a luz está diferente nesses pontos. Quase como se fossem pequenos quadrados translúcidas."

Sparks esperava na porta do quarto onde Sloane assumiu que Shultzon estava. Ela não parecia satisfeita.

Então, novamente, ela raramente parecia.

"De alguma forma, Shultzon vem recebendo informações. Meus agentes estão tentando identificar a fonte. Shultzon diz que sabe que você encontrou o arquivo, e isso vamos discutir mais tarde, e que há algo importante que você precisa saber. Pronto?"

Dex assentiu, e Sparks abriu a porta para eles. Eles estavam prestes a entrar quando Dex fez uma pausa, murmurando para Sparks.

"Há algo estranho acontecendo com o seu teto." Com isso, ele se dirigiu para dentro.

Sparks olhou para Sloane, que apenas deu de ombros. Ele não sabia o que Dex estava falando de qualquer jeito.

Quando Sloane viu Shultzon, ele sabia que algo estava errado. O cara estava magro, com as bochechas afundadas e olheiras sob os olhos injetados de sangue. Sua pele era tão pálida que suas veias estavam visíveis em várias áreas. Sloane se inclinou para Sparks.

"Que diabos aconteceu com ele?"

"Nós não sabemos. Nossa equipe médica está trabalhando nisso, mas nas últimas vinte e quatro horas, seu corpo começou a deteriorar-se. Ele estava perfeitamente saudável esta manhã, e agora ele está morrendo. Seja o que for, está trabalhando rápido." Ela voltou sua atenção para Dex. "Esta é a sua última chance de obter as informações que você pode. Ele não vai ficar aqui por muito mais tempo."

Dex foi até Shultzon e sentou-se na cadeira em frente a ele. "Ok, você queria falar comigo, estou aqui."

"Como está se sentindo, Dex?"

Sloane tomou uma posição na parede, não muito longe de Dex, caso ele precisasse entrar em cena. A paciência de Dex estava em falta esses dias, onde Shultzon estava em causa.

"Bem."

Shultzon sorriu calorosamente. "Eu não tenho muito tempo, então nós vamos chegar até ele. Tudo que você encontrou, tudo o que você suspeita, é verdade, e está conduzindo-o no caminho que você precisa estar. Você está tão perto de descobrir a verdade. Tudo o que fiz foi levando até você e este momento. Esses Therians na lista? Seus companheiros? Você é o seu salvador. Aqueles que estão matando, estão com medo de você. Eles não têm ideia do que você é capaz, mas eles verão. Logo eles verão."

"Do que você está falando? Eu pensei que você tinha informações sobre a minha condição?"

Shultzon sorriu. "Diga-me se você já ouviu isso: 24 de maio de 1985, a esposa de um Humano vai para um hospital depois de ter sido marcado pelo marido leão Therian".

"Sim, ouvi isso, e não gostei da piada."

"Menino inteligente. A esposa foi marcada nas costas, viu as feridas, e três semanas mais tarde, ela e seu marido foram mortos em um acidente de trânsito".

"Só que não foi um acidente, foi?" Dex estreitou os olhos. "Alguém está matando todos aqueles casais. Os seres humanos que foram em busca de tratamento depois de serem marcados por seus companheiros therians".

"Exatamente. A lista que você encontrou em Themis corresponde à lista que sua mãe fez. Exceto que a lista tem muito mais nomes. Meus superiores-"

"Comandante Shrapnel?"

Shultzon riu. "Sim, ele. Oh, mas ele não é mais um comandante."

"Quem é ele?", Perguntou Dex, se inclinando para frente.

"Nós vamos chegar lá. Como eu estava dizendo, 24 de maio, 1985, meus superiores fizeram uma descoberta surpreendente. Existiam mais Therians com anomalias no sangue. Não apenas as crianças na primeira geração. E se estes Therians com essas versões instáveis da mutação poderiam causar estes sintomas nos seres humanos, quem sabe o que a Primeira Geração Therian com estas anomalias no sangue poderiam ser capazes de fazer? Este problema teria que ser retificado imediatamente."

"Ao matar esses casais e fazer parecer como um acidente ou assassinato."

"Sim. Só que eles não tinham mais a lista. Tudo o que podiam fazer era esperar até que um ser humano, que fosse marcado por um Therian, procurasse tratamento no hospital, verificar seus registros em busca das anomalias, e no momento em que mostrassem alguns dos sintomas, matá-los."

"E os filhos da Primeira Gen? Os que estão na lista?"

"Não havia nenhuma maneira de discernir quem estava na lista, mas os Primeiros Gens foram muito mais importantes, e se que tivessem filhos, os nomes entravam na lista, e ficavam sob nossa guarda." Shultzon olhou para Sloane. "Tivemos grandes planos para estas almas abençoadas."

"Como transformá-los em soldados estúpidos com a sua droga de controle Therian?"

Shultzon voltou sua atenção para Dex. "Sim, esse foi um dos nossos muitos projetos. Eles ficaram mais saudáveis, mais fortes, e os mais afiados da Primeira Gens seriam recrutados para os programas militares".

"E a minha condição?"

"Está tudo ligado. Você realmente acredita que está aqui por acidente, Dex? Você se tornou um oficial da HPF, o seu parceiro foi acusado por você, e você testemunhou contra ele, você foi empurrado para fora e depois recrutado pelo Thirds?"

"Você está dizendo que foi tudo planejado?" Dex arqueou uma sobrancelha para ele. "Para qual propósito?"

"Para deixá-lo mais perto." Shultzon moveu seu olhar para Sparks antes de voltar a olhar para Dex. "Você estava destinado a grandes coisas, Dexter, mas mesmo um salvador deve mostrar o seu caminho. Mas, antes que você possa tornar-se o que está destinado a se tornar-" Shultzon inclinou-se para Dex, as mãos ossudas sobre a mesa na frente dele. "-você vai morrer, e quando o fizer, será glorioso. É o início de uma nova era, e começa e termina com você."

"Seu filho da puta!"

Dex se lançou para fora de sua cadeira, e Sloane estava lá em dois passos, jogando os braços em volta de Dex para afastá-lo, seus músculos tensos com o peso de Dex. Por que Sloane estava tendo problemas para segurá-lo?

Dex puxou os braços de Sloane, e Sloane se encontrou cerrando os dentes enquanto lutava para manter Dex contido. Algo estava errado. Dex não era fraco, por qualquer meio, mas Sloane era mais forte. Ele já deveria ter Dex contido. Algo estava acontecendo com ele? Sloane não se sentia diferente.

"Dex, pára!" Sloane não sabia o que estava acontecendo, mas ele não estava conseguindo. Ele estava perdendo a força? Algo estava fodido dentro dele?

"Seu filho da puta assassino!" Dex lutou contra Sloane, empurrando seu peito. "Você já está com o seu peso morto, e agora você quer me matar?"

"Absurdo. Eu não quero matar você, Dex. Seu amante vai matá-lo."

Dex soltou um grito feroz, e Sloane podia sentir Dex fugindo de suas garras.

"Sparks! Eu não consigo segurá-lo!"

Sparks bateu com o dedo no fone de ouvido, e a porta abriu, com meia dúzia de agentes therians inundando a sala. Foi bastante excessivo, pois certamente dois ou três poderiam facilmente conter Dex, mas se isso pudesse acalmar Dex, ele iria com ele. Relutantemente Sloane se afastou de Dex, estremecendo enquanto seu parceiro foi abordado por seis agentes Therians.

"O que diabos está acontecendo?"

Sloane franziu a testa quando ouviu o suspiro de Sparks. Sua cabeça disparou, e ele não podia acreditar em seus olhos. Dex estavam entrando em uma luta contra os seis agentes, e ainda estava de pé. Sloane correu para ajudar quando viu a cena.

Put a merda, seu parceiro humano apenas assobiou como um Felino!

Quando mais dois agentes therian urso se juntaram à luta, eles conseguiram colocar Dex no chão em seu estômago, e mesmo assim Dex não estava cedendo. Sparks correu para Sloane.

"O que aconteceu?"

"Eu não sei. Um segundo ele estava bem, e a próxima coisa que soube, é como se a sua força tivesse dobrado, e eu não conseguia segurá-lo. Eu pensei que fosse eu, que havia algo de errado comigo, eu-" Sloane se inclinou, sua voz plana. "-ele assobiou."

"Esclareça."

"Ele assobiou como um Felino". Os olhos de Sparks se arregalaram, e ela caiu de joelhos ao lado de Dex, que continuou a lutar contra os agentes da TIM.

"Dex, me ajude, se você me morder eu vou te prejudicar seriamente."

Sloane se aproximou curioso para saber por que no que inferno Sparks estava tentando fazer com que Dex abrisse a boca. Quando ela fez, Sloane amaldiçoou em voz baixa. "É o que eu acho que são?"

"Parece familiar."

O coração de Sloane estava pronto para sair de seu peito. Ele balançou a cabeça e deu um passo para trás. Os dentes caninos de Dex estavam alongados, e eles estavam do tamanho exato do Sloane, quando ele estava ficando selvagem.

"Está acontecendo."

A sala ficou imóvel. Shultzon encarou Dex como se ele fosse a *Segunda Vinda*.

"Soltem-me!" Dex rosnou e seu olhar assassino estava em Shultzon.

"Absolutamente magnífico. Eu nunca pensei que viveria tempo suficiente para realmente vê-lo."

"Ver o quê?", Perguntou Sloane. Ele colocou a mão na parte de trás do pescoço de Dex, incapaz de ajudar a acalmá-lo, apesar dos gritos e assobios furiosos de Dex para ficar livre. Ele nunca tinha visto Dex assim, não parecia ele mesmo.

Shultzon falava com Sloane, mas manteve o seu olhar sobre Dex. "Você marcou-o."

"Isso não é da sua maldita", Sloane cuspiu.

Shultzon sorriu para Dex. "Oh, Dexter. Olhe para você. O primeiro de sua espécie. Vocês meninos farão história."

"O que diabos você está falando?" Sloane rosnou.

"Parabéns, Sloane. Seu namorado é o primeiro. Um verdadeiro espécime magnífico."

Sloane se aproximou da mesa quando Sparks marchou até ele, batendo as mãos na mesa. Shultzon mal piscou.

"Você tem cinco segundos para explicar o que diabos está falando."

"As anomalias que mencionei. Os presentes genéticos em um número seletivo de Primeiros Gens, como Sloane. O nome dele estava no topo da lista, se você lembrar. Ele faz parte de um grupo seletivo, cujo DNA possui uma mutação forte o suficiente para alterar o de um humano, proporcionando a determinado humano a possibilidade de lidar com a mudança. Infelizmente, não são todos, e isso os leva a uma morte lenta e dolorosa".

"Como isso é possível?"

"Através do vínculo de acasalamento. Os Primeiros Gens com este DNA raro podem infectar os seus companheiros através de suas garras".

Foi como um soco no estômago de Sloane. "Infectar?"

Shultzon voltou sua atenção para Sloane. "Bem, sim. Quando você perfurou a carne de Dex com suas garras, você o infectou com a sua mutação. Qualquer Therian com esse traço em seu DNA, semelhante à sua classificação poderá fazê-lo."

Traços de DNA em therians? "O que isso significa? O que vai acontecer com ele?" Sloane exigiu. Shultzon deu de ombros. "Eu não sei. Ele poderia mudar, ele poderia se tornar algo entre os dois,

ou ele poderia morrer. Tudo depende de quão bem o corpo de Dex vai responder a sua mutação. Uma coisa é certa. Ele *vai* morrer." Shultzon olhou para Dex. "Não deixe que ele enrole a língua."

Sloane virou-se para Dex, gritando para alguém fazer algo, quando os olhos de Dex rolaram e ele começou a ter outro ataque. Sparks gritou e deu ordens, e seus agentes dispersaram. Alguns se mantiveram na área, enquanto outros carregavam Dex para fora. Sloane correu atrás deles quando Shultzon o chamou.

"Sloane, eles sabem agora. Eles vão enviar alguém para matar os dois. Alguém cujo desejo para ter o seu companheiro pode ser facilmente transformado em ciúme mortal. Proteja Dex com a sua vida."

Havia tanto que Sloane queria saber, mas tinha maiores preocupações no momento. Ele correu atrás dos agentes que estavam com Dex pelo corredor e através de um conjunto de portas duplas brancas. O puseram em uma cama de hospital, e Sloane começou a circular pela sala, com as mãos em seu cabelo quando eles prenderam Dex na cama.

"Oh Deus, por favor." Sloane esperou eles terminarem antes que ficar ao lado dele, sentindo-se absolutamente impotente.

Agentes entravam e saíam, juntamente com os médicos e equipamentos médicos. Dex tremeu violentamente contra da cama, e uma agente médica apertou um botão para levantar a cama para Dex, deixá-la reclinada, em vez de baixa. Este momento foi o pior, e Sloane tinha lágrimas nos olhos ao assistir as costas de Dex arqueando, seu corpo levantando-se da cama. Sua pele estava vermelha, seus músculos esticados, e o suor escorriam na testa dele. Ele gritava como se estivesse sendo dilacerado de dentro para fora. Eles prenderam a cabeça de Dex para baixo e fizeram tudo o que podia para que ele não se machucasse. Ninguém sabia o que estava acontecendo.

"Está tudo bem, querido. Eu estou aqui." Sloane pôs a mão na testa de Dex, fazendo o seu melhor para confortá-lo. "Você vai ficar bem."

Eles colocaram vários fios em Dex, um monitor cardíaco e outros equipamentos, monitorando os sinais vitais de Dex. Sua frequência cardíaca estava altíssima, o pulso rapidamente subindo. Eles checaram suas pupilas, e notaram que estavam dilatadas quando um médico endureceu.

"O que foi?", Perguntou Sloane, olhando os olhos de Dex.

Um anel de âmbar brilhante estava se espalhando nas pupilas de Dex, destacando a cor azul pálida e a âmbar no interior. Como isso era possível? Dex gritou novamente, suas presas se alongando e as garras perfurando seus dedos.

"Merda." Sloane olhou para o médico. "Será que ele... Será que ele vai mudar?"

Assim que disse essas palavras, Dex convulsionou violentamente, e sua respiração vinha em arfadas rápidas. Apavorado, Dex olhou para Sloane, e uma lágrima escapou dele antes de um sorriso vacilante sair de seus lábios cheios. A última coisa que Sloane ouviu foi o som dos equipamentos de Dex derem um apito final e depois, nada.

"Saiam de cima de mim! Saiam!" Sloane empurrou os agentes therians que tentavam levá-lo embora do lado da cama de Dex. "Ele precisa de mim. Dex, por favor, você precisa acordar. Acorda bebê. Oh Deus, por favor. Não, não faça isso comigo, de novo não. Por favor!" Sloane estava frenético, seus olhos ardendo com as lágrimas; isso não podia acontecer.

Um médico cortou a camisa de Dex, enquanto outro rapidamente preparava o desfibrilador.

"Pronto!"

O médico colocou a aparelho no peito de Dex, o corpo pulsando com os choques. Sloane queria fechar os olhos. Essa imagem nunca sairia de sua cabeça, do corpo de Dex a solavancos, cada um pior do que o último. Quando o médico parou, Sloane sacudiu a cabeça.

"Você não pode parar."

"Sinto muito, Agente de Brodie."

"Não!" Sloane sacudiu a cabeça. "Dex, acorde! Acorda agora!"

Sloane se afastou dos agentes Therians que o seguravam, e se libertou. Ele agarrou os tiras, exigindo freneticamente que eles soltassem Dex. Assim que Dex estava livre, Sloane embalou seu braços, passando a mão sobre seu cabelo. O corpo de Dex estava mole contra ele, seus olhos fechados e os lábios ligeiramente abertos. Parecia que ele estava dormindo. Não. Não podia acabar assim.

"Querido, me escute ok? Você tem que acordar, porque eu não posso ficar sem você. Por favor. Não me deixe. Você prometeu." Sloane passou a mão pelo cabelo de Dex, recusando-se a acreditar. "Vamos, bebê. Volte para mim. Eu estou te implorando." Ele ignorou os médicos que não paravam de dizer a ele Dex se foi.

Dex era forte. O mundo não poderia perdê-lo. Não podia perder o sorriso dele, não podia perder suas tiradas de menino ou o gosto horrível de música dos anos oitenta. O mundo precisava da luz de Dex. Sloane necessitava dele. Precisava dele mais do que qualquer coisa. Sloane fechou os olhos com força, murmurando em seu cabelo. "Por favor, Dex. Há muito ainda para fazer, tanta coisa que eu quero. Quero que a gente se case, tenha um cão, crianças.... Você vai ser um pai incrível. Podemos constranger nossos filhos juntos. Comprar uma minivan, envelhecer juntos. Você não pode ir antes de ter começado, anjo. Você simplesmente não pode. Demorou tanto para nós nos encontrarmos. Você não pode me deixar agora. Por favor-" Sloane engasgou com um soluço. "Oh, Deus, por favor, não me deixe."

Um suspiro afiado rasgou dos lábios de Dex, ele torceu seu corpo e os olhos abriram. O anel de ouro em volta de suas pupilas brilhava, antes de se afastarem e recuar, deixando apenas o azul cintilante.

"Dex?" A voz de Sloane quebrou, e ele estava com muito medo de sequer respirar.

Dex virou a cabeça e deu a Sloane um pequeno sorriso, as suas pálpebras ficando pesadas. "Oi lindo."

Sloane riu e as lágrimas rolaram pelo seu rosto. Ele abraçou Dex, fechando os olhos quando o alívio tomou conta dele.

"Foi a transformação," um dos médicos disse.

"Que transformação?", Perguntou Sloane, aquecendo-se com o calor de Dex. Ele estava vivo. Estava tudo bem. Tudo estaria bem.

"Parece que o seu corpo aceitou a mutação. As etapas finais. Seu DNA fundiu com êxito ao seu".

"Acabou?" Sloane perguntou grosseiramente, Dex estava dormindo pacificamente em seus braços. "São as convulsões de novo?"

O leopardo Therian médico concordou. "As convulsões foram causadas pela mutação Therian buscando se fundir com o seu DNA humano. A princípio seu corpo o atacou, encarando como uma entidade estrangeira, incerto da sua intenção. Em algum momento o seu corpo deu as bem-vindas à

mutação, e as mudanças começaram. Este último ataque? Pense nisso como uma reinicialização. Seu novo corpo precisava reiniciar-se, por assim dizer."

"Então ele morreu, mas não o fez?", Perguntou Sloane.

"Se corrigiu."

"Assim como Shultzon disse," Sparks disse pensativa. Ela se virou e saiu correndo da sala. Sloane não se importava. Ele gentilmente colocou Dex na cama e segurou a sua mão, afastando o cabelo dele de longe de sua testa. "Eu nunca vou deixá-lo, Dex. Eu te amo."

"Ele está morto."

A cabeça de Sloane disparou e seus olhos ficaram arregalados quando Sparks invadiu o quarto. "Shultzon está morto."

"Como?"

"Ele disse que eles saberiam, mas como eles poderiam saber? Esta instalação é segura. Fizemos certo disso." Seus olhos se arregalaram. "Dex. Ele mencionou os limites máximos. Ele disse alguma coisa para você sobre isso?"

Sloane percorreu seu cérebro, tentando lembrar. "Sim, hum, ele pensou ter visto algo da última vez que entramos aqui, e agora ele viu novamente o mesmo padrão. Ele disse que a cada poucos passos, algo em relação a iluminação mudava de cor. Algo sobre pequenos e translúcidos quadrados de alguma coisa".

"Merda." Sparks correu até um de seus agentes e sussurrou em seu ouvido. O cara saiu. Ela virou-se e deu ordens antes de abordar Sloane. "Fique de olho nele. Se você precisar de alguma coisa, encontrará vários agentes colocados fora dessa porta."

"O que está errado?"

"Nós vamos mover o corpo de Shultzon." Ela colocou o dedo nos lábios e apontou em direção ao teto. Alguém estava ouvindo? Porra! Se tivessem de alguma forma invadido a instalação? Eles estavam sendo ouvidos? Sloane moveu a poltrona no quarto para ficar ao lado da cama de Dex. Nem uma hora tinha passado antes de Sparks voltar.

"A situação foi contida. Graças a Dex conseguimos notar e encontrar os aparelhos de escuta. A fonte da transmissão está sendo localizado, embora eu duvide que quem a plantou está realmente lá."

"Você está dizendo que houve uma violação de segurança? Aqui?"

"Foi Wolf. Ele conhecia esta instalação. Os dispositivos foram plantados sem dúvida no momento em que ele recebeu o pagamento para o seu contrato".

"Por que você usaria uma instalação que o Wolf conhecia? Isso faz absolutamente nenhum sentido-" De repente ficou claro. Havia apenas uma razão para aceitarem tal risco. "Você queria pegá-lo."

"A TIN não pode ter um ex-agente correndo solto. Ele precisa ser pego".

O sistema de som veio a vida, e uma voz com um sotaque Inglês gutural falou.

"Nós dois sabemos que isso nunca vai acontecer, Sonya."

Sloane franziu a testa para Sparks. Era a voz de que ele pensava que era? Ela cruzou os braços sobre o peito, confirmando as suspeitas de Sloane.

"Wolf."

Espere. Dex nunca tinha mencionado esse sotaque. Sloane olhou para o teto. "Seu filho da puta! Quando eu colocar as minhas mãos em você, eu vou fazê-lo sofrer pelo o que fez com Dex."

"Claro que você vai, Sloane," Wolf respondeu, parecendo se divertir. "Como está o nosso querido Dex? Que susto ele nos deu. Quase morreu novamente e tudo mais. Esse pestinha é resiliente".

"Por que você não vem aqui, e falamos sobre isso," Sparks afirmou uniformemente.

Wolf soltou uma risada rouca. "Oh, querida. Por favor. *A propósito*, você é bem-vinda."

"Para quê?" Sparks perguntou, retirando algo do bolso. Parecia um telefone celular. Ela digitava se afastando dele.

"Ora, para cuidar desses mercenários traquinas que vêm para Shultzon. Estão vindo para ele." Sparks fez uma pausa, olhando para ninguém em particular.

"É mesmo?"

"Você tem um traidor em seu meio. A vigilância em seu teto não era minha, querida. Eu não sou desleixado assim, mas você sabia, não é?"

Sparks continuou a escrever como se nada fora do comum estivesse acontecendo. Ela não tinha ouvido o que Wolf disse? Será que ela não acreditava nele? O cara era um grande idiota, e talvez estivesse mentindo.

"Você vê, Sloane. Se há uma coisa que a TIN é excelente, é em cuidar do seu próprio pessoal. Ela estava mais preocupada tentando me pegar do que em investigar o seu próprio pessoal. Afinal de contas, eles tinham tudo o que queriam de Shultzon. Eles acreditavam que eu viria para Dex, e eles sabiam que os meus ex-empregadores viria para mim, graças à toupeira que eles plantaram. Dois pássaros com uma pedra e tudo isso. Eles pensaram que tinham que me pegar, e como um bônus, capturar os homens que poderiam fornecer informações sobre o meu antigo empregador".

"Por que você matou Shultzon?" Sparks devolveu o telefone para seu bolso.

"Porque eles me passaram para um tolo. Você sabe o quanto eu detesto a arrogância e a incompetência. Eles traíram a minha confiança, por isso, matei o cientista precioso deles. Eles estavam planejando uma missão de resgate. Como se tivessem uma chance. De qualquer maneira, por que lhes daria essa oportunidade? Pense nisso como uma final 'foda-se' para os meus ex-empregadores. Um dia destes, Sonya, eu espero que você comece a infestação de ratos com cuidado. Odeio ver você acabar como Tucker".

"Eu vou te encontrar," Sparks disse calmamente, sua expressão não aparentando nada.

"Possivelmente. Sloane, vamos nos ver outra vez em breve. Cuide do seu homem. Ah, e você estava certo, a TIN me permitiu levar Dex. Fale com a Sonya. Ela estava lá."

A sala mergulhou em silêncio e, ao mesmo tempo, Sloane estava do outro lado da sala, batendo em Sparks contra a parede.

"Porra eu sabia!"

"Sloane, acalme-se."

"Cale-se! Você o deixou torturá-lo." Seu meio Felino rugiu, e as pupilas de Sparks dilataram. Ele baixou a cabeça, seu olhar nunca deixando o seu.

"Se afaste! Agora."

Sloane se afastou quando Sparks o atacou, a mão golpeando-o na garganta antes de um golpe forte bater em seu peito e tirar o ar de dentro dele, quase o deixando de joelhos. Ofegante, ele se aprumou rápido e se lançou contra ela. Ela caiu de joelhos e rolou para longe dele, aparecendo atrás dele e chutando a parte de trás de suas pernas. Ele bateu na parede, e antes que pudesse virar, ela agarrou o seu braço e o torceu para trás das costas dele, a outra mão ao redor de seu pescoço, com as garras para fora.

"Isso é o suficiente," ela assobiou. "Sim, nós vimos quando Wolf levou Dex. Precisávamos saber o que ele estava procurando."

"Wolf poderia tê-lo matado", Sloane rosnou.

"Nós nunca teríamos deixado isso acontecer."

"Então você sabia onde eles estavam o mantendo? Existe alguma coisa que você nos disse que não foi uma mentira? Como você pôde?" Sloane fechou os olhos, a cabeça pressionada contra a parede. "Como você pode ficar aí e não fazer nada?"

"Nada? Você acha que eu não estava lá e não fiz nada? Você acha que a sua casa foi invadida porque eu não fiz nada?"

"Então me diga." Sloane se virou o suficiente para olhar para ela. "Por favor, me dê alguma coisa, ou vamos dar o fora daqui. Para o bem." Se Dex não tivesse acabado de *morrer*, Sloane já o teria levado. Porra TIN, porra Sparks, porra Wolf, e todos os outros envolvidos nesta merda. Sparks soltou Sloane, e ele virou-se, esfregando o pescoço.

"A destruição em sua casa não foi simplesmente um resultado de Wolf procurando o arquivo. Foi o resultado dele voltando para levá-lo."

Sloane olhou para ela. "O que?"

"Você acredita honestamente que Wolf teria levado Dex e o deixado para trás?" Ela soltou uma risada dura.

"Pelo amor de Deus, Sloane. Você é tudo para esse menino. Você não acha que se Wolf queria informações de Dex, ele não levaria uma coisa que iria garantir isso?"

Sloane sacudiu a cabeça. "Mas, Wolf ameaçou Dex comigo e com Cael. É o que fez com que Dex fugisse."

"Wolf estava blefando. Ele é muito bom nisso também. Não havia nenhuma maneira de Dex saber a verdade. Como podia? Sim, nós vimos Wolf pegar Dex, mas quando ele voltou para você, não deixamos. Ele poderia continuar ou perder para nós, e arriscar seus planos com Dex, ou deixá-lo para trás, e blefar o seu caminho através dessa ameaça específica. Seu contrato era matar Dex no final, e se você tivesse estado lá, ele teria torturado e o matado também, Sloane."

Sparks aproximou-se da cama de Dex. Ela colocou a mão suavemente na testa dele. "Nós nunca iríamos ter deixado Wolf matá-lo." Ela olhou para Sloane, e ele foi pego de surpresa pela ternura lá. "Ambos sabemos que ele queria você seguro." Ela voltou sua atenção para Dex. "Eu não tinha certeza se ele seria capaz de arcar com o peso, mas ele é muito mais resistente do que eu esperava." Ela sorriu para Sloane. "Eu não sou de acreditar em destino, Sloane, mas você e ele? Era para ser."

Sloane deu um passo mais perto da cama, depois parou. Ele não confiava em si mesmo em torno dela. Não confiava em que podia se segurar de voltar a atacá-la. "Mas isso não muda o fato de que você permitiu que Dex fosse sequestrado e torturado".

"Tudo o que você pode pensar de nós, Sloane, há razões para tudo o que fazemos. Você não tem que confiar em nós. Você não tem que concordar com o que fazemos e como o fazemos, mas se nós não existíssemos, você estaria vivendo em um mundo muito diferente. E antes que você vá pensar que o mundo seria um mundo melhor, tenha certeza que você vai estar errado."

Antes que Sloane pudesse dizer qualquer coisa, ela saiu do quarto. Esta não foi o fim desta conversa. Não mesmo. Dex estava acordado mais rápido do que Sloane esperava, e Sloane estava ao seu lado, oferecendo conforto, sua mãos o tocando suavemente, precisando senti-lo. Ele tinha estado tão malditamente apavorado. Dex virou a cabeça e sorriu para ele.

"Dex, você se lembra Você se lembra do que aconteceu?"

Dex fechou os olhos, as sobrancelhas franzidas. "Lembro-me de Shultzon dizendo algo sobre você me matar, e eu... Eu fiquei muito chateado. Não apenas chateado, mas de uma forma mais intensa." Ele abriu os olhos, olhando preocupado para Sloane. "Senti essa fúria violenta subindo de dentro de mim. Eu queria destruí-lo com as minhas mãos." Dex engoliu em seco. "Eu deveria ter ficado com medo ou chocado, mas eu não estava. Eu só estava... com raiva. Era como se não fosse eu mesmo."

"Provavelmente porque você não estava sozinho." Sloane se levantou e caminhou pela sala, se perguntando como deveria contar para Dex o que ele tinha feito para ele. O que aconteceu, o que Dex atravessou, se Dex... O odiasse, era culpa dele.

"Sloane, o que está errado? Você está me assustando."

"Somos dois então."

"Por favor, venha aqui."

Relutantemente, Sloane se aproximou. Ele sentou-se na beira da cama, ao lado Dex.

"Por que estou aqui?", Perguntou Dex, pegando a mão de Sloane.

"Dex, levou seis agentes therians da TIM para segurá-lo."

Dex olhou para ele. "Será que eu escorreguei e caí? É por isso que você está dizendo isso? Eu caí e fiz um papelão lá e você me ajudou e está tentando me fazer sentir melhor? Isso explicaria por que eu não me lembro."

"Eu... eu infectei você."

Dex olhou para ele. "Diga isso de novo?"

"Eu infectei você."

"Não, ainda não está fazendo sentido."

Sloane levantou-se com um rosnado frustrado. Ele andava ao lado da cama de Dex e correndo os dedos pelos cabelos. Ele tinha que dizer a Dex, e acabar com isso. "Quando eu te marquei, eu o infectei com meu fodido DNA.O Primeiro Gen na lista, aqueles com as anomalias no sangue. Nosso DNA tem uma mutação forte o suficiente para alterar o DNA humano. É por isso que os casais estão todos mortos. Alguém percebeu o que estava acontecendo e os mataram. Eles sabem. Foda-se, Dex, eles sabem, e eles vão chegar em nós em seguida."

"Deixe-me adivinhar. Isso tudo é proveniente de Shultzon?"

Sloane assentiu.

"E você acredita nele."

"Nós todos acreditamos nele."

Dex sentou-se com um gemido. "Você está brincando comigo?"

"Dex, você estava forte. Mais forte do que eu."

"Adrenalina".

"O suficiente para colocar lutar contra seis Therians?"

Dex pensou sobre isso. "Muita adrenalina".

"Dex, você silvou."

"As pessoas sibilam o tempo todo."

"Não como os Felinos, eles não. Os seus caninos cresceram. Eles estavam iguais aos meus. Eu vi com meus próprios olhos".

Dex abriu a boca para responder, em seguida, fechou. "Eu não sinto nada."

Ele mordeu o lábio inferior, e Sloane parou de andar. Todas as peças do quebra-cabeça foram lentamente se unindo na mente de Dex.

"Isso é o que eu estou sentindo? A visão afiada, a força. Foi por isso que eu fui capaz de rasgar os laços zip do Wolf".

Sloane assentiu. "Dex, o seu DNA mudou. É por isso que você tem tido convulsões. Os testes que fizeram antes foram inconclusivos porque seu corpo pensou que estava sendo atacado por minha mutação. Você teve outro ataque, um realmente mau. Você morreu. Ou pelo menos parecia dessa forma."

Dex cuidadosamente deitou-se. "Eu morri? Eu não me lembro de nada."

Sloane voltou a sentar na beira da cama de Dex, e Dex colocou a mão na bochecha de Sloane.

"Você deve ter ficado apavorado."

Sloane assentiu. Ele fechou os olhos e virou o rosto para beijar a palma da mão de Dex.

"Então, minha culpa."

"Não faça isso." Dex se inclinou para frente, puxando Sloane para encontrá-lo no meio do caminho, e beijou-o. "Não é sua culpa."

Sloane sacudiu a cabeça.

"Como não poderia ser? É meu sangue que tem feito isto para você. Quem sabe mais o que vai acontecer com você, e eu sou o único responsável."

"*Nós somos* responsáveis," Dex corrigiu. "Eu lhe pedi para me marcar, lembra? Foi algo que decidimos em conjunto."

"Sim, mas você não podia saber o que iria acontecer. Meu sangue estava infectado."

"Sloane, eu te amo. Eu não me arrependo de nada. Aconteça o que acontecer, vamos trabalhar nisso junto, ok? Você é uma parte de mim. Sempre. Como isso poderia ser uma coisa ruim?"

Sloane trouxe suas cabeças juntas e suspirou. Dex não o odiava. Não importava o que eles passavam, Dex continuava a surpreender Sloane. Ele não pôde evitar o sorriso.

"Eu te amo."

"Eu também te amo."

Ficaram assim durante algum tempo antes de Sloane relutantemente se afastar. "Há alguma outra coisa."

Dex apertou sua mão. "Conte-me."

"Ok." Sloane soltou um suspiro firme e disse tudo a Dex. Tudo o que Wolf tinha dito sobre a TIN permitindo que Wolf levasse Dex. "Tudo aconteceu, porque a TIN permitiu."

Dex estava tranquilo, olhando para nada em particular. Ele ficou em silêncio por tanto tempo, que Sloane estava começando a ficar preocupado.

"Babe?"

"Eles o mantiveram a salvo."

Sloane piscou para ele. "Sim, mas Dex, eles permitiram que Wolf o levasse."

"Sim, mas quando Wolf voltou para você, eles o salvaram."

Por que o seu parceiro tinha que ser tão teimoso? Por que ele não podia ver? Ele deveria ficar lívido. Sloane estava chateado, mas depois do que tinha passado, ele empurrou isso de lado. Com um pequeno sorriso, ele apertou a mão de Dex.

"Sim, querido. Eles me mantiveram seguro."

"Ok." Dex deu-lhe um aceno de cabeça.

"OK?"

"Sim." Os olhos azuis pálidos de Dex estavam intensos. "Sparks estava certa. Eu iria querer que você estivesse seguro, e não me interprete mal, eles ainda são idiotas, mas eles te salvaram, e eu não vou esquecer isso."

Não havia nenhum ponto em discutir com Dex. Não sobre isso.

"Desculpem-me por incomodar." Sparks entrou na sala, parando ao lado da cama. "Os resultados do mapa Genético de Comparação chegaram, confirmando que o DNA de Dex não é mais humano."

Dex apertou a mão de Sloane, e Sloane apertou de volta. O que acontecesse, eles iriam trabalhar nisso juntos.

"De acordo com os resultados do teste, já existem semelhanças entre o seu DNA e o de Sloane."

"O que significa isso?", Perguntou Dex.

"Seu DNA contém DNA Therian, Humano e jaguar. Dex, você está de alguma forma transportando fios de DNA de ambas às espécies, tornando-se um híbrido humano-Therian. O primeiro."

"E agora?"

"Você vai voltar a trabalhar."

"O que? Você espera que eu simplesmente volte ao trabalho amanhã como se nada tivesse acontecido? Eu morri! Meu DNA foi mudado. O que, eu não, eu não posso mesmo...". Ele se deitou com um suspiro. "Meu cérebro está travado... Bem, o que você quer que façamos?"

"Amanhã, você vai ir para o trabalho. Deixe o resto para nós."

Sloane e Dex trocaram olhares quando Dex voltou a falar. "Eu vou acabar sangrando?"

Sparks arqueou uma sobrancelha para ele.

"É, então. Vamos tentar e não me matar. Mais uma vez."

Se sua única chance de chegar ao fundo da questão, para obter um pouco de paz, era jogar o jogo da TIN, então que assim fosse. Sloane olhou para a mão de Dex na sua por algum tempo, quando os médicos da TIM entravam e saíam, examinando Dex, verificando os sinais vitais. Dex não se lembrava do que aconteceu, ou o que Sloane disse quando o seu coração parou, mas Sloane lembrava de suas palavras muito claramente. Assim que esta investigação terminasse, seria a vez de um novo começo.

"Então, o que temos?" Tony perguntou quando terminou de colocar o cinto em seu assento do banco do BearCat Destructive da Delta.

"Grupo de meninos Therian bêbados de uma fraternidade," Sloane respondeu, verificando as notas em seu tablet.

"Idiotas," Ash resmungou. "Todos os anos esses parvos fazem o mesmo."

Tony assentiu. "Ash, Hobbs, Sloane, Cael, vocês sabem o que fazer. Vão para cima desses jovens. Coloquem medo neles para que eles não o façam novamente. Theta Ambush Destrutivos e o Beta vão nos encontrar em cena com agentes em suas formas therian. Eu vou estar de vigilância no caminhão. Alguém precisa de alguma coisa, me avise. Rosa, Letty, Cal, Dex, vamos cercar antes de chegar muitos espectadores."

Dex e Sloane foram os primeiros. A tela de privacidade desceu, e Dex ajudou Sloane rapidamente a sair do seu uniforme para ajudá-lo com o seu deslocamento. Sloane segurou o rosto de Dex, suas palavras baixas para que os outros não ouvissem.

"Você está bem?"

"Sim, isso parece estranho. Indo lá fora, como se nada tivesse acontecido. Sem comunicar ao meu irmão, meu pai, os nossos amigos. E então, esta ligação vinda logo cedo nesta manhã?" Dex estava preocupado, e mordeu o lábio inferior com os dentes. Seu coração estava batendo. "Eu não sei, Sloane. Algo está estranho.... Algo está fora do lugar. Eu posso sentir isto."

"Vamos fazer esse trabalho, e então vamos falar com o seu pai, ok? Basta ficar seguro. Eu acho que é tempo." Ele trouxe suas cabeças juntas, e Dex soltou um suspiro firme. Com um beijo rápido, Sloane começou a mudar.

A seus pés, Dex mantinha o kit de cuidados Postshift de Trauma de Sloane. Anteriormente, Dex achava que nunca conseguiria carregar todo o peso de seu equipamento. Às vezes ele tinha abrandado um pouco, mas atualmente ele mal notava o peso. Ele estava ficando mais leve em seus pés, e mais rápido. Sentindo-se mais saudável e mais forte.

E isso iria influenciar todo o treinamento que ele estava fazendo, e a influência de Sloane. Não que Dex tinha parado de comer o seu saboroso e insalubre lanche, mas ele certamente iria comer menos deles. Era difícil ignorar a conversa doce e sexy de Sloane sobre querer Dex ficar com ele o maior tempo possível. Atualmente, Dex escolhia opções mais saudáveis quando podia, contando que o que estava comendo não tivesse gosto de papelão ou grama. Ele estava definitivamente mais consciente do que comia.

Ele se recusava a comprometer os ursinhos de goma e os queijos Doodles, mas tudo o resto era um jogo justo. Agora que ele sabia o que estava acontecendo dentro dele, era provável que a sua mudança no seu metabolismo estava *ligada*. Aumento do apetite. A capacidade de comer mais alimentos do que deveria ser possível para um ser humano. O corpo dele estava queimando mais calorias.... Tudo devido aos traços therians.

Os gritos de Sloane se transformaram em rugidos, até que finalmente terminou a transformação, ouviu espasmos antes que ele deixasse escapar um bocejo feroz, revelando presas letais. Será que Dex

acabaria mudando? Ele não achava que fosse possível, mas o impossível parecia estar acontecendo com bastante frequência ultimamente. Sloane estendeu seu longo corpo felino, o rabo no ar enquanto flexionava os dedos dos pés, estendendo suas garras. Dex deu um tapa na bunda de Sloane, rindo quando Sloane empurrou seu traseiro contra a sua mão.

"Seu petulante," Dex brincou.

Sloane bufou antes de sair de trás de tela de privacidade para que Ash pudesse mudar. Dex o seguiu e sentou-se no banco. Sloane batia sua cauda contra o chão enquanto esperava impaciente para ser solto. Felinos odiavam ficar confinado. Assim que Ash se moveu, Letty abriu as portas do caminhão. Os dois Felinos saltaram do caminhão, deixando o espaço lotado para trás, o suficiente sem bunda grande do tigre de Hobbs ocupando o espaço. Então, Letty, Ash, Sloane, e Dex pularam para fora do caminhão para esperar o resto de seus companheiros de equipe. Na distância Dex ouviu uma cacofonia de rugidos Felinos e lobos uivando. Quando o resto de sua equipe se juntou a eles, Dex se agachou na frente de Sloane e juntou suas cabeças.

"Fique seguro."

Sloane bufou e empurrou o nariz molhado contra Dex, fazendo-o sorrir. Ele sabia o que viria, e então apenas franziu o nariz e levou-o como um homem. A língua de Sloane lambeu toda a bochecha de Dex. Pelo menos, ele não lambeu no ouvido novamente. Por perto, Seb estava em sua forma Therian, junto com Taylor e vários de seus agentes de defesa.

Sloane rugiu, e todos decolaram, parecia que uma dúzia ou assim de Therians novos usavam as ruas de Nova York como o seu playground pessoal. Acontecia mais frequentemente do que as pessoas percebiam. Tinha até mesmo se tornado uma forma de iniciação de algumas fraternidades. Atravessavam a cidade em suas formas Therian e evitar ser pegos pelo Thirds. O Destrutiva Delta teve o maior registro de perseguição nesses casos, assustando esses calouros, portanto não eram performances de repetição. Dex tinha uma suspeita de que seus companheiros therians apreciavam colocar medo nos estudantes um pouco demais. Ash certamente fazia.

Dex preparou seu rifle de tranquilizante, no caso de alguém decidir ficar incontrolável. Raramente acontecia, mas ocasionalmente um garoto de fraternidade queria mostrar ou agir de cara durão. Se as garras saíssem, sua bunda iria ficar cheia de tranquilizante.

A área era predominantemente residencial, o que significava filas de casas e carros estacionados. Não havia nenhum lugar para as crianças se esconderem ou fugir. Dex seguiu Sloane, mantendo distância suficiente entre ele e o seu parceiro, de modo a não pôr em perigo a si mesmo se Sloane se envolvesse com outro Therian.

Não muito tempo atrás, Dex tinha que lutar para se manter com Sloane quando ele estava em sua forma Therian. Agora, ele poderia fazê-lo sem perder o fôlego. Letty lhe pediu para compartilhar o seu segredo, mas ele não tem um. Ele não podia explicar isso, além de dizer que era a mudança de hábitos de treinamento e alimentação. Agora ele sabia melhor.

Sloane e o resto dos agentes therians do Destructive Delta dobraram a esquina da rua *Catorze* com a *First Avenue*, enquanto Seb e seus agentes desciam a rua *Loop* para interceptar os estudantes que não eram estúpidos. Eles correram para a *Stuy Town*, onde muitos edifícios de apartamentos e vegetação

densa ofereciam uma abundância de esconderijos. A perseguição foi emocionante, e o coração de Dex correu. O vento em seu rosto, o quase ausência de peso, a sua presa à frente. Era emocionante.

Não demorou muito tempo para reunir as crianças de faculdade. Cael e outros três agentes Therians chita correram em círculos em torno dos Felinos e dos lobos Therians, enquanto o tigre e jaguar Agentes Therians os assustavam a merda. A maioria deles, quando confrontados com Sloane ou Seb, atirava-se sobre suas barrigas ou as costas em submissão. Ninguém queria mexer com as mandíbulas esmagando os ossos de uma onça Therian ou um tigre de garras afiadas. Ash fez o que fazia de melhor, passou através dos outros Felinos como se fosse uma pista de boliche, como uma grande bola batendo nos pinos. Dex achava hilariante. Os Therians menores saiam do seu caminho ou saltavam no ar como se alguém tivesse colocado suas caudas em chamas.

Theta Destrutivos e o Beta Ambush levaram alguns estudantes em direção a caminhonete do Destructive Theta na Décima quarta rua, e Sloane trotou até Dex para que ele pudesse esfregar a cabeça contra a perna dele.

Dex deu-lhe um arranhão atrás das orelhas.

"Bom trabalho, parceiro." Ele sempre se sentia bem quando faziam um trabalho bem feito sem qualquer incidente, ou tiver que recorrer à força. Eles estavam quase no fim da *Stuyvesant* quando Sloane rugiu e virou. O que no inferno? Dex se preparou quando Taylor virou a esquina em toda a velocidade, as orelhas achatadas para trás, contra sua cabeça e suas presas expostas. Merda, alguém estava atrás dele? Dex estava prestes a chamá-lo quando Taylor se lançou contra Sloane, passando em seu pescoço com suas garras.

"Taylor!"

Dex ergueu o rifle tranquilizante e preparou o alvo, mas ele estava com medo de acertar Sloane. Os dois Felinos ferozes Therians se golpearam e rolaram no chão, se agarrado e estalando suas mandíbulas um para o outro.

"Taylor, que porra você está fazendo!" Os gritos de Dex foram ignorados quando Taylor veio para Sloane com tudo o que tinha. Apesar de ser um leopardo Therian e menor do que Sloane, ele ainda era rápido e poderoso. Ambos os Felinos Therians ostentavam desagradáveis machucados, o chão sob suas patas estavam polvilhadas com as gotas de sangue.

Oh Deus! Taylor tinha perdido a porra da mente!

Capítulo 11

ELE TINHA que fazer alguma coisa.

Dex tocou seu fone de ouvido quando Taylor saiu correndo de Sloane e saltou para Dex. Antes que ele pudesse disparar em Taylor, que estava no chão, com Taylor pé sobre ele, uma pata com garras estava perto do pescoço de Dex. Ele farejou Dex, esfregando o focinho contra o cabelo de Dex. Dex não era estúpido. Podia ser Taylor, mas seu meio-feral foi chamando os tiros aqui e, se Dex não tomasse cuidado, ele estaria morto.

Sloane vaiou e circulou-os. Ele mostrou suas presas para Taylor, suas orelhas achatadas contra a cabeça. Sloane estava claramente com medo de Taylor prejudicar Dex. Era a única coisa que o impedia de atacar. Lentamente, Dex moveu sua mão enluvada para seu rifle, mas Taylor assobiou para ele. Com sua atenção em Dex, Sloane atacou. O barulho era ensurdecedor, ambos os predadores rugindo, assobiando e lutando ferozmente. Taylor apontava para a garganta de Sloane com suas garras e Sloane tentava manter Taylor afastado com assobios e mostrando suas presas. Se ele colocava essas mandíbulas em torno da cabeça de Taylor...

Dex se levantou e tentou correr quando as garras de Taylor atravessaram a perna da sua calça. Dex estremeceu e gritou por socorro, sabendo que seus companheiros Felinos iriam ouvi-lo. Dex girou e chutou Taylor, sua bota atingindo-o no rosto. As garras de Taylor estavam agasalhadas e presas a perna da calça de Dex, tornando-se impossível Dex se afastar. Taylor tentou arrastá-lo para mais perto e longe de seus amigos rugindo.

"Apressem-se!"

Dex tentou rasgar suas roupas quando Taylor usou sua pata livre para afastar Sloane, ambos curvando e pulando. Porra, eles estavam praticamente lutando contra ele. Eles iriam acabar esmagando-o ou arranhando-o se ele não ficasse longe como o inferno deles. Lembrando de sua faca, agarrou-a de sua bainha na coxa. Ele estendeu a mão para cortar suas calças no mesmo instante que Sloane bateu em Taylor, suas garras rasgando a manga da camisa de Dex e sua pele. Dex gritou de dor, a faca batendo no chão quando ele soltou-a para colocar a mão sobre o braço ensanguentado. O lamento de Sloane atingiu os seus amigos therian e Dex puxou uma respiração afiada quando ele pegou a faca novamente e cortou suas calças, libertando-se. Ele rolou sobre o estômago e usou seu braço bom para arrastar-se para longe. Ash, Seb e Hobbs lançaram-se em cima de Taylor.

O braço de Dex doía como o inferno e o sangue ensopava a manga do uniforme dele. Ele estava perdendo sangue, mas não era algo que ele não poderia lidar. Se ele podia sobreviver a tortura, ele poderia sobreviver a isso. Que porra de agrupamento. Ele pegou o comunicador, então parou. Se ele dissesse a seu sarge, Sparks faria um interrogatório sobre isso e quem diabos saberia o que ela faria? Dex tinha medo de Taylor desafiar Sloane, mas uma parte dele pensava que o cara nunca passaria realmente por ele. Taylor tinha medo de Sloane. Sempre teve. Uma cabeça peludo bateu suavemente contra Dex, os silvos fazendo-o sorrir.

"Ei, Chirpy".

Os silvos de Cael alterado. Esses não eram silvos habitualmente utilizados quando censuravam Dex ou quando Cael estava feliz. Esses eram agudos e frequentes, soando o alarme e chamando por socorro. Sloane apareceu ao lado de Dex, sibilando para Cael, que chiou com raiva para ele, seus ouvidos achatados, mas Sloane não estava ouvindo. Ele assobiou e gritou, forçando Cael a afastar-se para longe de Dex, apesar de sua relutância.

"Não", Dex defendeu Sloane, que roçou a cabeça contra a de Dex, então seu rosto, em seguida por seu ombro. "É Cael, ok? Não afaste-o. "

"Dex!"

Rosa veio correndo com Letty em seus calcanhares. Conseguindo olhar para trás, Dex viu Seb, Ash, e Hobbs beliscando um Taylor mancando, guiando-o para a gaiola vazia na parte de trás do Beta Ambush da BearCat. Sloane enrolou-se em torno de Dex, seus lamentos dolorosos trazendo um nó na garganta de Dex. Ele nunca tinha ouvido Sloane fazer esse som antes. Como se seu parceiro estivesse com dor física, porque ele tinha machucado Dex.

"Eu sei que você não quis dizer isso, querido. Eu sei."

Rosa correu com seu kit médico, quando Sloane vaiou e mostrou suas presas para ela e qualquer outra pessoa que tentasse chegar perto de Dex.

"Babe, está tudo bem. Eu preciso de Rosa para me ajudar. Por favor."

Sloane soltou um miado suave, batendo o rosto contra Dex, antes de deitar de barriga, seu lado pressionado contra o de Dex. A voz de Tony veio do fone de ouvido de Dex questionando.

"Dex? O que diabos está acontecendo? Por que Taylor está sangrando e na parte traseira de seu próprio caminhão? "

"Ele, uh, estava sendo um idiota. Fizemos isso para seu próprio bem. "

"Explique."

"Está bem."

A linha ficou quieta e Dex soltou um suspiro de alívio. Ele explicou tudo para seu pai, mas agora não era o momento. Rosa ficou de joelhos e rapidamente removeu todos os suprimentos que ela precisava de sua bolsa médica. Dex sentou-se para que ela pudesse chegar melhor ao seu braço. Letty ofereceu-lhe apoio e Sloane se arrastou até que ele estava, mais uma vez pressionado contra a lateral de Dex.

"O que diabos aconteceu?"

Merda. Esperou tanto que seu pai deixasse isto ir.

Tony se agachou ao lado dele, inspecionando seu braço. "Jesus, Dex. Será que Taylor fez isso? "

Ele parecia que estava prestes a estourar um vaso sanguíneo. Sloane soltou um gemido baixo e Tony virou a atenção para Sloane, os olhos arregalados.

" Você fez isso?"

Sloane achatou suas orelhas para trás contra a cabeça e abriu a boca, mas não houve assobio. Como se fosse muito difícil para ele explicar.

"Foi um acidente", Dex assegurou a seu pai, sugando uma respiração afiada quando Rosa usou os desinfetantes Therian para limpar suas feridas. Não havia nenhum ponto em tentar besteira com seu pai. "Sloane e eu estávamos voltando para o caminhão quando Taylor atacou Sloane. "

As sobrancelhas de Tony franziram. "O que? Isso não faz sentido. Por que Taylor..." A compreensão o atingiu e ele amaldiçoou em voz baixa. "Ele desafiou Sloane. Droga. Eu pensei que a conversa que tivemos de volta no HQ tivesse chegado até ele. "

Dex assentiu. Taylor desafiar Sloane era melhor do que as teorias alternativas. Como aquela em que Taylor podia ter sido enviado para matá-los.

"Droga, Dex. Eu avisei sobre isso. Você poderia ter sido morto, porra! "

"Mas eu não fui. Foi um acidente. Sloane estava indo para Taylor e eu estava no seu caminho. "

Tony apertou os lábios antes de chegar a algum tipo de conclusão. "Nós precisamos denunciá-lo. Taylor deve responder por isso. "

"Não. Por favor. "

"Rapaz, você está fora de sua mente maldita?" Tony enfiou um dedo na direção do braço de Dex. "Você quase perdeu um braço, porra. "

"Sarge... Pai, por favor. Se Sparks descobre sobre isso, não vai ser apenas Taylor, que será castigado. Você realmente acha que ela não irá considerar que eu poderia ser um passivo? Eu sou o único agente na Thirds que é marcado. E se ela tenta me dar um trabalho de mesa, porra, ou pior? Por favor. Nós vamos lidar com Taylor. Isto é tudo novo para nós. Ainda estamos aprendendo." Eles precisavam de tempo. Tempo para chegar à verdade.

"E se isso acontecer novamente? Então o que? E se na próxima vez cola de pele não for suficiente? "

Cael esfregou a cabeça contra o braço de Tony, fazendo-o sorrir. Ele coçou Cael atrás da orelha, sua atenção voltada para Dex.

"Sloane e eu... Nós vamos trabalhar com isso. Basta dar-nos uma chance." Dex sustentou o olhar de seu pai. "Por favor, dê um tempo. Eu estou te pedindo, não como um agente, mas como seu filho ".

Tony esfregou as mãos sobre o rosto antes de lhe dar um aceno de cabeça. "OK. Desta vez." Ele virou o olhar para Sloane. "Você me deu sua palavra, Sloane. Eu espero que você a mantenha. "

Dex tinha ideia do que seu pai estava se referindo, mas ele não estava prestes a perguntar. Ele tinha pedido o suficiente do homem por um dia. Dentro de seu caminhão, todos estavam quietos. Seu sarge tinha explicado o incidente e seria manteve o silêncio neste momento. Ele lidaria com Taylor, o que não augura nada de bom para Taylor. Desde que Calvin estava administrando PSTC em Hobbs, Tony dirigiu o caminhão, deixando Dex fora do hospital. Dex não estava disposto a discutir. Apesar de seu braço ferido, ele ajudou Sloane atrás da tela de privacidade. Sloane não iria olhar nos olhos dele e Dex podia ver a culpa corroendo-o. Eles teriam tempo para discutir isso mais tarde.

Seu sargento parou em um drive-through, pegando refeições de dimensões Therian para seus companheiros de equipe e um para Dex, porque ele estava morrendo de fome. Todos tinham porte regulares Humanos.

"Jesus, Dex. Você comeu todo aquele hambúrguer porra?" Ash sacudiu a cabeça em descrença.

"Acho que eu estava com fome", Dex respondeu com a boca cheia de batatas fritas.

Cael olhou para ele. "Você sempre comeu muito, mas você nunca terminou um hambúrguer inteiro do tamanho Therian antes. Normalmente você deixa a segunda metade para mais tarde ".

Dex deu de ombros. "Devo ter aberto o apetite."

Ele estava com muita fome e só agora ele estava começando a se sentir tipo cheio. Assim que eles tinham comido, Tony deixou Dex e Sloane fora do hospital. Sloane estava muito quieto para o gosto de Dex. Ele seguiu Dex ao interior, em torno do lobby e de volta.

"O que você está fazendo?", Perguntou Sloane, parecendo confuso.

"Eu estou indo ver um médico." Dex puxou seu smartphone e bateu na tela até que uma voz rouca respondeu.

"Dex, você está bem?"

"Sim, ouça. Eu preciso de um favor. Eu preciso que você venha até mim e Sloane, nos pegar no New York Presbyterian Hospital. Na entrada principal."

"Você vai voltar para HQ?"

"Não. Eu preciso de você para nos deixar em algum lugar. "

Houve uma pausa antes de Seb soltar um suspiro. "Por que tenho a sensação de que você está fazendo alguma coisa?"

"Eu realmente preciso que você faça isso por mim, amigo."

"E Taylor?"

"Sarge vai cuidar dele. Vou explicar mais tarde. "

"Merda. OK. Estou a caminho."

"Obrigado. Devo-lhe."

"Não sei disso. Eu tenho uma lista. "

Dex riu, agradeceu, e desligou. Ele se virou para Sloane com um sorriso. "Ei lindo."

Sloane franziu a testa. "Dex, o que está acontecendo? Por que você não está indo ver um médico aqui? E a quem foi que você apenas pediu para nos pegar? "

"Foi Seb. Estou indo ver um médico, eu prometo. Como você está?" Dex foi até o banco de mármore mais distante da entrada e, quando ele se sentou, Sloane se sentou ao lado dele, sua expressão sombria, enquanto olhava para o chão. Sentou-se com as mãos enfiadas nos bolsos. Eles tinham algumas pessoas com olhares curiosos entrando e saindo do hospital, mas a presença de agentes thirds em todo o edifício não era incomum, portanto, felizmente, eles não chamariam muita atenção, especialmente desde que Dex estava com o braço enfaixado, dando a impressão de que ele tinha acabado de chegar do atendimento. Era provável que a maior parte da atenção que ele estava recebendo era devido ao fato de que ele parecia uma merda. A perna da sua calça estava retalhada, a manga da sua camisa estava encharcada de sangue e rasgada. Ele estava coberto de sujeira, arranhões e seu cabelo provavelmente parecia algo como se um pássaro tivesse feito seu ninho nele.

Depois do que pareceu uma eternidade, Sloane finalmente respondeu. "Eu poderia tê-lo matado. Como você pensa que eu estou me sentindo? "

Dex se virou para Sloane e segurou a parte de trás do seu pescoço, seu polegar acariciando a pele de Sloane. "Ei, olhe para mim."

Sloane engoliu em seco e fechou os olhos.

"Sloane. Olhe para mim."

Depois de deixar escapar um suspiro firme, Sloane virou, seus olhos âmbar preenchido com dor de cabeça. Sloane não estava carregando culpa suficiente com ele ao longo de sua vida? Dex não ia ser a fonte de mais nenhuma dor para seu parceiro. Não se ele pudesse ajudá-lo.

"Não foi sua culpa. Você estava me protegendo. Se Taylor tivesse sido mais forte, se não tivesse cedido tão facilmente ao seu lado Therian, nada disto teria acontecido. Suas garras roubaram minhas calças. Foi um tempo ruim da minha parte ". Dex se inclinou para ele, sua voz suave. "Obrigado."

Sloane olhou para ele. "Por quê? Quase rasguei seu braço fora? "

"Para me defender tão ferozmente e ainda não ferir Taylor. Nós dois sabemos o dano que você poderia ter feito."

Sloane franziu o nariz para cima. "Eu estava tentado. Meu meio Felino queria sangue, mas eu só queria que ele chegasse eu não estava lhe entregando. Eu não podia deixar minha metade Felina maltratar Taylor. Eu esperava que ele se contivesse, mas eu não acho que ele percebeu até que os outros apareceram e assustaram a sua metade Felino. Eu não acho que ele vai tentar novamente. "

Uma grande picape preta dupla estacionou em frente a eles e buzinou.

"Há Seb. Pronto para algum estranho? "

"Desajeitado? Por quê?"

Sloane seguido Dex a caminhonete de Seb. Dex agarrou a maçaneta e contorceu as sobrancelhas para Sloane, rindo quando Sloane engasgou.

"Você não fará." Sloane balançou a cabeça para ele. "Dex, você não pode..."

Dex abriu a porta, cortando o pequeno protesto de Sloane. Sloane deu-lhe um olhar aguçado antes de sentar no banco de trás. Dex subiu no banco do passageiro e colocou o cinto de segurança, à espera de Seb dirigir pelo tráfego.

"Você parece muito mal," Seb falou. "Onde estamos indo?"

"Eu preciso ver um médico", Dex respondeu com um sorriso.

Seb parou na luz vermelha e arqueou uma sobrancelha para ele. "E o que, eles fizeram no hospital?"

"Eu não posso ir para o hospital. Muito arriscado. E eu só conheço um outro médico. "

A testa de Seb franziu. "Você está pensando em me dizer ou eu deveria adivinhar?"

Espere por isso.

O sinal ficou verde ao mesmo tempo a percepção bateu em Seb. A buzina estridente de um carro acordou Seb e ele voltou sua atenção para a estrada, batendo o pé no acelerador mais forte do que o necessário. "Não."

"Eu preciso de você para nos levar lá. Eu não sei onde ele mora. "

"E você chamou-me ?" Seb rosnou. "Essa é a sua ideia de algum tipo de piada?"

"Você sabe que nos thirds não damos informações pessoais, nem mesmo a outros agentes."

Seb fez uma curva acentuada por uma rua residencial antes de chegar a um ponto insuportável. Ele colocou o caminhão no parque e virou em seu assento, as narinas dilatadas e os olhos verdes em chamas.

"Todo mundo em sua equipe, porra, sabe onde ele vive, incluindo seu namorado, que está no banco de trás! Você acha que isso é engraçado? Você tem alguma ideia de quão doloroso isto é para mim e você está fazendo malditos jogos? "

"Ele veste sua camisa sob a sua. Você sabia disso?"

A raiva de Seb pareceu evaporar tão rapidamente como chegou. Quando ele falou, sua voz era calma.

"Como você sabe?"

"Ele me mostrou. Ele veio me visitar algumas semanas atrás, quando eu me machuquei, e nós conversamos. "

Dex apontou para a estrada, e depois de alguma hesitação, Seb se moveu novamente.

"Ele me contou o que aconteceu no hospital."

Seb agarrou o volante com tanta força que os nós dos dedos ficaram brancos. "Então você sabe que eu sou a última pessoa que ele quer ver. "

"Você é a *única* pessoa que ele quer ver. Todos os dias, você é tudo o que ele vê."

"E o que eu deveria fazer? Não posso arriscar..." Seb parecia exausto e não apenas pela falta de sono.

"Ele não vai voltar para a Inglaterra."

Seb sacudiu a cabeça. "Você não o conhece como eu. Ele vai fazê-lo. "

"Ele não pode. Irá matá-lo ficar longe de você agora e ambos trabalham no mesmo prédio. Você acha que ele vai se deslocar para outro continente? "

"Ele me disse..."

"Ele conhece você, Seb. Por que acha que ele ameaçou você com isso? Ele sabia que você nunca iria deixar Ethan ou sua família para trás para segui-lo para a Inglaterra, mas ele nunca vai fazê-lo, nunca pretendeu. Ele sabia que nunca iria arriscar. Que você gostaria de mantê-lo perto. Você faria o que ele pediu, sem dúvida. Você não pode desistir. "

"Eu não vou perdê-lo para toda a porra de um oceano!"

"Seb, ele não pode. Ele fisicamente não pode. "

"O que você está falando?" Seb parou fora de um triplex com um belo jardim com flor. Ele parou o carro e desligou o motor antes de virar para Dex com uma careta. "O que quer dizer que ele fisicamente não pode? "

" Hudson contou algo mais."

"O que?"

Dex pensou sobre isso. Ele não queria trair a confiança de Hudson, mas Hudson não lhe pediu para não dizer nada a Seb. Poderia ser que ele simplesmente esperasse que Dex não falasse nada, mas Hudson era inteligente, muito inteligente. Ele também conhecia Dex muito bem. Claro, Dex era um fofoqueiro no trabalho às vezes, mas ele sabia quando manter sua boca fechada quando algo era importante. Algo em seu intestino dizia que isso era a coisa certa a fazer.

"O fato de ele ser o único que carrega a sua marca. Ninguém sabe o que ele sente, somente ele. Cada companheiro que é marcado tem certas experiências, mas algumas experiências são únicas para esse companheiro marcado. Hudson fisicamente não pode ficar longe de você. Seu meio feral vai se desfazer

de dentro para fora a partir da necessidade de estar perto de você. Ele pode mudar-se para qualquer da cidade, inferno, ele pode mudar-se para a Flórida ou o Canadá, mas através de um oceano? " Dex balançou a cabeça tristemente. "Seu corpo nunca iria sobreviver."

Seb sentou em silêncio, olhando para a frente. Ele sentou-se assim durante tanto tempo, que Dex foi forçado a interromper o que quer que Seb estava pensando.

"É aqui?" Dex fez sinal para o triplex atrás dele.

"Sim. Ele está em casa. "

"Como você sabe?"

"As cortinas estão abertas. Ele sempre as abri quando ele está em casa, fechado quando ele sai."

Seb não se incomodou em olhar para a casa. O cara provavelmente conhecia o lugar por dentro e por fora, junto com o lobo Therian que vivia lá.

"Certo. Vamos, então." Dex ia sair quando Seb colocou uma mão em seu ombro.

"Dex?"

"Sim?"

"Obrigado. Eu não sei exatamente o que fazer com tudo o que você acabou de me dizer, mas obrigado. "

Ele sorriu, seus olhos verdes lembrando Dex de Hobbs. Havia tanta mágoa e tristeza naqueles olhos. Tal como o seu irmão, Dex esperava que Seb encontrasse a felicidade novamente. Dex balançou a cabeça e saiu do caminhão. Sloane e Seb o seguiram até as escadas. A casa estava imaculadamente conservada, o jardim cheio de flores desabrochando. Dex tocou a campainha e esperou, olhando Hudson responder rapidamente. O cara era adorável, ali de pé com uma túnica azul longa aberta, vestindo cueca box da TARDIS, uma camiseta do Kiss que era muito grande para ele e pantufas. Seu cabelo estava apontando para cima em todos os ângulos.

"Eu não sabia que você gostava do *Doctor Who* ", Dex disse com uma risada.

Hudson olhou para si mesmo antes de rapidamente amarrar seu robe com o rosto corado. "Claro que eu faço. Eu sou Britânico. É um crime não fazer isso. "

"Quem era o seu favorito?"

"Isso é como me perguntar quem é o meu favorito da liga."

"Você não tem um? Todo mundo tem um favorito na liga. "

Hudson balançou a cabeça em diversão antes que ele viu o braço de Dex. "Que inferno, Dex. O que na Terra aconteceu com você?"

"Estou um pouco quebrado. Você poderia me ajudar?"

"Claro." Hudson se afastou, cumprimentando Sloane quando ele entrou. Ele estava prestes a fechar a porta quando Seb apareceu, assustando Hudson. "Sebastian".

Seb levantou uma mão. "Oi."

"Eu liguei para ele," Dex explicou. "Esta é um encontro não-registrado e eu não sabia onde você vivia."

Hudson estreitou os olhos para Dex. Sim, ele não estava comprando.

"Eu saio", disse Seb a Dex. "Você pode me chamar apenas quando estiver pronto, e eu venho buscá-lo."

Hudson suspirou. "Não seja bobo. Entre."

Seb hesitou antes de Hudson sorrir para ele, mesmo que seus olhos estivessem em seus pés.

"Por favor."

"Ok." Seb entrou e todos eles se dirigiram para a sala de jantar. A casa de Hudson era tão imaculada do lado de fora como era no interior. Tudo tinha seu lugar. Dex não tinha certeza do que esperava que o lugar de Hudson se parecia, mas ele certamente não esperava que todas as paredes e acentos fossem vibrantes de cor. Dex estava prestes a comentar quando Hudson assobiou para ele.

"Eu não sei o que passa na cabeça encharcado de cafeína de vocês, mas eu tenho metade de uma mente para chutar suas bundas. "

"Você é um médico. Supõe-se que você cure as pessoas. "

Hudson sorriu maliciosamente. "Eu examino cadáveres, se você lembrar. Provoque-me e, quando eu terminar com você, você vai se encaixar bem com o resto dos meus pacientes ".

Dex colocou uma mão em seu peito. "Ai, cara."

"Agora vamos dar uma olhada nesse braço. Seb, você poderia me trazer o meu saco médico, por favor? "

Seb assentiu. Ele foi para o grande baú decorativo por trás do assento de amor com estampas de flores na sala de estar, que Dex pode ver a partir da cadeira que ele se sentou. Seb abriu o baú e removeu um grande saco médico, que se parecia com o que Sloane mantinha em seu armário em casa. Seb trouxe de volta para a sala de jantar e colocou-o sobre a mesa. Ele rapidamente começou a remover suprimentos.

"Agora me diga. Por que não poderia ir para o hospital? "Hudson perguntou e pressionou contra as bordas da ferida de Dex com os polegares. Não doeu tanto quanto foi quando Rosa aplicou a cola.

"Porque então eles vão ter o meu sangue, meus registros e eles vão querer testes, e depois os caras que tinham meus pais mortos vão aparecer para mim e Sloane e nos matar. "

Seb acalmou, e Hudson encarou Dex por cima dos óculos. "Eu imploro o seu perdão?"

"Jesus." Seb virou-se para Sloane, balançando a cabeça em descrença. "Vocês já pensaram em talvez dar um tempo fora de toda a loucura? "

Sloane se sentou na cadeira ao lado Dex. "Buddy, você não tem ideia."

"Eu sei. É uma responsabilidade muito grande. "

Dex disse Hudson tudo, deixando de fora apenas a identidade de Sparks. Ele confiava em Hudson com sua vida, mas os quatro, eles seriam conectados através de suas obrigações, através de suas experiências, e o que os superiores de Shultzton tinham planejado para eles. Só porque Hudson não era humano não significava que ele não seria alvejado. Dex não queria correr nenhum risco. Dex assistiu Hudson enquanto ele lentamente afundava em uma das cadeiras. Ele estava tranquilo quando ele levou tudo. Seb, com toda a sua massa e musculo, foi cortante. Ele estreitou os olhos para Dex.

"É por isso que me trouxe aqui."

Hudson olhou de Seb para Dex e para trás. "Do que você está falando?"

Seb continuou, dirigindo-se a Dex como se Hudson não tivesse falado. "Essas pessoas que estão atrás de você, elas são perigosas. Ao vir aqui, você poderia ter colocado Hudson em seu radar. Você me trouxe aqui para protegê-lo."

"Sinto muito", Dex respondeu com sinceridade. "Mas eu não posso ir a um hospital. Não mais. "Ele virou a atenção para Hudson. "Eu confio em você, Hudson. O que quer que esteja acontecendo, é maior do que todos nós. Quem vai dizer que você e Seb não iria ser os próximos? Agora eles estão apenas visando os seres humanos que já foram marcados, mas o que se começarem a olhar para os Primeiros Pré Gens?" Dex mudou seu olhar para Seb. "E se o seu DNA muda Hudson?"

Seb parecia chocado. "Isso foi há três anos. Se fosse esse o caso, teria acontecido antes."

"Mas você não sabe com certeza. Ninguém sabe. Você precisa manter um olho nele." Dex voltou sua atenção para Hudson. "Sinto muito por trazer-lhe esta confusão, Hudson, mas não tenho mais ninguém a quem recorrer, não há outra pessoa que eu confie mais. Se eu acabar sob seus cuidados, eu sei que você vai fazer o que é certo. Eu sei que estou pedindo muito de você e eu vou encontrar uma maneira de recompensá-lo, mas por favor. Eu preciso de você para ser meu médico. Fora dos livros." Dex esperou em silêncio, enquanto Hudson ficou pensativo. Sua tensão diminuiu um pouco quando sentiu Sloane tomar sua mão e espremer.

Seb começou a andar, sua raiva subindo. "Isto é ridículo. Como você pode vir aqui e colocá-lo em perigo como isto? "

"Seb", Hudson chamou suavemente.

"Isso foi um movimento incrivelmente egoísta de sua parte, Dex. Essas pessoas não se importam com quem matam. Como você pode trazê-los para nós? "

"Sebastian, pare!" Hudson estava. Sua expressão se suavizou enquanto falava com Seb. "Eu sei que você só quer me proteger, mas eu tomar minhas próprias decisões. Se tudo o que Dex nos disse é verdade, então eu tenho uma obrigação, fazer a minha parte. Como médico, eu não posso virar as costas para aqueles que precisam de minha ajuda, especialmente os amigos." Hudson deu Dex um aceno de cabeça. "Você tem minha palavra. Vou fazer tudo o que puder para ajudá-lo ".

Seb correu os dedos pelos cabelos enquanto andava antes de ele chegar a algum tipo de conclusão. "Bem." Ele enfrentou Hudson. "Então é melhor você se acostumar a me ter por perto, porque eu não vou deixar você fora da minha vista com aqueles idiotas lá fora. "

"Seb, eu sou perfeitamente capaz de cuidar de mim mesmo. Eu posso ser um médico legista, mas eu também sou um agente Thirds, e..."

"Isso não está em discussão!" Seb trovejou, marchando até Hudson, agarrando o braço dele, e puxando-o contra ele. "Eu não me importo se você me odeia. Eu não me importo quantas vezes você me diga para eu ir me foder. Eu *não* estou indo embora e, eu certo como a merda, não vai deixá-los colocarem suas mãos em você se eu puder ajudá-lo, então eu sugiro que você comece a colocar em sua linda cabecinha agora, Dr. Colbourn, porque você vai estar me vendo um inferno de muito mais. Você entendeu?"

Hudson concordou.

"Diga-me que você entendeu."

Hudson engoliu em seco, as bochechas coradas. "Eu entendo."

"Bom."

Seb o soltou e se afastou para a sala de estar, murmurando baixinho. Ninguém disse uma palavra. Dex estava impressionado. Ele e Sloane trocaram olhares. Eles nunca tinham visto Seb assim. Hudson

aparentemente gostou bastante, se as bochechas coradas eram qualquer indicador. Bem, ele aprendia algo novo sobre o seu amigo médico todos os dias. Hudson pigarreou e passou a tratar da ferida de Dex.

"É extraordinário", disse Hudson, inspecionando seu braço.

As feridas foram reduzidas a meras picadas. Mais um desconforto do que qualquer coisa.

"O que é isso?", Perguntou Dex. Ele olhou para o braço e fez uma careta. "Putá merda".

"O que é isso?" Sloane rapidamente se levantou para ver por si mesmo. "Como isso é possível?"

"O quê?" Seb se aproximou, deu uma olhada no braço de Dex e sacudiu a cabeça. "Isso não é possível. Como você já pode estar curado? Esse tipo de ferimento levaria dias para curar".

"É o seu novo corpo."

Todos se voltaram para encontrar Sparks em pé na soleira da porta.

"Tenente?" Hudson parecia colocar rapidamente dois e dois juntos. "Você sabe sobre isso. Sobre a mudança do DNA de Dex. "

"Sim. Eu não posso entrar na história dele agora." Ela olhou para Dex e deu-lhe um aceno de cabeça. "Recrutar o Dr. Colbourn foi uma jogada muito inteligente. Vamos, sem dúvida, estará exigindo sua ajuda no futuro. Nós temos que evitar maiores problemas no momento." Ela olhou para Dex e Sloane. "A armadilha eu inventei falhou, embora não totalmente."

"Armadilha?" Sloane franziu a testa. "Espere, os garotos da fraternidade. Isso era uma armadilha? "

"Os meus agentes. Eles já foram postos em liberdade. A crença era que quem quisesse você morto gostaria de aproveitar esta oportunidade ideal para ir atrás de você. Em vez disso, eles usaram Taylor. "

"Taylor?" Hudson parecia confuso. "Eu pensei que toda essa confusão foi resultado de Taylor desafiando Sloane por Dex ".

"Estou convencida de que é o que eles queriam que nos acreditássemos," Sparks disse com um suspiro. "Infelizmente, tudo o que eles fizeram com ele ainda o tem em um estado completamente selvagem. Sargento Maddock está tentando fazer Taylor mudar de volta. "

Sloane veio para ficar perto de Dex, com a mão no ombro de Dex. "Espere. Shultzon disse que enviariam alguém para nos matar. Alguém cujo desejo pelo meu companheiro poderia facilmente ser transformado em ciúme mortal. Eles de alguma forma sabiam de Taylor ".

Seb assentiu. "Bem, não é nenhum segredo que Taylor queria Dex desde que ele se juntou a nós."

"Considerando as drogas Therian de controle esses caras estão brincando há anos", Dex ponderou, "Eu não estou surpreso deles injetarem algo na veia dele para obterem os resultados que queriam."

Sparks aproximou-se de Dex e ele torceu o nariz. "Que cheiro é esse?"

"O quê?" Sloane cheirou o ar. "É doce."

Dex tinha sentido isso antes. Tinha sido fraco, mas ele se lembrava de ter pensando que era ruim porque tinha uma pitada de algo que ele não gostava.

"É alcaçuz," Dex disse, dando outra fungada.

Sparks acenou com a mão em demissão. "Oh isso. O Almirante Moros, o Chefe de Defesa Therian está no HQ. É de onde eu venho. Ele usa este perfume horrível para suas articulações." Sparks cheirou a mão com uma careta. "Nós apertamos as mãos."

Onde ele tinha cheirado isso? Dex fechou os olhos, quebrando seu cérebro. Era importante que ele se lembrasse. Ele não sabia por que, mas era importante. Seu cérebro estava confuso, nos últimos meses mexendo com a cabeça. As crises, a passagem para fora, o sequestro...

"Dex?" Sloane passou a mão sobre a cabeça de Dex. "O que está errado?"

"Eu cheirei em algum lugar." Em algum lugar escuro... Seus olhos se abriram. "Oh Deus. É ele."

"O quê?" Sparks agarrou seus ombros. "Explique."

"O Chefe de Defesa Therian. Ele estava no estabelecimento onde Wolf me segurou".

"Você tem certeza? Esta é uma situação extremamente delicada, Dex. Se você estiver errado..."

"Era ele! Lembro-me do cheiro. Eu pensei sobre o quanto eu odiava o cheiro de alcaçuz. Tinha muitas balas na faculdade. Tem que ser ele. Ele é um tigre Therian, não é?"

Os olhos de Sparks deslocou ligeiramente para o lado e, pela primeira vez desde que Dex a conhecia, ela parecia realmente com medo.

"Ah não."

"O quê?", Perguntou Dex, seguindo-a enquanto ela saía. Ele falou por cima do ombro. "Seb, cuida de Hudson. Nós entraremos em contato!" Dex não esperou por uma resposta. Ele e Sloane correram para fora da casa depois de Sparks. Ele nunca a viu se movimentar tão rápido, mas Dex alcançou-a. Ele a agarrou pelo braço e girou em torno dela, surpreso pelas lágrimas nos olhos. "O que diabos está acontecendo?"

"Ele está com Tony! Ele disse que apareceu quando ouviu falar que Taylor estava feral, e ele queria interrogá-lo ele mesmo. Disse que ele tinha que ter certeza que não havia uma brecha na segurança da Thirds".

O coração de Dex saltou na garganta. "Ele vai matar Taylor para impedi-lo de falar." O que significava que mataria eventuais testemunhas. "Pai..."

Eles correram para o carro de Sparks, um Firebird Trans preto brilhante estacionado no meio-fio. Eles subiram no carro, e Sparks queimou pneu. Eles não estavam longe do QG e Dex tentou ligar para o celular de seu pai.

"Merda. Ele não está atendendo." Ele orou para que chegassem lá a tempo. Ele poderia estar completamente errado sobre o Chefe de Defesa Therian, mas o cara combinava com a descrição de Shultzon, embora claramente ele tenha mudado alguma coisa em trinta e cinco anos. Algo em seu intestino alertou Dex. Ele tentou ligar para a expedição e não acontecia nada.

"Por que não consigo ligar para ninguém?"

"Eu não sei." Sparks bateu em seu ouvido. "Diga-me o que diabos está acontecendo no QG da THIRDS. O que? Merda. Estou indo para lá agora. Você sabe o que fazer. Estamos todos nisso. Fique fora de vista. Eu quero alguém lá dentro com o sargento Maddock. Eu não dou a mínima para o que o protocolo diz. Se alguma coisa acontecer com ele, você terá que responder a mim. Você me ouviu? Tire ele de lá vivo!"

Dex nunca tinha visto Sparks assim. Ele não tinha ideia de que ela se importava tanto com Tony. Então, novamente, o dois tinham sido parceiros há anos e ele era pai de Dex e de Cael.

"O QG foi evacuado. Tem um incêndio nos laboratórios. Todo mundo saiu e estão seguros, o fogo está contido, mas Tony está no subsolo nas celas Therian. A transmissão foi interrompida. Ele não tem ideia de que há algo errado. É uma maldita zona de guerra lá. Nenhuma chamada está vindo pelo despacho". Ela rosnou quando pisou fundo no acelerador e eles avançaram um sinal vermelho. "O chefe iniciou o Protocolo do Escudo de Emergência de Proteção."

Dex fechou os olhos. Ele tinha ouvido falar do PEEP. Era iniciado somente se houvesse suspeita de um ataque terrorista. Com o protocolo em vigor, ninguém entrava ou saía.

"Como é que vamos chegar a Tony?" Sloane perguntou preocupado. "O lugar é uma maldita fortaleza agora."

"Meus agentes estão trabalhando nisso."

Ela acelerou pela entrada de trás do parque do estacionamento em frente ao QG dos THIRDS, parou o carro abruptamente no fim do andar e pulou para fora do carro. Eles saltaram do carro e correram atrás dela, encontrando vários agentes estanhos em ternos pretos esperando por eles.

Por favor, pai, fique bem. Dex e Sloane seguiram Sparks e os homens de terno através de uma porta de aço marcada 'Somente pessoal da segurança'. Eles correram para vários lances de escadas abaixo para o que parecia ser um enorme porão. No final de um dos diversos corredores, os agentes pararam em frente a uma enorme caldeira. Um deles pôs a mão em um painel e algo clicou. Ele afastou-se enquanto seu parceiro segurou um punho de ferro maciço e puxou. A porta se abriu e Sparks entrou. Dentro, ela se virou para Dex e Sloane.

"Siga-me", Sparks ordenou. "Isso vai até a garagem sob o QG. Nós construímos antes da THIRDS abrir as suas portas. "

Ela desapareceu nas sombras e Dex rapidamente a seguiu. O interior era escuro e úmido, mas Dex não tinha problemas com isso. Ele podia ver na frente dele muito bem. A mão de Sloane tocou suas costas e Dex assentiu, sabendo que Sloane podia vê-lo.

"Aconteça o que acontecer," Sloane disse calmamente, "você deve ter cuidado."

"Você também."

Eles estavam dentro do pequeno túnel em menos de cinco minutos, mas para Dex parecia demorar uma eternidade.

Eles finalmente surgiram através de uma grelha, do outro lado. Assim que Sloane havia subido, Sparks substituiu a grade e eles correram pelo corredor de tijolo vazio para um conjunto de escadas. Dex nunca tinha ido tão baixo no QG. Nunca houve qualquer necessidade de que ele precisasse ir. Não havia mesmo qualquer coisa aqui em baixo, ou assim ele acreditou.

Sparks silenciosamente abriu a porta de incêndios no topo das escadas e saiu. Dex e Sloane a seguiram. Eles estavam na escada de emergência. Dex correu para a porta de incêndios mais próxima, aquela que levava às celas. Ele cuidadosamente abriu-a, ouvindo os rugidos, sibilo, e uivos. As celas tinham pelo menos meia dúzia de suspeitos ainda em suas formas Therian e alguma coisa os estava perturbando. Um tiro ecoou,

E o coração de Dex saltou em sua garganta. Ele correu para fora da porta, para onde veio o grito de seu pai.

"Que porra você está fazendo?"

Licorice. Oh Deus, isso o fez se sentir mal do estômago. Dex virou a esquina a tempo de ver o Chefe Therian de Defesa atirar em seu pai no peito.

"Não!" Dex rugiu quando ele foi para o tigre Therian, fazendo-os rolar no chão de concreto. Dex investiu contra o almirante Moros, montando nele e plantando um punho em seu rosto. "Seu filho da puta!"

Moros sibilou, batendo as mãos no peito de Dex e fazendo-o voar para fora. Dex bateu no chão duro. Ele rolou e viu Sparks e Sloane segurando Tony, o sangue escorrendo do ferimento da bala no peito. Dex empurrou-se de volta a seus pés para enfrentar o imbecil.

"Sloane, coloque esse edifício online e funcionando! Precisamos de um medevac^{(transferência de} pacientes gravemente feridos para locais apropriados)!" Sparks ordenou, antes de Dex ouvi-la gritar com Sloane novamente.

"Dex pode lidar com isso. Salve Tony! "

Dex enfrentou Moros, circulando ele, sua fúria aumentando. "Você é a pessoa por trás de tudo isso. Atrás da instalação, da tortura, do medicamento de controle, tudo. E agora você atirou no meu pai. "

"É sua culpa." Moros cuspiu, sua boca cheia de saliva misturada com sangue. "Ele deveria ter voltado para cima como eu disse para ele, mas ele não iria deixar seu posto. Eu não poderia ter quaisquer testemunhas. "

Dex olhou para Sparks, que tinha a testa pressionada contra Tony enquanto ela o confortou. Uma raiva branca cresceu dentro de Dex. De novo não. "Você tomou os meus pais. Eu não vou deixar você levá-lo também. "

Moros riu dele. "E o que você vai fazer? Eu sou um Therian, um tigre. Você não é páreo para mim e seu namorado não está aqui para protegê-lo. Você acha que porque você está infectado, isso faz você ser como eu?" Seus olhos de aço cinzentos o encararam, cheios de fúria. "Você é uma abominação! Nem humano nem Therian." Moros desabotoou o seu casaco de oficial e atirou-o para um lado, as medalhas tinindo contra o chão. "Você vai se juntar a todas as outras abominações no inferno."

"Eles eram pessoas inocentes! Meus pais eram inocentes. E para registrar, eu não sou *nada* como você. "

"A espécie Therian é superior. Esta guerra entre nós e os seres humanos está apenas começando. Todos querem estar na parte superior da cadeia alimentar. Eu não poderia ter humanos correndo com traços therian, com nossa visão, nossa força, nossa capacidade de cura? Quanto tempo levaria para oficiais militares humanos decidir que eles precisavam de um exército de aberrações como você?" Ele arregaçou as mangas e passou a mão pelo cabelo prata. "A humanidade teve seu tempo, Dexter. E não é você, a TIN, ou qualquer outra pessoa que vai parar os Therians de serem os verdadeiros reis deste mundo. Você acha que eu estou sozinho nessa?" Ele riu amargamente. "Você acha mesmo tudo vai parar se eu estiver na prisão ou morto? Seu estúpido, menino ingênuo. Que brinca de soldado em uma guerra que você nem está pronto para estar." Ele fez um gesto para Dex para avançar. "Venha, então. Venha se juntar a seus pais na vida após a morte. Eles falharam e assim, você vai ". Dex soltou um rugido feroz quando ele avançou, dor atirando através de seu corpo como descargas elétricas em cada músculo e cada

terminação nervosa. Garras perfuraram seus dedos enquanto Dex lançou-se no ar, saltando e caindo sobre Moros, que se esquivou, mas não antes das garras de Dex rasparem em seu rosto.

Dex caiu em pé com um assobio. Ele olhou para Moros, que olhou para ele, os olhos arregalados enquanto ele tocou seu rosto ensanguentado. Com um grito de guerra, Moros atacou e Dex se moveu rapidamente, ficar fora do aperto de Moros. Uma mão em sua garganta e Dex estava morto. Este homem era o responsável pela morte de seus pais, pelos casais inocentes cujo único crime era amar sem prejudicar ninguém, apenas para morrer nas mãos deste monstro. Era tudo sobre ganância e poder. Sempre foi sobre isso.

Dex se abaixou sob o punho de Moros e passou suas garras, rasgando a perna da calça de Moros e tirando sangue. O homem era forte como o inferno, mas Dex era forte também. Ele baseou-se em sua força recém-descoberta, em sua velocidade e agilidade, em todo o treinamento que ele estava fazendo ao longo dos últimos meses. Ele bateu tão forte quanto ele poderia sempre que Moros deixou-se vulnerável, retraindo suas garras e dirigindo seu punho contra os rins, as costelas e, em seguida, liberando suas garras, atacando sempre que podia. Moros rugiu de fúria quando ele tentou colocar as mãos em Dex. Tigres Therians eram grandes, rápidos, mas com todo aquele peso e músculos, seu tamanho podia ser usado contra eles. Ash tinha ensinado isso a Dex e agora que Dex era mais rápido e implacável, seu corpo pulsando com sangue Therian, ele pegou punhados de roupas de Moros e empurrou-o, fazendo-o deslizar pelo chão.

Os alarmes soaram enquanto o protocolo de segurança do edifício foi removido. Moros gritou, um lamento de frustração e raiva. Em vez de ir para Dex, ele mudou a trajetória.

"Não!"

Dex acelerou em direção a Moros, enquanto ele se dirigia para Sparks e Tony. Sparks estava aplicando pressão sob a ferida de Tony. Dex podia ver seu pai tentando mover Sparks fora do caminho. Eles dois podiam ser mortos. Imagens passaram pela cabeça de Dex. Seus pais haviam sido tirados dele muito cedo, mas ele tinha encontrado o amor novamente. Seus pais tiveram a certeza disso. Sparks trouxe Tony contra ela, protegendo-o com seu corpo. Dex correu pelo chão, deslizando de joelhos na frente de Sparks quando Moros ergueu as próprias garras, seus dentes arreganhados.

Os olhos de Moros caíram ligeiramente para o lado, o sangue borbulhando e jorrando de seus lábios. Ele cambaleou para trás, com as mãos no seu intestino. O peito de Dex subiu e desceu enquanto tentava recuperar o fôlego. Ele viu quando Moros ficou boquiaberto antes de cair de joelhos e mesmo assim ele ainda tentou rastejar até Tony. Dex retraiu suas garras quando ele se aproximou, sua mandíbula apertando enquanto ele colocava sua bota no ombro de Moros e o chutou. O cara caiu de lado antes de rolar de costas, suas entranhas derramando através dos cortes em seu abdômen. Os paramédicos chegaram a Tony e rapidamente começaram a trabalhar sob as ordens de Sparks. Sloane veio correndo parando ao lado de Dex e colocou o braço sobre ele, sua profunda carranca em Moros.

Moros olhou para eles e riu, um som borbulhante e horrível. Ele cuspiu um bocado de sangue e jogou a cabeça para trás contra o chão. "Terão... Terão outros."

"Nós vamos estar esperando", Dex disse, observando a luz sair dos olhos do bastardo. Ele estava morto. Dex seguiu os paramédicos enquanto eles colocavam Tony na ambulância, com Sparks segurando sua mão. Dex não poderia ajudar seu sorriso. "Acho que sei o que meu pai fazia trabalhando até tarde."

Capítulo 12

"ENTÃO, você e meu pai."

Dex estava ao lado de Sparks, do lado fora do quarto do hospital onde seu pai estava. Cael estava lá dentro, dormindo na poltrona ao lado da cama de seu pai. Ele chorou até a exaustão antes de adormecer. A bala tinha feito alguns danos, mas não quase tanto quanto os médicos esperavam. Dex estava convencido que Tony tinha intimidado a bala para deixar o seu corpo sem mais nenhuma dor. Tony não estaria logo de pé, para não mencionar estar em licença por algum tempo, mas ele estava vivo, e os médicos estavam confiantes que a recuperação seria sem problemas.

Dex não esperava menos do sargento Anthony Maddock. Sparks tinha ficado de fora, e Dex sentia por ela. Não poderiam saber sobre o relacionamento com o seu pai. Não porque os Thirds se opusessem, mas porque a TIN não sabia, e isso poderia representar uma ameaça à sua posição. Muitos riscos. Demasiados riscos para a vida de Tony. Para sua família.

Sparks lhe deu um pequeno sorriso. "Ele queria dizer a você e Cael, mas eu pedi-lhe para esperar, dizendo-lhe que você já estava passando por tanto. A verdade é que eu estava com medo."

"Sobre o que?"

"Que você não aprovaria, e eu sei que se você for contra alguma coisa, provavelmente Cael vai sentir a mesmo."

Ela deu um suspiro e se endireitou. Sempre tão no controle, só que agora Dex podia ver a fenda em sua armadura.

"Ele ama vocês, rapazes, mais do que tudo, e ele nunca faria nada para machucá-los. Eu estava com medo, se ele contasse e vocês não aprovassem; que você daria a ele um ultimato. Algo do tipo, *ela ou os nós*. Eu ficaria de fora."

Dex estreitou os olhos para ela. "Se você acha isso, então obviamente você não me conhece e Cael muito bem. Mesmo que não aprovasse, a escolha ainda seria dele, considerando tudo o que você nos fez passar, você realmente acha que faria qualquer coisa para ferir o nosso pai? Se você o deixa feliz, e o trata bem, quem diabos somos nós para dizer que ele não deveria estar com você? Claro, se você machucá-lo, então teremos outra conversa."

"Muitas pessoas pensam que não devemos ficar juntos. Eu sou um Therian. Ele é humano."

"Quem se importa? Você sabe quantas pessoas dão a Sloane e eu um olhar sujo por estarmos juntos? Quantas vezes escutamos nomes ou cusparadas? Que se fodam!"

Sparks riu. "Você soa como Tony."

"Ele é um homem inteligente. Você deve ouvi-lo. Não sobre filmes, apesar de tudo. Nunca o escute sobre filmes. Ele não sabe a diferença entre *Star Wars* de *Star Trek*".

"*Star Wars* é aquele com os Klingons, certo?"

Dex olhou para ela, e ela riu. Ele nunca tinha ouvido sua risada antes. Era estranho ver, mas adequado dela. Mudava todo o seu rosto, quase a fazia parecer uma pessoa diferente.

"Estou brincando."

Dex conteve um sorriso. "Eu acho que você vai fazer bem. Cael vai dar um piti, mas ele vai aceitar."

Bem, ele deveria fazer algo agora, pois era um momento tão bom quanto qualquer outro. "Você disse que a minha mãe não era uma espiã."

"Ela não era."

"Eu escutei o resto das fitas, lembra? Ela falava especificamente das evidências, dos agentes mais adequados. Autoridades não adequadas, mais agentes. Vamos, Sonya. Vamos colocar todas as cartas na mesa aqui. Minha mãe não poderia ter feito tudo o que ela fez sem ajuda, e meu pai, tão bom como ele era, não saberia como violar a segurança do Shultzon".

Sparks arqueou uma sobrancelha para ele. "Tudo certo. Suponho que lhe devo muito."

Dex sorriu maliciosamente. "Oh, você me deve um inferno de muito mais, mas vamos começar por aí."

E assim, ela era toda negócios outra vez. "Muito bem, Dex, apenas Therians podem trabalhar para a TIN. É por isso que é inteligência Therian, mas assim como temos *freelancers* Therians, temos associados Humanos. Dificilmente vamos descartar um ativo porque ele não é um Therian. Essa guerra velada entre humanos e Therians afeta todos nós. Apesar do que muitos acreditam, nós Therians, temos um grande número de aliados Humanos. Em relação a sua mãe e o seu pai, a TIN tomou conhecimento deles quando eles ainda estavam na faculdade. Eles eram uma grande promessa. Eu ainda estava no ensino médio, mas já estava na academia. A TIN sempre procurou o melhor e o mais brilhante. Entramos em contato com eles não muito tempo depois que você nasceu. Tudo mudou para eles, então." Sparks sorriu, um verdadeiro e quente sorriso.

"Espere, você os conhecia?"

"Eu já tinha feito uma vigilância, e eles foram usados como exemplo ideal de associados humano, aliados que estavam interessados em fazer a diferença no mundo." Ela olhou para longe, como se perdida em uma memória antiga. "À noite em que seus pais foram mortos foi a primeira e a última vez que eu chorei. Eu cresci ligada a eles, e isso era algo que eu não podia pagar. Se meus superiores houvessem descoberto, teria sido enviada para casa, minha carreira acabada antes de começar. Fiquei de olho em você depois disso. Sempre de longe. Quando o seu parceiro matou um Therian, eu sabia que era à hora de mate-lo mais perto."

"Então Shultzon estava certo?"

"Em parte sim; você estava destinado a grandes coisas, como eu acreditava que seus pais soubessem. Achei que era apenas uma questão de tempo antes que alguém aparecer à procura de você, e eu estava com medo que usariam a morte de seus pais para levá-lo a trabalhar para eles e contra nós. Eu não conhecia você muito bem, não sabia o quão leal você é, além da sua família, Tony e Cael".

"Se você tivesse me estudando tão bem, como disse que fez; então você saberia o quanto eles significam para mim. Nunca iria traí-los."

"Você ficaria surpreso com o que as pessoas são capazes de fazer, quando são confrontadas com a verdade."

O jeito que ela disse essas palavras disse a Dex que ela estava falando por experiência, mas não era o lugar para perguntar.

"Não muito tempo atrás, eu esperava que você fosse trabalhar para TIN, como um associado humano, mas agora..."

Ela enfiou a mão no bolso do casaco e tirou duas carteiras pretas. Ela entregou a Dex. Ele abriu e olhou para a ID. Era um crachá com sua foto e o título de Therian Operativo Intelligence Network. O segundo era de Sloane.

"Eu não entendo, achei que você tinha que ser um Therian para trabalhar para a TIN".

Sparks inclinou a cabeça de lado enquanto o estudava. "E você é. Bem, parte de você. A TIN faria gosto de ter o primeiro Humano-Therian trabalhando com eles. Mantenha essa ID, e pense sobre isso."

"Você realmente acha que iríamos trabalhar para TIN? Nós vimos como vocês operam. O conjunto de segredos para manter uma ponta. Você realmente acha que nós iríamos aceitar o sequestro de pessoas, a tortura? Merda, eles chamam vocês de *homens de lata* por uma razão".

Sparks revirou os olhos. "É apenas um apelido. Nós fazemos as pessoas acreditarem no que querem, mas eu vou ser a primeira a dizer que, se alguém duvidar da nossa convicção, iremos demonstrar do que somos capazes de fazer. No entanto, nossos agentes são encorajados a trabalhar de acordo com as suas habilidades. Nós não os forçamos a entrar em um molde, Dex. Você e Sloane poderiam usar qualquer método que funcionasse para vocês, contanto que tenhamos os resultados, e que seja naturalmente realizados dentro de certos parâmetros. Apesar de tudo, ainda somos aplicadores da lei." Um brilho mau entrou passou por seu olho, e ela inclinou a cabeça de lado, estudando-o. "Nós somos conhecidos para dobrar as regras em determinadas ocasiões. Soa como alguém que você conhece?"

Dex tossiu em sua mão. "Não. Não tenho nem ideia."

"Pense nisso. Você não teria que sair da Thirds completamente. Eu não sei. Poderíamos fazê-lo funcionar."

Voltou-se para observar Tony dormindo.

"Ele não sabe."

Dex soltou um suspiro. "Quanto mais você deixá-lo entrar, mais você vai quebrar o seu coração. Você deveria dizer a ele."

Ela assentiu com a cabeça, uma lágrima rolando pelo seu rosto. Dex não tinha ideia de que ela se preocupava tanto assim com Tony. Ele nem tinha ideia de quanto tempo os dois *estavam* acontecendo, e Dex tinha que dar crédito ao seu pai. Ele conseguiu manter sua relação em segredo, muito mais que ele e Sloane no começo. Dex colocou o braço em volta dos ombros de Sparks. Normalmente, ela era mais alta do que ele, vestida em seu terninho, e usando saltos altíssimos, toda no poder e controle. Agora, em jeans e tênis, ela estava alguns centímetros mais baixa que ele. Ela estava suave, encolhida ao seu lado.

Ele sempre a viu como uma potência. Uma mulher inquebrável. Feroz. E ela ainda era todas essas coisas, mas ela também era o tipo de mulher que olhava para o seu pai com adoração.

Tony abriu os olhos devagar. Quando ele parecia capaz de se concentrar, ele virou a cabeça e os viu. Dex sorriu e acenou. O sorriso no rosto de seu pai era incrível, com uma expressão de alívio e então o amor.

"Por que você não entra, Cael dorme como um morto, e isso é uma característica da família. Ele não vai acordar por algum tempo. Eu estou indo encontrar Sloane na cantina para tomar um café. Prometi ao meu pai que ia sentar com ele e conversar sobre o que aconteceu depois que eu vi Shultzon. Ele precisa

saber o que aconteceu comigo." Ele colocou as identificações que ela tinha a ele no bolso interno de sua jaqueta de couro. "Diga o pai que eu vou estar de volta."

Ela assentiu com a cabeça rapidamente e entrou, fechando a porta atrás de si antes de correr até sua cama. Dex não podia ouvir o que estavam dizendo, mas seja o que foi, deixou seu pai muito feliz. Ele olhou para Dex e de sua boca saíram às palavras murmuradas “*Obrigado.*” Dex deu-lhe uma piscadela, seu coração inchado quando Tony trouxe Sonya para um beijo, seus cabelos vermelhos em grandes ondas caindo por cima do ombro. Eles pareciam bem juntos.

Dex enfiou as mãos nos bolsos e desceu até o Garden Café, onde Sloane estava esperando por ele, com um café. Sloane precisava de alguns minutos para si mesmo, para envolver a cabeça em torno de tudo, Dex havia beijado a sua bochecha e lhe disse que enviaria um texto para ele.

Tinha enviado um texto uns cinco minutos atrás: *Pegue um café. O Trocarei por o beijo.*

No café, Dex encontrou Sloane sentado serenamente em uma mesa ao lado de uma planta tropical. Dex ficou na ponta dos pés quando se aproximou e deu um beijo em sua bochecha.

"Você tem o seu beijo. Agora, onde está o meu café?"

Sloane riu. "Ei, problema. Como está o seu pai?"

"Está com Sparks."

Sloane quase cuspir o café. Ele limpou a boca com o guardanapo e ficou olhando para Dex.

"Você está falando sério?"

"Sim, aparentemente, eles estavam vendo um ao outro por algum tempo." Dex tomou um gole de seu cappuccino, tamanho extra grande. Tão bom.

"Uau, eles são bons." Sloane inclinou a cabeça em aprovação. "Nós poderíamos ter tido aulas com eles."

"Sim, nós não conseguimos esconder merda nenhuma com o fato de que estávamos *desossando* totalmente um ao outro," Dex brincou.

"Ah, você é tão romântico."

Sloane beijou-o e Dex se derreteu contra ele. Ele estava com o sabor de suas duas coisas favoritas, Sloane e café. Quando ele se afastou, ele parecia confuso.

"Eu estou surpreso por seu pai não ter falado nada. Com Sparks, eu não estou surpreso, apesar de toda a merda que ela nos deu sobre o nosso relacionamento".

Dex disse para Sloane que Sparks tinha pedido que Tony não contasse, usando a desculpa de que Dex tinha muito em seu prato, mas estava realmente preocupada que ele não aprovaria, e ela estava certa sobre Cael. Seu irmão mais novo pode ter crescido com uma mente própria, e havia momentos em que ele e Dex discutiam muito, mas na maior parte das vezes, se Dex achasse alguma coisa, Cael muitas vezes o seguia. Era um velho hábito de quando eram crianças.

"Eu me pergunto se é por isso que ela estava tão aberta a mudar a regra de não confraternizar," Dex meditou. "Adivinha, nós nunca saberemos. Você já ouviu falar de Ash?"

"Sim. está no HQ do Thirds, fazendo os negócios habituais, mas os superiores estão cagando. O Departamento de Defesa dos Therians está sob o fogo cruzado, e a TIM está assumindo o controle até terminar a investigação. O Poder de Defesa Humano está sob escrutínio também. Se o que Moros diz for verdade, e não haveria razão para mentir, essas mentiras não serão mantidas escondidas por muito tempo.

São várias frentes importantes e agentes os TIN estão em toda parte. Eu tenho que dar-lhes crédito. Quando eles limpam, realmente fazem o serviço."

"Hm."

Dex assentiu e tomou outro gole de café. Sloane olhou para ele.

"O que?"

"Sparks deu-nos alguma coisa." Ele enfiou a mão no bolso e entregou as carteiras para Sloane, que abriu uma delas primeiro, depois a outra, antes de rir.

"Você está brincando." Quando Sloane percebeu que ele não estava brincando, ele ficou sóbrio rapidamente. "Você não está brincando. Ela quer que a gente trabalhe para TIN?"

Dex deu de ombros. "Ela disse que poderíamos fazer as coisas à nossa maneira, desde que obtenhamos os resultados, e ainda podemos manter o nosso trabalho. Ninguém pode saber o que eu sou ou para quem estamos trabalhando".

"Espere, você está realmente considerando isso?"

Sloane jogou as carteiras sobre a mesa, e Dex as devolveu ao bolso.

"Eu não posso acreditar nisso." Ele encontrou o olhar de Dex. "Você quer deixar o Thirds?"

"Não, quero dizer...Não. Nós não estaríamos deixando o Thirds. Não haveria mudanças, mas..."

"Dex? Fale comigo, querido. O que está em sua mente?"

"Eu fico pensando sobre os meus pais, sobre tudo o que ele fizeram; tudo o que arriscaram para o bem maior. Um mundo melhor para os Therians e os seres humanos. Parece que a cada mês há um novo maníaco tentando para fazer chover sangue, trazendo o caos para as pessoas inocentes, aos nossos amigos e familiares. E se em vez de lidar com os peões, tentamos trazer para baixo os mestres dos fantoches, aqueles que estão espreitando nas sombras? Nós poderíamos fazer uma diferença real."

"Estamos fazendo a diferença."

"Eu sei que estamos, mas pense sobre a foto maior, Sloane. Pense em todos esses babacas como o Moros. Nós sabemos que eles existem, eles estão lá fora, e quem diabos sabe quando eles vão vir para cima de nós, quando eles vão atacar e levar alguém que amamos de nós. Você realmente quer ficar sentado e apenas esperar eles virem até nós? Não só podemos manter a nossa cidade segura, mas o nosso país, o nosso *mundo*."

Sloane soltou um assobio. "O mundo? Apenas dois de nós?"

"Como parte de uma organização maior. Pense nos recursos que a TIN deve ter. A liberdade de não ter que ficar enredado em toda a burocracia. Você odeia a burocracia."

"Mas é necessário, Dex. Sem regras, sem lei, temos o caos."

"Eu sei disso, mas vamos enfrentá-lo. É falho. A lei é preta e branca, mas o mundo e as pessoas possuem um vasto espectro de cores. E sobre o grupo *Special Ops*? A *CIA*? Você está me dizendo que eles ficam sentados atrás de suas mesas à espera de um selo que lhes diz que está tudo bem para derrubar aquele cara que planeja matar centenas de pessoas de uma só vez? Ou que o bilionário *Douchebag* que distribui amostras e pesquisas escusas para que ele possa fazer milhões com uma droga experimental que poderia matar milhares, porque hey, o que é milhares contra bilhões de pessoas e dólares?"

"E tudo o que você sempre foi contra? Os segredos? As mentiras? Você quer que a gente só olhe de outro jeito?"

"Isso tudo aconteceu com a gente porque estamos do lado de fora olhando para dentro, mas certamente iríamos mudar o nosso olhar uma vez que entramos. Olhe para a formação que recebemos, e isso é só a partir de Sparks. Imagine o que poderíamos aprender, o que seríamos capazes de fazer com as cooperativas. Eu não estou dizendo que devemos confiar neles. Não de cara. Mas pense sobre tudo o que poderíamos fazer." Ele pegou a mão de Sloane na sua. "Juntos. Eu e você."

"Você está considerando fortemente isso, não é?"

Dex soltou um suspiro pesado. "Eu só estou dizendo, para pensar nas possibilidades, com a gente fazendo as coisas à nossa maneira, mas vou deixar você decidir." Dex sorriu e apertou a mão de Sloane. "Eu vou apoiá-lo, e não vou a qualquer lugar sem você."

Sloane assentiu. Ele respirou fundo e soltou o ar lentamente. "E a nossa família, nossos amigos, nossa equipe?"

Dex deu de ombros. "Talvez seja a hora de Ash assumir um papel mais importante na equipe."

Sloane trouxe os dedos de Dex aos lábios para dar um beijo. "Eu não sei se eu posso dar este passo."

O coração de Dex afundou, mas ele entendeu. Ele não podia exigir isso de Sloane. Isso era algo *que ele* sentia fortemente, algo *que ele* queria. E tomar essa decisão iria alterar tudo. A vida deles. Eles seriam enviados para todo mundo, para fazer só Deus sabe o quê.

"A menos que você me leve comigo, e como o meu marido."

A mão de Dex parou em pleno ar. Muito lentamente, e a baixou para a mesa. "Eu sinto muito, mas por um momento, eu pensei que você disse *marido*." Os olhos cor de âmbar de Sloane brilhavam quando ele sorriu. Levantou-se, moveu sua cadeira e enfiou a mão no bolso.

"Este não é o lugar onde eu planejava fazer isso, mas eu acho que não posso esperar mais."

O café parou com as conversas e os suspiros quando Sloane desceu em um joelho. Os olhos de Dex se arregalaram, e seu coração estava prestes sair de seu peito. Ele não conseguia respirar. Oh meu Deus! Ele não conseguia respirar.

"Dexter J. Daley, você vai me honrar começando uma nova aventura comigo, como meu marido?"

Sloane abriu a pequena caixa preta, e Dex engasgou.

"É *aquele*...?"

"O Anel de casamento do seu pai. Tony o manteve seguro para você. Quando eu lhe disse que queria casar com você, ele o trouxe para mim. Então... Você vai se casar comigo?"

Dex assentiu, com lágrimas em seus olhos quando Sloane colocou o anel no dedo, todo o lugar entrou em erupção com os aplausos. Sloane ficou de pé, e Dex se jogou em seus braços. Dex nunca tinha sido mais feliz. Ele apertou o pescoço de Sloane tão apertado, que Sloane gemeu.

"Desculpe," Dex disse com uma fungada em meio às lágrimas. "Me esqueci sobre a coisa toda da força."

"Nós vamos trabalhar nisso", Sloane disse com um sorriso. Sentaram-se, e várias pessoas foram felicitá-los. Dex mexia com o anel em seu dedo, ainda incapaz de acreditar. Era um aro simples feito de titânio com um minúsculo, mal bem visível coração incrustado. Dex não conseguia parar de olhar para ele.

"Eu não tinha ideia de que ele tinha isso," Dex disse, passando o dedo sobre a superfície lisa. Sloane cobriu o mão dele com a sua bem maior.

"Pode nos trazer tanto amor e felicidade, uma vez que trouxe aos seus pais. Eu te amo, Dex. Vamos falar com Sparks. Se vamos fazer isso, existem condições, e eu quero algumas garantias postas em prática; eu também quero me casar primeiro."

A cabeça de Dex disparou. "Você tem certeza? Não estamos nos movendo muito rapidamente para você?"

"Dex". Sloane levou sua cadeira para perto de Dex. "Quando você morreu, eu não sabia o que ia fazer comigo. Fiquei pensando sobre todas as coisas que não iria conseguir fazer, e o primeiro pensamento que tive foi me casar com você. Tony e Cael são a sua família, a nossa família, mas eu quero ser o seu marido; eu quero ser aquele que cuida de você e ser a pessoa que vai decidir o que fazer se algo acontecer contigo. Algum dia, eu quero começar uma família com você." Sloane segurou o rosto de Dex e olhou em seus olhos. Encontrou nos olhos dele amor e adoração, e segurança por trás dessas piscinas cor de âmbar. "Com tudo o que aconteceu ao longo dos últimos dois anos, o inferno, ao longo dos últimos meses, eu não quero perder mais tempo."

Dex não conseguia impedir as lágrimas estúpidas de cair. Homem, ele chorou mais nas últimas semanas do que na maior parte de sua vida. Algo na água. Tinha que ser.

"Ok", Dex disse com um aceno e um sorriso que se estendia de orelha a orelha. "Vamos fazer isso."

Quando Sloane o puxou em seus braços, e o beijou, Dex não poderia pensar em qualquer lugar onde preferiria estar que aqui, nos braços de Sloane. Se eles entrassem para a TIN, eles provavelmente seriam enviados para todo o mundo, mas com Sloane ao seu lado, ele sempre estaria em casa.

Epílogo

Já era tempo.

Dex virou o rosto para o céu, os olhos fechados, como ele gostava de raios quentes do sol contra a sua pele. Era um belo dia. Na distância pássaros piavam, os sons da cidade tão longe. Isso era pacífico e, pela primeira vez em muito tempo, a paz era o que sentia. Seus sentidos estavam afiados, seu corpo vibrando com novas sensações, mas ele estava bem com ele mesmo. Por enquanto, pelo menos. Com um sorriso, ele abriu os olhos. Ele se sentou no banco de pedra cercada por uma vegetação exuberante, belas flores e uma brisa tranquila. Lágrimas acumuladas em seus olhos, mas era diferente desta vez.

"Ei. Eu sei que tem sido um tempo ", Dex disse suavemente. As flores que ele trouxe eram de cores vibrantes. Elas foram exibidas orgulhosamente na frente de mármore branco brilhante. "Tanta coisa aconteceu." Ele se levantou, tomou um par de passos para a frente, em seguida, se agachou. Colocando os dedos sobre os lábios, beijou-os antes coloca-los sobre a lápide de sua mãe.

"Deus, eu sinto sua falta." Ele piscou para conter as lágrimas, seu sorriso nunca vacilando. Não querendo que seu pai se sentisse deixado de fora, ele fez o mesmo com a lápide de seu pai. "Claro que eu sinto falta de você também, você encrenqueiro." Uma lágrima rolou pelo seu rosto e ele limpou-a. "Eu só queria deixar vocês saberem que eu não estou mais com raiva. Eu sei porque você fez o que fez. Por que você arriscou tudo. Estou orgulhoso de você e espero que onde quer que você esteja, você esteja orgulhosa de mim também." Ele olhou para suas mãos e seu coração se encheu com a visão da aliança de prata em seu dedo. "Adivinha o quê?" Ele mostrou-lhes a mão. "Parece familiar?" Ele riu e balançou a cabeça. "Eu serei correto? Alguém está finalmente fazendo de seu garoto um homem honesto."

Levou muito para Dex estar onde ele estava. Ele realmente nunca tinha acreditado em destino. Ele acreditava que todos eram responsáveis por forjar o seu próprio caminho. Que mudar o seu curso teria alterado o caminho que ele estava ligado ou em última análise, o levaria de volta para onde ele deveria estar, era algo que ele nunca saberia. O que ele sabia é quem ele era agora, neste momento. Seus pais tinham dado suas vidas numa guerra contra as preferências de Shultzon e Moros. Os seres humanos e Therians cujo prejuízo, ganância e desejo de poder era tão desequilibrado que ia deixar o mundo e suas pessoas queimando para alcançá-lo. Não enquanto Dex tivesse fôlego em seu corpo.

Dex estava de pé, sua expressão suavizando. "Eu prometo que venho visitar mais vezes." Uma brisa bagunçou seu cabelo e o som de passos abafados fez o seu coração inchar. Ele sorriu para Sloane quando ele parou ao lado de Dex.

Sloane não disse uma palavra. Ele apenas sorriu calorosamente para Dex, pequenos vincos formando nos cantos de seus olhos âmbar. Como era possível amar um homem tanto assim? Dex atou seus dedos antes de virar de volta para o túmulo de sua mãe, seu coração cheio de orgulho e adoração.

"Eu o encontrei, mãe. Eu o encontrei."